relatório anual 2020

um ano de superação

PREVI

sumário GRI 102-46

03 Apresentação

04 Mensagens das lideranças

10 A Previ

22 Estratégia, planejamento e ASGI

32 Políticas e decisões de investimento

53 Planos administrados

68 Relacionamento com os públicos

86 Sumário de conteúdo GRI

94 Relatório Stewardship 2020

107 Demonstrações Financeiras

137 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

215 Parecer Atuarial

253 Relatório do Auditor Independente

255 Parecer do Conselho Fiscal

256 Manifestação do Conselho Deliberativo

258 Demonstração do Valor Adicionado

260 Balanço Social

265 Créditos

apresentação

GRI 102-46

Nos quase 117 anos de história da Previ, o Brasil e o mundo enfrentaram diversas crises – guerras, recessões globais e emergências de saúde pública. A pandemia de Covid-19, que passou a impactar o país mais fortemente em março de 2020, afetou o mundo inteiro. Porém, mesmo em um ano tão difícil, a Previ seguiu resiliente, trabalhando para manter sua solidez, cumprir sua Missão e seu Propósito de cuidar do futuro das pessoas.

O Relatório Anual 2020 aborda os principais destaques financeiros, socioambientais e de governança da Entidade no ano, resume o impacto da pandemia sobre aspectos como desempenho econômico, cotidiano interno e relacionamento com os participantes. Neste Relatório, a influência do cenário de crise sobre os resultados da Previ está descrita no capítulo *Políticas e decisões de investimento*. As mudanças no atendimento aos associados e no trabalho dos funcionários são detalhadas em *Relacionamento com os públicos*.

Os progressos da Entidade em temas como governança corporativa, ética, sustentabilidade, gestão dos planos de benefícios e recursos humanos também estão descritos neste documento. Como nos anos anteriores, seu conteúdo segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), um conjunto de padrões mundialmente aceitos para reporte de desempenho corporativo e de gestão ambiental, social, de governança e de integridade (ASGI), na opção Essencial. Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas por meio de mensagem para o canal Fale Conosco, em: https://www.previ.com.br/portal-previ/fale-conosco. **GRI 102-53**

Boa leitura!





mensagens da liderança

Diretoria Executiva

O ano de 2020, sem dúvida, será lembrado como o ano em que passamos por uma das maiores crises mundiais dos últimos séculos. Isso porque essa crise envolveu um pilar fundamental da sociedade: a saúde das pessoas.

Desde o início das ações de controle de transmissão da Covid-19, estivemos atentos à saúde e ao bem-estar de funcionários e familiares, bem como à prevenção da disseminação da pandemia. Decretamos estado de contingência e determinamos que 100% dos funcionários passassem a trabalhar de maneira remota (teletrabalho) em março, a partir do reconhecimento de estado de emergência pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

Apesar dos desafios tecnológicos e estruturais resultantes dessa situação inesperada, todas as áreas da Previ se empenharam em manter a eficiência e a qualidade das entregas. O foco principal foi adaptar ao modelo remoto os processos que tradicionalmente demandavam a presença dos funcionários. O sucesso nessa adaptação possibilitou manter toda a Previ no regime de teletrabalho com a tranquilidade e a certeza de que nosso associado continuou recebendo um serviço de qualidade.

Ainda em março, lançamos o Previ Família, o novo plano da Previ, destinado aos associados e seus familiares. Resultado de um trabalho coordenado de todas as áreas da Entidade, o plano já nasceu digital, com acesso e contratação pelo site e pelo App Previ. Sua modelagem moderna e flexível permite ao participante não apenas poupar para um benefício em longo prazo, mas também programar a realização de sonhos e projetos de curto e médio prazos.

Mesmo com os desafios de um lançamento em plena pandemia, o patrimônio do plano ultrapassou R$ 26 milhões em 2020, um resultado que superou as expectativas anteriores ao lançamento. Já são mais de mil associados no plano mais jovem da Previ.

O Plano 1 conseguiu recuperar as perdas apresentadas no início da pandemia e fechou o ano com superávit acumulado de R$ 13,92 bilhões. A resiliência da carteira de ativos fez com que, em julho, já tivéssemos recuperado boa parte do resultado negativo do primeiro semestre e, a partir de novembro, a Previ já apresentasse superávit. O plano atingiu 17,20% de rentabilidade acumulada e superou a meta atuarial de 10,46%.

O Previ Futuro, hoje um dos maiores planos de benefícios do mercado de previdência complementar fechada, também obteve resultado positivo no ano. O plano alcançou, em 2020, um patrimônio de R$ 22,15 bilhões e uma rentabilidade consolidada de 6,61%.

Com a crise sanitária, a sustentabilidade e os aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI) ganharam ainda mais relevância no mercado, mas o tema já está em pauta há muitos anos na Previ. Somos uma das entidades pioneiras na utilização de metodologias para a priorização de investimentos em empresas que se enquadrem nas melhores práticas de governança corporativa e nos critérios ASGI.

A importância do tema para a Entidade direcionou a atualização da Política de Responsabilidade Socioambiental, que passou a ser chamada Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, além da criação do Plano Diretor de Sustentabilidade 2020-2030 e do Comitê de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI.

As questões ASGI, principalmente as relativas às mudanças climáticas, também foram amplamente debatidas na construção do Planejamento Estratégico 2021-2025 e continuam inseridas nas Políticas de Investimentos da Entidade, nas quais estão presentes já há alguns anos, com um módulo específico para essas diretrizes.

No relacionamento com os associados, os canais digitais ganharam ainda mais relevância para permitir acesso amplo aos produtos, serviços e assuntos relacionados à Previ em função da necessidade de distanciamento social durante o ano. Todos os serviços do autoatendimento do site foram incluídos no App Previ. Lançamos um novo site completamente reformulado e com navegação muito mais fácil. A página no LinkedIn e o canal no YouTube receberam mais conteúdos. Investimentos como esses mostraram aos nossos participantes que, apesar de distantes, continuamos presentes e unidos, enfrentando essa crise juntos.

Em 2020, definimos um novo Propósito simples e direto a ser cumprido por nossa Entidade: “Cuidar do futuro das pessoas”

Por fim, em 2020 definimos um Propósito para a nossa Entidade. “Cuidar do futuro das pessoas” traduz de forma simples e direta o engajamento de quem trabalha na Previ e também reflete o sentimento e a importância de estarmos aqui todos os dias cumprindo a Missão de garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

A pandemia não chegou ao fim. O cenário econômico ainda é de instabilidade, mas os resultados da Previ em 2020 nos fortalecem para enfrentar a volatilidade esperada para 2021. Essa visão de longo prazo, que faz parte da história da Previ, é um dos fundamentos da solidez da Entidade.

Conselho Deliberativo GRI 102-14

O ano de 2020 ficará marcado para sempre por uma das crises mais severas e desafiadoras dos últimos cem anos, com impactos significativos em toda a sociedade. Além das centenas de milhares de vítimas pelo mundo, a pandemia de Covid-19 trouxe sérios prejuízos à economia, com o fechamento de empresas e a elevação do desemprego. Por outro lado, acelerou transformações de comportamento que influenciarão permanentemente nossas vidas.

No Brasil, após o auge dos impactos verificados nos primeiros meses da crise, a economia vem se recuperando gradativamente, ainda que em velocidades e níveis distintos entre os diversos setores, porém apresentando uma reação bem mais célere do que se previa inicialmente.

No mercado financeiro, principalmente em função das expectativas, houve fortes oscilações nos juros, na taxa de câmbio e na bolsa de valores. Todavia, encerramos o exercício de 2020 com recuperação de desempenho/resultados e tendência favorável para 2021, embora com muita volatilidade.

Em um cenário desafiador como este, mais do que nunca se confirmou a importância de qualidades como resiliência e agilidade de adaptação para reagir com eficácia. Em momentos de crise, as decisões precisam ser tomadas de maneira ágil, com eventuais ajustes de rota, mas preservando sempre o mesmo padrão de segurança.

Para as entidades de previdência, o mais importante é ter condições de atravessar a crise sem precisar se desfazer de ativos fora de seu preço justo para honrar seus compromissos de pagamento de benefícios. A Previ, como as demais instituições, também foi impactada pelo cenário econômico adverso ao longo do ano. Encerrou o primeiro trimestre de 2020 com um déficit de R$ 23,6 bilhões no Plano 1 e uma rentabilidade negativa também no Plano Previ Futuro, mas com a convicção de sua visão estratégica de longo prazo.

Uma gestão diversificada, uma governança sólida e um quadro técnico qualificado evitaram qualquer sobressalto em 2020

As Políticas de Investimentos de cada plano de benefícios, com alcance de sete anos, compreendem um conjunto de diretrizes, critérios e parâmetros que norteiam a gestão de longo prazo dos ativos, tendo como princípio o conceito de equilíbrio e perenidade dos planos. De forma ordinária, ambos os documentos são anualmente revisitados e, extraordinariamente, quando necessário. Assim, diante do contexto de 2020, o Conselho Deliberativo aprovou duas revisões extraordinárias nas Políticas de Investimentos, para ajustes de rumo em resposta ao momento.

Com uma carteira de ativos sólida e resiliente, a tendência natural seria de recuperação. E assim, com a retomada da economia verificada no segundo semestre de 2020, foi possível para a Previ reverter os impactos da crise e encerrar o exercício com superávit acumulado e rentabilidade positiva.

O Plano 1 encerrou o ano com resultado positivo de R$ 11,54 bilhões e superávit acumulado de R$ 13,92 bilhões, com rentabilidade de 17,20% a.a., frente a uma meta atuarial de 10,46% a.a., totalizando cerca de R$ 211 bilhões em recursos garantidores. Já o Previ Futuro teve rentabilidade de 6,61% no ano e encerrou o exercício com patrimônio superior a R$ 22 bilhões.

Apesar dos desafios e das adaptações necessárias, o ano trouxe um marco importante na história da Entidade: o lançamento do Previ Família, um novo plano de benefícios de contribuição definida, destinado aos familiares dos associados, alinhado com o objetivo estratégico de "Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente e eficaz".

Lançado em março, exatamente no mês em que foi decretado o estado pandêmico, o novo plano encerrou o exercício de 2020 com um patrimônio líquido acima de R$ 26 milhões, superando o previsto para apenas nove meses de existência.

Com uma gestão de investimentos diversificada e alinhada aos objetivos de cada plano, conjugada a um modelo de governança sólido e a um quadro técnico qualificado, foi possível à Previ cumprir sua missão sem qualquer sobressalto. Em 2020, pagamos montante superior a R$ 13 bilhões em benefícios de complemento de aposentadoria e pensão a mais de 100 mil famílias.

Ao término do exercício, podemos afirmar que a Previ saiu fortalecida, após superar mais uma crise. Nesse contexto, é importante ressaltar mais um avanço na gestão, com a declaração de nosso Propósito corporativo: "Cuidar do futuro das pessoas". Uma forma simples de expressar a complexidade da Entidade e a essência que norteou seus fundadores, que baliza os 116 anos de sua história e que, certamente, a levará pelos próximos anos.

Podemos afirmar que ao término de 2020, a Previ saiu fortalecida após superar mais uma crise

Conselho Fiscal

Vivemos, em 2020, um ano atípico, marcado por uma das maiores crises sanitárias da história, em que a pandemia da Covid-19 trouxe ao mundo complexos e inéditos desafios. Podemos afirmar que o mundo e a sociedade sofreram mudanças que deixarão marcas permanentes.

Os impactos econômicos atingiram enormes dimensões no encerramento do primeiro trimestre. Com a proximidade do final do ano, os sinais de recuperação começaram a aflorar, encerrando-se o exercício com tendência positiva para 2021, embora ainda em um contexto de muita incerteza.

A Previ sofreu forte impacto nos primeiros meses da crise, com rentabilidades negativas em seus planos, de forma análoga a todo o mercado, mas sem sobressaltos ou preocupação em ter de se desfazer de ativos em valores depreciados para cumprir sua missão de pagamento de benefícios.

Calcada em um bem-estruturado modelo de governança, com estratégias de longo prazo bem definidas e uma carteira de ativos com solidez e resiliência, aos primeiros sinais de recuperação da economia os resultados positivos da Previ retornaram.

O Plano 1 encerrou o exercício de 2020 com superávit acumulado de R$ 13,92 bilhões e retorno consolidado de 17,20% a.a., superior à meta atuarial de 10,46% a.a. O Previ Futuro teve rentabilidade total de 6,61% a.a. e ultrapassou R$ 22 bilhões de patrimônio, o que o posiciona com destaque no mercado de previdência complementar fechada.

No desempenho de suas atribuições de monitoramento da gestão administrativa e econômico-financeira da Entidade, o Conselho Fiscal destaca, em 2020, um marco relevante para a sustentabilidade da Previ, ocorrido no mês de março, que foi o lançamento de mais um plano de benefícios, o Previ Família, destinado aos associados e seus familiares.

Registramos também que o Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Previ, atuou de forma permanente na supervisão e na fiscalização dos atos de gestão ao longo do ano. Em cenários desafiadores, o monitoramento contínuo se torna a melhor ferramenta para mitigação de riscos e acompanhamento dos planos de ação.

Assim, no encerramento de mais um exercício, em que vivenciamos a combinação de uma severa crise de saúde com uma crise econômica generalizada ao redor de todo o mundo, este Conselho reafirma seu compromisso de, no âmbito de suas atribuições, contribuir na preservação da continuidade dos negócios e no cumprimento da missão da Entidade, sempre zelando pela prática da integridade e da transparência.

Conselho Consultivo do Plano 1

Encerramos 2020, um ano totalmente imprevisível, com a Previ fortalecida após o enfrentamento da maior crise sanitária e econômica mundial do último século. Esse fato corrobora a história de sucesso da Entidade, que já ultrapassa 116 anos, alicerçada em uma sólida governança e gestão técnica de excelência.

Após o auge dos impactos vivenciados nos primeiros meses da crise, que levaram o Plano 1 a registrar déficit da ordem de R$ 23,6 bilhões, a carteira de ativos do plano recuperou-se gradativamente, comprovando sua resiliência e, à medida que a economia iniciou seu processo de retomada, alcançamos resultado positivo de R$ 11,54 bilhões e superávit acumulado de R$ 13,92 bilhões.

Nesse contexto da economia, o mais importante para uma entidade de previdência com um plano maduro como o Plano 1, com mais de 90% de seus participantes já em gozo de benefícios, é conseguir atravessar o período de turbulência sem precisar se desfazer de ativos em valores depreciados para honrar o pagamento de seus compromissos financeiros. Ao longo de 2020, sem a necessidade de vender nenhum ativo não planejado, a Previ pagou mais de R$ 13 bilhões em benefícios de complemento de aposentadoria e pensão, distribuídos em mais de 100 mil famílias, consolidando sua posição de relevância como importante agente na movimentação da economia nacional.

Concluído esse ano repleto de desafios, reiteramos que este Conselho Consultivo permanece junto à gestão da Previ, buscando contribuir, no âmbito de suas atribuições, na formulação e na proposição dos principais direcionadores de longo prazo, tais como a Política de Investimentos e o Planejamento Estratégico, essenciais para o equilíbrio e a longevidade do plano, bem como acompanhando os temas que asseguram as boas práticas de integridade e transparência da Entidade.

Conselho Consultivo do Previ Futuro

Em 2020, vivemos o ano que ficará marcado para sempre na memória de todos nós. Com a pandemia de Covid-19 e seus impactos mundiais de enormes dimensões, podemos afirmar que o mundo irá conviver com sequelas dessa crise ainda por um longo período.

Na economia, fortemente atingida, os reflexos da crise afetaram todos os segmentos e impactaram a rentabilidade dos investimentos de forma generalizada. A Previ também foi fortemente impactada em seus resultados, porém possui sólidos direcionadores de longo prazo e, aos primeiros sinais de retomada econômica, a reversão dos retornos se manifestou. Encerramos o ano com rentabilidade consolidada do Plano Previ Futuro de 6,61% e patrimônio acima de R$ 22 bilhões.

Somos um plano em que a grande maioria dos participantes ainda está em fase laboral e, por isso mesmo, em período de acumulação de recursos. Assim, um fator fundamental é estarmos atentos ao nosso papel de protagonistas na tomada de decisão sobre a gestão de nosso patrimônio. O Plano Previ Futuro conta com sete perfis de investimento, que oferecem diferentes alternativas para o participante gerir suas reservas, por meio de escolhas aderentes ao seu planejamento de vida e sua aposentadoria. Manter-se informado e próximo à gestão do plano é essencial para o alcance das expectativas de longo prazo.

O Conselho Consultivo do Plano Previ Futuro, em sua atribuição de promover discussões específicas sobre os temas concernentes ao plano de benefícios, atua de forma recorrente junto à gestão da Previ para estimular essa aproximação com os participantes, ciente da importância da educação previdenciária como fator determinante para os associados do Previ Futuro.

Ao término de um ano com tantos desafios, o Conselho Consultivo reitera a seus participantes a mensagem de que refletir sobre os objetivos pessoais, planejar as contribuições e interagir com a Previ na busca de informações são ações que devem ser executadas de forma permanente para um futuro de sucesso.

A Previ foi impactada, mas aos primeiros sinais de retomada, a reversão dos retornos se manifestou



a previ

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ foi criada em 16 de abril de 1904. Hoje, é uma das maiores instituições em seu segmento na América Latina. Considerada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) para o mercado brasileiro, é um dos maiores investidores institucionais do país e referência em capacidade financeira, expertise técnica e gestão de aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI) em seu portfólio. **GRI 102-1, 102-5, 102-7**

Sediada no Rio de Janeiro (RJ), a Entidade trabalha para garantir benefícios previdenciários a cerca de 200 mil associados, entre funcionários e aposentados do Banco do Brasil, pensionistas, empregados do seu quadro próprio e, agora, também aos familiares dos associados. Esse trabalho é orientado por um Propósito, uma Missão, uma Visão, e um conjunto de Valores. **GRI 102-3, 102-4, 102-6, 102-7**

Propósito, Missão, Visão e Valores GRI 102-16

Em 2020, o Plano Estratégico e Tático da Previ foi atualizado para o período 2021-2025. O processo de atualização, realizado anualmente, definiu um Propósito para a Entidade: “Cuidar do futuro das pessoas”.

Propósito

Cuidar do futuro das pessoas.

Missão

Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

Visão

Ser referência na gestão de soluções previdenciárias por sua eficiência, sustentabilidade e governança.

Valores

Tendo a ética por fundamento, a Previ segue valores sólidos em sua atuação.

> **Foco do associado:** é o olhar dos associados, como donos, que direciona a Previ.

> **Integridade:** é o respeito incondicional aos nossos princípios e valores éticos e às normas internas e externas.

> **Transparência:** é a disponibilização clara e tempestiva de informações para nossos públicos.

> **Comprometimento:** é a identificação e o envolvimento total com o cumprimento de nossa Missão.

> **Inovação:** é identificar e desenvolver novas ideias para fazer melhor no dia a dia.

> **Eficiência:** é a busca constante pela excelência na gestão de processos e recursos.

> **Integração:** é o trabalho colaborativo em busca de um objetivo comum.

Planos de benefícios GRI 102-2

A Previ gera valor para seus associados e para a sociedade por meio de seus planos de benefícios. São quatro planos distintos, cada um com suas características e seu perfil de participante. A novidade no portfólio em 2020 foi o lançamento do Previ Família. As características de cada plano e seus desempenhos no ano estão detalhadas no capítulo *Planos administrados*.

Plano	Características	Perfil dos associados	Destaques em 2020
Plano 1	Constituído na modalidade de benefício definido, já maduro e fechado para novas adesões.	Funcionários do Banco do Brasil empossados até 23/12/1997.	> 111,2 mil associados. > R$ 214,92 bilhões em patrimônio acumulado.
Previ Futuro	Constituído na modalidade de contribuição variável, de adesão voluntária, em fase de acumulação de recursos.	Funcionários do Banco do Brasil empossados após 23/12/1997 e membros do quadro próprio da Previ.	> 84,5 mil associados. > R$ 22,15 bilhões em patrimônio acumulado.
Previ Família	Plano de contribuição definida, sem contrapartida do patrocinador, aberto aos associados da Previ e seus familiares.	Associados da Previ e seus familiares até o 3º grau (se consanguíneos) ou até o 2º grau (por afinidade).	> 1.123 associados. > Reservas superiores a R$ 20 milhões, acumuladas em menos de um ano.
Carteira de Pecúlios (Capec)	Plano que paga pecúlios em caso de falecimento dos participantes ou dos seus cônjuges/companheiros e em caso de invalidez.	Aberto para filiação a todos os funcionários do Banco do Brasil (inclusive os oriundos de bancos incorporados) e integrantes do quadro próprio da Previ. Funcionários da ativa podem se inscrever no pecúlio Morte em qualquer idade e no pecúlio Invalidez até completar 56 anos de idade. O limite de idade de 55 anos vale também para admissão da inscrição de aposentados no pecúlio Morte e de cônjuges/companheiros no pecúlio Especial. No pecúlio Mantença, somente poderá se inscrever o cônjuge/companheiro que seja integrante do pecúlio Especial, em qualquer idade.	> 126,5 mil participantes. > Desembolso de R$ 361,50 milhões pagos a 4.568 beneficiários no ano.

Os recursos aportados na Previ pelos participantes e pelo patrocinador (Banco do Brasil) são investidos de acordo com as Políticas de Investimentos dos planos, formuladas com base em cenários macroeconômicos, no Planejamento Estratégico e Tático e nas diretrizes ASGI (processo descrito no capítulo *Estratégia, planejamento e ASGI)*. As Políticas orientam as decisões de investimentos em variadas categorias de ativos, com objetivo de garantir rentabilidade, acumulação de reservas e liquidez necessárias para honrar todos os compromissos da Previ (conforme detalhado em *Políticas e decisões de investimento* e em *Planos administrados)*.

Governança corporativa e integridade

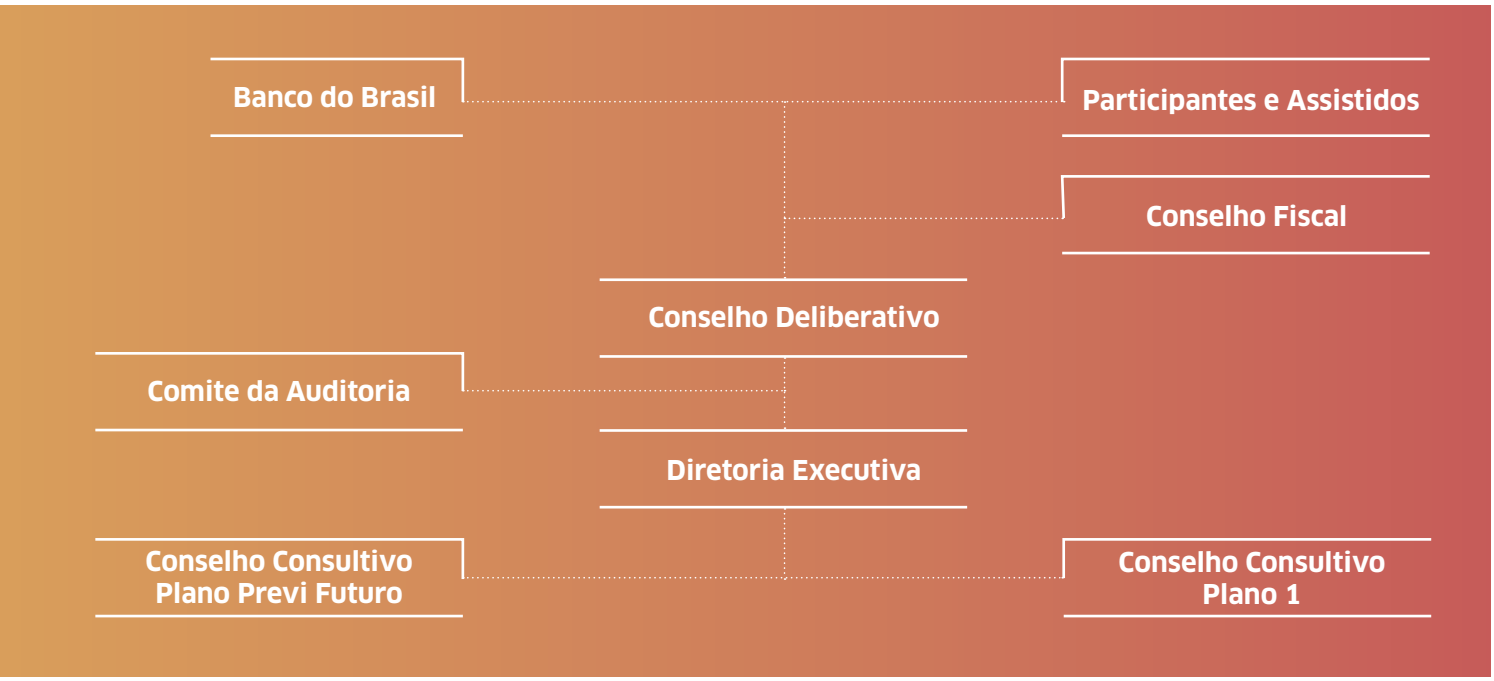
A estrutura organizacional da Previ possui órgãos de gestão e de controle com distintos papéis, que constituem seu sistema de governança corporativa. Esses órgãos são a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria. **GRI 102-18**

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da Previ, responsável pela definição da política geral de administração da Entidade e dos seus planos de benefícios. O Comitê de Auditoria, criado em dezembro de 2018, é vinculado diretamente ao Conselho Deliberativo e tem o objetivo de assessorá-lo no exercício de suas funções.

A Diretoria Executiva é a responsável pela administração geral da Previ. É o órgão responsável por propor e executar as diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Já o Conselho Fiscal é o responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira da Previ.

A Previ ainda conta com os Conselhos Consultivos dos planos de benefícios (Plano 1 e Previ Futuro), que são órgãos de acompanhamento e formulação de propostas sobre a gestão dos planos de benefícios.

Consulte a estrutura organizacional:
https://www.previ.com.br/portal-previ/a-previ/estrutura-organizacional/
E os normativos da Previ:
https://www.previ.com.br/portal-previ/a-previ/normativos/
Para obter mais detalhes sobre a estrutura de governança, o perfil de conselheiros e diretores e as atribuições de cada órgão.



Diretoria Executiva

Representação	Diretoria	Titulares	Mandato
Indicados pelo Banco do Brasil	Presidência	José Maurício Pereira Coelho	12/07/2018 a 31/05/2022
	Participações	Renato Proença Lopes	01/06/2016 a 31/05/2020
		Denísio Augusto Liberato Delfino	01/06/2020 a 31/05/2024
	Investimentos	Marcus Moreira de Almeida	01/06/2016 a 06/01/2020
		Marcelo Otávio Wagner[1]	27/01/2020 a 31/05/2024
Eleitos por participantes e assistidos	Planejamento	Paula Regina Goto	15/08/2018 a 31/05/2022
	Administração	Márcio de Souza	01/06/2018 a 31/05/2022
	Seguridade	Marcel Juviniano Barros[2]	01/06/2016 a 25/08/2020
		Wagner de Sousa Nascimento[3]	26/08/2020 a 31/05/2024

1 Em substituição a Marcus Moreira de Almeida, que renunciou em 06/01/2020. Reconduzido em 01/06/2020.
2 Em função da suspensão temporária do cronograma das Eleições Previ 2020, teve seu mandato prorrogado até a posse do novo titular eleito.
3 Em substituição a Marcel Juviniano Barros, com mandato encerrado em 25/08/2020.

Conselho Deliberativo

Representação	Membro	Cargo	Membro	Cargo	Mandato
Indicados pelo Banco do Brasil	Carlos Renato Bonetti (Presidente)[1]	Titular	João Vagnes de Moura Silva [2]	Suplente	2020-2024
	Lucinéia Possar[3]	Titular	Rodrigo Felippe Afonso[4]	Suplente	2018-2022
	João Pinto Rabelo Júnior [5]	Titular	Márvio Melo Freitas [6]	Suplente	2018-2022
Eleitos por participantes e assistidos	Antonio Sergio Riede	Titular	Luciana Athaide Brandão Bagno	Suplente	2018-2022
	Ernesto Shuji Izumi [7]	Titular	Fábio Santana Santos Lédo [8]	Suplente	2020-2024
	Carlos Alberto Guimarães de Sousa [9]	Titular	Odali Dias Cardoso [9]	Suplente	2020-2024

1 Carlos Renato Bonetti assumiu a Presidência em 06/01/2020, após renúncia do titular Márcio Hamilton Ferreira ocorrida em 03/01/2020. Foi reconduzido pelo Patrocinador para mandato até 2024.
2 João Vagnes de Moura Silva tomou posse em 24/06/2020, após término de mandato de Alexandre Alves de Souza, em 23/06/2020.
3 Lucineia Possar tomou posse como titular em 04/05/2020, após renúncia de Cícero Przendsiuk, em 30/04/2020.
4 Rodrigo Felippe Afonso tomou posse em 03/06/2020, em lugar vago, decorrente da assunção à titularidade da conselheira Lucinéia Possar em 04/05/2020.
5 João Pinto Rabelo Júnior assumiu a titularidade em 06/01/2020, após renúncia de Márcio Hamilton Ferreira, em 03/01/2020.
6 Márvio Melo Freitas tomou posse em 19/06/2020, em lugar vago, decorrente da assunção à titularidade do conselheiro João Pinto Rabelo Júnior em 06/01/2020.
7 Ernesto Shuji Izumi tomou posse em 26/08/2020, após término de mandato de Wagner de Sousa Nascimento, em 25/08/2020.
8 Fábio Santana Santos Lédo tomou posse em 18/09/2020, após término de mandato de Rafael Zanon Guerra de Araujo, em 17/09/2020.
9 Carlos Alberto Guimarães de Sousa e Odali Dias Cardoso foram eleitos para novos mandatos iniciados em 2020.

Conselho Fiscal

Representação	Membro	Cargo	Membro	Cargo	Mandato
Eleitos por participantes e assistidos	Paulo César Soares de França (Presidente)[1]	Titular	Haroldo do Rosário Vieira	Suplente	2018-2022
	José Eduardo Rodrigues Marinho [2]	Titular	Rene Nunes dos Santos [3]	Suplente	2020-2024
Indicados pelo Banco do Brasil	Rodrigo Nunes Gurgel [4]	Titular	Vago [5]	Suplente	2018-2022
	Eduardo César Pasa [6]	Titular	José Avelar Matias Lopes [7]	Suplente	2020-2024

1 Paulo César Soares de França assumiu a presidência em 29/01/2020, em substituição a Rosalina do Socorro Ferreira Amorim, que renunciou em 28/01/2020.
2 José Eduardo Rodrigues Marinho tomou posse em 26/08/2020, após término de mandato de Fábio Santana Santos Lédo, em 25/08/2020.
3 Rene Nunes dos Santos tomou posse em 01/09/2020, em lugar vago, decorrente da assunção à titularidade do conselheiro Fábio Santana Santos Lédo, em 29/01/2020.
4 Rodrigo Nunes Gurgel tomou posse como suplente em 01/07/2020, no lugar de José Caetano de Andrade Minchillo, que renunciou em 29/05/2020; e passou a titular em 25/08/2020, após término de mandato de Aureli Carlos Balestrini, em 24/08/2020.
5 Vacância, a partir da assunção à titularidade de Rodrigo Nunes Gurgel, em 25/08/2020.
6 Eduardo César Pasa tomou posse em 01/06/2020, após o término de mandato de Eslei José de Morais, em 31/05/2020.
7 José Avelar Matias Lopes tomou posse em 19/06/2020, após o término de mandato de Ênio Mathias Ferreira, em 18/06/2020.

Conselho Consultivo do Plano 1

Representação	Membro	Cargo	Membro	Cargo	Mandato
Eleitos por participantes e assistidos	Osvaldo Basso (Coordenador)	Titular	João Cirino Guassi	Suplente	2018-2022
	Rubens Rodrigues Costa	Titular	Antonio Cladir Tremarin	Suplente	2018-2022
	Mirian Cleusa Fochi [1]	Titular	Rita de Cássia de Oliveira Mota [2]	Suplente	2020-2024
Indicados pelo Banco do Brasil	Mônica Hackbart [3]	Titular	Adriano Weber Scheeren [4]	Suplente	2018-2022
	Ronaldo Simon Ferreira [5]	Titular	Samir Soares dos Santos [6]	Suplente	2020-2024
	Alexandre Carneiro Cerqueira [7]	Titular	Alexandre Teofanes Pissolatto [8]	Suplente	2020-2024

1 Mirian Cleusa Fochi tomou posse em 03/08/2020, após término de mandato de José Ulisses de Oliveira, em 02/08/2020.
2 Rita de Cássia de Oliveira Mota foi eleita para novo mandato iniciado em 2020.
3 Mônica Hackbart tomou posse como titular em 28/05/2020, após renúncia de José Avelar Matias Lopes, em 27/05/2020.
4 Adriano Weber Scheeren tomou posse em 01/06/2020, em cargo vago, decorrente da assunção à titularidade da conselheira Mônica Hackbart, em 28/05/2020.
5 Ronaldo Simon Ferreira tomou posse em 01/06/2020, após término de mandato de Gerson Eduardo de Oliveira, em 31/05/2020.
6 Samir Soares dos Santos tomou posse em 01/06/2020, após término de mandato de César José Dhein Hoefling, em 31/05/2020.
7 Alexandre Carneiro Cerqueira tomou posse em 01/06/2020, após término de mandato de Fernando Carlos Pelisser, em 31/05/2020.
8 Alexandre Teofanes Pissolatto tomou posse em 01/06/2020, após término de mandado de Emerson Luis Zanin, em 31/05/2020.

Conselho Consultivo do Previ Futuro

Representação	Membro	Cargo	Membro	Cargo	Mandato
Eleitos por participantes e assistidos	André Luiz Alves (Coordenador)	Titular	Marianna Coelho de Almeida Akutsu Lopes	Suplente	2018-2022
	Pablo Sergio Mereles Ruiz Diaz	Titular	Davi José Pereira Basso	Suplente	2018-2022
	Maria Cristina Vieira dos Santos [1]	Titular	Tânia Dalmau Leyva	Suplente	2020-2024
Indicados pelo Banco do Brasil	Eliana David Leão	Titular	Ronal Mascarello [2]	Suplente	2018-2022
	Bruno Monteiro Martins [3]	Titular	Thiago Affonso Borsari	Suplente	2020-2024
	Francisco Augusto Lassalvia	Titular	Marcelo Gusmão Arnosti [4]	Suplente	2020-2024

1 Maria Cristina Vieira dos Santos tomou posse em 03/08/2020, após término de mandato de Deborah Negrão de Campos, em 01/08/2020.
2 Ronal Mascarello tomou posse em 01/06/2020, em cargo vago, decorrente da assunção à titularidade da conselheira Eliana David Leão em 14/08/2019.
3 Bruno Monteiro Martins tomou posse em 01/06/2020, após término de mandato de Emmanoel Schmidt Rondon, em 31/05/2020.
4 Marcelo Gusmão Arnosti tomou posse em 01/06/2020, após término de mandato de Arthur Guilherme do Nascimento Filho, em 31/05/2020.
Os conselheiros Thiago Affonso Borsari e Francisco Augusto Lassalvia foram reconduzidos e Tânia Dalmau Leyva eleita para novo mandato, iniciados em 2020.

Comitê de Auditoria

Representação	Membro	Mandato*
Membro independente	Jorge Roberto Manoel	2018-2021
Indicado pelos Conselheiros Deliberativos representantes do patrocinador	Marcos Tadeu de Siqueira	
Indicado pelos Conselheiros Deliberativos representantes dos participantes e assistidos	Renato Sobral Pires Chaves	

*Início das atividades do Comitê: 10/12/2018, conforme Instrução Previc nº 3 (24/08/2018).

Eleições 2020 e novos dirigentes

Previstas originalmente para serem realizadas em abril, as eleições 2020 da Previ foram adiadas em 23 de março, a princípio por 60 dias. A decisão seguiu orientação do Grupo de Administração de Crise (GAC) da Entidade, constituído para avaliar as consequências da pandemia de Covid-19. O adiamento foi estendido por mais 30 dias e o cronograma eleitoral foi retomado em 26 de junho.

Para possibilitar que os associados conhecessem melhor os candidatos e as suas propostas, foi realizado o Previ Entrevista, um debate entre os candidatos de cada chapa à Diretoria de Seguridade. Os associados puderam participar por meio do envio prévio de perguntas. A gravação foi disponibilizada no site e no canal da Previ no YouTube.

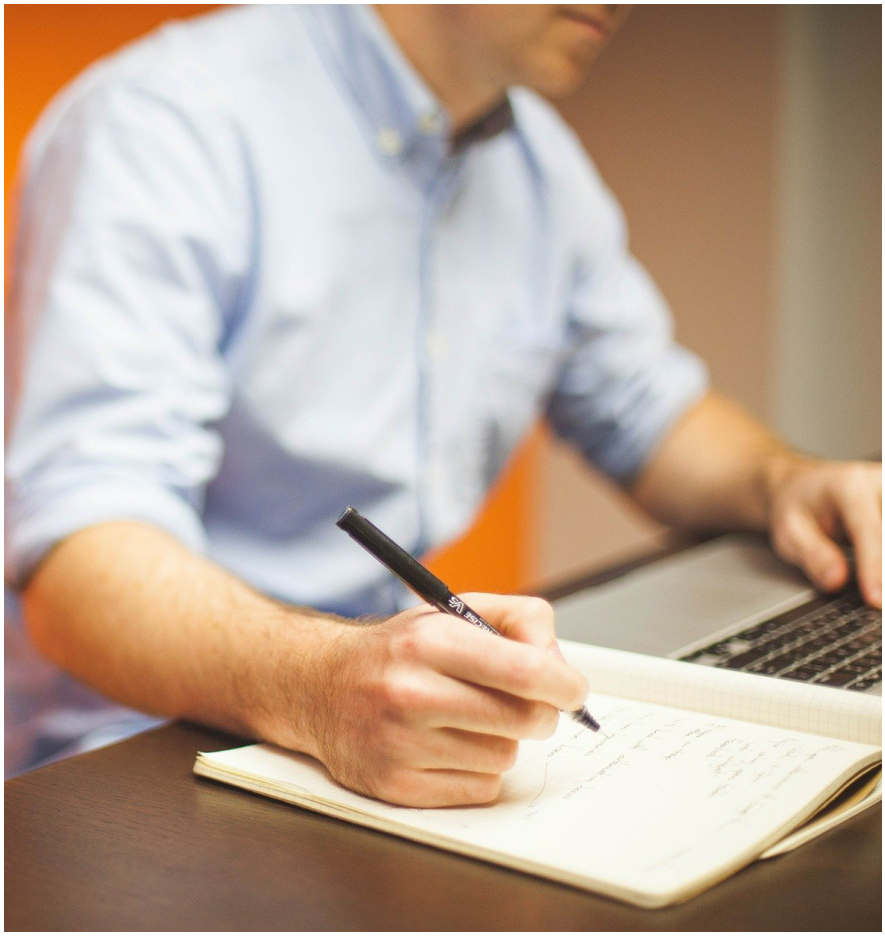
A votação transcorreu entre 13 e 27 de julho, com os resultados divulgados no mesmo dia. Os eleitores escolheram um novo diretor de Seguridade, dois membros titulares e dois suplentes para o Conselho Deliberativo, um titular e um suplente para o Conselho Fiscal, e um titular e um suplente para os Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Para facilitar o acesso dos eleitores, os canais de votação passaram por adaptações e, pela primeira vez, foi permitido a aposentados, pensionistas, funcionários cedidos do BB ou em afastamentos regulamentares e demais participantes votar por meio do aplicativo Previ. Também era possível votar no site www.previ.com.br ou nos terminais de autoatendimento (TAAs) do Banco do Brasil. O voto pelo Sistema de Informações do Banco do Brasil (SiSBB) permaneceu restrito aos funcionários da ativa no Banco.

A Diretoria-Executiva e os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo têm metade de seus integrantes indicados pelo Banco do Brasil, entre seus funcionários da ativa, enquanto a outra metade é eleita pelos participantes. Esse modelo de paridade é um dos pilares da governança fortalecida da Previ, reconhecidamente entre as melhores do segmento de previdência complementar fechada no país.

Os dirigentes eleitos e indicados foram empossados a partir de 1º de junho, à medida que a Previc os habilitava oficialmente ao exercício de seus respectivos cargos. No dia 2 de setembro, foi realizada a cerimônia de posse. Em razão do isolamento social, pela primeira vez, o evento foi realizado de forma virtual e remota. Wagner de Sousa Nascimento, diretor de Seguridade eleito pelos associados, substituiu Marcel Juviniano Barros. Também participaram da cerimônia os novos diretores Denísio Augusto Liberato Delfino (Participações) e Marcelo Otávio Wagner (Investimentos), ambos indicados pelo Banco do Brasil.

Por causa da pandemia, as eleições 2020 da Previ foram temporariamente adiadas e realizadas em julho



Integridade

GRI 103-2, 103-3, SASB SV-PS-510a.1

Em 2017, a Previ inovou ao adicionar as questões de integridade aos critérios ASG na seleção e gestão de investimentos e reiterou a posição da Entidade como indutora das melhores práticas de governança, transparência e sustentabilidade corporativa. A letra "I" (de integridade) foi incluída na sigla "ASG" (ambiental, social e governança) para refletir sua atenção estratégica à manutenção da conformidade, da ética e das boas práticas corporativas.

Com a adoção de uma Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI (veja mais em *Estratégia, planejamento e ASGI*), de um Programa de Integridade e a adesão a vários compromissos nacionais e internacionais de responsabilidade empresarial, a Entidade, na qualidade de investidora, incentiva em seus públicos de interesse e no mercado a adoção de melhores práticas a partir de diretrizes relacionadas à ética e à integridade, que sempre devem ser observadas na gestão dos investimentos. Ainda nesse campo, a Previ é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção, criado pelo Instituto Ethos, e participa do GT Integridade, coordenado pelo mesmo instituto. A Entidade compõe também o GT Anticorrupção da Rede Brasileira do Pacto Global das Nações Unidas. **GRI 102-12**

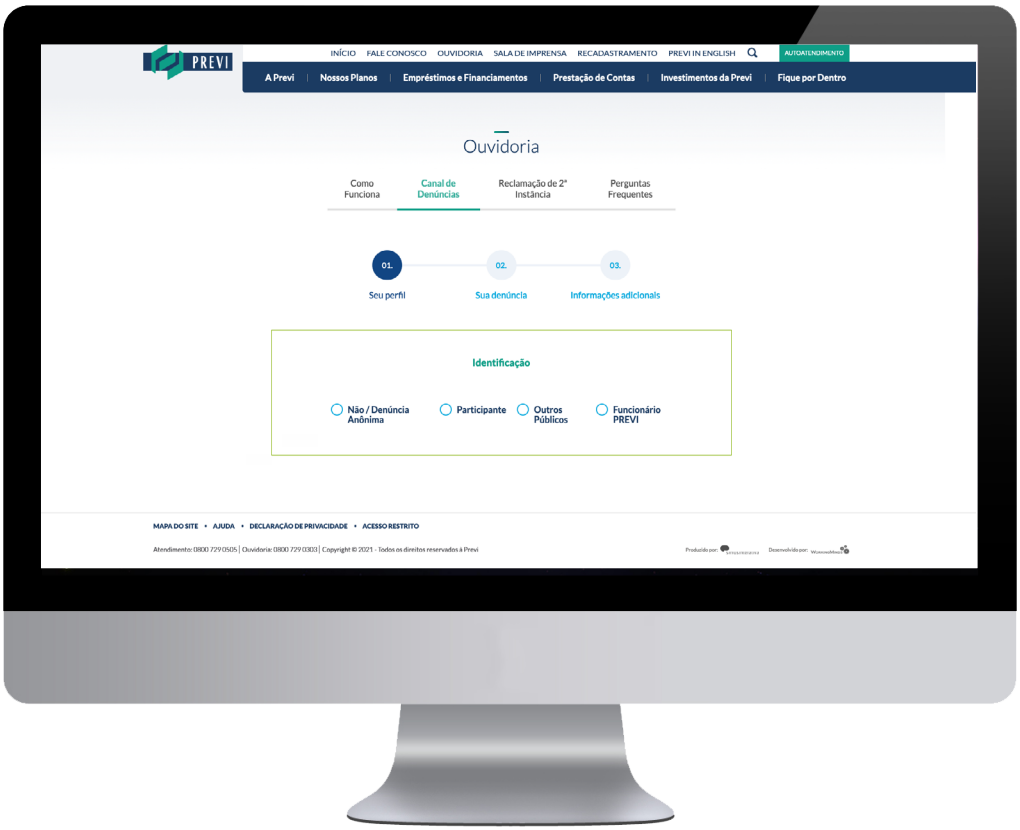
O Programa de Integridade, que consolida as iniciativas internas e externas de gestão da ética, passou por uma revisão (a terceira de sua história) iniciada em 2019 e concluída em 2020. Seus nove pilares permanecem os mesmos:



1. apoio da alta gestão
2. normas claras
3. comunicação e treinamento
4. auditoria e monitoramento
5. canal de denúncias
6. mapeamento e avaliação de riscos
7. *due diligence*
8. iniciativas externas anticorrupção
9. estratégia de investimento anticorrupção

A atualização do Programa de Integridade incluiu a revisão do Código de Ética, do Guia de Conduta e da Política de Integridade da Previ, todos disponíveis para consulta pública em https://www.previ.com.br/portal-previ/a-previ/normativos/. Esses são os documentos que fornecem as diretrizes estratégicas para a promoção (interna e externa) da integridade por parte da Previ, bem como as práticas de conduta esperadas dos funcionários no relacionamento com todos os públicos de interesse da Entidade. A Trilha Ética – conjunto de treinamentos sobre ética e integridade, disponível para todo o público interno – também foi atualizada. Todos os processos operacionais da Previ são avaliados sobre a exposição a riscos de corrupção. **GRI 102-16, 205-1, 205-2**

A Ouvidoria da Previ:
https://www.previ.com.br/portal-previ/ouvidoria/ouvidoria/canal-de-denuncias/
É o canal usado para receber denúncias sobre violações do Código de Ética e demais desvios de conduta. Em 2020, não foram registradas denúncias relacionadas a corrupção. A Ouvidoria recebeu um total de 323 demandas em 2020, das quais 290 eram queixas de segunda instância, relacionadas à insatisfação com processos, regras, políticas, produtos e serviços da Previ. Dessas, 285 foram endereçadas às áreas envolvidas e tratadas, enquanto as outras cinco não foram passíveis de tratamento ou por existir demanda sobre o assunto na esfera judicial, ou por tratar-se de problema solucionado antes da finalização pela Ouvidoria, ou por estar fora do escopo de atuação da Ouvidoria. **GRI 103-2, 205-3**



Indicadores de comunicação e treinamento anticorrupção GRI 205-3

Em 2020, 100% dos membros (53) dos órgãos de governança foram comunicados sobre procedimentos anticorrupção, e 15,09% deles (oito membros) foram capacitados sobre os temas, todos na região Sudeste. Entre os funcionários, 99,12% (563 pessoas) da força de trabalho total foram comunicados sobre os temas, e 88,38% (502 pessoas) passaram por capacitações.

Número total e percentual de empregados que foram comunicados e receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por categoria funcional

Categoria funcional	Empregados	2020	
		Comunicados	Capacitados
Diretoria	Número	6	3
	%	100	50
Gerência Executiva[1]	Número	22	19
	%	95,65	82,61
Gerência Rio de Janeiro[2]	Número	60	60
	%	100	100
Gerência Brasília[2]	Número	0	0
	%	0	0
Administrativo Rio de Janeiro[3]	Número	335	313
	%	100	93,43
Administrativo Brasília[3]	Número	2	2
	%	100	100
Técnica/ Supervisão[4]	Número	83	55
	%	95,40	63,22
Operacional Rio de Janeiro[5]	Número	50	45
	%	100	90
Operacional Brasília[5]	Número	5	5
	%	100	100
Total	Número	563	502
	%	99,12	88,38

1 Em Gerência Executiva são considerados os cargos: gerente-executivo, auditor-chefe, consultor jurídico e chefe de gabinete.
2 Em Gerência são considerados os cargos: gerente de núcleo, consultor jurídico adjunto, auditor chefe-adjunto, gerente de plataforma, ouvidor, gerente-adjunto de TI .
3 Em Administrativo são considerados os cargos: analista I e II, analista TI, advogado, auditor e assessor.
4 Em Técnica/Supervisão são considerados: assistente técnico, técnico TI, supervisor de atendimento.
5 Em Operacional são considerados: atendente, auxiliar administrativo, auxiliar técnico e secretária.

Webinar e Seminário de Controles Internos GRI 205-2

As novidades do Programa de Integridade foram discutidas no *webinar* de Política de Controles Internos e Conformidade, realizado em junho com participação de cerca de 120 funcionários e abertura do presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho. Na pauta do evento, foram abordadas as diretrizes do trabalho da gerência de Conformidade e Controles Internos e a importância da atenção à identificação de falhas operacionais. Sobre o Programa de Integridade, foram abordados potenciais casos práticos de fraude e corrupção, indicando como as diretrizes expressas no Código de Ética, Guia de Conduta e na Política de Integridade orientam a condução das situações apresentadas.

Realizado em novembro de 2020, o Seminário de Controles Internos promoveu uma discussão sobre as experiências dos primeiros meses de vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O seminário foi mediado pelo diretor de Administração e Encarregado pelo tratamento de dados pessoais da Previ (responsável por representar a Entidade diante da Autoridade Nacional de Proteção de Dados), Márcio de Souza, e contou com a participação de representantes do Banco do Brasil e de uma consultoria independente.

Segurança da informação e Lei Geral de Proteção de Dados
GRI 103-2, 103-3, SASB SV-PS-230a.1, SASB SV-PS-230a.2

A Previ concluiu, ainda no primeiro semestre de 2020, a primeira parte de sua adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que passou a vigorar em setembro. O trabalho abordou revisões de políticas e processos que envolvem a guarda e o tratamento de dados pessoais, bem como a construção de um inventário de dados com as respectivas bases legais para o tratamento dos dados identificados. As diretrizes formais sobre o tema foram detalhadas nas Políticas de Proteção de Dados Pessoais e de Ciclo de Desenvolvimento Seguro, criadas em 2020, e na atualização da Política de Segurança da Informação anterior.

O projeto de adequação prossegue em 2021, com ajustes finos ainda a serem finalizados. Todos os contratos com fornecedores que implicam tratamento de dados pessoais foram revistos, estão sendo aditados e trarão cláusulas específicas para regular o tratamento de dados pessoais no escopo da contratação.

Treinamentos específicos sobre a LGPD, realizados em agosto e setembro, totalizaram 24 horas de conteúdo, acompanhadas pelos “embaixadores da privacidade” da Previ (encarregados de disseminar boas práticas de segurança de dados) e funcionários de áreas com grande interveniência no tratamento de dados pessoais. **GRI 205-2**

A Previ conta com normativos internos próprios para gerenciar riscos de ativos de TI e vulnerabilidades tecnológicas. Análises de riscos, pessoas e ambientes buscam identificar ameaças e impactos potenciais e contribuir para a mitigação desses riscos (incluindo os de ataques cibernéticos por aplicações web, o tipo mais comum de ocorrência de segurança de TI).

Em 2020, foram registradas três queixas sobre indícios de vazamento e compartilhamento de dados dos participantes. Todas as reclamações foram julgadas improcedentes. Os três casos referiam-se ao recebimento de mensagens de texto (SMS) enviadas pela própria Previ, com lembretes sobre o prazo para o encerramento do processo eleitoral de 2020 (leia mais em *Eleições 2020 e novos dirigentes*). **GRI 418-1**



estratégia, planejamento e ASGI

A Missão da Previ – "Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável" – é o ponto de partida para a formulação da estratégia de investimentos e das metas a serem cumpridas pela Entidade. O planejamento prossegue com a definição de tolerância ao risco, os objetivos dos investimentos, a política de composição de ativos, a estrutura de gestão de investimentos e a avaliação do desempenho obtido.



As diretrizes estratégicas da Previ são dadas por dois documentos:

- **O Plano Estratégico e Tático** apresenta os direcionadores gerais para a atuação da Previ num horizonte de cinco anos e define os objetivos a serem cumpridos e as ações que cada área deve desempenhar para a obtenção dos resultados esperados. O Plano Estratégico e Tático é revisto anualmente; em 2020 foram definidas as diretrizes para o período 2021-2025.

- **As Políticas de Investimentos** são definidas para cada um dos planos de benefícios e cobrem um período de sete anos (2021-2027). Também revisadas todos os anos, as Políticas compreendem um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos ativos dos planos de benefícios, alinhadas com os objetivos do Plano Estratégico e Tático. Em 2020, em vez de planejar uma política específica por plano, a Previ reuniu os princípios fundamentais que regem os investimentos em um único documento. Os planos ganharam módulos anexos às Políticas, que detalham as especificidades de cada um deles.

Objetivos estratégicos 2021-2025

Os objetivos definidos pelo Plano Estratégico e Tático da Previ para o quinquênio 2021-2025 são os seguintes:

Objetivos	Prioridades estratégicas
Aprimoramento da experiência do associado no relacionamento com a Previ	Análise de dados e digitalização com foco em oferta de produtos, serviços e comunicação alinhados à jornada do associado.
Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora	Otimização de processos e estruturas, com foco em resultado e entrega de valor ao associado.
Gestão sustentável dos planos de benefícios	Gestão de investimentos orientada ao passivo e à performance, com processos mais ágeis e direcionamento ASGI.

No site Previ, seção Investimentos da Previ > Políticas de Investimentos, é possível consultar as Políticas de Investimentos válidas nos próximos sete anos para o Plano 1, o Previ Futuro, a Capec e o Plano de Gestão Administrativa (PGA), bem como dois documentos aplicados ao processo de planejamento estratégico: a Política de Gestão de Riscos Corporativos (que dita as diretrizes da gestão baseada em riscos da Previ) e a Política de Governança de Investimentos (com as regras que definem as etapas do processo de aplicação dos recursos, da proposta inicial ao controle de conformidade). A Política de Investimentos do Previ Família está disponível no site do plano, seção Conheça > Regulamentos e formulários.

Planejamento em 2020

Em um ano marcado por intensa instabilidade nos mercados, sob o impacto da crise provocada pela pandemia de Covid-19, o planejamento estratégico da Previ manteve atenção às mudanças no cenário, de modo a preservar o patrimônio da Entidade e avaliar potenciais oportunidades de novos investimentos. Os efeitos da pandemia sobre a economia no Brasil e no exterior foram considerados na construção dos cenários para 2021. A diretriz básica foi manter a cautela nas decisões de investimento, com foco na retomada do crescimento.

A aderência às determinações da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI também foi observada, com debates sobre a formatação de um *rating* ASGI (para avaliar o desempenho dos ativos nos critérios ambientais, sociais, de governança e de integridade) e a possibilidade da formação de uma "carteira ASGI", composta apenas de ativos com presença destacada nesses critérios. **GRI FS1**

INVESTIMENTO EM LETRAS FINANCEIRAS VERDES

A Previ investiu, em outubro, R$ 30 milhões em Letras Financeiras Verdes (LFV) emitidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As LFVs seguem o mesmo sistema dos *green bonds* internacionais, que garantem a aplicação dos recursos no financiamento de projetos ambientalmente sustentáveis, atestados por uma empresa verificadora especializada na área ambiental. Os recursos investidos pela Previ serão destinados a projetos de geração de energia eólica ou solar.

As LFVs em que a Previ investiu têm vencimento de dois anos e taxa de CDI + 0,45% ao ano. Do total de R$ 30 milhões investidos, R$ 10 milhões são do Plano 1, R$ 10 milhões do Previ Futuro, R$ 5 milhões da Capec e R$ 5 milhões do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Sob os princípios da ALM (*assets and liabilities management*, ou gestão de ativos e passivos), as oportunidades de investimento foram avaliadas do ponto de vista dos passivos dos planos, em particular os compromissos do Plano 1 e da parte de benefício definido do Previ Futuro. Nas reservas compostas por contribuições variáveis e definidas (Previ Futuro e Previ Família, respectivamente), a ênfase recaiu sobre a busca de desempenho (*performance seeking*), com a possibilidade de mudanças mais ágeis nas alocações.

Ainda no Planejamento Estratégico e Tático 2021-2025 foram definidas as seguintes iniciativas relativas à gestão dos planos: o desenvolvimento de um indicador de avaliação da sustentabilidade da Capec e de um estudo para apuração das reservas matemáticas, com o uso de uma tábua geracional. **GRI 201-3**

WEBINAR DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

Realizado em julho de 2020, o *webinar* de Políticas de Investimentos marcou o início do ciclo de planejamento das políticas para o horizonte 2021-2027. Pela primeira vez, o seminário foi realizado on-line, formato adequado às contingências trazidas pela pandemia, e possibilitou uma maior presença de público no evento.

Na abertura, o presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho, ressaltou a importância da revisão das políticas diante das incertezas sociais e econômicas do ano. Já a diretora de Planejamento, Paula Goto, lembrou o papel que a gestão dos aspectos ASGI deve ocupar na estratégia das entidades de previdência complementar.



Gestão de riscos GRI 102-15, 103-2, 103-3, FS2

A Política de Gestão de Riscos Corporativos da Previ visa assegurar formalmente o gerenciamento dos potenciais impactos adversos que influenciam a execução dos objetivos da Entidade. O documento define os princípios de apetite e de tolerância ao risco que a Previ deve assumir, bem como as etapas do ciclo de gestão de riscos (identificação, avaliação e mensuração, resposta, comunicação e monitoramento). De acordo com a Política, cada plano de benefícios deve ter seu apetite e sua tolerância a riscos definidos de modo a assegurar o cumprimento de seu objetivo; essa definição é anual e realizada em conjunto com a revisão das Políticas de Investimentos.

A Política de Gestão de Riscos Corporativos deve ser revisada no mínimo a cada dois anos; a revisão mais recente foi feita em 2019. O cenário atípico de 2020 afetou os processos usuais de monitoramento, com um esforço extra na identificação e na segregação entre fatores conjunturais e estruturais. Na lista geral, os riscos à imagem pública da Previ passaram a ser monitorados, com a criação de um plano de ação a ser empregado em caso de necessidade. Especificamente para o Previ Futuro, passou-se a fazer a análise de risco sistêmico, uma subcategoria do risco de estratégia, relacionada a crises conjunturais no país e/ou seu contágio por crises em outras economias. O risco sistêmico já era acompanhado para a gestão do Plano 1.

Houve um esforço extra na gestão e no monitoramento de riscos, diante do cenário atípico visto em 2020

Tipos de riscos	Possibilidades relacionadas	Ferramentas de monitoramento
Estratégia	Perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.	Acompanhamento periódico dos Objetivos do Planejamento Estratégico e Tático e de indicador que reflete a existência de uma crise conjuntural no país e/ou o contágio deste por crises em outras economias.
Mercado	Ocorrência de perdas financeiras resultantes das oscilações nos índices, indicadores e preços dos ativos financeiros e investimentos.	*Value-at-Risk* (VaR), a divergência não planejada (DNP), o *tracking error* (TE) e a simulação de estresse.
Solvência	Ocorrência de perdas financeiras e/ou de credibilidade por incapacidade dos planos de cumprir compromissos com os recursos que constituem seu patrimônio ou seus ativos.	Indicadores de probabilidade de ocorrência de déficit e de plano de equacionamento de déficit ao final do exercício.
Liquidez	Ocorrência de perdas financeiras resultantes da dificuldade de se desfazer de ativos dos planos para honrar seus compromissos.	Caixa mínimo formado por ativos de altíssima liquidez, suficiente para garantir os pagamentos por um período mínimo de seis meses.
Crédito	Ocorrência de perdas financeiras resultantes de inadimplência, acompanhado em três instâncias: instituições financeiras, instituições não financeiras e operações com participantes.	*Ratings* internos para instituições financeiras e não financeiras, definição de limites operacionais para investimento e indicadores de probabilidade de *default* da carteira de títulos privados.
Contencioso judicial	Ocorrência de perdas financeiras oriundas de decisões desfavoráveis em processos judiciais movidos contra a Previ.	Acompanhamento da variação do valor do passivo contingencial dos planos de benefícios.
Operacional	Ocorrência de perdas financeiras resultantes de falhas humanas ou de sistemas, deficiência de controles, inadequação dos processos internos ou fatores externos.	Matriz de Riscos Operacionais, que monitora a probabilidade de ocorrência, os impactos potenciais e os mecanismos de controle para os riscos operacionais relevantes.
Atuarial	Incapacidade do plano de benefícios de saldar as obrigações assumidas com os participantes, em decorrência da adoção de premissas e hipóteses atuariais inadequadas.	Estudos periódicos de aderência das premissas atuariais utilizadas nos planos de benefícios, bem como simulações de diversos cenários para cada participante, determinando possíveis provisões matemáticas.
Governança corporativa	Perda financeira ou danos à imagem da Previ oriundos da ineficácia da governança da Entidade ou das empresas participadas.	Grau de aderência das investidas às melhores práticas de governança corporativa.
Imagem	Perda de credibilidade junto ao mercado, aos assistidos ou às autoridades.	Acompanhamento do Índice de Qualidade de Imagem da Previ na mídia.
Responsabilidade socioambiental (RSA)	Ocorrência de perdas financeiras ou de danos à imagem oriundos da falta de práticas de RSA por parte da Entidade ou das participadas.	Acompanhamento da exposição da Previ e das empresas investidas por meio da Matriz de Riscos Corporativos e pelo grau de aderência das empresas investidas às melhores práticas de RSA.
Emergentes	Perda financeira ou danos à imagem da Previ provocados por riscos que podem se desenvolver no futuro ou que já existem e são difíceis de quantificar.	Matriz de Riscos Corporativos, que se utiliza do Planejamento Estratégico e Tático na identificação de novos riscos emergentes.

Sustentabilidade e ASGI GRI 103-2, 103-3, 203-2, FS1

Os aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI) ligados à atuação da Previ – como investidora institucional e como líder do mercado de previdência complementar – ocupam espaço central na estratégia da Entidade. Em 2020, a antiga Política de Responsabilidade Socioambiental, formulada originalmente em 2009, foi substituída pela Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, refletindo a mudança conceitual na abordagem da Previ com a inclusão da integridade na sigla ASG.

A Política direciona a atuação da Previ quanto às melhores práticas de sustentabilidade em todas as suas atividades, com destaque para o investimento responsável. Seu texto reflete o alinhamento da Entidade aos princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual é signatária, e ao esforço coletivo para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre suas determinações, estão a inclusão de práticas ASGI na estratégia e nas decisões de negócio, no relacionamento com as empresas participadas e na análise de riscos; a atuação no sistema brasileiro de previdência complementar em prol do fomento das questões ASGI na gestão das demais entidades; e o estímulo a ações e programas de impacto socioambiental positivo.

Em consonância com a Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas – com diretrizes gerais que irão nortear a participação da Previ nas Assembleias Gerais das empresas em que investe, incluindo a busca pela integração dos aspectos ASGI às suas atividades.

Como investidor institucional, a Previ tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e, nesse sentido, acompanha e avalia os impactos indiretos de seus investimentos sobre questões ASGI. Os impactos econômicos indiretos das atividades são acompanhados por relatórios mensais sobre a eficácia das Políticas de Investimentos, com avaliações qualitativas e quantitativas do desempenho dos planos. **GRI 103-2**

Por meio do Questionário de Governança, a Entidade avalia seus ativos e suas empresas participadas em relação a cinco pilares: transparência, divulgação e responsabilidade; acionistas; governança, controle e integridade; órgãos de governança; e responsabilidade socioambiental. O Manual de Melhores Práticas ASGI, apresentado ao fim de 2020 aos funcionários, contempla os seguintes tópicos: mudança climática, energia, recursos naturais, biodiversidade, gestão de resíduos, consumidores, comunidade, fornecedores, diversidade, trabalhadores, gestão ASGI, práticas concorrenciais e integridade. São vedados os investimentos em empresas que tenham como atividade principal a comercialização de fumo e armas. **GRI 102-11, FS3, FS5**

Plano Diretor de Sustentabilidade e Comitê de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI GRI FS4

Na esteira da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, a Previ instituiu, em setembro de 2020, o Plano Diretor de Sustentabilidade (2020-2030) e o Comitê de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI.

O Plano Diretor tem o objetivo de concretizar as diretrizes constantes na Política de Sustentabilidade. É por meio dele que a Previ definiu seu posicionamento frente às ações e práticas com a temática ASGI a serem buscadas pela Entidade no curso da próxima década.

Já o Comitê, formado por representantes de todas as diretorias da Previ, visa discutir, avaliar e propor ações de sustentabilidade e melhores práticas ASGI, sob a ótica de riscos ou oportunidades, baseadas nos direcionamentos da Política e do Plano Diretor.

Adesão ao Código Stewardship da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec)

Em 2020, a Entidade aderiu ao Código Stewardship da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) – órgão que incentiva o engajamento dos investidores na gestão das empresas investidas e conta atualmente com 21 signatários, dos quais quatro são fundos de pensão. Entre os compromissos assumidos pela Previ na adesão, está a publicação anual de um relatório com a descrição detalhada de suas atividades de *stewardship*, de acordo com os sete princípios listados no Código Amec. Esse relatório é parte integrante do Relatório Anual da Previ e pode ser consultado no Anexo 1.

20º Encontro Previ de Governança Corporativa GRI FS5

Realizado em novembro de 2020 (pela primeira vez de forma virtual), o Encontro Previ de Governança Corporativa teve como tema "Investimento responsável com valor mensurável" e destacou a aplicação de critérios ASGI nas decisões de investimento. Além das falas de José Maurício Pereira Coelho, presidente da Previ, e dos diretores Denísio Liberato (Participações), Márcio de Souza (Administração) e Marcelo Otávio Wagner (Investimentos), o Encontro ainda contou com a participação de André Brandão, presidente do Banco do Brasil.

A lista de palestrantes convidados incluiu Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da USP; Affonso Pastore, economista e sócio-fundador da A. C. Pastore & Associados; Marcio Correia, gestor da JGP Gestão de Recursos; Sonia Favaretto, presidente do Conselho Consultivo da GRI Brasil; e Viviane Mansi, presidente da Fundação Toyota Brasil.

Em sua origem, o Encontro de Governança tinha como público apenas os conselheiros indicados pela Previ nas empresas em que participava. Com a evolução da governança corporativa, surgiu a necessidade de ampliar o público e incluir outros *players* do mercado, como gestores de investimento e de empresas, representantes de órgãos reguladores, entre outros. Dessa forma, o evento provoca o debate e ajuda a evolução do mercado como um todo.

ASGI

A sigla se refere aos aspectos ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade na gestão da Previ

Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros GRI FS5

Atualizado em 2020, esse guia reforça o papel dos conselheiros (fiscais e de administração) indicados pela Previ nas empresas participadas, no esforço de disseminação das melhores práticas de governança. A nova edição foi lançada no Workshop de Conselheiros Previ 2020, realizado de forma remota em agosto. O evento abordou temas como gerenciamento de riscos e desafios de gestão e contou com apresentações do diretor de Participações, Denísio Liberato, e do CEO da Magazine Luiza, Frederico Trajano.

Participação no PRI e outros compromissos GRI 102-12, 102-13, 201-2

A Previ faz parte do grupo dos 50 primeiros signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), comunidade global voltada à definição e à implantação de conceitos e práticas de investimentos sustentáveis, criada com o apoio da ONU, em 2006. Em 2020, a Entidade lançou a candidatura do gerente-executivo de Conformidade e Controles Internos, Rafael Castro, para o Conselho Diretor do PRI. Rafael ficou em segundo lugar na disputa que envolveu cinco candidatos, representantes de entidades sediadas em economias emergentes.

Em fevereiro, a Previ sediou um encontro de signatários brasileiros do PRI para debater as principais iniciativas locais e globais do grupo, a evolução da rede local e o compartilhamento de experiências de integração dos princípios ASGI. Participaram o represen-

tante do PRI no Brasil, Marcelo Seraphim, o diretor do PRI nas Américas, Chris Fowle, e representantes da Previ e das signatárias Fapes, Infraprev, Valia, OABPrev-RJ, Fundação Real Grandeza e Fundação Atlântico. Em outubro, Rafael Castro participou do webinar Diálogos sobre os impactos da Taxonomia da União Europeia na América Latina, promovido pelo PRI.

A Previ é também signatária dos Princípios Básicos de Responsabilidade Social da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Entre os destaques do ano, houve a participação, em agosto, no Encontro Regional Sudoeste e Sul da Abrapp, um dos fóruns mais importantes e abrangentes de previdência complementar fechada. Já em outubro, a Previ marcou presença no 9º Seminário de Gestão de Investimentos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que debateu gestão de riscos e aspectos ASGI em investimentos.

A Previ é afiliada ao Carbon Disclosure Project (CDP), maior movimento empresarial mundial para mitigação das mudanças climáticas, e ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Projetos de engajamento sobre aspectos ASGI nos negócios

Em conjunto com outros investidores signatários (brasileiros e internacionais) do PRI, a Previ lidera um Grupo de Trabalho de Políticas de Integridade nos Negócios. Essa iniciativa busca compreender como as políticas e os procedimentos relacionados ao tema "integridade" têm contribuído para a boa governança, bem como engajar empresas de diversos setores com o objetivo de conhecer as práticas adotadas.

O Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em 2019, com adesão de signatários nacionais e internacionais do PRI e reuniões de engajamento e seleção de empresas participantes. Em 2020, o projeto, que inicialmente foi interrompido no primeiro semestre devido às incertezas relacionadas à pandemia do novo coronavírus, foi conduzido por meio de reuniões virtuais de engajamento. As empresas participantes contribuíram relatando suas práticas de *compliance* e como o tema "integridade" está alinhado com o próprio negócio da companhia. O resultado final do trabalho será publicado em 2021, com a produção de um relatório que inclui o resumo das melhores práticas observadas.

A Previ lidera um grupo de trabalho sobre integridade nos negócios, reunindo grandes investidores institucionais

A Previ também participou, em 2020, do Investidores pelo Clima (IPC),outra iniciativa conjunta formada por um grupo plural de investidores, incluindo gestoras de recursos, fundos de pensão, seguradoras e *family offices*. Essa iniciativa tem como objetivo principal engajar e capacitar investidores no avanço da descarbonização de portfólios, enquanto buscam retornos mais bem ajustados ao risco.

A participação no primeiro ciclo de atuação do IPC ocorreu por meio de encontros com um grupo de discussão. De outubro de 2019 a março de 2020, ocorreram cinco encontros nos quais temas como avaliação de portfólios, estratégias de descarbonização, ferramentas de medição de gases do efeito estufa e compromissos pela descarbonização foram discutidos. Na sequência, a Previ participou também da primeira campanha de engajamento conjunto de investidores, realizada pelo IPC em 2020, em que foram entrevistadas empresas sobre riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

AÇÕES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA

O mundo inteiro sofreu impactos econômicos e sociais causados pela pandemia de Covid-19, em 2020. A Previ se engajou em ações diretas para mitigar os efeitos negativos da doença sobre a população da cidade do Rio de Janeiro, onde a Entidade mantém sua sede. Em maio e junho, funcionários se organizaram para doar kits de higiene pessoal e limpeza, além de contribuírem com a distribuição de máscaras protetoras. Em ação conjunta com a Associação de Moradores e Amigos de Botafogo, foram doadas cestas básicas a moradores do bairro em situação de vulnerabilidade social.

Iniciativas das empresas participadas

Entre as ações patrocinadas pelas empresas nas quais a Previ tem participação, foram destaques:

- **Alpargatas (Itaúsa):** distribuição de 100 mil kits de higiene pessoal, com sabonete, um item de limpeza, álcool em gel e alimentos para moradores de comunidades carentes em São Paulo (SP), além da doação de 18 mil pares de calçados, 200 mil máscaras, jalecos e aventais descartáveis.
- **Ambev:** produção de 500 mil unidades de álcool em gel, distribuídas gratuitamente para a rede pública de saúde e colaboração para a construção de um hospital com 100 leitos, em São Paulo, para atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Banco do Brasil, Itaú Unibanco e Bradesco:** os bancos prorrogaram por até 60 dias os vencimentos das dívidas de pessoas físicas, micro e pequenas empresas, conforme autorizado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O Itaú criou a iniciativa "Todos pela Saúde", a partir de uma doação de R$ 1 bilhão (recorde brasileiro).
- **BRF:** doação de alimentos e insumos médicos e apoio a fundos de pesquisa e de desenvolvimento social, num total de R$ 50 milhões.
- **Embraer:** além de pesquisas em tecnologia e fabricação de peças para equipamentos médicos e hospitalares, a empresa também fez doações que beneficiaram mais de 15 mil pessoas por dia, por três meses.
- **Gerdau:** organização de um fundo emergencial pelo Instituto Gerdau e avaliação das demandas nas cidades em que a companhia possui operações.
- **Invepar:** ações sociais nas comunidades próximas à Linha 2 do Metrô e à Linha Amarela, no Rio de Janeiro.
- **Lojas Renner:** apoio de R$ 4,1 milhões a instituições hospitalares.
- **Neoenergia:** reforço no atendimento a setores prioritários relacionados ao combate ao coronavírus, como saúde, saneamento e abastecimento de água.
- **Petrobras:** doação de 600 mil testes de diagnóstico de Covid-19 e de 20 mil equipamentos de segurança e produtos de higiene para o Hospital Universitário Clementino Fraga (RJ).
- **Randon:** doação de máscaras e óculos de proteção para profissionais da saúde.
- **Tupy:** realização de obras de instalação sanitária para um centro de triagem de pacientes suspeitos de Covid-19, em Caxias do Sul (RS).
- **Ultrapar:** disponibilização de 100 mil litros de álcool em gel a preço de custo para os revendedores e na rede de farmácias Extrafarma (SP), e concessão de 10% de desconto nos combustíveis para profissionais de saúde nos postos Ipiranga, entre outras ações.
- **Vale:** doação de 5 milhões de testes de diagnóstico e antecipação de pagamentos a fornecedores, num total de R$ 160 milhões.

Materialidade GRI 103-1, 102-47

A gestão de sustentabilidade e dos critérios ASGI da Previ inclui a definição dos temas materiais da Entidade: os tópicos que representam os aspectos mais significativos das atividades e que influenciam as decisões dos seus *stakeholders*. De acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) seguidas neste Relatório Anual, a Previ reviu sua relação de temas materiais ao fim de 2020, em um processo que incluiu a análise de documentos internos relevantes; a identificação de aspectos pertinentes ao setor de previdência complementar; entrevistas com a Diretoria Executiva e com especialistas nos segmentos de fundos de pensão e temática ASG; e uma consulta on-line, na qual opinaram participantes, funcionários e conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos da Entidade.

Na etapa seguinte, os temas foram classificados de acordo com sua priorização (por parte da liderança da Previ e por parte dos públicos consultados). A lista final, aprovada pela Diretoria Executiva, foi hierarquizada segundo sua relevância para a Entidade. O quadro a seguir detalha cada um dos temas e sua correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Todos os impactos dos temas materiais ocorrem dentro e fora da Previ.

	Temas materiais	Descrição	Relevância	ODS correlatos
1	**Investimento responsável**	Adoção de critérios ASGI em decisões de investimentos e disseminação desses critérios entre empresas e outras organizações.	Contribui para a estabilidade e solidez da Previ e para a proteção dos seus associados.	7, 8, 13, 17
2	**Gestão de risco e de crise**	Avaliação e mitigação dos riscos aos quais os investimentos estão expostos.	Gestão de crises (incluindo a pandemia), avaliação e mitigação de riscos.	9, 12, 16
3	**Governança e transparência**	Gestão com ênfase na estrutura e nos mecanismos de governança, transparência na prestação de contas e no relacionamento com todos os *stakeholders*.	Credibilidade no mercado e transparência com o associado.	12, 16, 17
4	**Educação financeira e previdenciária**	Desenvolvimento de estratégias para ampliar o conhecimento dos públicos em temas financeiros e previdenciários.	Ampliação do conhecimento para os associados e funcionários da Previ, com benefícios potenciais para toda a sociedade.	3, 4
5	**Aprimoramento da experiência do associado**	Retorno para o associado; privacidade; satisfação do associado; e direitos do investidor.	Geração de valor para associados da Previ e seus familiares. Engajamento do público mais jovem e ampliação do número de participantes.	12, 17
6	**Integridade e combate à corrupção**	Cumprimento de princípios, valores éticos, normas internas e externas, controles internos e Código de Conduta.	Gestão íntegra e transparente, que eleva a confiança dos associados, dos *stakeholders* e do público em geral.	16, 17
7	**Inovação, tecnologia da informação (TI) e cibersegurança**	Uso da inovação e da TI para elevar a capacidade de execução e preparar a Previ para as transformações no setor de previdência e na sociedade.	Modernização dos sistemas de TI traz ganhos de eficiência, adaptabilidade, resiliência e melhor proteção da privacidade dos dados de terceiros.	3, 9

Correlação objetivos estratégicos/materialidade

Objetivo estratégico	Temas materiais relacionados
Aprimoramento da experiência do associado no relacionamento com a Previ	> Educação financeira e previdenciária. > Aprimoramento da experiência do associado.
Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora	> Governança e transparência. > Integridade e combate à corrupção. > Inovação, tecnologia da informação (TI) e cibersegurança.
Gestão sustentável dos planos de benefícios	> Investimento responsável. > Gestão de risco e de crise.



Os temas materiais se correlacionam com a estratégia da Previ e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



políticas e decisões de investimento GRI 102-47

Em 2020, a economia brasileira foi marcada por instabilidades sem precedentes na história recente. A pandemia de coronavírus deflagrou uma crise de saúde pública global, paralisou praticamente todos os setores produtivos e causou enormes impactos nas rentabilidades e no valor dos investimentos. Graças à solidez de sua carteira e à assertividade de sua gestão financeira, a Previ enfrentou as turbulências sem deixar de cumprir seus compromissos com os participantes e não precisou se desfazer de ativos em condições desfavoráveis.

O cenário econômico em 2020

Em janeiro de 2020, a pandemia de Covid-19 foi classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma "emergência internacional". Os indicadores econômicos do primeiro trimestre já refletiam a instabilidade global, com desvalorização do real frente ao dólar e queda nos índices da B3. O agravamento do contágio pelo novo coronavírus forçou o fechamento do comércio e a paralisação da produção de vários setores; a queda na atividade nos segmentos industrial e de serviços levou a uma inédita contração de 9,7% do Produto Interno Bruto (PIB) ao fim do segundo trimestre, na comparação com o primeiro.

Com a reabertura gradual do comércio e a retomada do consumo, o terceiro trimestre teve um aumento de 7,7% no PIB. Apesar da melhora, o desempenho não foi suficiente para recuperar todas as perdas do ano, com crescimento mais lento no último trimestre e inflação e desemprego em alta.

Com a queda na rentabilidade dos ativos em renda variável nos primeiros meses do ano, os resultados dos investimentos da Previ foram afetados. No entanto, já em abril, tanto o Plano 1 quanto o Previ Futuro apresentavam desempenho positivo. Mesmo no momento mais agudo da crise, os investimentos da Entidade demonstraram sua qualidade, com uma performance acima da média do mercado. A recuperação da economia no decorrer do ano e a gestão ativa e atenta ao cenário permitiram a reversão completa do déficit do Plano 1 registrado no início de 2020.

Políticas de Investimentos em 2020

Formuladas pela Diretoria de Planejamento, as Políticas de Investimentos definem os parâmetros e os limites de alocação dos investimentos dos planos em diversos segmentos de ativos (renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, operações com participantes, investimentos estruturados e investimentos no exterior). Aprovadas pelo Conselho Deliberativo, as Políticas são aplicadas às decisões tomadas pela Diretoria de Investimentos. Esse fluxo segue as diretrizes da Política de Governança de Investimentos, formalizada em 2018.

As Políticas de Investimentos são atualizadas anualmente para um ciclo de sete anos, com análises de diversos tipos de cenários. O objetivo é deixar a Previ preparada para criar estratégias e resistir a conjunturas tão severas como a atual. A maior diferença da revisão efetuada para o próximo período é a estrutura do documento, que passa a ser modularizado para ganhar mais agilidade. Em vez de uma política específica por plano, como era anteriormente, os princípios fundamentais que regem os investimentos da Previ ficam agora em um único documento. Os planos ganharam módulos anexos à Política, que trazem estratégias mais customizadas e aderentes.

2021-2027
É o horizonte contemplado pelas Políticas de Investimento aprovadas em 2020

Em 2020, além da atualização anual, duas revisões extraordinárias das Políticas de Investimentos foram feitas para ajustes pontuais diante do desempenho dos planos no contexto atípico do ano (em especial, nos dois primeiros trimestres).

Em vista da instabilidade do ano, a gestão dos ativos foi cautelosa, com atenção a potenciais novos investimentos no mercado. Houve uma pausa na estratégia de longo prazo de desfazimento de renda variável (no Plano 1) e diversificação da carteira de ações, para evitar a venda de participações com perda de valor. Ocorreu a suspensão do programa de diversificação de investimentos, que previa aportes de, aproximadamente, R$ 4 bilhões em fundo de investimento imobiliário, fundo multimercado e investimento no exterior. O bom nível de liquidez permitiu um aporte relevante (R$ 13 bilhões, no total) em títulos públicos de renda fixa de longo prazo, em condições favoráveis.

Numa iniciativa conjunta entre as Diretorias de Investimentos, de Planejamento e de Participações, um novo fluxo de tomada de decisões foi criado para acelerar a entrada da Previ em operações de ofertas públicas de ações (IPOs e *follow-on*). O processo, baseado em metodologias ágeis, permitiu à Entidade responder mais tempestivamente às oportunidades surgidas em renda variável durante o ano.

Nas demais categorias de ativos, as possibilidades de expansão dos investimentos no exterior foram estudadas, incluindo fundos de renda variável e multimercado. Aportes em fundos imobiliários, com foco no setor logístico, também foram feitos. Nos investimentos estruturados, alguns desinvestimentos de empresas investidas por fundos de investimentos em participações (FIPs) foram realizados, o que proporcionou a liquidação desses fundos.

Macroalocações por plano

Os quadros a seguir apresentam as alocações máximas e mínimas fixadas pelas Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Previ nos anos de 2019 e 2020, e as alocações previstas para 2021.

Plano 1 – Macroalocação (%)

	2019		2020		2021	
Segmento	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	41,27	49,27	43,38	58,68	37,21	50,35
Renda fixa	40,83	48,83	31,54	46,38	37,36	54,94
Investimentos imobiliários	4,07	8,07	3,66	8,54	3,79	8,85
Operações com participantes	1,13	5,13	0,56	5,02	0,57	5,15
Investimentos estruturados	0,00	1,00	0,42	3,80	0,33	2,99
Investimentos no exterior	0,00	0,50	0,00	1,55	0,00	4,00

Previ Futuro – Macroalocação (%)

	2019		2020		2021	
Segmentos	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	60	0	60	0	60
Renda fixa	17	95	17	95	17	95
Investimentos imobiliários	0	8	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	0	1	0	3	0	3

Limites aprovados nas Políticas de Investimento para alocação em renda variável (%)[1]						
Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo	Ciclo de Vida 2030	Ciclo de Vida 2040	Ciclo de Vida 2050
0	0 a 20	20 a 40	40 a 60	10 a 30	25 a 45	40 a 60

1 Limites de alocação vigentes em 31/12/2020.

Capec – Macroalocação (%)

	2019		2020		2021	
Segmentos	Indexador	Alocação máxima	Indexador	Alocação máxima	Indexador	Alocação máxima
Renda fixa	Selic	100	Selic	100	IMA-B	100

PGA – Macroalocação (%)

	2019		2020		2021	
Segmentos	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	15	0	30	0	30
Renda fixa	85	100	70	100	70	100
Investimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Operações com participantes	-	-	-	-	-	-
Investimentos estruturados	-	-	-	-	-	-
Investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-

Previ Família – Macroalocação (%)

	2020		2021	
Segmentos	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	60	0	60
Renda fixa	0	100	0	100
Investimentos imobiliários	0	15	0	15
Operações com participantes	-	-	-	-
Investimentos estruturados	0	15	0	15
Investimentos no exterior	0	10	0	10

Limites de alocação[1] (%)			
	Perfil Prudente	Perfil Balanceado	Perfil Ousado
Renda fixa	80 a 100	40 a 100	0 a 100
Renda variável	0	0 a 30	0 a 60
Investimentos estruturados	0	0 a 10	0 a 15
Investimentos imobiliários	0 a 10	0 a 10	0 a 15
Investimentos no exterior (RF)	0 a 10	0 a 10	0 a 10

1 Limites de alocação vigentes em 31/12/2020.

Desempenho em 2020

A seguir, estão resumidos os principais destaques dos resultados da Previ, com foco no Plano 1, no Previ Futuro e no Previ Família. Informações mais detalhadas sobre a composição e a diversificação das aplicações, assim como a gestão dos investimentos dos planos de benefícios e dos perfis de investimento, estão disponíveis no Demonstrativo de Investimentos, anexo a este Relatório Anual.

Rentabilidade total dos planos (série histórica, em %)

Planos e índices de referência	2018	2019	2020
Plano 1	**18,82**	**10,55**	**17,20**
Meta atuarial do Plano 1	8,61	9,70	10,46
Previ Futuro	14,06	20,12	6,61
Índice de referência do Previ Futuro	8,61	9,70	10,32
Previ Família	-	-	-0,19
Índice de referência do Previ Família	-	-	2,49

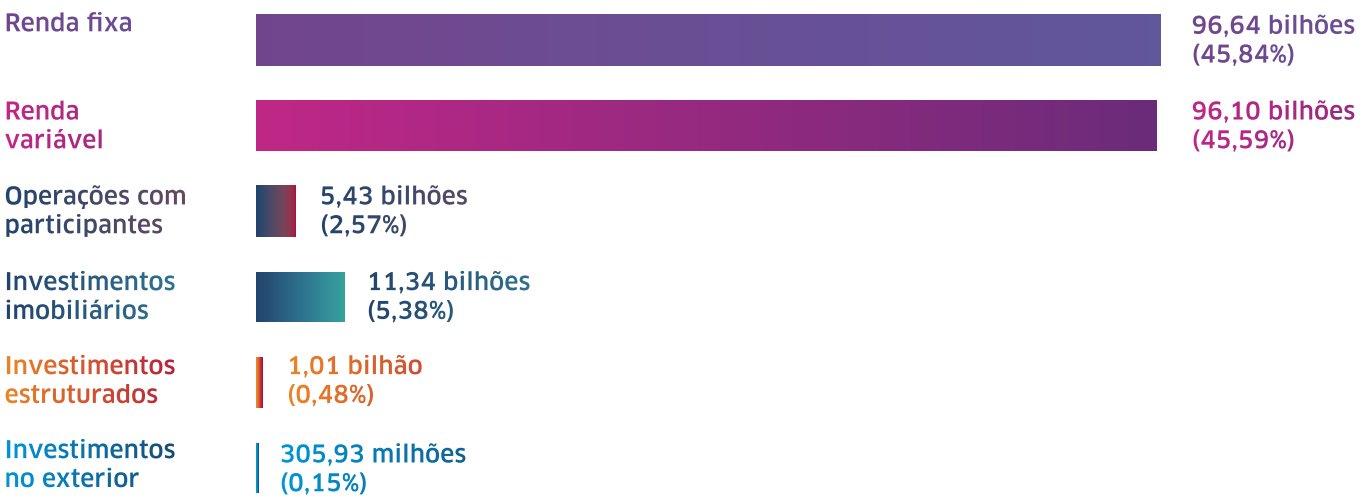
Plano 1

O Plano 1 encerrou o ano com resultado positivo de R$ 11,54 bilhões e superávit acumulado de R$ 13,92 bilhões. Com uma porcentagem relevante de seus ativos alocados em renda variável, o plano teve sua rentabilidade impactada negativamente com a queda do índice Bovespa no início da pandemia. Em movimento inverso, houve recuperação expressiva nos resultados com alta da bolsa nos dois últimos trimestres. Em momento algum faltou liquidez para o pagamento dos benefícios nem foi necessário vender ativos de forma emergencial. Esses resultados comprovam, novamente, a solidez e a resiliência da carteira de investimentos da Previ, além da excelência na administração desses investimentos, de acordo com a estratégia fixada para o plano.

Rentabilidade dos investimentos (%)

Ano	2018	2019	2020
Renda fixa	10,88	12,97	9,74
Renda variável	29,44	7,57	29,18
Investimento imobiliario	9,76	12,86	11,09
Op. participantes	10,48	8,79	10,40
Inv. estruturados	26,55	30,19	13,02
Inv. exterior	3,52	29,44	42,70
TOTAL PL1	18,82	10,55	17,20
ATUARIAL Plano 1	8,61	9,70	10,46
IBrX	15,42	33,39	3,50
IBrX-50	14,52	29,16	3,62
TMS	6,43	5,96	2,76
IBOVESPA	15,03	31,58	2,92
IGP-DI	7,10	7,71	23,08

Alocação dos ativos do Plano 1, por segmento (em R$)



Renda fixa

A partir do ambiente de incertezas trazidas pela crise da Covid-19, a diretriz estratégica para o segmento de renda fixa ficou voltada para alocação em ativos com baixo risco de crédito, notadamente os títulos públicos federais. Assim, o expressivo movimento de abertura de taxas observado a partir de março proporcionou excelente oportunidade para aquisição de volume significativo de papéis de longo prazo atrelados ao IPCA (NTN-B). Essas operações apresentaram taxas atrativas em relação ao passivo atuarial do Plano 1 e foram executadas por meio de leilões promovidos pelo Tesouro Nacional ou em mercado secundário.

Cabe ressaltar que a NTN-B longa é o ativo que melhor se adequa à visão estratégica de gestão com o propósito de proteção do passivo, tendo em vista aspectos como duração do título; proteção de inflação, com casamento de indexador (IPCA X INPC); nível da taxa do papel frente à meta atuarial; casamento de fluxo de caixa (recebimento de cupom semestral de 6% a.a.); e baixo risco (título soberano).

Renda fixa (%)	
Plano 1	9,74
Índice de referência* (Atuarial + 0,25%)	10,73
Indicadores de mercado (%)	
TMS	2,76
IMA-B	6,41
IMA Geral	5,34

**Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Plano 1.

Renda variável

As operações no segmento de renda variável foram limitadas, devido à intensa oscilação dos preços dos ativos no mercado durante o ano. As vendas se concentraram em poucos ativos, em operações pontuais ou ajustes no portfólio da carteira em relação ao índice. Por outro lado, a nova metodologia ágil aplicada à análise dos investimentos em ofertas públicas permitiu a aquisição de participações em empresas de segmentos mais adequados ao horizonte de longo prazo do plano, o que trouxe mais diversificação e atendeu às suas necessidades de geração de caixa.

Entre os desempenhos dos ativos da carteira, um dos mais relevantes foi o da Vale, cujas ações apresentaram valorização de cerca de 70%. Em 2020, o acordo de acionistas da Vale chegou ao fim, encerrando um ciclo importante de aprimoramento da governança da companhia. Em novembro, o processo de precificação das ações de emissão da Vale, detidas por Litel e Litela, passou a ter como referência o preço de fechamento do penúltimo dia de cada mês, e não mais a média ponderada pelo volume dos três meses anteriores, além de considerar os direitos e obrigações das respectivas companhias.

Já a Invepar, empresa da qual a Previ participa do bloco de controle, anunciou um acordo de reestruturação, em setembro, por meio do qual busca equalizar suas dívidas. Após o saneamento financeiro da companhia, o objetivo é fazer uma oferta pública inicial de

ações, quando as condições de mercado forem favoráveis, com a finalidade de propiciar liquidez ao investimento. O fechamento do acordo está previsto para 2021, após o atendimento das condições precedentes.

Renda variável (%)	
Plano 1	29,18
Índice de referência* (IBrX)	3,50
Indicadores de mercado (%)	
Ibovespa	2,92
IBrX-50	3,62

*Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Plano 1.

Investimentos imobiliários

O segmento imobiliário do Plano 1 é composto por 97,8% de investimentos diretos em imóveis (carteira própria) e por 2,2% de investimentos em fundos de investimento imobiliário (carteira de FIIs, que está em formação). A formação da carteira teve início em setembro de 2019 e apresenta rentabilidade acumulada de 29,52%. Em 2020, a carteira própria apresentou rentabilidade de 11,7%, e a carteira de FIIs de -18,3%.

Os fundos imobiliários investidos pela Previ são listados em bolsa e marcados a mercado. Após forte valorização em 2019, o mercado de FIIs iniciou 2020 com movimento de realização de lucros nos meses de janeiro e fevereiro e, em março, foi fortemente impactado pela pandemia. Apesar da rentabilidade negativa observada no ano, a carteira de FIIs mantém retorno acumulado positivo desde sua formação.

A estratégia do Plano 1 no segmento visa diversificação, giro do portfólio, rentabilização por meio de novos investimentos em FIIs e captura de valor em alienações de imóveis. O direcionamento considera ainda a Resolução 4.661/2018, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que proíbe entidades fechadas de previdência complementar de realizarem investimentos diretos em novos imóveis e estabelece prazo para desinvestimento dos ativos em estoque ou constituição de fundo de investimento imobiliário exclusivo para abrigá-los.

Com as exigências de distanciamento social, isolamento e trabalho remoto trazidas pela pandemia, o segmento teve um ano desafiador. Nos prédios de escritórios, o esforço recaiu sobre o cumprimento de protocolos de segurança e proteção pessoal, além de renegociações com locatários, essencialmente diferimento de aluguéis, com o objetivo de retenção de inquilinos. A estratégia surtiu efeito e, mesmo com algumas rescisões, foi alcançado um bom nível de resiliência das receitas. Ao fim do ano, alguns dos prédios da carteira própria já registravam frequências próximas de 50% dos níveis usuais.

Os shoppings, que tinham histórico de retorno muito positivo, enfrentaram forte impacto com o fechamento do comércio, mas seguem recuperando vendas e fluxo de visitantes com o relaxamento de medidas restritivas e a retomada do consumo no segundo semestre. Antes de ser decretado o estado de pandemia, o Plano 1 aumentou sua participação no Shopping Barra (Salvador, BA), em uma operação de R$ 71,4 milhões (dos

quais 50% saíram das reservas do plano), e realizou aporte em FII voltado a investimentos em shoppings. Em novembro, foi alienada a totalidade da participação do Plano 1 no RibeirãoShopping, em Ribeirão Preto (SP).

O setor logístico apresentou resiliência durante a crise, principalmente nas localidades próximas aos grandes centros comerciais, como consequência da expansão do comércio eletrônico. Durante o ano, a Entidade adquiriu cotas de fundos imobiliários detentores de galpões logísticos.

Investimentos imobiliários (%)	
Plano 1	11,09
Meta de rentabilidade* (INPC + 7,0% a.a.)	12,83

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

Investimentos estruturados e no exterior

O segmento de investimentos estruturados passou por um ano de volatilidade, que alternou altas e quedas na rentabilidade. A alocação do Plano 1 no segmento fechou 2020 com cerca de R$ 1 bilhão. Aproximadamente 86% desse montante está alocado em fundos de investimento em participações (FIPs), com rentabilidade de 12,47% no ano, e o restante em fundos multimercado, que valorizaram 3,62% no período. A Política de Investimentos atual não prevê novos aportes em FIPs, e a perspectiva é de liquidação gradual da carteira nos próximos anos. A carteira de fundos multimercado, em formação, integra a estratégia de diversificação de ativos do Plano 1, com previsão de novos aportes a partir de 2021.

Como destaque entre os FIPs, em 2020 houve o *follow-on* do grupo brasileiro Afya na bolsa de valores Nasdaq (EUA), que registrou valorização de 44,7% em relação à cotação obtida no IPO de 2019. O Plano 1 recebeu R$ 101,83 milhões por sua participação no FIP Crescera Educacional II, que concentra os investimentos da Previ na companhia. Também foi realizada a oferta pública inicial de ações da Rede D'Or, em dezembro de 2020, empresa na qual o Plano 1 é cotista por meio dos FIPs Brasil de Internacionalização de Empresas (FBIE) e Brasil de Internacionalização de Empresas II (FBIE II), proporcionando valorização da ação em 9,25%. A operação potencializa a valorização das cotas, de acordo com o desempenho das ações da companhia.

Os investimentos no exterior do Plano 1 totalizavam cerca de R$ 300 milhões ao fim de 2020. Em termos de rentabilidade, o segmento foi o mais bem-sucedido do ano. Os planos de expansão dos aportes no exterior foram adiados em função da pandemia, e os estudos para seleção de fundos de renda variável e multimercado prosseguiram.

Investimentos estruturados (%)	
Plano 1	13,02
Meta de rentabilidade* (INPC + 7,0% a.a.)	12,83

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

Investimentos no exterior (%)	
Plano 1	42,70
Meta de rentabilidade* (MSCI + ΔUS$)	47,05

*Metas Plano 1 e Previ Futuro: MSCI World Index + variação cambial.

Operações com participantes

A rentabilidade das operações com participantes (Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário) do Plano 1 foi de 10,40%, um resultado superior ao registrado em 2019. Em 2020, o segmento correspondeu a 2,57% do total de investimentos do Plano 1.

Operações com participantes (%)	
Plano 1	10,40
Meta de rentabilidade* (INPC + 4,75% a.a.)	10,46

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

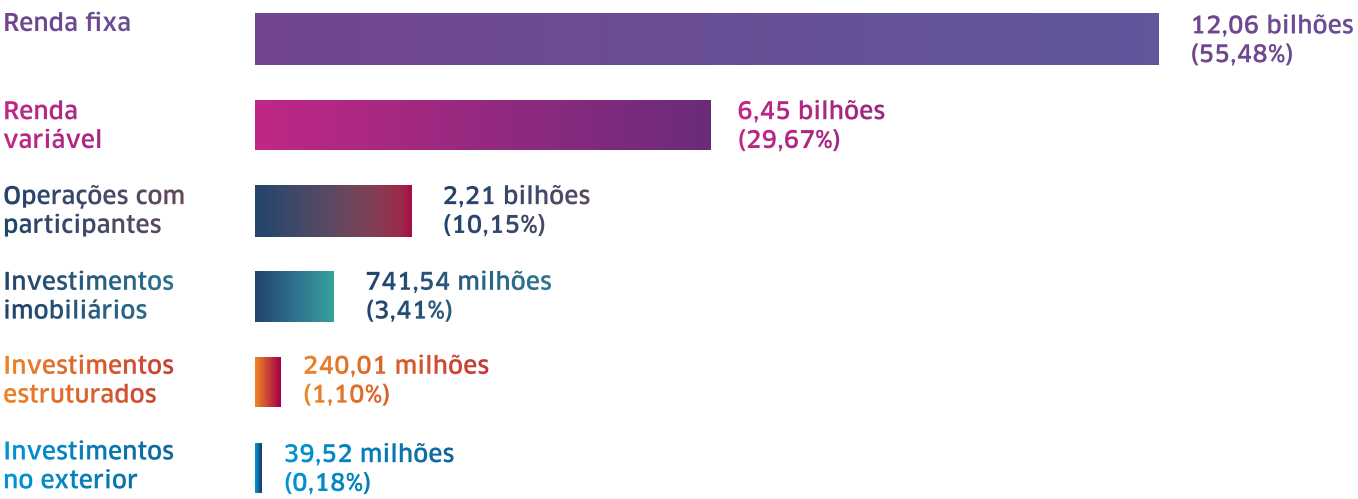
Previ Futuro

Os investimentos do Previ Futuro seguiram, em 2020, uma estratégia de maximização de desempenho (*performance seeking*), com decisões de alocações mais ágeis e que potencializam a acumulação necessária ao perfil do plano.

Rentabilidade dos investimentos (%)

Ano	2018	2019	2020
Renda fixa	12,65	17,06	6,48
Renda variável	17,66	34,68	3,97
Investimento imobiliario	8,04	16,64	15,84
Op. participantes	9,15	7,69	9,62
Inv. estruturados	38,64	42,75	11,23
Inv. exterior	3,52	28,53	36,77
TOTAL PPF	14,06	20,12	6,61
Índice de Referência PPF	8,61	9,70	10,32
IBrX	15,42	33,39	3,50
IBrX-50	14,52	29,16	3,62
TMS	6,43	5,96	2,76
IBOVESPA	15,03	31,58	2,92
IGP-DI	7,10	7,71	23,08

Alocação dos ativos do Previ Futuro, por segmento (em R$)



Perfis de Investimento e Ciclo de Vida

Atenta ao objetivo estratégico "Gestão sustentável dos planos de benefícios", a Previ procura oferecer estratégias diferenciadas para os variados perfis de associados do Previ Futuro. São sete Perfis de Investimento, distintos pela porcentagem de alocação em renda variável – Conservador (0% de alocação em renda variável), Moderado (0 a 20%), Arrojado (20 a 40%) e Agressivo (40 a 60%) – ou pela data-alvo para aposentadoria – Ciclo de Vida 2030, Ciclo de Vida 2040 e Ciclo de Vida 2050.

Evolução histórica – Rentabilidade dos perfis X índices de mercado*

	2017	2018	2019	2020	Acumulado
Índices de referência					
TMS	9,94%	6,43%	5,96%	2,76%	15,88%
Atuarial Previ Futuro	7,17%	8,61%	9,71%	10,32%	31,44%
Ibovespa	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	55,78%
Perfis					
Conservador	10,17%	11,77%	15,39%	7,04%	38,06%
Moderado	13,11%	12,87%	17,84%	7,28%	42,69%
Arrojado	15,87%	14,14%	21,55%	6,29%	47,47%
Agressivo	17,89%	15,45%	25,20%	5,65%	52,72%
Ciclo de Vida 2030	-	-	3,22%	7,12%	10,57%
Ciclo de Vida 2040	-	-	4,16%	6,96%	11,41%
Ciclo de Vida 2050	-	-	5,19%	7,70%	13,28%

*Resultados passados não garantem rentabilidade futura. Os perfis Ciclo de Vida foram disponibilizados a partir de 30/09/2019.

Análise do resultado dos perfis de investimento do Previ Futuro

O Previ Futuro é gerido de forma única e a rentabilidade dos investimentos varia, entre outras razões, em função dos segmentos em que os recursos são alocados.

Os Perfis de Investimento do plano, disponibilizados para proporcionar aos participantes a oportunidade de administrar suas reservas de acordo com o apetite e a tolerância ao risco de cada um, são rentabilizados pelos Segmentos Composto e Renda Variável, conforme estabelecido na Política e Diretrizes de Investimentos do plano.

O Segmento Composto é o de menor exposição a ativos de riscos e é constituído pelos investimentos em renda fixa, operações com participantes e investimentos imobiliários. Por outro lado, o Segmento Renda Variável possui maior exposição a riscos e é constituído pelos investimentos em renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior.

A diferença das rentabilidades entre os perfis apenas reflete as composições específicas de cada um nesses segmentos. Como a carteira de investimentos do plano é única para todos os Perfis de Investimento, a rentabilidade apurada de cada perfil corresponde, portanto, à rentabilidade dos segmentos investidos na sua proporção de alocação. As variáveis determinantes para a rentabilidade de cada classe de investimentos podem ser consultadas logo após o conteúdo sobre cada perfil.



7 perfis

de investimento estão disponíveis aos associados do Previ Futuro, de acordo com a tolerância ao risco de cada um ou com a data-alvo para a aposentadoria

- **Perfil Conservador:** busca proteger o valor nominal do patrimônio ao longo do tempo. A maior parte dos recursos está alocada em investimentos de baixo risco, de forma a evitar grandes flutuações nas aplicações. É o mais conservador entre os perfis do Previ Futuro. Em compensação, possui menor expectativa de rentabilidade no longo prazo. Os investimentos estão 100% alocados no Segmento Composto, conforme determinado na Política de Investimentos. Em 2020, apresentou rentabilidade de 7,04%, impactada ao longo do ano pelo desempenho apenas do Segmento Composto.

- **Perfil Moderado:** atual perfil padrão para os participantes filiados ao Previ Futuro a partir de maio de 2017; é adequado a quem tolera algum risco para obter retornos maiores sem renunciar à segurança em suas aplicações. Possui a maior parcela dos recursos aplicada no Segmento Composto. Seguindo os limites de alocação da Política de Investimentos, a alocação do perfil ao final de 2020 era de 15% em renda variável e 85% no Segmento Composto. A rentabilidade observada em 2020 foi de 7,28%, impactada ao longo do ano majoritariamente pelo desempenho do Segmento Composto.

- **Perfil Arrojado:** trata-se do antigo Perfil Previ, onde estão alocados os participantes filiados ao plano até maio de 2017 e que nunca efetuaram migração. Detém relevante exposição a ativos de risco e apresenta variações mais intensas em aproximadamente 1/3 do patrimônio. Ao final de 2020, tinha 35% de seus investimentos alocados em renda variável e 65% no Segmento Composto. A rentabilidade observada em 2020 foi de 6,29%, impactada ao longo do ano pelo desempenho do Segmento Renda Variável.

- **Perfil Agressivo:** detém elevada exposição em ativos de alto risco e, em geral, apresenta variações mais intensas de rentabilidade. É adequado para quem busca obter retornos superiores no longo prazo e lida bem com as oscilações de curto prazo. 53% de seus investimentos estão alocados no Segmento Renda Variável e 47% no Segmento Composto. A rentabilidade observada em 2020 foi de 5,65%, impactada ao longo do ano de forma expressiva pelo desempenho e volatilidade da renda variável.

- **Perfil Ciclo de Vida 2030:** para o perfil, que considera o ano de 2030 como data esperada de aposentadoria, os investimentos ao final de 2020 tinham 25% alocados no Segmento Renda Variável e 75% no Segmento Composto, dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. É importante lembrar que, ao longo do tempo, nos perfis Ciclo de Vida, há redução gradual da exposição ao Segmento Renda Variável. A rentabilidade observada em 2020 foi de 7,12%, impactada ao longo do ano majoritariamente pelo desempenho no segmento Composto.

- **Perfil Ciclo de Vida 2040:** o perfil, que considera o ano de 2040 como data esperada de aposentadoria, possuía 39% de seus investimentos alocados no Segmento Renda Variável e 61% no segmento Composto, em 31/12/2020. A rentabilidade observada em 2020 foi de 6,96%, impactada ao longo do ano pelo desempenho do Segmento Renda Variável. A rentabilidade observada em 2020 foi de 6,96%, impactada ao longo do ano pelo desempenho do segmento Renda Variável.

- **Perfil Ciclo de Vida 2050:** para o perfil, que considera o ano de 2050 como data esperada de aposentadoria, a alocação no Segmento Renda Variável alcançou 53% ao final de 2020, enquanto no Segmento Composto ficou em 47%. A rentabilidade observada em 2020 foi de 7,70%, impactada ao longo do ano pelo desempenho do Segmento Renda Variável. Considerando o cenário macroeconômico do ano, entre os Perfis Ciclo de Vida foi o que apresentou maior volatilidade.

Renda fixa

A composição da carteira de renda fixa do plano apresenta boa diversificação de ativos investidos e mostrou-se resiliente frente ao cenário de deterioração significativa dos preços dos títulos, principalmente no mês de março. Contudo, a partir de abril, já foi possível observar uma recuperação. Em agosto, houve uma segunda onda negativa nos mercados, com algum reflexo no desempenho da carteira, e um novo impulso positivo no fechamento do ano.

Esses movimentos voláteis, com elevação dos prêmios de risco e do *spread* dos títulos de renda fixa, acabaram por gerar oportunidades de alocações em títulos públicos federais indexados à inflação de médio e longo prazo, aderente ao perfil previdenciário do plano, além de potencializar o retorno em cenário prospectivo de recuperação econômica.

Com isso, o valor da carteira de renda fixa ultrapassou os R$ 12 bilhões e concentrou mais da metade do total de recursos do plano. A maior parte dos investimentos é composta por NTN-B marcadas a mercado, ou seja, precificadas por variações diárias, de acordo com as negociações no mercado.

Renda fixa (%)	
Previ Futuro	6,48
Índice de referência* (Atuarial + 0,25%)	10,59

*Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Previ Futuro.

Indicadores de mercado (%)	
TMS	2,76
IMA-B	6,41
IMA Geral	5,34

Renda variável

O montante investido no segmento sofreu ligeira queda comparado ao de 2019. A maior parte dos ativos segue a mesma lógica da carteira do Plano 1: ações de empresas sólidas, capazes de gerar valor no longo prazo e com alto potencial de liquidez. O volume investido se adequa à opção por perfil de investimento determinada pelo participante.

Renda variável (%)	
Previ Futuro	3,97
Índice de referência* (IBrX)	3,50

Indicadores de mercado (%)	
Ibovespa	2,92
IBrX-50	3,62

*Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Previ Futuro.

Investimentos imobiliários

R$ 89 milhões
Valor dos ativos do Previ Futuro em fundos imobiliários em 2020

O segmento imobiliário do Previ Futuro é composto por 87,9% de investimentos diretos em imóveis (carteira própria) e por 12,1% de investimentos em fundos de investimento imobiliário (carteira de FIIs), que estão em formação. A formação da carteira teve início em setembro de 2019 e apresenta rentabilidade acumulada de 38,54%. Em 2020, a carteira própria apresentou rentabilidade de 19,7%, e a carteira de FIIs de -16,7%.

Os fundos imobiliários investidos pela Previ são listados em bolsa e marcados a mercado, ou seja, precificados por variações diárias, de acordo com as negociações no mercado. Após forte valorização em 2019, o mercado de FIIs iniciou 2020 com movimento de realização de lucros nos meses de janeiro e fevereiro e, em março, foi fortemente impactado pela pandemia. Apesar da rentabilidade negativa observada no ano, a carteira de FIIs mantém retorno acumulado positivo desde sua formação.

A carteira própria é basicamente composta por participações em shopping centers, que foram fortemente impactados pelas medidas restritivas de combate à Covid-19, mas seguem recuperando vendas e fluxo de visitantes com a reabertura do comércio e retomada do consumo no segundo semestre. Antes de ser decretado o estado de pandemia, o investimento do Plano 1 no Shopping Barra foi acompanhado pelo Previ Futuro, que aportou metade (R$ 35,7 milhões) do montante negociado. O Previ Futuro passou a deter 31,5% da parte original do shopping e 23,52% da expansão do empreendimento.

O volume investido em fundos imobiliários atingiu cerca de R$ 89 milhões ao fim do ano, após aportes realizados em FII de shoppings antes da pandemia e FIIs do setor logístico, que tem se fortalecido com ampliação do comércio eletrônico.

Investimentos imobiliários (%)	
Previ Futuro	15,84
Meta de rentabilidade* (INPC + 6,0% a.a.)	11,77

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

Investimentos estruturados e no exterior

A alocação do Previ Futuro no segmento de investimentos estruturados somou o montante de R$ 240 milhões, distribuídos entre fundos de investimentos em participações (FIPs), com 67%, e fundos multimercado.

Assim como no Plano 1, o Previ Futuro não fez novos investimentos em FIPs em 2020, quando a carteira teve rentabilidade de 5,27%. A carteira de fundos multimercado, em formação, poderá receber novos aportes em 2021 e rentabilizou 3,62% em 2020.

Por sua participação como cotista no FIP Crescera Educacional II, o plano recebeu R$ 25,46 milhões em fevereiro, como resultado do *follow-on* de Afya. A oferta pública inicial de ações da Rede D'Or, concentrada nos FBIE e FBIE II, proporcionou valorização de 9,25% da ação de emissão da companhia, refletindo aumento do valor das cotas dos referidos FIPs.

O total de ativos no exterior aumentou cerca de 30% (aproximadamente R$ 12 milhões a mais) em relação ao valor registrado em 2019 e prosseguem os estudos para diversificação desses fundos em 2021.

Investimentos estruturados (%)	
Previ Futuro	11,23
Meta de rentabilidade* (INPC + 7,0% a.a.)	12,83

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

Investimentos no exterior (%)	
Previ Futuro	36,77
Meta de rentabilidade* (MSCI + ΔUS$)	47,05

* Metas Plano 1 e Previ Futuro: MSCI World Index + variação cambial.

Operações com participantes

Proporcionalmente, o segmento que contempla Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário é bem mais relevante para o Previ Futuro do que para o Plano 1. A carteira do segmento ultrapassou os R$ 2 bilhões em 2020 e reuniu 10,15% do total de investimentos do Previ Futuro. O segmento obteve rentabilidade um pouco inferior à meta atuarial estabelecida para o ano.

Operações com participantes (%)	
Previ Futuro	9,62
Meta de rentabilidade* (INPC + 4,62% a.a.)	10,32

*Metas dos segmentos definidas nas respectivas Políticas de Investimento de cada plano.

Previ Família

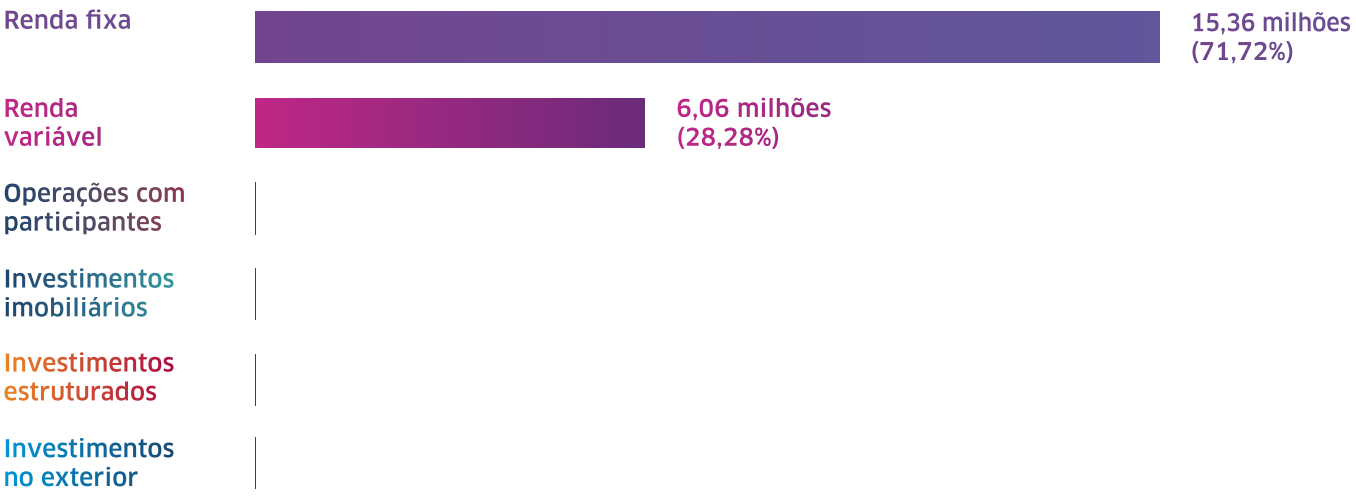
Em seu primeiro ano de existência, o Previ Família concentrou a maior parte (pouco mais de 70%) de seus investimentos em renda fixa, com o restante dos recursos aplicados em renda variável. De forma similar ao Previ Futuro, o plano conta com três Perfis de Investimento (Prudente, Balanceado e Ousado), que se diferenciam pelo percentual de exposição em renda variável. Não houve investimentos no segmento imobiliário, em fundos multimercado ou em fundos no exterior. A Política de Investimentos do plano não prevê alocação em operações com participantes e FIPs.

Rentabilidade dos investimentos (%)*

Ano	2020
Renda fixa	1,40
Renda variável	0,81
Invest. imobiliários	-
Inv. estruturados	-
Inv. exterior	-
TOTAL Previ Família	-0,19
Índice de referência Previ Família	2,49
CDI	2,37
IBrX	4,81
IBrX-50	5,61
TMS	2,37
Ibovespa	4,62
IGP-DI	22,97

*Índices acumulados de fevereiro a dezembro de 2020.

Alocação dos ativos do Previ Família, por segmento



Rentabilidade dos Perfis x Índices de mercado*

Índice de referência (%)	2020	Acumulado
TMS	2,37	2,37
CDI	2,37	2,37
Ibovespa	4,62	4,62

Perfis Previ Família (%)	2020	Acumulado
Prudente	2,15	2,15
Balanceado	-3,82	-3,82
Ousado	-0,70	-0,70

*O plano Previ Família foi lançado em março de 2020. Os investimentos se iniciaram em 21/02/2020.

Análise do resultado dos Perfis de Investimento do Previ Família

O Previ Família oferece três perfis de investimento para a escolha mais adequada ao participante em relação a apetite a risco e estratégia de investimento. Os limites de alocação são definidos pela Política de Investimentos do plano, desenvolvida com base em cenários macroeconômicos que ajudam a definir as estratégias de gestão e alocação dos recursos.

Por se tratar de um plano recém-lançado e com patrimônio relativamente pequeno, a entrada de recursos em cada perfil em momentos distintos pode provocar maiores diferenças entre as rentabilidades.

A rentabilidade do Previ Família tem relação direta com a composição de cada perfil e com o desempenho de cada classe de ativos, conforme explicado logo após a análise de cada um:

- **Perfil Prudente:** busca proteger o valor nominal do patrimônio ao longo do tempo. A maior parte dos recursos está alocada em investimentos de baixo risco, de forma a evitar grandes flutuações nas aplicações. É o mais conservador entre os perfis do Previ Família. Em compensação, possui menor expectativa de rentabilidade no longo prazo. Em 2020, teve rentabilidade de 2,15%.
- **Perfil Balanceado:** é adequado para quem tolera correr algum risco para obter retornos maiores sem abrir mão da segurança em suas aplicações. Possui a maior parcela dos recursos aplicada em renda fixa, e cerca de 20% em renda variável. Sua rentabilidade em 2020 foi de -3,82%.
- **Perfil Ousado:** possui grande exposição em ativos de alto risco e, em geral, apresenta variações mais intensas de rentabilidade. É o mais arrojado dos perfis, adequado para quem busca obter retornos superiores no longo prazo e lida bem com as oscilações de curto prazo. Possui cerca de 40% dos recursos aplicados em renda variável. Sua rentabilidade em 2020 foi de -0,70%.

De forma similar ao Previ Futuro, o Previ Família também oferece diferentes perfis de investimento aos associados

Renda fixa

O Previ Família, por ser um plano jovem e com baixo patrimônio líquido, teve sua alocação voltada para aquisição de cotas de Exchange Traded Funds (ETF) – fundos cuja carteira replica uma cesta de ativos – de índice de renda fixa negociado em bolsa, lastreado em uma cesta de títulos públicos federais indexados ao IPCA.

Além disso, como forma de diversificar a carteira de renda fixa, uma menor fatia dos recursos foi investida em operações compromissadas com liquidez diária, com retorno referenciado à taxa Selic. Todas as movimentações em renda fixa obedeceram aos percentuais de alocação definidos na Política de Investimentos para cada perfil de investimentos do plano.

Renda fixa (%)	
Previ Família*	1,40
Índice de referência (105% do CDI)**	2,49
Indicadores de mercado (%)	
TMS	2,76
IMA-B	6,41
IMA Geral	5,34

*O Previ Família foi lançado em março de 2020. Os investimentos iniciaram em 21/02/2020.
** Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Família. De fevereiro/2020 a dezembro/2020.

Renda variável

Da mesma forma que a renda fixa, devido ao baixo patrimônio líquido disponível no plano, a alocação de renda variável ocorreu por meio da aquisição de cotas de ETF de ações do índice Bovespa, também dentro dos percentuais de exposição definidos na Política de Investimentos, para cada perfil de investimentos do plano.

Renda variável (%)	
Previ Família	0,81
Índice de referência* (IBrX + 1%)	5,77
Indicadores de mercado (%)	
Ibovespa	2,92
IBrX-50	3,62

* Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Família. De fevereiro/2020 a dezembro/2020.

Operações com participantes

O Empréstimo Simples (ES) e o Financiamento Imobiliário (FI) são duas operações financeiras oferecidas a condições muito competitivas aos participantes da Previ. O primeiro tem cinco opções de crédito: ES Rotativo, ES Rotativo – Renegociação, ES 13º Salário, ES Finimob (para quitação do saldo do Financiamento Imobiliário, exclusivo para o Plano 1) e ES Reingresso (para participantes que reingressaram no Previ Futuro). Os atuais limites de crédito, fixados em julho de 2020, são de R$ 175 mil (para o Plano 1) e R$ 75 mil (para o Previ Futuro). Já o FI concede financiamentos para imóveis residenciais, novos ou usados.

A operação de ES não sofreu paralisação na pandemia, tendo em vista que a simulação e a contratação estão disponíveis diretamente no autoatendimento do site ou do aplicativo Previ, com a utilização do login e da senha pessoais. A documentação envolvida após a quitação do FI para baixa do gravame também passou a ser enviada e processada de modo digital, sem necessidade de envio de documentos impressos.

Nos primeiros meses da pandemia, a Previ ofereceu aos usuários do ES a escolha de suspender por dois meses a cobrança das parcelas, como forma de dar um fôlego financeiro a quem precisasse. Em cumprimento ao Decreto Federal 10.504, publicado em outubro, a isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) foi prorrogada até o fim de 2020, e abrangeu tanto novos empréstimos quanto renovações de contrato.

Carteira ES (2020)

Empréstimo Simples (2020)	Plano 1	Previ Futuro
Contratações	28.782	37.149
Renovações	33.222	47.223
Valor líquido (R$ milhões)	806,55	572,34
Estoque carteira (quantidade de contratos)	81.104	87.553
Volume (R$ bilhões)	4,77	1,89

Carteira FI (2020)

Financiamento Imobiliário (2020)	Plano 1	Previ Futuro
Contratações	136	332
Valor das concessões (R$ milhões)	46,72	79,67
Estoque carteira (quantidade de contratos)	8.903	1.519
Volume (R$ bilhões)	3,94	0,33

Relação de empresas participadas

O quadro a seguir mostra as empresas nas quais a Previ possuía assento no Conselho de Administração ou Fiscal e/ou detinha recursos acima de 0,25% de seu patrimônio total, ao fim de 2020. Também discrimina a participação das companhias nos seguintes índices do mercado de capitais: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE); Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC-X); Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT); Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM); Índice Carbono Eficiente (ICO2); e Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Empresa	Segmento	Participação Total da Previ (%)	Participação por plano (%)			Índices dos quais participa
			Plano 1	Previ Futuro	PGA	
521 Participações	Energia elétrica	100,00	100,00	0,00	0,00	–
Ambev	Alimentos e bebidas	1,31	1,26	0,04	0,00223	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, INDX, MLCX
Banco Bradesco	Bancos	1,09	0,92	0,16	0,005	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, ISEE, ITAG, MLCX
Banco do Brasil	Bancos	4,70	4,58	0,12	0,00358	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IDIV, IFNC, IGCT, IGCX, IGNM, ISEE, ITAG, MLCX
brMalls	Shoppings	2,04	1,68	0,36	0,00777	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, IGNM, IMOB, ITAG, IVBX, SMLL
BRF	Alimentos e bebidas	9,21	9,02	0,18	0,00805	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, IGCT, IGCX, IGNM, INDX, ISEE, ITAG, IVBX, MLCX
B3 – Brasil, Bolsa, Balcão	Financeiro	0,69	0,38	0,30	0,00799	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, MLCX
Celpe	Energia elétrica	27,15[1]	27,15	0,00	0,00	–
Coelba	Energia elétrica	31,46[2]	31,46	0,00	0,00	–
Cosern	Energia elétrica	29,26[3]	29,26	0,00	0,00	–
Elektro	Energia elétrica	30,19[1]	30,19	0,00	0,00	–
Embraer	Indústria aeronáutica	0,01	0,00	0,00	0,00798	IBOV, IBRA, IBXX, IGCT, IGCX, IGNM, INDX, ITAG, IVBX, SMLL
Fras-le	Bens industriais	12,41	12,41	0,00	0,00	IGCX
Gerdau	Siderurgia	0,38	0,18	0,19	0,00466	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, IMAT, INDX, ITAG, IVBX, MLCX
Invepar	Infraestrutura	25,56	25,56	0,00	0,00	–
IRB – Brasil Resseguros S.A.	Financeiro	2,49	2,22	0,26	0,00795	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IFNC, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, SMLL

Empresa	Segmento	Participação Total da Previ (%)	Participação por plano (%)			Índices dos quais participa
			Plano 1	Previ Futuro	PGA	
Itaú Unibanco	Bancos	1,25	1,12	0,13	0,0039	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IDIV, IFNC, IGCT, IGCX, ISEE, ITAG, MLCX
Itaúsa	Financeiro	1,64	1,50	0,13	0,00432	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IDIV, IFNC, IGCT, IGCX, ISEE, ITAG, IVBX, MLCX
Jereissati Participações	Shoppings	2,83	2,83	0,00	0,00	IBRA, IMOB, SMLL
Localiza	Aluguel de carros e gestão de frotas	1,90	1,51	0,39	0,01	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, IVBX, MLCX
Lojas Renner	Varejo	1,77	1,29	0,48	0,00794	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, IGCT, IGCX, IGNM, ISEE, ITAG, IVBX, MLCX
Magazine Luiza	Varejo	0,85	0,69	0,16	0,00332	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, MLCX
Metalúrgica Gerdau	Siderurgia	0,30	0,17	0,13	0,00512	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IMAT, INDX, ITAG, IVBX, SMLL
Neoenergia	Energia elétrica	30,29	30,29	0,00	0,00	IBRA, IBXX, ICO2, IEEX, IGCT, IGCX, IGNM, ISEE, ITAG, MLCX, UTIL
Petrobras	Petróleo, gás e petroquímica	1,53	1,36	0,17	0,00508	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, ISEE, ITAG, MLCX
Petrobras Distribuidora	Petróleo e gás	3,64	3,38	0,25	0,00799	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IDIV, IGCT, IGCX, IGNM, ISEE, ITAG, IVBX, MLCX
Raia Drogasil	Saúde	1,02	0,83	0,19	0,00523	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, ICON, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, IVBX, MLCX
Randon	Bens industriais	2,99	2,98	0,00	0,00407	IBRA, IBXX, IGCT, IGCX, INDX, ITAG, SMLL
Rumo	Bens industriais, transporte e transporte ferroviário	1,43	1,02	0,41	0,00582	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, IVBX, MLCX
Springs Global	Consumo	8,41	8,41	0,00	0,00	IGCX, IGNM, ITAG
Sul 116 Participações	Telecom e TI	11,17	11,17	0,00	0,00	–
Tupy	Bens industriais	24,84	24,84	0,00	0,00	IBRA, IGCT, IGCX, IGNM, INDX, ITAG, SMLL
Ultrapar Participações	Petroquímica	4,17	3,97	0,19	0,00785	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, ICO2, IGCT, IGCX, IGNM, ITAG, IVBX, MLCX
Vale	Mineração	11,97	11,79[4]	0,18	0,00508	IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGNM, IMAT, ITAG, MLCX

Posição 31/12/2020.
1 Participação indireta via Neoenergia.
2 Reflete a participação direta (2,29%) e indireta (29,17%).
3 Reflete a participação direta (1,54%) e indireta (27,72%).
4 Reflete a participação direta (2,72%) e indireta (9,07% Litel e Litela, considerando ações em tesouraria).



planos administrados GRI 103-2,103-3, 203-2

Em 2020, os três tradicionais planos de benefícios da Previ – o Plano 1, o Previ Futuro e a Carteira de Pecúlios (Capec) – ganharam a companhia do Previ Família, um desejo antigo dos participantes que ansiavam por oferecer a segurança e a confiabilidade da Previ a seus familiares. As turbulências econômicas e sociais causadas pela pandemia não impediram o lançamento do novo plano, nem puseram em risco os compromissos firmados entre a Entidade e seus associados.

Plano 1 GRI 201-3

Maior plano de previdência complementar do Brasil em termos de participantes e de ativos totais (de acordo com levantamento da Abrapp), o Plano 1 oferece benefícios de aposentadoria e pensão por morte para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até 23 de dezembro de 1997 e seus beneficiários. É considerado um plano maduro, no qual mais de 90% dos participantes já recebem benefícios complementares.

O Plano 1 é custeado pelas contribuições dos aposentados (4,8% do benefício, com contrapartida igual do Banco do Brasil) e dos ativos, de acordo com o quadro a seguir. Em 2020, os participantes ativos contribuíram, em média, com 6,08% do salário de participação, acompanhados pela contrapartida, em igual valor, do patrocinador Banco do Brasil.

Salário de participação (SP)[1]	Contribuição mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP x 1,25	1,8% x SP	–
½ PP x 1,25 ≤ SP < PP x 1,25	3% x SP	0,75% x PP
SP ≥ PP x 1,25	7,8% x SP	6,75% x PP

1 SP= Salário de participação e PP= Parcela Previ. Tabela vigente a partir de maio de 2013.

Plano 1 em resumo – 2020

>**111.174** participantes, dos quais 104.041 já recebem benefícios.

>**73,8%** de aposentados, **19,7%** de pensionistas, **6,5%** de ativos.

>**72,7%** dos participantes na faixa etária entre **55 e 74** anos.

>**R$ 214,92** bilhões de ativos totais.

>**R$ 13,12** bilhões pagos em benefícios Previ.

>**R$ 1,24** bilhão recebidos de contribuições de associados e patrocinador.



Evolução histórica – Total de participantes

Participantes

Categoria	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos	11.268	10.637	9.694	7.470	6.722
Aposentados	78.724	78.224	78.055	79.003	78.328
Ativos externos[1]	594	527	491	482	411
Aposentados externos[2]	3.645	3.665	3.675	3.698	3.720
Pensionistas	20.712	20.977	21.258	21.537	21.993
Total	114.943	114.030	113.173	112.190	111.174

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.
2 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

Volume anual de contribuições recebidas (R$ bilhões)*

2018	2019	2020
1,20	1,22	1,24

* Valores referentes às contribuições dos participantes, dos assistidos e do patrocinador.

Evolução histórica – Volume anual de pagamentos (R$ bilhões)

	2016	2017	2018	2019	2020
Previ[1]	10,35	12,22	11,99	12,57	13,12
INSS[2]	2,73	2,96	3,08	3,23	3,35
Banco do Brasil[3]	0,18	0,18	0,17	0,16	0,15
Total	13,26	15,36	15,24	15,96	16,62

1 Os Benefícios Previ compreendem os benefícios regulamentares e os benefícios provenientes de decisões judiciais.
2 Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamentos, em face do Acordo de Cooperação Técnica INSS/BB/Previ.
3 O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da Previ, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outras.

Evolução histórica – Resultado acumulado (R$ bilhões)

	2016	2017	2018	2019	2020
Reserva de Contingência	–	–	6,52	2,38	13,92
Reserva Especial	–	–	–	–	–
Déficit Técnico Acumulado	13,94	4,29	–	–	–

Pelo terceiro ano consecutivo, o Plano 1 obteve resultado superavitário. O valor de R$ 13,92 bilhões passa a compor a Reserva de Contingência, uma espécie de colchão de segurança para a proteção contra eventos futuros e incertos.

Conforme a legislação, todo o superávit acumulado no plano é contabilizado na Reserva de Contingência até que seja atingido o seu limite, definido por uma fórmula, que leva em conta o horizonte médio dos prazos de pagamento de benefícios, líquidos das contribuições, chamado *duration.*

Somente após ultrapassar o limite, começa a se formar a Reserva Especial, e apenas depois de transcorridos três anos com saldo positivo na Reserva Especial, poderá ocorrer nova destinação de valores aos associados e patrocinadores, prioritariamente em forma de suspensão de contribuições e, em caso de sobra, com o pagamento de benefícios especiais temporários.

Assim, para ocorrer novo processo de destinação de superávit, o Plano 1 precisaria ter mais de R$ 36,8 bilhões de superávit acumulado, para ultrapassar o limite da Reserva de Contingência e constituir Reserva Especial, por três anos consecutivos.

Todas as informações, parâmetros e limites detalhados do Plano 1 podem ser consultados no Parecer Atuarial, que compõe o anexo *Demonstrações Financeiras* deste relatório.

.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Plano 1 obteve resultado superavitário, no total de R$ 13,92 bilhões em 2020

Resultado acumulado (R$ bilhões)

	2017	2018	2019	2020
Resultado do ano	9,64	10,81	-4,14	11,54
Resultado acumulado	-4.29	6,52	2,37	13,92

Evolução histórica – Patrimônio acumulado (R$ bilhões)

2017	2018	2019	2020
170,92	189,83	196,09	214,92

Previ Futuro GRI 201-3

O Previ Futuro é o plano de contribuição variável oferecido aos funcionários que ingressaram no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997, além dos colaboradores do quadro próprio da Previ. Os valores depositados pelos participantes são acompanhados por contribuições do Banco do Brasil (ou da Previ, nos casos dos funcionários do quadro próprio). Os benefícios a serem pagos a partir da aposentadoria dependem do volume de contribuições, do tempo de contribuição e da rentabilidade dos investimentos. Quanto maior o saldo de conta, maior será o valor do benefício.

Como a maior parte de seus associados ainda está na ativa, o Previ Futuro é considerado um plano em formação de reservas. Mais de 95% dos funcionários do Banco do Brasil elegíveis para ingressar no plano já o fizeram, e a perspectiva para os próximos anos é de estabilização do número de participantes e uma acumulação de reservas que deve atingir R$ 50 bilhões em 2026. Durante 2020, o plano registrou 72 novas filiações e 109 reingressos de ex-participantes.

O Previ Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e do patrocinador, conforme o quadro a seguir. Não há cobrança de contribuição regular para esses participantes quando passam a receber benefícios pela Previ.

Tipo de contribuição	Participante (%)	Patrocinador (%)
Mínima (Parte 1 e 2A)	7	Igual à do participante
Adicional (2B)[1]	De 1 a 10	Igual à do participante
Complementar (2C)[2]	A critério do participante	Não há

1 O percentual é definido conforme regra estabelecida em regulamento.
2 Mínimo de 2% para mensal e 20% para esporádica.

Previ Futuro em resumo – 2020

> **84.518** participantes, dos quais **82.058** estão na ativa.

>**1.501** aposentados e **959** pensionistas.

>**72,6%** dos participantes estão na faixa etária entre **35 e 54** anos.

>**R$ 22,15** bilhões em ativos totais.

>**R$ 1,56** bilhão recebidos em contribuições de associados e patrocinador.



Contribuições extras

De modo a aumentar seu saldo de conta e garantir um benefício maior durante sua aposentadoria, os participantes do Previ Futuro podem fazer contribuições extras, além do valor aportado todos os meses (7% do salário de participação, com igual valor pago pelo Banco do Brasil). São dois tipos de aportes: a Contribuição Adicional (2B), que pode variar de 1% a 10% do salário de participação e é acompanhada em igual valor pelo Banco do Brasil; e a Complementar (2C), que não tem contrapartida do Banco e pode ser feita de forma esporádica (a partir de um mínimo de 20% do salário de participação) ou mensal (com um mínimo de 2% do salário de participação). Na contribuição Complementar, não há incidência de Taxa de Carregamento.

A Previ ressalta a importância desses aportes extraordinários, que ajudam a compor as reservas individuais dos participantes e garantem um benefício de maior valor na aposentadoria. Em 2020, prosseguiram os esforços para tornar os associados cada vez mais corresponsáveis pela gestão de seus investimentos e pela acumulação de suas reservas. Foi realizada uma campanha de comunicação que incentivou os participantes a usarem o valor recebido de décimo-terceiro (em abril e novembro) e PLR (em março e setembro) em suas contribuições complementares. Cerca de 75 mil malas-diretas (via e-mail) foram enviadas aos participantes em cada campanha.

No ano, a arrecadação das contribuições extras alcançou mais de R$ 6,1 milhões, um aumento de mais de R$ 323 mil em comparação a 2019, quando o resultado foi de quase R$ 5,9 milhões.

Perfis de Investimento

Atenta ao objetivo “Gestão sustentável dos planos de benefícios”, a Previ procura oferecer estratégias diferenciadas para os variados perfis de associados do plano. São sete Perfis de Investimento, distintos pela porcentagem de alocação em renda variável – Conservador (0% de alocação em renda variável), Moderado (0 a 20%), Arrojado (20 a 40%) e Agressivo (40 a 60%) – ou pela data-alvo para aposentadoria – Ciclo de Vida 2030, Ciclo de Vida 2040 e Ciclo de Vida 2050. A rentabilidade de cada perfil está disponível no capítulo *Políticas e decisões de investimento*.

Evolução histórica – Total de participantes

Categoria	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos	78.942	78.037	77.171	75.795	74.819
Aposentados	398	767	888	1.186	1.361
Ativos externos[1]	7.167	7.072	7.059	7.161	7.095
Aposentados externos[2]	33	92	106	138	164
Pensionistas	689	756	815	891	987
Total	87.229	86.724	86.039	85.171	84.426

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.
2 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

Evolução histórica – Total de participantes por Perfil de Investimento

O quadro a seguir mostra o total de participantes de cada Perfil de Investimento, incluindo as três opções do Ciclo de Vida. O objetivo dos perfis Ciclo de Vida, lançados em setembro de 2019, é reduzir a exposição aos investimentos de risco gradualmente. Quanto mais próximo da aposentadoria, maior a necessidade de proteção e estabilização do patrimônio acumulado. Em contrapartida, no início da vida laboral, pode-se arriscar mais no momento de investir.

Perfil	2017	2018	2019	2020
Agressivo	2.211	3.428	6.041	6.930
Arrojado	67.389	65.137	62.359	57.962
Moderado	3.539	5.168	5.302	6.112
Conservador	11.970	10.531	8.302	9.584
Ciclo de Vida 2030[1]	–	–	214	480
Ciclo de Vida 2040[1]	–	–	414	548
Ciclo de Vida 2050[1]	–	–	324	298
Total	85.109	84.264	82.956	81.914

1 Em setembro de 2019, foram lançados os perfis Ciclo de Vida, com o início das migrações em outubro.

Volume anual de contribuições recebidas (R$ bilhões)*

2018	2019	2020
1,36	1,47	1,56

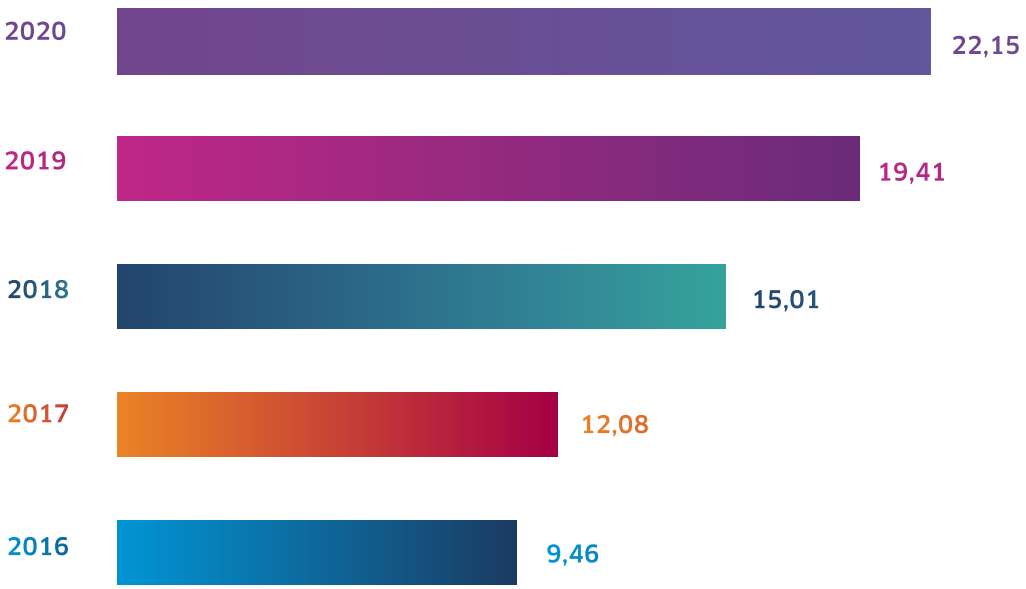
* Valores referentes às contribuições dos participantes e do patrocinador.

Evolução histórica – Volume anual de pagamentos (R$ milhões)

	2016	2017	2018	2019	2020
Previ[1]	11,97	23,17	25,48	34,63	43,21
INSS[2]	23,61	32,47	38,62	46,14	52,76
Banco do Brasil[3]	0,02	0,03	0,04	0,05	0,05
Total	35,60	55,67	64,14	80,82	96,02

1 Os Benefícios Previ compreendem os benefícios regulamentares.
2 Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamentos, em face do Acordo de Cooperação Técnica INSS/BB/Previ.
3 O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

Evolução histórica – Patrimônio acumulado (R$ bilhões)



Previ Família GRI 201-3

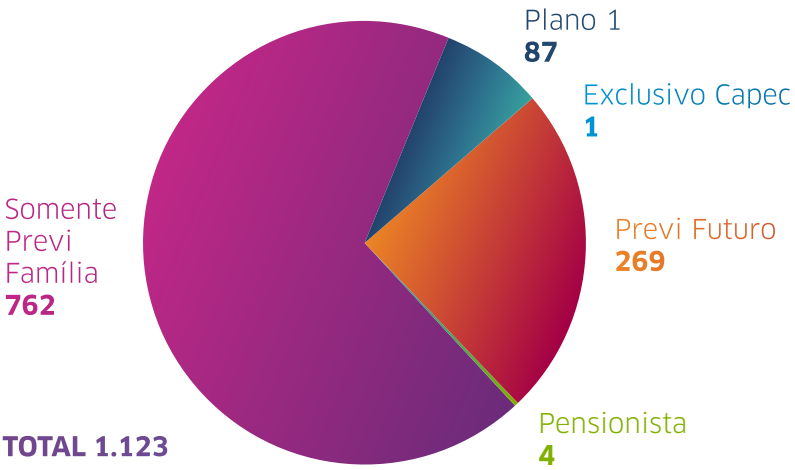
Lançado em março de 2020, o Previ Família pode ser contratado pelo próprio participante ou assistido da Previ (seja do Plano 1, Previ Futuro ou Capec, da ativa, aposentados ou pensionistas) e seus parentes consanguíneos até o 3º grau (pais, tios, avós, irmãos, sobrinhos, filhos, netos, bisavós e menores sob guarda) ou por afinidade até o 2º grau (sogros, enteados, padrastos, madrasta, cunhados, genro, nora, entre outros). A lista completa de quem pode se associar está disponível em: https://www.previ.com.br/previfamilia/conheca/. Todo o processo é feito de forma digital, pelo site do Previ Família ou pelo aplicativo Previ.

Características do Previ Família

Contribuições	Dois tipos: a básica (mensal, a partir de R$ 100) e a esporádica (pode ser feita a qualquer momento, sem valor mínimo).
Perfis de Investimento	• Prudente: é o perfil mais conservador, para quem preza pela segurança na escolha dos investimentos. • Balanceado: é a opção para quem procura equilibrar rentabilidade e risco. • Ousado: é o perfil mais agressivo, para aqueles que aceitam correr mais riscos em busca de ganhos maiores no longo prazo.
Tipos de benefício	• Benefício temporário: pago por um prazo entre 24 e 60 meses, para quem tem mais de cinco anos de plano. • Renda mensal: paga em parcelas mensais por prazo definido ou por um percentual do saldo, para quem tem mais de 15 anos de plano.
Portabilidade	O Previ Família aceita saldos portados de qualquer outro plano de previdência PGBL ou de entidade fechada.
Resgate	Pode ser feito a partir de três anos de plano. O associado pode resgatar 20% do saldo a cada dois anos ou o valor total, inclusive os recursos portados.

Apesar da estratégia de lançamento do plano ter sido impactada pela pandemia, o Previ Família superou as expectativas de acumulação de recursos, com expressivo volume de R$ 26,15 milhões em captação. Em 2021, o trabalho de divulgação do plano será intensificado. O regulamento do Previ Família pode ser consultado em https://www.previ.com.br/previfamilia.

Total de participantes do Previ Família X tipo de vínculo com a Previ



Volume anual de contribuições recebidas (R$ milhões)*

2020
25,71

* Valores referentes às contribuições dos participantes.

Patrimônio acumulado X Perfis de Investimento

Perfil de Investimento	Participantes	Valor (R$)
Previ Família – Balanceado	581	13.917.618,46
Previ Família – Ousado	346	6.825.200,01
Previ Família – Prudente	196	5.405.498,88
Total	1.123	26.148.317,35

Carteira de Pecúlios (Capec) GRI 201-3

A Carteira de Pecúlios da Previ (Capec) paga benefícios em parcela única aos participantes ou a seus beneficiários indicados e cobre pagamentos por morte, invalidez e morte do cônjuge (Pecúlio Especial). Por não visar lucro e ter estrutura de custos solidária (as despesas com pagamentos de pecúlios são divididas entre todos os associados), os valores cobrados são mais competitivos do que produtos similares disponíveis no mercado.

Uma pesquisa feita com os participantes da Capec, entre janeiro e fevereiro de 2020, buscou captar sugestões de melhorias que os usuários gostariam de ver implementadas no plano. Entre as ideias consideradas, figuraram a possibilidade de adesão dos usuários do Previ Família aos planos de pecúlio e a flexibilização da idade-limite para filiação. Em 2021, estudos avaliarão a viabilidade de alterações no regulamento da Capec para contemplar as sugestões.

Evolução histórica – Número de participantes

Apesar de a Capec ter tido incremento de 669 participantes do Previ Futuro, não houve aumento no número total de membros em 2020 e, sim, uma diminuição marginal (-0,66%) em relação a 2019.

Plano	2016	2017	2018	2019	2020
Plano 1	87.868	86.481	85.112	83.557	81.947
Previ Futuro	30.702	32.197	32.918	34.090	34.759
Outros[1]	8.751	8.893	9.007	9.692	9.788
Total	127.321	127.571	127.037	127.339	126.494

1 Participantes não vinculados ao Plano 1 e ao Previ Futuro.

Evolução histórica – Pecúlios e valores pagos

Desembolsos	2017	2018	2019	2020
Número de pecúlios pagos	3.789	3.734	4.092	4.568
Valores pagos (R$ milhões)	278,81	280,40	316,80	361,50

Outros destaques da gestão de seguridade em 2020

Acordo de cooperação técnica com o INSS

Em dezembro de 2019, por decisão unilateral do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), foi anunciado o fim do acordo que permitia o pagamento dos benefícios do Instituto nas folhas de pagamento das entidades de previdência complementar, incluindo a Previ. Em negociação, o prazo para o fim do acordo foi prorrogado, a princípio até junho de 2020. A pandemia de Covid-19 obrigou o Instituto a suspender as atividades presenciais nas agências da Previdência Social; com isso, a partir de maio, a prorrogação foi mantida até a normalização do trabalho no INSS. A Previ segue em discussões com o Instituto para manter o acordo de forma permanente.

Com a Lei 14.020/2020, que permite a continuidade de acordos de cooperação técnica com entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), a Previ está negociando com o INSS para firmar novo convênio que permita o pagamento dos benefícios do INSS em sua folha e contemple a previsão de que o benefício possa ser requerido de forma eletrônica.

Ações judiciais e recuperação de créditos

De acordo com a tendência observada em 2019, o número de novas ações judiciais de participantes que requerem revisão de benefícios vem caindo. O entendimento de que não cabe majoração da complementação de aposentadoria após sua concessão se consolidou – após decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sob o rito dos recursos repetitivos, que formaram os Temas 955 e 1021 – e desestimulou o ingresso de novas demandas. A Gerência de Cobrança e Cálculos Judiciais da Previ, com auxílio da área Jurídica, atua na recuperação de créditos para a Entidade. O volume recuperado em 2020 ficou um pouco abaixo do previsto; a previsão é de uma melhora nos números em 2021, a depender da evolução do cenário econômico. Há um plano para aprimorar o processo de cobrança, com a contratação de uma nova empresa especializada no segmento.

O número de novas ações judiciais sobre revisão de benefícios vem caindo nos últimos anos

Valores recuperados em 2020

>**R$ 71,9** milhões recuperados, queda de **17,1%** em comparação a 2019.

>**42,3% (R$ 30,4 milhões)** em Financiamento Imobiliário, **31,6% (R$ 22,7 milhões)** em dívidas previdenciárias e **27,1%** em Empréstimo Simples **(R$ 18,8 milhões).**

>Aumento de **4,8%** do valor recuperado em dívidas previdenciárias (cesta-alimentação).

>**R$ 347,2** milhões: total recuperado desde 2015.



Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) realiza o pagamento das despesas relativas aos planos de benefícios e provê recursos para arcar com os custos operacionais e administrativos da Previ como um todo. São utilizados recursos provenientes das taxas de carregamento e de administração dos planos e, caso necessário, recursos do Fundo Administrativo. O PGA conta com uma política de investimentos própria, que direciona a aplicação desses valores. De modo a evitar impactos em sua rentabilidade, a gestão dos investimentos foi revisada. O orçamento previsto para 2020 foi cumprido, com uma economia de 3,5% do valor orçado.

O planejamento de contingência, implementado para lidar com a pandemia, contribuiu para o resultado positivo. No fluxo de compras e contratações, houve um esforço para adaptá-lo 100% para o meio digital, com ganhos em agilidade e segurança. O novo processo já está adequado, tanto na aplicação de assinaturas digitais certificadas ICP, quanto no atendimento às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados. Por meio do grupo orçamentário Saldo, todas as gerências da Previ puderam compartilhar suas sobras orçamentárias, que eram redistribuídas em caso de necessidade de verba extra para imprevistos ou gastos inesperados. Mais de R$ 3 milhões foram captados e realocados com o grupo Saldo em 2020, resultado que comprovou o acerto do processo, instituído em 2019.

Detalhamento das despesas administrativas em 2020 (R$ mil) GRI 201-1

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	Plano Administrativo		
	2019	2020	Variação (%)
Total das despesas administrativas	311.804	311.231	-0,18
Pessoal e encargos	215.200	230.662	7,18
Treinamentos/congressos e seminários	1.886	1.294	-31,38
Viagens e estadias	2.122	393	-81,49
Serviços de terceiros	37.338	28.551	-23,53
Despesas gerais	38.976	32.096	-17,65
Depreciações e amortizações	7.521	9.059	20,45
Tributos	8.734	8.771	0,42
Outras	27	405	1399,37[1]
Constituições/reversões de contingências	21.207	20.918	-1,36
Reversão de recursos para os planos de benefícios	10	14	38,47

1 Desvio ocorrido em função de reclassificações contábeis de exercícios anteriores, que se referem principalmente à anulação de receitas.



Detalhamento dos custos com a administração de recursos – Administração terceirizada

Plano 1	
Itens de custo	**Valor (R$)**
Administração/Gestão	17.801.303,74
Performance	1.773.205,70
Custódia	2.026.049,96
Corretagem	153.048,90
Consultorias/Assessorias	1.357.760,54
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	516.302,23
Auditoria	269.206,02
Outras	10.077.515,05
Total	33.974.392,13

Previ Futuro	
Itens de custo	**Valor (R$)**
Administração/Gestão	5.479.767,63
Performance	663.071,05
Custódia	417.470,83
Corretagem	28.175,64
Consultorias/Assessorias	208.329,50
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	34.258,46
Auditoria	48.004,90
Outras	1.249.524,57
Total	8.128.602,59

Capec	
Itens de custo	**Valor (R$)**
Administração/Gestão	147.222,97
Performance	-
Custódia	12.847,81
Corretagem	-
Consultorias/Assessorias	-
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	5.916,19
Outras	95.360,06
Total	261.347,03

PGA	
Itens de custo	**Valor (R$)**
Administração/Gestão	477.048,36
Performance	-
Custódia	38.810,25
Corretagem	21,05
Consultorias/Assessorias	32.279,98
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	6.961,42
Outras	153.995,84
Total	709.116,90

Previ Família	
Itens de custo	**Valor (R$)**
Administração/Gestão	63.778,45
Performance	-
Custódia	1.933,10
Corretagem	3.620,59
Consultorias/Assessorias	-
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	8,65
Outras	1.672,77
Total	71.013,56

Informações mais detalhadas sobre as despesas administrativas e com investimentos estão disponíveis nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas e também no Demonstrativo de Investimentos, ambos anexos a este Relatório Anual.

Informações sobre fornecedores GRI 102-9, 102-10

Relatórios referentes aos fornecedores de serviços e produtos contratados pela Entidade estão disponíveis para consulta dos participantes no portal da Previ (Prestação de Contas > Informações para os Participantes > Informações Exclusivas > Prestadores de Serviços). Por determinação da Previc, essas informações não podem ser divulgadas publicamente e devem ficar em área com acesso restrito, liberada apenas com login (matrícula do participante) e senha. Os relatórios dizem respeito a fornecedores das áreas de atuária, contábil, auditoria, jurídica, custódia, publicidade, informática, ou que prestam serviço de administração de carteiras de valores mobiliários e de consultoria, entre outros.

Os participantes podem consultar informações sobre os fornecedores da Previ no site da Entidade



relacionamento com os públicos GRI 102-47

Neste capítulo, estão apresentadas as principais ações de comunicação e de relacionamento da Previ com seus grupos relevantes de *stakeholders* em 2020, com ênfase no engajamento dos participantes dos planos de benefícios e dos funcionários da Entidade.

***Stakeholders* da Previ GRI 102-40, 102-42**	**Descrição**
Participantes	Associados dos planos de benefícios, pensionistas e seus beneficiários.
Público interno	Funcionários da Previ (cedidos pelo BB, quadro próprio e terceirizados).
Banco do Brasil	Patrocinador da Previ. Inclui os funcionários da ativa e demais empresas do conglomerado BB.
Governo Federal	Ministério da Economia, Conselho Nacional de Previdência Complementar, Previc, Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) e órgãos reguladores e fiscalizadores.
Sindicatos e outras associações de classe	Entidades representativas dos funcionários e aposentados do BB.
Entidades do mercado de previdência complementar	Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e outros fundos de pensão.
Empresas e empreendimentos imobiliários participados	Acionistas, conselhos de Administração e Fiscal, síndicos, administradoras e coproprietários dos empreendimentos imobiliários.

Stakeholders da Previ GRI 102-40, 102-42	Descrição
Entidades externas de governança e boas práticas	Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Carbon Disclosure Project (CDP), Pacto Global, Instituto Ethos e outras.
Mercado financeiro e imobiliário	Bancos, corretoras, consultorias, gestores, administradores e investidores.
Fornecedores e parceiros	Fornecedores de produtos e serviços e parceiros do Clube de Benefícios.
Imprensa	Veículos de comunicação e mídia em geral, formadores de opinião.

Participantes GRI FS16

A Previ adota estratégias de comunicação e atendimento distintas para os públicos do Plano 1 – basicamente composto por aposentados e pensionistas – e do Previ Futuro – no qual a maior parte dos participantes ainda está na ativa. Em 2020, as medidas de isolamento social definidas para combater a pandemia da Covid-19 demandaram um esforço de adaptação da Entidade para manter o atendimento, garantir a segurança de todos os envolvidos e cumprir as obrigações com os participantes e assistidos.

Durante todo o ano, a comunicação com os associados reforçou a solidez da Previ e a sua capacidade de superar momentos difíceis. Os resultados negativos dos primeiros meses foram relatados com transparência e enfatizaram o caráter passageiro da crise e a resiliência dos ativos da Entidade. Em momento algum houve alteração no cronograma de pagamento de benefícios.

As atividades presenciais previstas para o ano, como as apresentações de resultados com a Diretoria, o Previ Itinerante (atendimentos presenciais temporários em algumas capitais) e a agenda do Mais Previ (programa de educação previdenciária e financeira), foram suspensas, com exceção da apresentação presencial de resultados, que foi realizada em São Paulo em 12/03/2020.

Pelo segundo ano consecutivo, o Mais Previ promoveu o Dia do Meu Futuro, em outubro, dessa vez em formato remoto, e mobilizou milhares de funcionários da ativa em debates sobre previdência complementar e planejamento financeiro. Participaram do evento o presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho, o diretor de Seguridade da Entidade, Wagner Nascimento, o vice-presidente corporativo do Banco do Brasil, Mauro Ribeiro Neto, e o diretor de Gestão de Pessoas do BB, José Avelar Matias Lopes.

Ainda no campo da educação previdenciária, a Previ participa anualmente da programação da Semana Nacional de Educação Financeira, promovida por entidades públicas e privadas ligadas ao mercado financeiro em todo o Brasil. Em 2020, o evento on-line, realizado em novembro, contou com palestras sobre as tendências para o mercado de previdência, as novas regras da previdência social e os planos de benefícios da Previ. Um total de 125 funcionários da Entidade assistiu às palestras em tempo real.

Na última semana de dezembro, em cumprimento ao seu compromisso permanente de prestação de contas com os associados, a Previ realizou a Retrospectiva de 2020, dividida em dois eventos separados para o Plano 1 e o Previ Futuro. As apresentações foram realizadas ao vivo no formato virtual e contaram com a presença de toda a Diretoria-Executiva. Ao final de cada apresentação, a Diretoria respondeu perguntas prévias e outras enviadas ao vivo pelos participantes durante o evento.

25 mil antedimentos

prestados, desde 2011, a associados do Plano 1 e do Previ Futuro

UM MARCO HISTÓRICO: 25 MIL ASSESSORIAS PREVIDENCIÁRIAS PRESTADAS

A Assessoria Previdenciária é um serviço gratuito, tradicionalmente acionado pelos participantes que estão prestes a se aposentar. Contudo, desde 2018, a Previ passou a estimular os participantes do Previ Futuro a procurarem o serviço, independentemente do tempo que ainda restasse para sua aposentadoria, pois o atendimento fornece não só informações que auxiliam a escolha do melhor momento para se aposentar, mas também ajudam a buscar formas de melhorar seu saldo de contas.

A ação faz parte do programa Mais Previ; a assessoria, prestada por telefone, foi interrompida no fim de março e retomada no começo de maio. Em 2020, o serviço atingiu um marco importante: 25 mil atendimentos prestados, desde 2011, a associados do Plano 1 e do Previ Futuro. Em 2020, foram realizados 2.226 atendimentos.

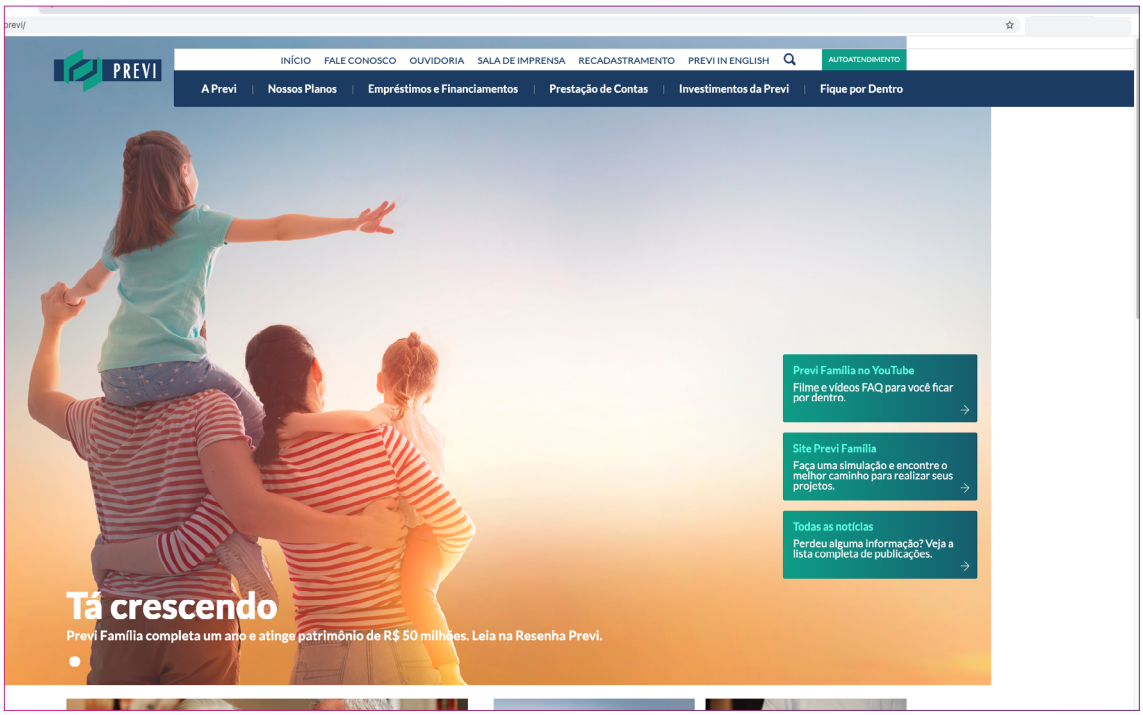
Em 19 de março de 2020, todos os funcionários da Previ adotaram o trabalho remoto, incluindo as equipes da Central de Atendimento. Suspenso temporariamente no dia 20 daquele mês, o atendimento telefônico foi retomado em 21 de maio. Nesse período, os canais de contato on-line (a seção Fale Conosco e a Ouvidoria Web, ambas no site da Previ) permaneceram em funcionamento para consultas, resolução de dúvidas e acolhimento de reclamações. Até o fim de abril, o Fale Conosco registrou cerca de 12 mil atendimentos, quase o triplo da média usual para o período.

OUVIDORIA GRI 102-17

Além dos canais regulares de atendimento, a Ouvidoria da Previ acolhe denúncias e reclamações de segunda instância (canal recursal). O acolhimento de reclamações pela Ouvidoria pressupõe uma reclamação anterior nos canais de atendimento de primeira instância. Com garantia de sigilo das fontes e anonimato no tratamento de cada caso, a Ouvidoria atende não apenas a associados, mas também a funcionários, fornecedores, entidades de classe e órgãos fiscalizadores.

Em todo o período em que o canal 0800 da Central de Atendimento ficou inoperante, em função da necessidade de adequação ao teletrabalho, a Ouvidoria, em caráter excepcional, forneceu respostas às consultas registradas por participantes ou por beneficiários que, mesmo não enquadradas como demandas de Ouvidoria, foram respondidas sem necessidade de subsídios das áreas técnicas. Tal medida atendeu às necessidades dos participantes de obter informação tempestivamente, ao mesmo tempo em que otimizou os fluxos do atendimento de primeira instância nos momentos iniciais da pandemia.

Em 2020, observou-se um aumento nos contatos com a Ouvidoria, que se tornaram demandas cabíveis de tratamento – um sinal de que o público tem compreendido melhor a função da Ouvidoria e de quais tipos de reclamações devem ser encaminhadas ao canal.



Canais digitais

O acesso ao aplicativo da Previ também aumentou, ultrapassando mais de um milhão de visualizações em maio. No mesmo período, foram introduzidas novas funcionalidades, como a atualização cadastral, comunicação de desligamento do Banco do Brasil, atualização de dados dos beneficiários do Plano 1 e do Previ Futuro e serviços do Financiamento Imobiliário. Com isso, foi concluída a inclusão, no aplicativo da Previ, de todos os serviços do autoatendimento disponíveis no site. Durante o ano, a Previ também permaneceu ativa em seus canais oficiais nas redes sociais LinkedIn e YouTube.

Para receber documentos digitalizados, foram criadas quatro caixas postais eletrônicas. Com isso, foi possível dispensar os associados e demais públicos da Previ de visitas à sede e idas às agências dos correios para postagem de documentos. Cada e-mail novo foi reservado para demandas específicas:

institucional.contingencia@previ.com.br (solicitações de entidades como INSS e Abrapp);

beneficio.contingencia@previ.com.br (requerimentos ligados a benefícios);

cadastro.contingencia@previ.com.br (alterações cadastrais); e

vinculo.contingencia@previ.com.br (inscrições, cancelamentos e reingressos nos planos).

No mesmo esforço para aumentar as opções de canais digitais, o site www.previ.com.br teve seu layout e suas funcionalidades remodeladas. O novo site, lançado em outubro de 2020, apresenta navegação mais fácil e autoatendimento totalmente reformulado. O trabalho de atualização, iniciado em 2018, contou com a participação de grupos de associados, que testaram o site antigo para apontar as dificuldades e as melhorias necessárias na navegação.

Indicadores de atendimento em 2020

Tipo	2016	2017	2018	2019	2020
Telefone*	235.978	224.784	207.669	194.847	150.570
E-mail/cartas*	57.211	58.194	55.045	54.893	81.732
Presencial	6.030	6.533	73	-	-
Evento externo**	-	-	2.093	1.793	41
Autoatendimento					
Internet***	9.001.380	9.572.244	4.030.068	3.729.416	3.824.285
Atendimento telefônico automatizado	55.895	53.295	46.442	20.014	16.247
Total	9.356.494	9.625.539	4.430.024	4.000.963	4.072.875

*Em 2020, o atendimento da Central 0800 ficou suspenso temporariamente entre 19/03/2020 e 18/05/2020, devido às adaptações necessárias para o trabalho em home office em razão da pandemia da Covid-19. Com isso, os atendimentos por e-mail tiveram aumento expressivo.
**Em 2020, os atendimentos em eventos externos foram suspensos em decorrência da pandemia da Covid-19.
*** Até 2017, a apuração dos números considerava todos os serviços realizados pelos participantes no Autoatendimento do site da Previ. A partir de 2018, a apuração considera a quantidade de acessos à página do Autoatendimento.

Mais Previ em números – 2020

>38.664 participantes concluíram os cursos on-line disponíveis na UniBB desde a primeira publicação, em 2015.

>No único evento externo do Previ Itinerante no ano, em São Paulo, **41** atendimentos foram prestados.

>2.226 assessorias previdenciárias prestadas, das quais 563 foram para o Previ Futuro.

>1.383 participantes baixaram e jogaram o AtuaRacing, game do Previ Futuro lançado em 2020.

>2.137 funcionários do Banco do Brasil (participantes e não participantes) assistiram ao evento on-line Dia do Meu Futuro, promovido pelo segundo ano consecutivo, em parceria entre a Previ e o Banco do Brasil.



Pesquisa com os participantes GRI 102-43, 102-44

Como medida voltada ao cumprimento do objetivo estratégico "Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada público-alvo" (em vigor no ciclo 2020-2024 do Plano Estratégico e Tático), a Entidade realizou, em 2020, uma pesquisa de satisfação com funcionários da ativa, aposentados e pensionistas do Plano 1 e do Previ Futuro e beneficiários do Previ Família. O levantamento foi feito em duas etapas, uma quantitativa (por contato telefônico) e outra qualitativa, com discussões em grupo on-line.

Em 2020, a etapa qualitativa da pesquisa também contou com um grupo composto somente por funcionários jovens do Previ Futuro.



Abordagem para o engajamento de stakeholders	2020
Público	Associados do Plano 1 e do Previ Futuro e beneficiários do Previ Família.
Tipo de engajamento (ex.: pesquisa on-line, grupo presencial, pesquisa telefônica etc.)	Discussões em grupo on-line e entrevistas telefônicas individuais.
Frequência do engajamento	Anual.
Se o engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório (sim/não)	Sim.
Tópicos e preocupações levantados	A pesquisa focou nas percepções e na satisfação dos associados sobre atendimento, produtos e serviços, planos de previdência, comunicação e gestão. Análises comparativas dos resultados com edições anteriores servem para decisões estratégicas sobre os produtos e o atendimento. Além disso, traz indícios de comportamento diante dos produtos e serviços oferecidos (canais digitais, Clube de Benefícios, campanhas de marketing).

O levantamento apontou um percentual de satisfação dos participantes do Previ Futuro de 96%, e dos participantes do Plano 1 de 95%. De modo geral, os entrevistados destacaram o atendimento e a imagem pública da Entidade, além de atributos como solidez, robustez, segurança e credibilidade. A integridade da Previ e os resultados financeiros positivos também foram ressaltados.

A Previ também realiza pesquisas de satisfação com os associados que usam o canal Fale Conosco, a Central de Atendimento e a Assessoria Previdenciária. Os destaques dos levantamentos em 2020 foram os seguintes:

Serviço	Total de atendimentos (2020)	Percentual de respostas (por e-mail)	Índices de satisfação
Fale Conosco	44.304	12,45%	82,05% de satisfação com as respostas/ com o atendimento; 85,01% de satisfação com o tempo de resposta.
Assessoria Previdenciária	2.226	44,88%	99,6% de satisfação com a Assessoria; 96,5% dos respondentes consideraram a Assessoria relevante para a tomada de decisão.
Central de Atendimento	146.015	11,51%	93,93% de satisfação com o atendimento; 92,02% de satisfação com o tempo de espera.

Público interno

Ao fim de 2020, a Previ contava com um contingente de 568 pessoas em sua força de trabalho – composta de funcionários cedidos do Banco do Brasil e colaboradores do quadro próprio. Trata-se de um corpo funcional qualificado, especializado em áreas como gestão de investimentos e finanças, seguridade, atendimento, atuária, auditoria, infraestrutura e tecnologia da informação (TI), recursos humanos, contabilidade e comunicação.

Indicadores de recursos humanos – 2020 GRI 102-8, SASB SV-OS 000.A

Empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero									
Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	322	253	575	319	266	585	308	260	568

Região	2018	2019	2020
	Permanente	Permanente	Permanente
Rio de Janeiro	567	577	561
Brasília	8	8	7
Total	575	585	568

Empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	314	235	549	303	230	533
Jornada parcial*	5	31	36	5	30	35
Total	319	266	585	308	260	568

*Na categoria "jornada parcial" foram considerados os atendentes da Central de Atendimento da Previ, cuja carga horária é de 6 horas.

Empregados, por faixa etária	2018	2019	2020
< 30 anos	7	8	8
De 30 a 50 anos	489	464	468
> 50 anos	79	113	92
Total	575	585	568

Empregados, por categoria funcional	2018	2019		2020	
	-	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	6	5	1	5	1
Gerência-Executiva [1]	25	17	7	16	7
Gerência Rio de Janeiro[2]	64	39	22	38	22
Gerência Brasília[2]	1	0	1	0	0
Administrativo Rio de Janeiro[3]	336	207	139	199	136
Administrativo Brasília[3]	2	0	2	0	2
Técnica/Supervisão[4]	84	44	47	41	46
Operacional Rio de Janeiro[4]	52	5	44	7	43
Operacional Brasília[4]	5	2	3	2	3
Total por gênero	-	319	266	308	260
Total	575	585		568	

1 Em Gerência-Executiva, são considerados os cargos: gerente-executivo, auditor chefe, consultor jurídico e chefe de gabinete.
2 Em Gerência, são considerados os cargos: gerente de núcleo, consultor jurídico adjunto, auditor chefe adjunto, gerente plataforma, ouvidor e gerente-adjunto de TI.
3 Em Administrativo, são considerados os cargos: analista I e II, analista TI, advogado, auditor e assessor.
4 Em Técnica/Supervisão, são considerados: assistente técnico, técnico TI, supervisor de atendimento.
5 Em Operacional, são considerados: atendente, auxiliar administrativo, auxiliar técnico e secretária.

Componentes dos órgãos de governança		2018	2019	2020
Conselho Deliberativo	Titulares	6	6	6
	Suplentes	6	6	6
Conselho Fiscal	Titulares	4	4	4
	Suplentes	4	4	3
Conselho Consultivo do Plano 1	Titulares	6	6	6
	Suplentes	6	6	6
Conselho Consultivo do Previ Futuro	Titulares	6	6	6
	Suplentes	6	6	6
Total	Titulares	22	22	22
	Suplentes	22	22	21

Trabalho durante a pandemia

Em resposta à pandemia de Covid-19, a Previ se mostrou atenta e acionou o Grupo de Administração de Crise (GAC) para definir as medidas a serem tomadas. A pandemia foi declarada pelo Senado Federal como uma emergência nacional em 20 de março de 2020, mas já em fevereiro a Entidade começou a mobilização para o período de contingência e planejou as demandas de infraestrutura (incluindo o fornecimento de equipamentos para os funcionários que precisassem) e serviços necessários para a manutenção das atividades.

Visando à preservação da saúde e do bem-estar de seus funcionários e familiares, assim como a prevenção da disseminação do vírus, no dia 16 de março os funcionários considerados em grupos de risco passaram a trabalhar de forma remota (teletrabalho). Em 19 de março, a Diretoria-Executiva decretou estado de contingência e determinou que 100% de seus funcionários passassem a trabalhar de maneira remota a partir do dia seguinte. Não houve corte de pessoal, mesmo nas funções que não podiam ser desempenhadas remotamente. Como medida de ajuda emergencial, o pagamento da primeira parcela do 13º salário dos funcionários do quadro próprio foi adiantado em abril.

O GAC manteve o monitoramento da evolução da pandemia nos meses subsequentes. A previsão inicial de retorno à sede era em maio, mas, com a multiplicação do número de casos no estado do Rio de Janeiro, o trabalho remoto permanece até o momento desta publicação. Além das adaptações de infraestrutura e tecnologia da informação (TI), a nova realidade demandou mudanças na comunicação entre as equipes, na adaptação à jornada de forma mais flexível e na ampliação do acompanhamento dos funcionários.

Com a criação do hotsite Espaço Covid-19, a Previ passou a divulgar medidas de prevenção contra o coronavírus

Para ampliar o conhecimento dos funcionários acerca do novo formato de trabalho, houve o lançamento de uma trilha de cursos sobre planejamento do trabalho remoto e aplicativos de reunião virtual; o Portal de Educação foi atualizado; palestras, *workshops* periódicos e treinamentos sobre segurança da informação foram ministrados para as equipes. Os gestores passaram por um *webinar* específico sobre liderança em teletrabalho, com a criação de um e-book, no qual foram compartilhadas as melhores práticas durante a pandemia.

Já o PREVInir – programa de bem-estar e saúde ocupacional da Entidade – disponibilizou conteúdos que auxiliaram na transição para o *home office*. Cursos em plataforma on-line sobre ergonomia, ginástica laboral, saúde mental e práticas como pilates e aromaterapia foram oferecidos, em parceria com a empresa *Reabily*. Além disso, *lives* semanais com temas como meditação e atividades familiares foram transmitidas aos funcionários. Sessões virtuais de terapia psicológica, por meio de agendamento, buscaram dar apoio aos funcionários mais impactados pela situação de isolamento temporário. A campanha de vacinação contra o vírus H1N1 foi antecipada para maio, em um formato de *drive-thru*; 275 pessoas foram atendidas, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, São Paulo e Brasília. Aqueles que não compareceram nos dias definidos ao *drive-thru* puderam ir a postos de atendimento para realizar a imunização.

Com a criação do *hotsite* Espaço Covid-19, a Previ passou a divulgar notícias sobre a pandemia e as medidas de prevenção contra o coronavírus. Complementarmente, um canal específico foi criado para dar orientações sobre a Covid-19 e solucionar dúvidas. Por meio da pesquisa "Queremos Ouvir Você!", a Entidade buscou aferir a adaptação dos funcionários à nova realidade e quais melhorias poderiam ser introduzidas no esquema de trabalho remoto, para colocar em prática, a partir daí, o planejamento da reformulação do PREVInir para o próximo ano.

Outros destaques do ano

Em 2020, decisões estratégicas buscaram iniciar a adaptação dos funcionários a uma nova estrutura organizacional e refletiram as evoluções nos processos internos da Previ e as mudanças no relacionamento com os participantes e com o Banco do Brasil. Uma nova proposta de organização, com ênfase na eficiência operacional e na condução dos negócios, foi apresentada em abril à Diretoria-Executiva, e foi repassada a todo o corpo funcional, visto seu caráter de médio prazo e de planejamento, o que demonstrou o compromisso com a transparência.

Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos

Em 2020, iniciaram-se as ações institucionais de desenvolvimento para analistas II e cargos correlatos, seguidas pelas destinadas a gerentes de núcleo e correlatos, decorrentes do novo modelo do Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos, aprovado em 2019. Seus objetivos são garantir o desenvolvimento de líderes; mitigar o risco sucessório; assegurar a continuidade dos negócios; e empoderar a liderança e reforçar seu papel como desenvolvedora de pessoas. O Programa busca identificar e aprimorar as seguintes competências estratégicas:

Cultiva inovação;
Influência;
Desenvolve talento;
Lidera por visão e propósito;
Direciona o trabalho;
Mentalidade estratégica;
Foco no cliente;
Qualidade das decisões;
Incita resultados;
Planeja e alinha.

Durante o ano, além das ações de desenvolvimento, foi realizado o ciclo de avaliação dos gerentes de núcleo e cargos correlatos no âmbito desse novo modelo. Por meio de entrevistas, sessões de calibração e comitês de desenvolvimento com os respectivos gerentes executivos e correlatos, a Previ avaliou competências, desempenho, nível de prontidão e potencial desse segmento. Foram implementadas as metodologias Talent Review e Talent Development, com apoio de uma consultoria externa, que avaliou o nível de desenvolvimento das equipes. A partir de 2021, as avaliações serão realizadas sem apoio de consultoria. A atualização dos resultados ocorrerá em ciclos de 18 meses (12 meses de desenvolvimento e seis meses de avaliação).

O novo modelo de análise de desempenho prevê a realização de quatro etapas: avaliação, calibração, planejamento de desenvolvimento e análise contínua. Ao final de cada ciclo, os líderes se reúnem com cada um dos avaliados para fornecer feedback e estruturar um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), acompanhado pelos gestores e pela Gerência de Talentos Humanos e Organização, que representa o balizador do desenvolvimento no período. O PDI é um documento orgânico que pode sofrer alterações para adaptar-se a momentos diferentes, como a pandemia de Covid-19, que exigiu dos avaliados e avaliadores repensar as ações definidas para acelerar o desenvolvimento e ampliar habilidades necessárias para o futuro.

De forma integrada ao Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos, a Previ promoveu, em 2020, um rodízio entre alguns gerentes-executivos, de modo a ampliar a visão dos gestores sobre o negócio, trabalhar a retenção de talentos e mitigar o risco sucessório (com a alternância entre líderes com diferentes experiências de gestão).

NOVO PORTAL DE EDUCAÇÃO E PARCERIA COM O MIT

A Previ lançou, em setembro de 2020, seu novo Portal de Educação, com foco em atividades interativas e recursos multimídia. Espaços virtuais como trilhas de capacitação, videoteca, biblioteca e catálogo de cursos organizam os conteúdos, e cada funcionário passou a ter um *dashboard* individual para acompanhar seus progressos. Em outubro, um aplicativo para dispositivos móveis facilitou ainda mais o acesso dos funcionários ao Portal em celulares e tablets durante o teletrabalho. Essas ações impulsionaram a modernização que era necessária ao Portal.



Ainda no tema de educação corporativa, desde junho os funcionários da Previ podem acessar o acervo digital do Massachusetts Institute of Technology (MIT, EUA), uma das mais respeitadas instituições de pesquisa e ciência do mundo. O Banco do Brasil mantém uma parceria com o MIT, que permite a consulta a vídeos, apresentações, áudios, *briefings* de pesquisa e artigos diversos.

Projeto Plataformas

Iniciado em 2018, o Projeto Plataformas é a principal iniciativa de modernização tecnológica da Previ e estima a substituição de 47 sistemas de seguridade e gestão empresarial por ambientes mais modernos e eficientes. Com a transição para o trabalho remoto durante a pandemia, o projeto realizou de forma virtual todos os treinamentos previstos para o ano. Os treinamentos também foram gravados e disponibilizados em uma plataforma para consulta futura, o que permitiu o avanço na onda 2 (sistemas empresariais) e o início das ondas 3 e 4 (seguridade e operações com participantes).

Os últimos meses de 2020 foram reservados para uma extensa fase de testes, que identificou pontos de melhoria e oportunidades de ganhos de eficiência. A previsão para a conclusão da onda 2 é maio de 2021, com os demais sistemas implementados até o fim do ano.

ATB 2.0

Em outubro, foi lançado o ATB 2.0, ferramenta digital para acompanhamento do Acordo de Trabalho (ATB) dos funcionários cedidos pelo Banco do Brasil. Construída com metodologia ágil, a ferramenta simplifica o trabalho de acompanhamento dos resultados e o cumprimento das metas e pode ser acessada pela intranet da Previ. Seu desenvolvimento foi uma das iniciativas de inovação da Entidade em 2020 (leia mais na seção Inovação).

Diversidade e equidade

GRI 103-2, 103-3, 203-2

Em 2020, o Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade iniciou os trabalhos com uma palestra voltada para gestores, em fevereiro, sobre equidade no ambiente de trabalho, com participação do presidente do MetrôRio, Guilherme Ramalho. Durante o período de pandemia, com o objetivo de manter o assunto constantemente em debate, iniciou-se a divulgação de sugestões periódicas de filmes, séries e *podcasts* voltados aos temas de diversidade e equidade, que embasaram debates posteriores. As iniciativas obedeceram às diretrizes de combate à discriminação de qualquer espécie, de acordo com o previsto no Código de Ética, no Guia de Conduta e na Política de Integridade.

Dois fóruns de discussão sobre relações de gênero, denominados "Rodas de Conversa", foram realizados em 2020. Os eventos contaram com a participação de mediadores e os temas foram segmentados por gênero: um fórum exclusivo para tratar do assunto com os homens e outro com as mulheres. O objetivo foi o compartilhamento de experiências e conhecimentos, em alinhamento com os compromissos da Previ com os movimentos MM360, Pacto das Nações Unidas para as Mulheres e 30% Club.

O público interno foi estimulado a debater questões de diversidade a partir de filmes, séries e *podcasts*

No início de dezembro, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e de Raça promoveu uma palestra com a jornalista Alexandra Loras, em celebração ao mês da Consciência Negra. O evento proporcionou um diálogo sobre o espaço e a importância da população negra na sociedade a respeito dos seus valores e da sua cultura.

Além de incentivar palestras e fóruns, a Previ também busca desenvolver as melhores práticas ASGI por meio da capacitação de seus funcionários. Para reforçar a importância do respeito aos direitos humanos, a Previ disponibiliza o curso "Prevenção e combate ao assédio moral e sexual". 86,1% do público interno cumpriu, até o final de 2020, as duas horas de conteúdo desse curso no Portal de Educação. **GRI 412-2**

A Previ tem ampliado as oportunidades para o público feminino a fim de promover a igualdade de oportunidades a todas as pessoas de seu quadro funcional. Em 2016, a participação de mulheres em cargos de chefia na Entidade era de 27%; em 2020, chegou a 34%. Já na seleção de conselheiros, a presença feminina, que era de 10% em 2015, subiu para 25% em 2020. Em relação à remuneração, homens e mulheres em uma mesma categoria funcional recebem o mesmo salário, sem distinções por gênero. **GRI 405-2**

Indicadores de diversidade na força de trabalho

GRI 405-1, SASB

Indivíduos atuando nos órgãos de governança da Previ, por gênero (%)*	Conselho Deliberativo	
2018	Homens	10
	Mulheres	2
	Total	12
2019	Homens	10
	Mulheres	2
	Total	12
2020	Homens	10
	Mulheres	2
	Total	12

*Informações referentes ao Conselho Deliberativo.

Indivíduos em órgãos de governança da Previ, por faixa etária (%)	Conselho Deliberativo	
2018	< 30 anos	0
	De 30 a 50 anos	6
	> 50 anos	6
	Total	12
2019	< 30 anos	0
	De 30 a 50 anos	7
	> 50 anos	5
	Total	12
2020	< 30 anos	0
	De 30 a 50 anos	4
	> 50 anos	8
	Total	12

*Informações referentes ao Conselho Deliberativo.

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	83,33	16,67	83,33	16,67	83,33	16,67
Gerência	67,78	32,22	70,83	29,17	69,57	30,43
Chefia/Coordenação*	-	-	62,90	37,10	63,33	36,67
Técnica/Supervisão	46,43	53,57	60	40	47,13	52,87
Administrativo	61,83	38,17	59,37	40,63	59,05	40,95
Operacional	14,04	85,96	34,75	65,25	16,36	83,64
Total	56	44	54,62	45,38	54,23	45,77

*A categoria Gerência-Executiva, utilizada no Relatório 2018, incluía os cargos de gerentes-executivos e correlatos e gerente de núcleo e correlatos. A partir do Relatório de 2019, a categoria Gerência-Executiva inclui apenas os gerentes-executivos e correlatos e foi inserida a categoria Chefia/Coordenação, que inclui os gerentes de núcleo e correlatos.

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)	2018			2019			2020		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Diretoria	0	33,33	66,67	0	66,67	33,33	0	66,67	33,33
Gerência	0	75,56	24,44	29,17	70,83	29,17	0	65,22	34,78
Chefia/Coordenação*	_	_	_	0	75,41	24,59	0	76,67	23,33
Técnica/Supervisão	2,38	86,90	10,71	0	60,00	40,00	4,60	82,76	12,64
Administrativo	0,89	88,76	10,36	0,58	86,46	12,97	0,59	86,05	13,35
Operacional	3,51	80,70	15,79	4,26	81,56	14,18	3,64	74,55	21,82
Total	1,22	85,04	13,74	1,37	82,71	15,92	1,41	82,39	16,20

*A categoria Gerência-Executiva, utilizada no Relatório 2018, incluía os cargos de gerentes-executivos e correlatos e gerente de núcleo e correlatos. A partir do Relatório de 2019, a categoria Gerência-Executiva inclui apenas os gerentes-executivos e correlatos e foi inserida a categoria Chefia/Coordenação, que inclui os gerentes de núcleo e correlatos.

Empregados negros, por categoria funcional e gênero (%)	2020
Diretoria	3,45
Gerência	0
Chefia/Coordenação*	3,45
Técnica/Supervisão	13,79
Administrativo	62,07
Operacional	17,24

*A categoria Gerência Executiva utilizada no Relatório 2018 incluía os cargos de gerentes executivos e correlatos e gerente de núcleo e correlatos. A partir do Relatório de 2019 a categoria Gerência Executiva inclui apenas os gerentes executivos e correlatos e foi inserida a categoria Chefia/coordenação, que inclui os gerentes de núcleo e correlatos.

Porcentagem de indivíduos da gestão executiva[1], por grupo racial/étnico	2020
Asiáticos	0
Negros	0
Pardos	17,39
Brancos	82,61

1 Em gestão executiva são considerados os cargos: gerente-executivo, auditor chefe, consultor jurídico e chefe de gabinete.

Porcentagem de indivíduos (sem a gestão executiva[1]), por grupo racial/étnico	2020
Asiáticos	0,37
Negros	4,97
Pardos	16,39
Brancos	78,27

1 Em gestão executiva são considerados os cargos: gerente-executivo, auditor chefe, consultor jurídico e chefe de gabinete.

Porcentagem de indivíduos, por gênero	Homens	Mulheres
Percentual da gestão executiva[1]	69,57	30,43
Todos os outros funcionários	53,58	46,42

1 Em gestão executiva são considerados os cargos: gerente-executivo, auditor chefe, consultor jurídico e chefe de gabinete.

Inovação

A inovação é um dos Valores fundamentais da Previ, à qual a Entidade define como a busca por "identificar e desenvolver novas ideias para fazer melhor no dia a dia". A Previ tem intensificado a multiplicação de iniciativas inovadoras com resultados práticos. Em 2020, um grupo de trabalho foi criado para direcionar o processo de transformação digital da Previ, que inclui estrutura de tecnologia, treinamentos e introdução de métodos ágeis na cultura interna da Entidade.

1ª Semana da Inovação e programa Inove

Entre 23 e 27 de novembro, a Previ promoveu sua 1ª Semana da Inovação: uma maratona de eventos realizada de forma virtual, que contou com a participação de todos os funcionários. Palestras sobre o papel dos conselheiros no processo de inovação das investidas, as mudanças na cultura voltadas ao pensamento inovador e o investimento em *startups* foram alguns dos destaques da programação. Além de apresentações de todos os diretores da Previ, a Semana teve convidados como Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza; Hélio Mosquim, CIO interino da Vale; e Paula Sayão, então diretora de Negócios Digitais do Banco do Brasil.

Durante a maratona, foi lançado o Inove, o programa de inovação da Previ. A iniciativa é formada por três pilares: Fomento da cultura de inovação, Experiência e Desafios. Foram definidos cinco desafios para o ciclo 2020-2021 do programa: produtividade e novas formas de trabalho; alcance dos produtos e serviços; jornada e experiência do cliente; digitalização de processos; e rentabilização dos ativos.

Participação no Hupp! e no Hack'A'Prev (Abrapp)

A Previ passou a integrar, em 2020, o Hupp! – um *hub* criado pela Abrapp para acelerar a inovação e a tecnologia digital no setor de previdência complementar, que une 11 entidades. A ideia é oferecer oportunidades de trabalho conjunto entre as entidades e *startups* de tecnologia, com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras para desafios do setor.

A Previ indicou três problemas específicos para que as *startups* participantes apresentassem propostas de soluções. Após uma pré-seleção das melhores ideias, ao menos um dos desafios propostos deve gerar uma prova de conceito a ser testada de forma prática. As *startups* parceiras reterão os direitos comerciais sobre os produtos desenvolvidos, que serão adquiridos pela Previ com condições especiais.

Representantes da Previ ainda se destacaram no Hack'A'Prev, o *hackathon* organizado em maio de 2020 pela Abrapp. O evento reuniu 350 inscritos para debater ideias e pensar em soluções para a previdência complementar, com foco na inovação e no fomento ao setor. Duas equipes da Previ ficaram entre os cinco times finalistas.

O projeto PéDeMeia, quarto colocado na disputa, foi elaborado por uma equipe composta exclusivamente por funcionários de TI da Entidade (Alessandra Monteiro, Aline Bonfietti, André Hideo, Brunno Santos e Carlos Eduardo Presser) e desenvolveu um aplicativo para celular em forma de game de educação financeira e previdenciária voltado a jovens e adultos. O aplicativo reúne carteira digital, educação previdenciária e financeira e um *marketplace* de fundos de pensão.

Já o projeto Huvio, que contou com participação do advogado Samuel Bahia, ficou em quinto lugar no *hackathon* e desenvolveu um aplicativo de planejamento financeiro em forma de game, no qual os jovens e/ou os responsáveis financeiros contam com um assistente virtual em sua jornada de planejamento do futuro, de suas finanças e de seus projetos pessoais.

Yammer! (rede social corporativa)

Lançada para o público interno da Previ durante a pandemia de Covid-19, a rede social Yammer! contribuiu para manter a agilidade na comunicação entre os funcionários. Com uma dinâmica semelhante à de plataformas como o Facebook, o Yammer! permite a publicação de textos, imagens, vídeos e o compartilhamento de anexos, além da criação de comunidades temáticas. A plataforma também facilita a organização de eventos ao vivo para os funcionários.

O primeiro HackInfor

A Gerência de Tecnologia da Informação da Previ (Infor) promoveu, em agosto de 2020, seu primeiro *hackathon*, o HackInfor. Por três dias, os funcionários da gerência disputaram uma "maratona" de troca de ideias e soluções para resolução de desafios específicos. Na primeira edição, o tema foi "Automação de um processo interno da Infor". Conhecimentos em temas como engenharia, desenvolvimento, UX design, negócios e marketing entraram na maratona. No total, foram 20 horas de trabalho, que puderam ser acompanhadas em tempo real por todos os funcionários da Previ, por meio da plataforma Teams.

Além de promover a integração de toda a gerência, a ação gerou a criação de quatro soluções possíveis de implantação que visam a melhoria de seus processos internos e beneficiam toda a Previ.

Desenho de novo fluxo para IPOs e *follow-on*

As Diretorias de Investimentos, de Planejamento e de Participações utilizaram a metodologia *design sprint* para reestruturar os processos relacionados aos fundos de investimentos em participações (FIPs) e elaborar um novo fluxo de tomada de decisão, com o objetivo de acelerar a entrada da Previ em operações de ofertas públicas de ações (IPOs e *follow-on*). O processo permitiu otimizar a gestão e o monitoramento dos FIPs, observada a diligência necessária e o dever de fidúcia da Previ.

Vitória no Global Legal Hackathon

O advogado Samuel Bahia, da Assessoria Jurídica da Previ, também participou da primeira etapa do Global Legal Hackathon, evento de âmbito global que reuniu advogados, programadores e designers para desenvolver projetos de melhoria ao acesso à Justiça e aplicabilidade dos serviços jurídicos. A equipe de Samuel foi classificada em primeiro lugar entre os participantes do Rio de Janeiro, com o aplicativo DemorôJur, voltado à gestão de tempo dos advogados e outras partes envolvidas para melhorar a experiência das audiências legais.



sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 101: Fundamentos 2016		GRI 101 não possui divulgações	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	10	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	12	
	102-3 Localização da sede da organização	10	
	102-4 Localização de operações	10	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	10	
	102-6 Mercados atendidos	10	
	102-7 Porte da organização	10	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	74	
	102-9 Cadeia de fornecedores	67	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	67	
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	26	
	102-12 Iniciativas externas	18 e 27	
	102-13 Participação em associações	27	

Estratégia	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	6	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	24	
Ética e integridade			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	10 e 19	
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	70	
Governança			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	13	
Engajamento de *stakeholders*			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	68 e 69	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários próprios estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
	102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	68 e 69	
	102-43 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	73	
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantadas	73	

Práticas de reporte	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Apenas a Previ	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	2 e 3	
	102-47 Lista de tópicos materiais	30, 32, 68 e 94	
	102-48 Reformulações de informações	Não houve	
	102-49 Alterações no relato	Não houve	
	102-50 Período coberto pelo relatório	01/01/2020 a 31/12/2020, salvo onde especificado	
	102-51 Data do relatório mais recente	31/03/2020	
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3	
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"	
	102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	86	
	102-56 Verificação externa	Não houve	

Tópicos materiais

Desempenho econômico			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19 e 53	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53	
GRI 103: Forma de gestão 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	64 e 258	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	27	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	53, 56, 60 e 61	

Impactos econômicos indiretos	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19, 26 e 53	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	26 e 53	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	26 e 53	
Combate à corrupção			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18 e 19	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	19	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	19 e 21	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19	
Diversidade e igualdade de oportunidades	**Divulgação**	**Página/URL**	**Omissão**
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19 e 80	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	81	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	80	

Não discriminação	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19 e 80	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos confirmados de discriminação	
Avaliação em direitos humanos			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19 e 80	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	80	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	Em 2020, a Previ não firmou acordos/contratos de investimentos com as características indicadas com as empresas sob nosso acompanhamento	
Marketing e rotulagem			
Suplemento Setorial Financeiro – Marketing e rotulagem	FS16 Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	69	

Privacidade do cliente	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19 e 21	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	21	
Conformidade socioeconômica			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	30	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18 e 19	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	Em 2020 a Previ pagou uma multa no valor de R$ 7.620,02	

Avaliação em direitos humanos	Divulgação	Página/URL	Omissão
Suplemento Setorial Financeiro – Portfólio do produto	FS1 Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócio	23 e 26	
	FS2 Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	24	
	FS3 Processos para monitorar a implementação e cumprimento dos requisitos ambientais e sociais dos clientes em acordos ou transações	26	
	FS4 Processo(s) para melhorar a competência do pessoal para implementar as políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	26	
	FS5 Interações com clientes, empresas investidas e parceiros de negócios sobre riscos e oportunidades ambientais e sociais	26 e 27	

SASB

Métrica de Atividades			
SASB	SASB SV-PS-000.A Número de funcionários por: (1) tempo integral e meio período, (2) temporário e (3) contrato	74	

Privacidade do cliente	Divulgação	Página/URL	Omissão
SASB	SASB SV-PS-230a.1. Descrição para identificar os riscos de segurança de dados	21	
	SASB SV-PS-230a.2. Descrição das políticas e práticas relacionadas a coleta, uso e retenção das informações dos clientes	21	
	SASB SV-PS-230a.3. Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo negócios e informações confidenciais dos clientes (CBI) ou informações pessoalmente identificáveis (PII), (3) número de clientes afetados	Não foram identificadas violações de dados no período	
Diversidade e Engajamento dos funcionários			
SASB	SASB SV-PS-330a.1. Porcentagem de gênero e grupo racial / étnico representação para (1) gestão executiva e (2) todos os outros funcionários	81	
Integridade profissional			
SASB	SASB SV-PS-510a.1. Gestão para garantir integridade profissional	18	
	SASB SV-PS-510a.2. Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associado à integridade profissional	Não houve perdas monetárias durante o período do relatório como resultado de procedimentos legais associados à integridade profissional	



relatório
stewardship 2020 GRI 102-47

Introdução ao reporte

Promover um ambiente sustentável de negócios é uma preocupação primordial para a Previ na pauta dos investidores institucionais. Principalmente, ao olhar para seu papel de entidade de previdência com cerca de 200 mil associados, aproximadamente R$ 215 bilhões em patrimônio nos seus planos e pagamento mensal superior a R$ 1 bilhão em benefícios.

Garantir que esse patrimônio seja alocado em investimentos capazes de gerar valor de forma sustentável no longo prazo é fundamental para que a Previ cumpra sua missão de pagar benefícios a todos nós, associados, de maneira eficiente, segura e sustentável.

Por isso mesmo, a Entidade busca um processo contínuo para aprimorar seus critérios de escolha de investimentos. É uma trajetória que vem se intensificando nas últimas duas décadas, orientada com base em diretrizes globais e com políticas e direcionamentos voltados para o investimento de longo prazo. Tudo isso para seguir o dever fiduciário e aplicar as melhores práticas ASGI (ambiental, social, de governança e de integridade).

A evolução e o fortalecimento da governança corporativa da Previ são fatores importantes diante dos atuais desafios na gestão dos seus planos de benefícios e investimentos. Ao reduzir gradualmente sua atuação no controle de empresas participadas, a Previ permanecerá como acionista relevante em inúmeras companhias ao lado de demais acionistas minoritários.

A adesão ao Código de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais Stewardship da Associação de Investidores do Mercado de Capitais (Amec) contribui para uma melhor consolidação e apresentação do seu conjunto de iniciativas, bem como oferece algumas vantagens, tais como:

- **reforço do atendimento ao dever fiduciário;**
- **reforço do engajamento e da transparência da Previ na definição e no desempenho de suas responsabilidades como acionista nas empresas em que investe, visando a perenidade de seus negócios e a mitigação de riscos;**
- **mais um instrumento de promoção de boas práticas de governança corporativa;**
- **melhor esclarecimento das expectativas e as responsabilidades básicas de governança da Previ como investidora, visando aprimorar a qualidade de seu diálogo com as empresas e contribuir para seu bom desempenho no longo prazo;**
- **criação de valor para as empresas investidas e retornos sustentáveis à Entidade;**
- **novo mecanismo para que a Previ comunique suas prioridades de forma mais objetiva e preste contas para os participantes e demais *stakeholders*; e**
- **reforço da confiança dos participantes dos planos de benefícios no cumprimento do dever fiduciário pela Previ.**

Princípio 1

Implementar e divulgar programa de *stewardship*

O *stewardship* é um processo evolutivo, um planejamento de longo prazo com metas claras. Em seu primeiro ano como signatária do programa da Amec, a Previ está conhecendo suas orientações, na busca de associar suas atividades aos princípios *stewardship*. Esse entendimento permitirá listar atividades do programa que já são desenvolvidas na Entidade, esclarecer como as diretrizes priorizadas geram e protegem valor para os beneficiários finais e atuar perante os públicos de interesse (*stakeholders*) no sentido de dar visibilidade a essas atividades.

Apesar da publicação do Relatório Stewardship ser opcional no primeiro ano de adesão, a Previ, em cumprimento à gestão fiduciária, entende ser importante fazer a divulgação de suas iniciativas e avanços nas atividades em seu Relatório Anual.

Os princípios são seguidos em suas atividades e amplamente divulgados por meio das políticas, diretrizes, relatórios, guias, códigos e princípios vigentes na Entidade, ainda que não haja um programa de *stewardship* formalizado.

Princípio 2

Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

Estrutura de governança da Entidade

A Política de Integridade da Previ possui capítulo específico com diretrizes que tratam do tema "conflito de interesses". Adicionalmente, sua estrutura organizacional possui órgãos de gestão e de controle com distintos papéis, que constituem seu sistema de governança corporativa. A composição dos órgãos colegiados (Diretoria-Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Conselhos Consultivos e Comitê de Auditoria) é realizada de forma paritária, de forma a mitigar conflitos de interesses, e tem metade dos membros indicados pelo patrocinador Banco do Brasil e a outra metade eleitos pelos participantes e assistidos.

No caso do Comitê de Auditoria, que é composto por três membros nomeados e destituíveis pelo Conselho Deliberativo, um é membro independente, o segundo é membro externo indicado pelos conselheiros deliberativos representantes do patrocinador, e o terceiro é membro externo indicado pelos conselheiros deliberativos representantes dos participantes e assistidos.

Outro mecanismo de mitigação de conflitos de interesse está na separação entre a Diretoria de Investimentos e a Diretoria de Participações. A primeira é responsável por gerir o Programa de Investimentos, avaliar e negociar os ativos que compõem os recursos garantidores e outras reservas sob gestão da Previ. Já a segunda acompanha as empresas que compõem a carteira de renda variável e a carteira imobiliária, especificamente no que diz respeito às relações societárias e à participação e representação da Previ nos órgãos de administração e fiscalização das empresas ou empreendimentos, visando as medidas necessárias para sua boa governança corporativa.

A Previ está constantemente atenta à existência de potenciais situações de conflitos de interesse nas análises que subsidiam as tomadas de decisões de investimentos e desinvestimentos, bem como no monitoramento de seus investimentos.

Indicação de Conselheiros em empresas

Outro aspecto relevante na gestão de conflitos de interesse é a indicação de conselheiros, com o apoio institucional da Previ, aos órgãos de governança de suas empresas participadas. O processo seletivo adotado pela Entidade transcorre com transparência e com ampla e prévia divulgação nos diversos canais de comunicação da Entidade. A participação dos associados e do público externo no processo reforça o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa e de gestão de conflitos de interesse.

Os principais elementos do processo de seleção de conselheiros são:



- estabelecimento de um modelo de currículo padronizado, com critério de pontuação equilibrado e distribuído entre os grupos de quesitos “Formação Acadêmica e Educação Continuada” e “Experiência Profissional”;
- isonomia entre todos os candidatos;
- atingimento de pontuação curricular mínima de 50 pontos como um dos critérios para ser elegível à indicação;
- necessidade de comprovação de todas as informações curriculares prestadas pelos candidatos;
- necessidade de um intervalo obrigatório de pelo menos um ano sem nova indicação, quando o conselheiro tiver cumprido quatro anos ininterruptos de mandato. Tal regra tem o objetivo de possibilitar que outros candidatos possam ser indicados, visando assim a oxigenação do processo;
- ausência de conflito de interesses, considerando-se também, neste conceito, as situações de processos judiciais individuais ativos de litígio em face da Previ e/ou Conglomerado Banco do Brasil; e
- consultas a órgãos e cadastros públicos e privados para fins de demonstração da reputação ilibada dos candidatos. Exemplos: Justiça Federal, Portal da Transparência e Receita Federal.

A atuação da Previ nas assembleias gerais é pautada pela transparência com seus associados e com o mercado em geral, pela ética e pelo respeito à legislação com o objetivo de evitar potenciais conflitos de interesse. Eventuais suscitações de conflitos de interesse são analisadas internamente, com auxílio de assessoria jurídica quando necessário, e constituem a base para o posicionamento da Entidade.

Com a obtenção do êxito nas eleições para os órgãos de governança, os conselheiros passam a cumprir os deveres fiduciários impostos aos administradores, conforme art. 154, §1º da Lei nº 6.404. Devem atuar sempre nos interesses da companhia, com independência de grupo ou classe de acionistas, e para tanto possuem permissão para opinar, recomendar, decidir, fiscalizar com rigor e divergir quando necessário. Os membros do conselho fiscal têm os mesmos deveres dos administradores de que tratam os artigos 153 a 156.

Avaliação dos conselheiros

Todos os conselheiros eleitos com o apoio institucional da Previ são semestralmente avaliados pela Entidade e realizam sua autoavaliação sob um modelo de quesitos padronizado. A avaliação realizada pela Entidade possui os seguintes objetivos:



- verificar se a atuação dos conselheiros foi aderente às diretrizes da Previ, respeitados os aspectos legais que norteiam a matéria; e
- analisar a conveniência de permanência, o remanejamento ou a substituição dos conselheiros, em conformidade com o resultado da avaliação, no âmbito do processo de seleção.

Os principais aspectos presentes na avaliação são:

- conhecimento da companhia e atualização quanto às variáveis-chave de seu segmento de atuação;
- atuação e contribuições para a companhia; e
- alinhamento de sua atuação às práticas e aos princípios de governança preconizados pela Previ.

Princípio 3

Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

A Previ adota uma série de práticas ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI) e atua junto aos seus públicos de relacionamento para promover um ambiente de sustentabilidade na condução dos seus negócios. Essas medidas se tangibilizam tanto na adesão e na participação em iniciativas nacionais e internacionais, quanto na construção de políticas, diretrizes, relatórios, guias, códigos e princípios internos, alinhados aos seus compromissos.

A Entidade foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a publicar o Balanço Social, em complemento ao seu Relatório Anual, em 1998. Desde 2011, a Previ reúne informações financeiras e de sustentabilidade em um único documento, em que são reportados o desempenho dos seus planos, o resultado econômico, a estratégia que regeu as decisões de investimento, as rentabilidades de cada categoria de ativos e, de forma ampla, os esforços empreendidos em prol da sua sustentabilidade.

Nas atuais Políticas e Diretrizes de Investimentos (2021-2027), os aspectos ASGI passaram a integrar o documento anexo Princípios e Diretrizes ASGI. O documento destaca a adoção dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a aderência ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Código Stewardship da Amec, bem como a participação no Carbon Disclosure Project (CDP) e a filiação ao Instituto Ethos.

Nas Políticas, a Previ reconhece a importância do relacionamento com seus diversos *stakeholders* e incentiva que eles adotem ações de prevenção e combate a atos ilegais, ilegítimos ou de corrupção, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos.

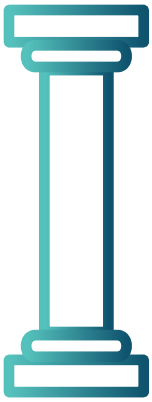
O documento também reúne critérios que priorizam investimentos em empresas que se enquadrem nas melhores práticas ASGI, com incentivo à adoção pelas companhias de relatórios de sustentabilidade com padrão e formato mundialmente reconhecidos, como o GRI (Global Reporting Initiative), assim como à participação em iniciativas e pactos como o CDP (Carbon Disclosure Project) e o Pacto Global das Nações Unidas.

Os aspectos ASGI também estão presentes na Política de Governança de Investimentos (PGI), que reúne parâmetros de análise prévia de cada classe de ativos. A atual versão da PGI incorpora o conceito de risco ASGI dentre os critérios de avaliação a serem observados em cada segmento de investimento.

A Matriz de Atratividade Setorial e a ferramenta de análise de Setores do Futuro, instrumentos auxiliares utilizados na definição do nível de atratividade dos setores da economia, também contemplam os aspectos ASGI. Os resultados de ambos os estudos são apresentados nas Políticas e Diretrizes de Investimentos 2021-2027.

Rating **ASGI**

A Previ realiza a avaliação ASGI das empresas que compõem o IBRx-100 e de outras fora do referido índice, a partir de um questionário estruturado em cinco pilares.



- **Transparência, Divulgação e Responsabilidade:** envolve questões de qualidade de comunicação corporativa e do nível de transparência sobre o desempenho, a estratégia e os riscos dos negócios;
- **Acionistas:** avalia a existência de conflitos de interesse na gestão das companhias, conflitos societários em andamento, mecanismos de dispersão acionária e incentivos à liquidez;
- **Governança, Controle e Integridade:** avaliação da estrutura da governança, da participação dos segmentos de listagem e índices de governança da B3, remuneração dos administradores, existência de auditoria interna vinculada ao conselho de administração, estrutura de monitoramento de risco e *compliance*, entre outros;
- **Órgãos de Governança:** envolve questões relacionadas ao conselho de administração, existência de mecanismos formais de avaliação da diretoria executiva e autoavaliação do conselho de administração, existência de comitês de assessoramento, entre outras; e
- **Responsabilidade Socioambiental:** avaliação da participação das empresas em iniciativas ou programas relativos à sustentabilidade, a existência de política explícita contra quaisquer tipos de assédio e violência baseada em gênero e raça e evidências de medidas de governança que mitiguem os impactos sociais e ambientais. Além disso, verifica se as companhias integram algum cadastro de empresas que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão e outras infrações trabalhistas, e se estão sendo investigadas ou foram punidas por questões de corrupção, fiscais e ambientais.

As respostas do questionário servem de insumo para gerar o *Rating* ASGI, que é utilizado para:

- subsidiar as áreas da Previ no processo decisório de investimento e desinvestimento e de análise de títulos de dívida e de *equity* de empresas abertas e outros ativos que se mostrarem necessários, conforme definido na Política de Governança de Investimentos da Previ;

- subsidiar o Mapeamento de Riscos Corporativos da Previ, no que diz respeito às avaliações dos riscos de governança das empresas participadas e de responsabilidade socioambiental das empresas participadas; e

- acompanhar os aspectos de governança e identificar lacunas de práticas ambientais, sociais e de integridade corporativa das empresas, a fim de direcionar as melhores formas de engajamento e valorização do ativo.

Engajamento sobre aspectos ASGI em empresas participadas

Em 2020, foram realizadas as seguintes ações de engajamento junto às empresas que contam com participação relevante da Previ:

- estímulo às companhias, por meio da atuação de conselheiros indicados com o apoio institucional da Previ, à ajuda humanitária para o combate à Covid-19. Nesse sentido, no mês de março de 2020, foi enviada carta aos conselheiros indicados, que informava as ações humanitárias que já haviam sido divulgadas ao mercado na época por algumas empresas participadas. Dessa forma, buscou-se estimular o debate dos conselheiros junto à administração das companhias onde atuam sobre qual auxílio a empresa poderia prestar à sociedade; e

- em relação aos incêndios ocorridos no bioma Pantanal, a Previ encaminhou carta para as empresas participadas com convite a conhecerem as iniciativas e avaliarem oportunidades de prestação de apoio às ONGs que atuam diretamente no combate aos incêndios, na logística de transporte da região, no cuidado e alimentação dos animais sobreviventes resgatados e na pesquisa para a recomposição do bioma local.

Manual de Melhores Práticas ASGI

Elaborado em 2020, para o público interno, o Manual de Melhores Práticas ASGI tem o propósito de subsidiar a análise e a avaliação de empresas, de setores e do portfólio da Previ. Objetiva também auxiliar na identificação de possíveis lacunas nas empresas participadas no que tange às questões ASGI para uma ação mais direcionada; na avaliação da qualidade do *disclosure* dos temas materiais; na identificação e mensuração dos riscos ASGI; na avaliação de oportunidades de negócios; e na fundamentação à tomada de decisões.

Agrupados nos quatro pilares que formam a sigla ASGI (ambiental, social, governança e integridade), 13 indicadores foram considerados prioritários para as análises das companhias. O documento traz ainda a conceituação desses indicadores, demonstra a importância do tema para a sustentabilidade dos negócios, do meio ambiente e da sociedade, destaca melhores práticas, sem esgotá-las, e sugere algumas métricas de controle ASGI a serem identificadas ou requeridas nas informações corporativas. Seguem os indicadores considerados relevantes pela Previ em cada pilar.

- **Pilar Ambiental:** mudança climática, energia, recursos naturais, biodiversidade e gestão de resíduos;
- **Pilar Social:** consumidores, comunidade, fornecedores, diversidade e trabalhadores;
- **Pilar Governança:** gestão ASGI e práticas concorrenciais; e
- **Pilar Integridade:** integridade.

Princípio 4

Monitorar emissores de valores mobiliários investidos

A Previ realiza o monitoramento dos seus ativos, em linha com seu modelo de governança corporativa, da seguinte forma:

- aprimoramento constante das ferramentas de análise das companhias;
- acompanhamento, sob a ótica da gestão baseada em risco (GBR), do risco de governança e do risco ASGI das empresas participadas;
- capacitação constante da equipe para realização das análises;
- interações com as áreas de relações com os investidores (RI) e de governança da companhia;
- indicação de conselheiros de administração, conselheiros fiscais e atuação junto a comitês de assessoramento aos conselhos;
- fomento a possíveis sinergias entre as empresas participadas; e
- participação em assembleias gerais e emissão de posicionamentos de voto para cada item da pauta, com o objetivo de salvaguardar seus interesses enquanto acionista.

Por meio do acompanhamento da gestão das empresas, ocorre a avaliação e o monitoramento dos seus diversos processos organizacionais, tais como:

- modelo de gestão adotado;
- planejamento estratégico;
- planejamento orçamentário;
- planejamento financeiro (visando dar suporte ao planejamento estratégico e orçamentário);
- processos decisórios;
- processos sucessórios;
- processos de reestruturação societária, financeira e/ou operacional;
- diretrizes/alternativas estratégicas;

- acompanhamento da atuação dos conselheiros e da gestão executiva; e
- estratégia de comunicação de informações ao mercado.

Adicionalmente, a Entidade monitora a performance da empresa participada, assim como o mercado em que ela está inserida, com o objetivo de identificar a melhor estratégia de liquidez e/ou desinvestimento para o ativo.

Princípio 5

Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Política de Voto

Em linha com o processo evolutivo das atividades de *stewardship*, o Conselho Deliberativo da Previ aprovou, em 2020, a Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas.

Ciente de sua responsabilidade perante a sociedade e o mercado de capitais, a Previ acredita que a adoção de boas práticas de governança corporativa colabora para a longevidade e a sustentabilidade dos negócios das companhias em que investe. O exercício de direito de voto é uma ferramenta essencial desse processo e permite que os acionistas expressem suas opiniões sobre uma variedade de questões relevantes para a estratégia e o melhor desempenho das empresas.

Na qualidade de promotora e seguidora dos princípios *stewardship*, o exercício consciente e diligente do direito de voto pela Previ impacta diretamente sua performance enquanto investidora institucional e, consequentemente, o retorno financeiro necessário para o cumprimento de seu dever fiduciário, ou seja, o pagamento de benefícios a seus associados.

O documento está disponível para consulta no site Previ, seção Investimentos da Previ > Governança de Investimentos > Manuais e Códigos https://www.previ.com.br/portal-previ/investimentos-da-previ/governanca-de-investimentos/manuais-e-codigos/ e tem como objetivo apresentar as diretrizes que irão nortear a participação da Entidade nas assembleias gerais das empresas em que investe, e considera sua experiência no embasamento das suas análises para emissão de posicionamentos de votos. As diretrizes contidas na Política abrangem:

- assuntos da administração (eleição de membros dos conselhos de administração e fiscal; remuneração dos administradores e dos membros do conselho fiscal);
- assuntos da companhia (tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; destinação do lucro e distribuição de dividendos; alteração na estrutura de capital; falência e recuperação judicial ou extrajudicial; aquisição de participação relevante); e
- assuntos dos acionistas (alteração na estrutura societária – fusão, cisão, incorporação, alteração no controle ou qualquer outra forma de reorganização societária – e alteração no estatuto no âmbito dos direitos dos acionistas).

Participação em assembleias

A Previ divulga trimestralmente em seu site https://www.previ.com.br/portal-previ/prestacao-de-contas/informacoes-para-os-participantes/prestacoes-diversas/ informações sobre sua participação em assembleias de acionistas das empresas participadas, em linha com o pilar Transparência da governança corporativa. Nesses relatórios são apresentadas as seguintes informações: (i) data, hora e local da assembleia; (ii) a pauta; (iii) o posicionamento de voto da Previ em cada item da pauta; e (iv) as deliberações tomadas.

Princípio 6

Definir critérios de engajamento coletivo

Trabalho de construção de apoios prévios

Nas últimas temporadas de assembleias gerais, a Previ vem desenvolvendo um trabalho de construção de apoios prévios com outros acionistas para a eleição de conselheiros de administração e/ou fiscal (titulares e/ou suplentes) em empresas participadas, não participadas e/ou investidas, com o objetivo de aprimorar a governança corporativa desses ativos e a implementação da Agenda Previ para a empresa. A Agenda Previ compreende os objetivos estratégicos estabelecidos pela Entidade para as empresas participadas e contempla questões como a relevância da empresa no portfólio, *hedge* de investimento, perfil de risco em relação à carteira, entre outros.

Nesse trabalho, é realizado um levantamento dos acionistas relevantes e um alinhamento quanto aos principais temas a serem debatidos, tais como perfil dos conselhos e dos conselheiros, estratégias de indicação, expectativas quanto a possíveis candidatos etc.

Iniciativa 30% Club

Anualmente, a Previ participa da iniciativa 30% Club – Capítulo Brasil. Trata-se de uma campanha global organizada e liderada por agentes de mercado que congrega companhias, investidores institucionais, empresas de recrutamento e de serviços profissionais, entre outros, com o objetivo de despertar nas companhias a visão da necessidade de se empenharem em proporcionar condições iguais para homens e mulheres quando concorrerem a cargos de direção e aos assentos dos colegiados.

A campanha começou no Reino Unido, em 2010, com o objetivo inicial de atingir 30% de mulheres nos conselhos das empresas britânicas do segmento FTSE350. Esse objetivo foi alcançado em 2018. A partir de então, a campanha vem se expandindo para vários países, inclusive para o Brasil, em 2019.

Para as assembleias de 2021, o engajamento sobre a questão da diversidade de gênero na composição dos colegiados será realizado junto aos presidentes de conselhos e coordenadores de comitês de nomeação. Em particular, será buscado o diálogo direto com presidentes de conselhos de empresas do IBrX-100 nas quais ainda não haja presença de conselheiras. A expectativa da iniciativa é que as companhias incluam ao menos uma mulher no conselho até 2021/2022, bem como adotem a meta de alcançar pelo menos 30% de mulheres no conselho até 2025.

A Previ está alinhada com a iniciativa e a cada ano visa aumentar a participação de mulheres nos conselhos de suas empresas participadas, além de trabalhar pela busca por maior diversidade de raça. A recomendação por maior diversidade nos conselhos está prevista em nosso Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa.

Mesmo com todos os esforços de ampliação da divulgação anual da seleção de conselheiros, somente cerca de 15% dos inscritos são do sexo feminino (estatística referente ao percentual de mulheres inscritas nas seleções 2019, 2020 e 2021), o que demonstra a importância do engajamento em iniciativas relacionadas ao tema.

GT Integridade PRI

No âmbito da rede brasileira da iniciativa Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Previ lidera, desde 2019, o Grupo de Trabalho de Políticas de Integridade nos Negócios, que busca, em conjunto com outros investidores signatários, engajar empresas nacionais dos diversos setores da economia.

Com o objetivo de divulgar as melhores práticas de integridade nos negócios, esse trabalho também permitirá compreender melhor o comprometimento das empresas com as questões de governança e integridade, além de auxiliá-las na melhoria de suas políticas e nas práticas de combate à corrupção e de seus programas de integridade.

Dessa forma, o grupo de trabalho busca uma atuação conjunta entre investidores e empresas, que permita desenvolver formas de mitigação dos riscos relacionados às questões de integridade, que podem gerar prejuízos financeiros, operacionais e reputacionais às empresas e à sociedade.

Após a seleção de companhias contidas na carteira do Ibovespa, esse grupo de investidores realizou uma série de entrevistas com os representantes dessas empresas. Seguindo um questionário padrão, os principais temas abordados foram:



- relação com ente público;
- comprometimento da alta direção com a integridade dos negócios;
- gestão do programa de integridade;
- documentos de integridade;
- treinamentos;
- canais de denúncia;
- medidas disciplinares;
- monitoramento/indicadores de integridade;
- ações coletivas; e
- comunicação e divulgação.

Com a pandemia da Covid-19, algumas empresas que inicialmente sinalizaram interesse em participar do trabalho pediram adiamento das entrevistas. Isso gerou um atraso no projeto e uma redução de participantes para 12 empresas de seis setores diferentes: transporte, saneamento, petróleo e gás, saúde, energia e imobiliário.

Atualmente, o Grupo está na fase de desenvolvimento do relatório final com base nos insumos coletados das entrevistas. Esse trabalho de engajamento representa o papel do investidor responsável que busca, por meio da disseminação das boas práticas, contribuir para o aperfeiçoamento do ambiente de negócios.

Workshop Previ de Conselheiros

A Previ promove anualmente, entre os conselheiros eleitos com apoio institucional da Entidade em suas empresas participadas, debate e troca de experiências e conhecimentos sobre temas relacionados a perspectivas para a economia brasileira, boas práticas de governança corporativa e desafios e oportunidades enfrentados pelas empresas e conselhos.

Encontro Previ de Governança Corporativa

Um debate mais amplo de temas contemporâneos também é promovido anualmente pela Entidade, com o objetivo de fomentar as boas práticas relacionadas aos temas ASGI (ambiental, social, governança corporativa e integridade) em um fórum representativo e qualificado com agentes do mercado de capitais.

Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros

O lançamento do Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa, em 2017, veio reforçar o papel dos conselheiros de administração e fiscal, com recomendações para uma atuação mais prática e efetiva.

Em 2020, foi lançada a segunda edição do Guia, em que foram atualizados pontos como aqueles relacionados às *soft skills* (competências comportamentais, em tradução do inglês), que são tão necessárias para permitir um bom trabalho num ambiente colegiado. Além disso, foi ressaltada a necessidade de mensuração do impacto das questões ASGI na gestão de riscos, a importância de manter abertos e efetivos os canais de comunicação com acionistas, executivos da empresa e demais *stakeholders* e, ainda, o fato de que os conselhos são os grandes incentivadores da mudança de cultura de uma empresa, inclusive no que diz respeito à transformação digital, inevitável e inadiável.

Princípio 7

Dar transparência às suas atividades de *stewardship*

A transparência, além de ser um dos valores corporativos da Previ, é um compromisso permanente da Entidade com o mercado e, especialmente, com seus participantes.

A Previ realiza diversas iniciativas de comunicação sobre sua gestão, seu desempenho e suas decisões de investimentos. Em 2020, a Entidade lançou um novo site, completamente reformulado, no qual estão disponíveis diversos documentos públicos como políticas, publicações e informações sobre os planos de benefícios, investimentos e governança corporativa.

No site, a seção Prestação de Contas, criada para aumentar ainda mais a transparência, centraliza as informações fornecidas pela Entidade aos seus associados e demais públicos de interesse em um só lugar. A seção é dividida em duas categorias: Painel Previ, local onde são publicadas mensalmente informações sobre investimentos, rentabilidade e dados relativos aos participantes e beneficiários dos planos; e Informações para o Participante, que contém as Prestações Diversas (informações contábeis, demonstrativos de investimentos, resultados de assembleias, demonstrações atuariais, entre outras, disponíveis ao público em geral), as Informações Exclusivas, acessíveis somente para associados, e os relatórios anuais da Previ, que trazem as principais decisões táticas e estratégicas, o desempenho dos investimentos e a situação dos planos de benefícios, destaques no relacionamento com os participantes de cada ano, entre outras.

Ao longo do ano, também são realizadas apresentações de resultados de forma segmentada para os associados de cada plano da Entidade. Essas ações são complementadas por outros veículos, como a Resenha Previ (publicação com formato 100% digital, que traz apenas uma reportagem por edição, sobre temas com gestão e seguridade), o canal no YouTube (um dos principais repositórios de conteúdos informativos sobre temas que interferem diretamente na vida dos associados) e o perfil no LinkedIn, que traz informações e notícias institucionais e destaca a atuação e a expertise profissional do corpo técnico da Entidade.

A Previ possui ainda um Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos, criado em 2018, para incentivar que outras entidades de previdência complementar incorporem às suas decisões de investimentos princípios ambientais, sociais, de governança corporativa (ASG) e de integridade (I). A Entidade inovou ao adicionar as questões de integridade aos critérios ASG e reiterou sua posição como indutora das melhores práticas de governança, transparência e sustentabilidade corporativa. O documento está disponível em versão digital no site da Previ.

A adesão ao Código Stewardship foi um passo importante para endossar as práticas ASGI realizadas pela Previ, comunicá-las e prestar contas aos associados e demais *stakeholders*, além de uma oportunidade de aprimorar ainda mais a gestão responsável da Entidade. A adesão foi divulgada nos principais canais de comunicação da Previ, como site, intranet, redes sociais, e-mail *marketing*, entre outros. É por meio desses canais e do Relatório Anual que a Entidade quer divulgar, de forma mais objetiva, suas prioridades e dar transparência às atividades de *stewardship*.

Especificamente sobre as atividades de *stewardship*, este é o primeiro relatório anual elaborado para demonstrar a observância e o cumprimento dos princípios e deveres constantes do Código de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais Stewardship da Amec, do qual a Previ é signatária. O documento visa não somente o reporte do aprimoramento das práticas internas e de gestão de investimentos da Previ, mas também o reforço do compromisso institucional com o mercado.

demonstrações financeiras 2020

um ano de superação

PREVI

Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos

Dezembro/2020

I – Composição dos Recursos da Entidade

SEGMENTO	Dezembro/2020		Dezembro/2019	
	R$	Alocação %	R$	Alocação %
RENDA FIXA	110.352.684.979,23	47,05	95.535.721.450,12	44,97
RENDA VARIÁVEL	103.059.626.205,45	43,95	97.185.917.436,59	45,74
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.248.284.281,81	0,53	1.331.850.724,45	0,63
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	342.425.500,53	0,15	236.628.111,47	0,11
IMOBILIÁRIO	11.906.314.217,47	5,08	11.110.097.490,65	5,23
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7.617.311.439,89	3,25	7.350.734.409,80	3,46
DERIVATIVOS	(10.704.252,80)	(0,01)	(304.320.685,42)	(0,14)
***Recursos da Entidade**	**234.515.942.371,58**	**100,00**	**212.446.628.937,66**	**100,00**

* Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos

II – Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

SEGMENTO	Dezembro/2020		Dezembro/2019	
	R$	Alocação %	R$	Alocação %
Plano 1	**210.985.487.150,00**	**100,00**	**191.723.579.850,51**	**100,00**
RENDA FIXA	96.710.796.864,54	45,84	83.360.950.267,08	43,48
RENDA VARIÁVEL	96.398.210.849,91	45,70	91.428.820.335,84	47,69
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.008.278.046,10	0,48	1.117.509.098,00	0,58
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	303.454.670,34	0,14	208.996.525,41	0,11
IMOBILIÁRIO	11.145.710.013,92	5,28	10.479.936.654,08	5,47
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.427.496.042,48	2,57	5.427.025.998,90	2,83
DERIVATIVOS	(8.459.337,29)	(0,01)	(299.659.028,80)	(0,16)
Plano Previ Futuro	**21.737.002.959,15**	**100,00**	**19.039.381.929,53**	**100,00**
RENDA FIXA	12.043.184.540,25	55,40	10.678.350.755,08	56,08
RENDA VARIÁVEL	6.467.370.857,45	29,75	5.570.915.676,40	29,26
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	240.006.235,71	1,10	214.341.626,45	1,13
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	38.970.830,19	0,18	27.631.586,06	0,15
IMOBILIÁRIO	759.635.176,65	3,50	628.545.397,26	3,30
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.189.815.397,41	10,08	1.923.708.410,90	10,10
DERIVATIVOS	(1.980.078,51)	(0,01)	(4.111.522,62)	(0,02)
Plano Capec	**533.505.996,42**	**100,00**	**490.790.766,13**	**100,00**
RENDA FIXA	533.505.996,42	100,00	490.790.766,13	100,00

continua >>

continuação >>

Plano PGA	**1.233.781.555,57**	**100,00**	**1.192.876.391,49**	**100,00**
RENDA FIXA	1.045.090.744,28	84,70	1.005.629.661,83	84,30
RENDA VARIÁVEL	187.986.621,39	15,24	186.181.424,35	15,61
IMOBILIÁRIO	969.026,90	0,08	1.615.439,31	0,14
DERIVATIVOS	(264.837,00)	(0,02)	(550.134,00)	(0,05)
Plano Previ Família	**26.164.710,44**	**100,00**	**0,00**	**0,00**
RENDA FIXA	20.106.833,74	76,85	0,00	0,00
RENDA VARIÁVEL	**6.057.876,70**	**23,15**	**0,00**	**0,00**

III - Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

PLANO DE BENEFÍCIO SEGMENTO	Política de Investimentos Ano 2020		Limites Resolução 4661	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
Plano 1				
RENDA FIXA	31,54	46,38	100,00	45,84
RENDA VARIÁVEL	43,38	58,68	70,00	45,70
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,42	3,80	20,00	0,48
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	1,55	10,00	0,14
IMOBILIÁRIO	3,66	8,54	20,00	5,28
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,56	5,02	15,00	2,57
DERIVATIVOS	-	-	0,00	-0,01
Plano Previ Futuro				
RENDA FIXA	17,00	95,00	100,00	56,08
RENDA VARIÁVEL	0,00	60,00	70,00	29,26
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	1,13
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	3,00	10,00	0,15
IMOBILIÁRIO	0,00	8,00	20,00	3,30
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	10,10
DERIVATIVOS	-	-	0,00	-0,02
Plano Capec				
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00	100,00
Plano PGA				
RENDA FIXA	70,00	100,00	100,00	84,30
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	70,00	15,61
IMOBILIÁRIO	-	-	20,00	0,14
DERIVATIVOS	-	-	0,00	-0,05
Plano Previ Família				
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00	76,85
RENDA VARIÁVEL	0,00	60,00	70,00	23,15

IV – Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

PLANO DE BENEFÍCIO	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
	(%)	(%)	Benchmarks	(%)
Plano1	**17,20**	**17,09**	**INPC + 4,75%**	**10,46**
RENDA FIXA	9,74	9,65	Superar Meta Aturial + 0,25%	10,73
RENDA VARIÁVEL	29,18	29,05	Superar IBrX	3,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	13,02	12,93	INPC + 7,00%	12,83
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	42,70	42,54	MSCI World Index + Variação Cambial	47,05
IMOBILIÁRIO	11,09	11,00	INPC + 7,00%	12,83
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,40	10,40	Superar Meta Atuarial	10,46
Plano Previ Futuro	**6,61**	**6,49**	**INPC + 4,62%**	**10,32**
RENDA FIXA	6,48	6,39	Superar Meta Atuarial + 0,25%	10,59
RENDA VARIÁVEL	3,97	3,88	Superar IBrX	3,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11,23	11,14	INPC + 7,00%	12,83
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	36,77	36,63	MSCI World Index + Variação Cambial	47,05
IMOBILIÁRIO	15,84	15,75	INPC + 6,00%	11,77
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	9,62	9,62	Superar Meta Atuarial	10,32
Plano Capec	**5,68**	**5,56**	**TMS**	**2,76**
RENDA FIXA	5,72	5,60	TMS	2,76
Plano PGA	**4,56**	**4,56**	**TMS**	**2,76**
RENDA FIXA	5,93	5,93	INPC + 5,00%	10,72
RENDA VARIÁVEL	3,77	3,77	Superar IBrX	3,50
Plano Previ Família	**(0,19)**	**(0,31)**	**105% CDI**	**2,49**
RENDA FIXA	1,40	1,35	105% CDI	2,49
RENDA VARIÁVEL	0,81	0,76	IBrX + 1,00%	5,77

V – Custos com a Administração de Recursos (R$ no ano)

PLANO DE BENEFÍCIO ITENS DE CUSTO	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Plano 1	**179.866.280,61**	**33.974.392,13**	**213.840.672,74**
Administração/Gestão	136.693.877,41	17.801.303,74	154.495.181,15
Taxa de Performance	-	1.773.205,70	1.773.205,70
Custódia	1.632.750,65	2.026.049,96	3.658.800,61
Corretagem	7.925.923,69	153.048,90	8.078.972,59
Consultoria	8.422.235,86	1.357.760,54	9.779.996,40
Honorários Advocatícios	4.082.883,96	516.302,23	4.599.186,19
Auditoria	372.073,18	269.206,02	641.279,20
Viagens e Transporte	202.408,46	-	202.408,46
Despesas Gerais	9.538.447,24	-	9.538.447,24
Aluguel da Sede	3.722.216,41	-	3.722.216,41

continua >>

continuação >>

Despesas Judiciais	2.702.842,10	-	2.702.842,10
Depreciações/Amortizações	4.332.342,41	-	4.332.342,41
Outras	238.279,24	10.077.515,05	10.315.794,29
Plano Previ Futuro	**19.430.625,14**	**8.128.602,59**	**27.559.227,73**
Administração/Gestão	14.893.288,80	5.479.767,63	20.373.056,43
Taxa de Performance	-	663.071,05	663.071,05
Custódia	228.347,64	417.470,83	645.818,47
Corretagem	1.081.490,25	28.175,64	1.109.665,89
Consultoria	892.469,30	208.329,50	1.100.798,80
Honorários Advocatícios	117.116,55	34.258,46	151.375,01
Auditoria	38.723,71	48.004,90	86.728,61
Viagens e Transporte	20.767,50	-	20.767,50
Despesas Gerais	1.231.598,93	-	1.231.598,93
Aluguel da Sede	394.297,28	-	394.297,28
Despesas Judiciais	49.723,78	-	49.723,78
Depreciações/Amortizações	458.646,89	-	458.646,89
Outras	24.154,51	1.249.524,57	1.273.679,08
Plano Capec	**578.546,31**	**261.347,03**	**839.893,34**
Administração/Gestão	452.816,95	147.222,97	600.039,92
Consultoria	27.422,10	-	27.422,10
Honorários Advocatícios	31.004,35	12.847,81	43.852,16
Auditoria	1.149,30	-	1.149,30
Viagens e Transporte	615,56	-	615,56
Despesas Gerais	37.177,79	-	37.177,79
Aluguel da Sede	12.063,37	5.916,19	17.979,56
Despesas Judiciais	1.552,71	-	1.552,71
Depreciações/Amortizações	14.051,77	-	14.051,77
Outras	692,41	95.360,06	96.052,47
Plano PGA	**35.676,38**	**709.116,90**	**744.793,28**
Administração/Gestão	-	477.048,36	477.048,36
Custódia	24.172,06	-	24.172,06
Corretagem	11.504,32	38.810,25	50.314,57
Consultoria	-	21,05	21,05
Honorários Advocatícios	-	32.279,98	32.279,98
Auditoria	-	-	-
Viagens e Transporte	-	6.961,42	6.961,42
Despesas Gerais	-	-	-
Aluguel da Sede	-	-	-
Despesas Judiciais	-	-	-
Depreciações/Amortizações	-	-	-
Outras	-	153.995,84	153.995,84

continua >>

continuação >>

Plano Previ Família	**14.275,17**	**71.013,56**	**85.288,73**
Administração/Gestão	3.646,37	63.778,45	67.424,82
Taxa de Performance	-	-	-
Custódia	-	1.933,10	1.933,10
Corretagem	10.124,65	3.620,59	13.745,24
Consultoria	230,75	-	230,75
Honorários Advocatícios	18,92	-	18,92
Auditoria	9,36	8,65	18,01
Viagens e Transporte	0,61	-	0,61
Despesas Gerais	8,41	-	8,41
Aluguel da Sede	109,13	-	109,13
Despesas Judiciais	-	-	-
Depreciações/Amortizações	126,70	-	126,70
Outras	0,27	1.672,77	1.673,04

VI – Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

GESTOR	R$	%
Plano 1		
ANGÁ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	20.835.650,47	0,01
ANGRA PARTNERS CONSULT. EMP.PART. LTDA.	8.991.324,65	0,00
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	47.732.487,07	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	133.431.270.455,69	63,24
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM LTDA.	374.295.443,45	0,18
BRESCO GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.	54.333.741,00	0,03
BRKB DTVM S.A.	-	0,00
BRPP GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS LTDA.	-	0,00
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	160.956.838,12	0,08
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	387.684.588,00	0,18
CRESCERA PRIVATE EQUITY LTDA.	223.063.664,74	0,11
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	18.612.863,16	0,01
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	9.696.076,65	0,00
HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO RECURSOS LTDA	45.670.214,17	0,02
IBIUNA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	26.910.898,67	0,01
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	94.793.630,16	0,04
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	17.437.715,72	0,01
NEO INVESTIMENTOS LTDA.	59.545.267,84	0,03
PRAVALER S.A.	1.848.459,42	0,00
TCG GESTOR LTDA.	284.783.668,38	0,13
VALORA GESTÃO DE INVEST. LTDA.	4.236,40	0,00

continua >>

continuação >>

VBI REAL ESTATE GESTÃO DE CARTEIRAS LTDA.	48.862.128,62	0,02
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	18.411.982,09	0,01
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	120.443.265,99	0,06
VINCI REAL ESTATE GESTORA DE RECURSOS LTDA	23.788.505,16	0,01
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA	12.327.442,98	0,01
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	103.134.096,00	0,05
2BCAPITAL S.A.	37.337.392,45	0,02
Total Gestão Terceirizada	**135.632.772.037,05**	**64,28**
Total dos Recursos do Plano	**210.985.487.150,00**	**100,00**

GESTOR	R$	%
Plano Previ Futuro		
ANGÁ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	20.834.580,73	0,10
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	26.992.219,05	0,12
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	10.575.167.985,92	48,65
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM LTDA.	40.895.819,47	0,19
BRESCO GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.	27.166.870,50	0,12
BRPP GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS LTDA.	-	0,00
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	14.340.442,75	0,07
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	34.970.951,06	0,16
CRESCERA PRIVATE EQUITY LTDA.	55.765.916,18	0,26
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	12.408.575,44	0,06
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	2.422.489,99	0,01
HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO RECURSOS LTDA	9.134.086,06	0,04
IBIUNA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	15.270.063,57	0,07
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	46.684.311,14	0,21
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	931.219,77	0,00
NEO INVESTIMENTOS LTDA.	11.408.241,61	0,05
PRAVALER S.A.	739.383,87	0,00
TCG GESTOR LTDA.	31.642.629,79	0,15
VALORA GESTÃO DE INVEST. LTDA.	1.059,10	0,00
VBI REAL ESTATE GESTÃO DE CARTEIRAS LTDA.	26.310.386,17	0,12
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	6.137.327,36	0,03
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	80.931.778,49	0,37
VINCI REAL ESTATE GESTORA DE RECURSOS LTDA	12.809.177,28	0,06
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA	1.369.715,88	0,01
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	45.553.952,00	0,21
2BCAPITAL S.A.	16.001.739,96	0,07
Total Gestão Terceirizada	**11.115.890.923,14**	**51,13**
Total dos Recursos do Plano	**21.737.002.959,15**	**100,00**

GESTOR	R$	%
Plano Capec		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	448.828.703,85	84,13
Total Gestão Terceirizada	**448.828.703,85**	**84,13**
Total dos Recursos do Plano	**533.505.996,42**	**100,00**

GESTOR	R$	%
Plano PGA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	917.189.730,97	74,34
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	4.390.165,28	0,36
Total Gestão Terceirizada	**921.579.896,25**	**74,70**
Total dos Recursos do Plano	**1.233.781.555,57**	**100,00**

GESTOR	R$	%
Plano Previ Família		
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INV. LTDA	6.057.876,70	23,15
ITAU UNIBANCO S.A.	14.336.590,80	54,79
Total Gestão Terceirizada	**20.394.467,50**	**77,94**
Total dos Recursos do Plano	**26.164.710,44**	**100,00**

Demonstrativo de Investimentos Desenquadramentos

Dezembro/2020

PLANO 1

LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	
-> A EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de até 10% para os demais emissores. (art. 27, inciso III)	
VALE S.A.	26,59%
(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.)	

ENTIDADE

LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR	
> A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de concentração por emissor : até 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores.	
-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital total**. (art. 28, inciso I)	
521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
INVESTIMENTOS E PART.INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	25,56%
NEOENERGIA S.A.	30,29%
-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital votante**. (art. 28, inciso I)	
521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
NEOENERGIA S.A.	30,29%
-> No caso da Carteira de Fundo de Investimento Imobiliário, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimômio Líquido do Fundo. (art. 28, inciso II, alínea e)	(0,14)
FUNDO INVEST IMOBILIARIO PANAMBY	28,66%

JUSTIFICATIVAS
"Os desenquadramentos atualmente existentes perante a Resolução CMN 4.661/18 vêm sendo tratados ao longo do tempo, estando em situação excepcional de desenquadramento, e com envio semestral de Relatório à Previc com justificativas, e estão amparados pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/Previc. O Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/Previc, de 30/03/2015 reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 55º e 4º, ambos da Resolução antecessora CMN Nº 3.792, de 24.09.2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais para a Previc."

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1

Relação dos Investimentos

Dezembro/2020

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		**210.985.487.150,00**	**100,00**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		**135.632.772.037,05**	**64,29**
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	**55.704.233,6195**	**139.416.064,49**	**0,07**
FIM BAHIA AM LONG BIASED	20.288.470,2115	47.732.487,06	
FIM IBIUNA HEDGE STH	96.261,2291	26.910.898,68	
FIM KINEA CHRONOS	35.319.502,1789	64.772.678,75	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	**2.092.672**	**244.629.768,95**	**0,12**
FII BRESCO LOGÍSTICA	470.422	54.333.741,00	
FII HEDGE BRASIL SHOPPING	211.309	45.670.214,17	
FII PANAMBY	217.336	0,00	
FII VBI LOGÍSTICO	407.626	48.862.128,62	
FII VINCI SHOPPING CENTERS	205.534	23.788.505,16	
FII XP LOG	580.445	71.975.180,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	**162.108.402,9132**	**868.861.981,61**	**0,41**
FIEE RB NORDESTE II	132,5363	0,00	
FIP 2BCAPITAL	314,6570	37.337.392,45	
FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	111.333,6000	71.750.785,28	
FIP BRASIL EQUITY PROPERTIES	732,7244	0,00	
FIP BRASIL INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS	75.915,7604	87.324.023,68	
FIP BRASIL INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II	70.707,2182	197.459.644,70	
FIP BRASIL ÓLEO E GÁS	27.520,0000	4.236,40	
FIP BRASIL PETRÓLEO 1	32.025,6708	3.724.879,10	
FIP BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	28.152,8000	13.531.077,94	
FIP BRASIL SUSTENTABILIDADE	44.884.210,0000	44.644.851,48	
FIP CRESCERA EDUCACIONAL II	65.685,5816	223.063.664,74	
FIP CRP EMPREENDEDOR	8.333.364,6000	18.612.863,16	
FIP DGF FIPAC 2	11.544,8000	9.689.959,96	
FIP INFRABRASIL	8.615,2898	13.712.836,62	
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	182.244,6353	1.594.936,73	
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III	26.599,1180	7.396.387,92	
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	53.215,5000	30.020.951,41	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FIP LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	31.030.123,42	
FIP NEO CAPITAL MEZANINO	53.025.009,5224	25.042.142,45	
FIP NEO CAPITAL MEZANINO III	33.182.482,4996	34.503.125,39	
FIP NORDESTE III	21.982.252,5000	18.411.982,09	
FIP TERRA VIVA	343,8994	6.116,69	
FUNDO DE RENDA FIXA	**13.639.709.219,3018**	**90.837.531.561,43**	**43,05**
FI RF BB LIQUIDEZ	11.873.989.751,6221	30.185.466.324,32	
FI RF BB LIQUIDEZ II	153.656.002,8368	175.177.888,03	
FI RF BB RF IV	1.611.349.466,2507	60.403.440.835,45	
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO	522.991,9346	52.681.983,34	
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO II	191.006,6576	20.764.530,29	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**842.061.396,8100**	**43.135.563.178,11**	**20,44**
FIA BB CARTEIRA ATIVA	841.680.304,1583	42.136.406.440,12	
FIA BB SML 1	109.425,9230	277.064.800,76	
FIA SML 2	140.450,2379	387.684.588,00	
FIA SML 7	131.216,4908	334.407.349,23	
FUNDOS MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	**125.158.726,5239**	**305.929.704,21**	**0,15**
FIEX BB MM GLOBAL SELECT EQUITY	23.344.871,3590	107.786.731,61	
FIEX BB MM SCHRODER	19.522.143,3871	86.424.940,28	
FIEX BB MM RV GLOBAL	59.006.471,8500	59.502.495,12	
FIEX BRAD MM CP YIELD EXPLORER	19.976.734,0393	39.888.094,22	
FIEX VOTO MM ALLIANZGI EUROPE	3.308.505,8885	12.327.442,98	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	**43.729.401,1359**	**100.839.778,25**	**0,05**
FIDC ANGÁ SABEMI IX	29.550,0000	16.783.633,20	
FIDC ANGÁ SABEMI X	3.892,0000	4.052.017,27	
FIDC CRÉDITO UNIVERSITÁRIO	3.662.337,0000	1.848.459,42	
FIDC LIGHT	40.000.000,0000	31.158.916,00	
FIDC VINCI ENERGIA SUSTENTÁVEL	33.622,1359	46.996.752,36	
CARTEIRA PRÓPRIA		**75.352.715.112,95**	**35,71**
DISPONÍVEL		**80.999.427,80**	**0,04**
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	**21.830**	**113.806.608,41**	**0,05**
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	33	355.029,25	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE C	21.797	113.451.579,16	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA FIXA - DEBÊNTURE	**68.868.395**	**3.127.638.571,01**	**1,48**
AES TIETÊ S.A.	39.702.500	50.844.411,08	
ALGAR TELECOM S.A.	22.353	30.153.464,24	
ALIANSCE SONAE SHOPPING CENTERS S.A.	15.625	19.471.099,59	
BRF S.A.	40.000	45.281.063,04	
CCR S.A.	29.466	35.520.798,38	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	7.864	9.548.711,78	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	12.775	16.318.667,71	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000	167.258.805,46	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	35.000	44.607.207,18	
INVESTIMENTOS E PART. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	39.401	484.411.708,61	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	62.700	65.514.123,65	
JSL S.A.	11.959	6.014.035,90	
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	22.178	60.228.593,27	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	1.165	11.537.701,46	
LOJAS AMERICANAS S.A.	4.200	21.817.169,01	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	30.000	29.352.294,51	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.675	47.451.863,56	
NATURA COSMÉTICOS S.A.	5.500	55.751.512,97	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	18.183	21.127.204,30	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	68.848	122.342.450,24	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	1.700	20.791.007,00	
SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A.	3.311	50.442.334,09	
SIMPAR S.A.	34.600	33.902.742,59	
SUL AMÉRICA S.A.	2.160	22.236.449,82	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	1.940	14.930.495,90	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.	102.149	170.992.965,86	
UNIDAS S.A.	15.600	19.414.557,83	
VALE S.A.	28.427.849	1.424.389.939,25	
VIARONDON CONCESSIONÁRIA RODOVIA S.A.	24.694	25.985.192,73	
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	**2.020**	**2.444.683.919,99**	**1,16**
BCO. BRADESCO S.A.	390	410.643.593,85	
BCO. BRASIL S.A.	720	923.456.129,29	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	40	48.387.503,47	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	110	115.128.944,64	
BCO. ITAU S.A.	250	623.701.432,49	
BCO. NACIONAL DES. ECONÔMICO SOCIAL - BNDES	200	9.871.187,68	
BCO. SAFRA S.A.	190	192.773.013,43	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.	120	120.722.115,14	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		**0,00**	**0,00**
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	**9.596.248**	**449.386.569,80**	**0,21**
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	933.100	87.711.400,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	1.089.800	48.855.734,00	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	524.500	13.637.000,00	
ENERGISA S.A.,UNT	3.559.100	186.354.476,00	
KLABIN S.A.,UNT	1.904.600	50.414.762,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	869.348	38.555.583,80	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	715.800	23.857.614,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	**11.698.642.658**	**52.528.809.461,08**	**24,88**
521 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.404.999	19.046.992,08	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A.,ON	1.445.606	14.253.675,16	
ALLPARK EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES SERVIÇOS S.A.,ON	3.573.959	33.237.818,70	
AMBEV S.A.,ON	198.652.825	3.108.916.711,25	
ATACADÃO S.A.,ON	851.700	16.514.463,00	
B2W CIA. DIGITAL S.A.,ON	697.605	52.745.914,05	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	7.876.400	488.179.272,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	10.405.400	308.312.002,00	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	42.439.628	1.027.038.997,60	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	39.430.833	1.070.152.807,62	
BCO. BRASIL S.A.,ON	131.268.345	5.093.211.786,00	
BICICLETAS MONARK S.A.,ON	39.704	10.003.025,76	
BOMBRIL S.A.,PN	2.107.100	4.677.762,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	14.635.400	144.890.460,00	
BRADESPAR S.A.,PN	741.500	47.240.965,00	
BRASKEM S.A.,PNA	639.400	15.070.658,00	
BRF BRASIL S.A.,ON	73.301.503	1.615.565.126,12	
CCR S.A.,ON	3.490.500	47.017.035,00	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,ON	1.171.500	42.958.905,00	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,PNB	781.800	28.926.600,00	
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO,ON	373.200	28.008.660,00	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA - COELBA,ON	4.621.407	205.421.541,15	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA - COELBA,PNA	1.385.110	62.109.376,77	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	2.875.484	41.867.047,04	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,ON	1.854.848	32.404.194,56	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,PNA	359.031	7.296.975,12	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,PNB	382.135	7.766.542,69	
CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO - CESP,PNB	457.700	13.259.569,00	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	890.400	26.097.624,00	
CIA. PARANAENSE ENERGIA COPEL,PNB	359.800	26.963.412,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	1.058.600	47.044.184,00	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	416.400	6.828.960,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	1.863.900	59.365.215,00	
CIA. TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA - CTEEP,PN	1.321.000	36.737.010,00	
COGNA EDUCAÇÃO S.A.,ON	5.090.200	23.567.626,00	
COSAN S.A.,ON	362.000	27.414.260,00	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	490.000	15.949.500,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	789.500	23.274.460,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	770.700	15.144.255,00	
ENEVA S.A.,ON	892.900	55.449.090,00	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	1.075.400	47.253.076,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	3.372.400	78.104.784,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	318.600	13.667.940,00	
FLEURY S.A.,ON	1.054.600	28.495.292,00	
FRAS-LE S.A.,ON	27.006.698	273.307.783,76	
GERDAU S.A.,PN	3.156.200	77.169.090,00	
GRUPO MATEUS S.A. , ON	6.955.520	58.148.147,20	
GRUPO SBF S.A.,ON	289.600	8.606.912,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTOS S.A.,ON	20.427.000	311.716.020,00	
HYPERA S.A.,ON	1.379.200	47.237.600,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	661.000	24.556.150,00	
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,ON	35.764.281	239.657.305,32	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,PN	73.939.746	495.472.012,49	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	28.188.565	230.582.461,70	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	109.442.253	3.461.658.462,39	
ITAUSA S.A.,PN	126.061.274	1.478.698.744,02	
JBS S.A.,ON	6.487.100	153.484.786,00	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.483.936	65.302.677,44	
JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	948.300	7.406.223,00	
LIGHT S.A.,ON	1.016.100	24.691.230,00	
LINX S.A.,ON	380.300	14.246.038,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	11.429.390	788.056.440,50	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	5.845.737	153.684.425,73	
LOJAS QUERO-QUERO S.A.,ON	2.309.922	37.674.827,82	
LOJAS RENNER S.A.,ON	10.267.170	447.032.581,80	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	44.647.552	1.113.956.422,40	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.,ON	1.237.600	17.957.576,00	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	1.849.400	20.824.244,00	
MINERVA S.A.,ON	895.700	9.118.226,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	784.800	14.871.960,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	927.600	21.826.428,00	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	2.352.913	123.527.932,50	
NEOENERGIA S.A.,ON	367.647.583	6.477.950.412,46	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	382.709.514	2.136.667,21	
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.808.800	220.041.392,00	
PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	1.367.280	26.115.048,00	
PETRO RIO S.A.,ON	426.100	29.907.959,00	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	39.327.718	870.322.399,34	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	177.057.915	5.017.821.311,10	
PORTO SEGURO S.A.,ON	237.900	11.657.100,00	
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.,ON	584.100	20.431.818,00	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	13.657.000	341.971.280,00	
RANDON S.A. - IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,ON	10.308.300	120.607.110,00	
REDE DOR SÃO LUIZ S.A.,ON	3.046.000	208.041.800,00	
RUMO S.A.,ON	18.968.855	364.960.770,20	
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	4.206.255	32.766.726,45	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	9.339.700.539	1.227.890,42	
SUZANO S.A.,ON	2.304.562	134.909.059,48	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	1.167.390	54.283.635,00	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.451.200	35.910.080,00	
TOTVS S.A.,ON	1.637.700	47.034.744,00	
TUPY S.A.,ON	35.814.154	751.022.809,38	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	44.289.100	1.051.423.234,00	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	1.201.400	17.552.454,00	
VALE S.A.,ON	143.529.814	12.551.682.234,30	
VIA VAREJO S.A.,ON	5.310.900	85.824.144,00	
WEG S.A.,ON	2.447.000	185.335.780,00	
YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	909.700	29.947.324,00	

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR			**308.685.821,58**	**0,15**
IMÓVEIS			**10.962.332.479,58**	**5,20**
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	82.205.019,03	
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APTO 203 - ED. SÍLVIO ANTONIO	BELO HORIZONTE - MG	157.666,67	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	BRASÍLIA - DF	480.005.603,03	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	TORRE C, COM 21.536M2 DE ÁREA	BRASÍLIA - DF	314.065.296,32	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	316.977.855,82	
RODOVIA ANHANGUERA, 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	288.683.750,00	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36, 36	CONDOMÍNIO JORDANÉSIA PARK	CAJAMAR - SP	179.982.749,99	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	192.245.558,33	
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	40.139.400,00	
AVENIDA AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	165.749.972,22	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	775.025.404,76	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	85.179.462,07	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	20.698.663,93	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	20.698.663,91	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	86.928.861,20	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	60.252.000,00	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	174.877.942,85	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING/1ª EXPANSÃO	RIO DE JANEIRO - RJ	313.933.028,56	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	72.528.726,18	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	97.524.658,59	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	62.641.098,11	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	133.286.601,46	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	75.386.999,99	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	26.495.877,30	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	2ª AQUISIÇÃO:RUA DA CANDELÁRIA	RIO DE JANEIRO - RJ	24.486.393,82	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	3ª AQUISIÇÃO:RUA DA CANDELÁRIA	RIO DE JANEIRO - RJ	57.736.266,34	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	2.022.665,78	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.319.130,03	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	229.838.677,91	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	552.221.052,07	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	30.238.062,77	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	331.268.066,20	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	313.967.773,64	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	PRÉDIO DE 32 ANDARES CONSTRUÍD	SÃO PAULO - SP	872.925.925,89	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	396.874.177,87	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	52.867.533,33	
AVENIDA NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	510.551.499,94	
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL, COM ESCRIT	SÃO PAULO - SP	952.300.576,50	
AVENIDA PAULISTA, 2163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	183.228.355,65	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	418.366.666,67	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	757.512.252,24	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE PL 1	SÃO PAULO - SP	202.507.991,49	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE CORPORATIVA NO SETOR A D	SÃO PAULO - SP	553.547.017,11	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	160.083.256,41	
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	142.941.457,08	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING IGUATEMI ESPLANADA	VOTORANTIM - SP	142.649.242,42	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR	**(91.123.780,78)**	**(0,04)**
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**5.454.858.619,30**	**2,59**
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO	3.940.526.612,42	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)	(3.216.187.078,71)	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL	4.771.784.250,58	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)	(41.265.164,99)	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR	**(27.362.584,82)**	**(0,01)**

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios Previ Futuro

Relação dos Investimentos

Dezembro/2020

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		**21.737.002.959,15**	**100,00**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		**11.115.890.923,15**	**51,14**
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	**31.527.095,8854**	**78.939.609,96**	**0,36**
FIM BAHIA AM LONG BIASED	11.472.916,3687	26.992.219,05	
FIM IBIUNA HEDGE STH	54.621,5533	15.270.063,57	
FIM KINEA CHRONOS	19.999.557,9634	36.677.327,34	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	**723.725**	**89.815.556,01**	**0,41**
FII BRESCO LOGÍSTICA	235.211	27.166.870,50	
FII HEDGE BRASIL SHOPPING	42.262	9.134.086,06	
FII VBI LOGÍSTICO	219.491	26.310.386,17	
FII VINCI SHOPPING CENTERS	110.672	12.809.177,28	
FII XP LOG	116.089	14.395.036,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	**33.564.897,0684**	**161.066.625,75**	**0,74**
FIP 2BCAPITAL	134,8530	16.001.739,96	
FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	7.106,4000	4.579.837,35	
FIP BRASIL EQUITY PROPERTIES	81,4138	0,00	
FIP BRASIL INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS	8.435,0844	9.702.669,30	
FIP BRASIL INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II	7.856,3575	21.939.960,49	
FIP BRASIL ÓLEO E GÁS	6.880,0000	1.059,10	
FIP BRASIL PETRÓLEO 1	8.006,4177	931.219,77	
FIP BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	7.038,2000	3.382.769,48	
FIP BRASIL SUSTENTABILIDADE	6.412.030,0000	6.377.835,92	
FIP CRESCERA EDUCACIONAL II	16.421,3954	55.765.916,18	
FIP CRP EMPREENDEDOR	5.555.576,4000	12.408.575,44	
FIP DGF FIPAC 2	2.886,2000	2.422.489,99	
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	17.738,5000	10.006.983,80	
FIP NEO CAPITAL MEZANINO	5.891.667,7216	2.782.460,27	
FIP NEO CAPITAL MEZANINO III	8.295.620,6250	8.625.781,34	
FIP NORDESTE III	7.327.417,5000	6.137.327,36	
FUNDO DE RENDA FIXA	**2.859.901.343,0547**	**10.556.905.150,28**	**48,57**
FI RF BB MAXI	153.400.613,3072	3.550.999.623,08	
FI RF BB MAXI LIQUIDEZ	2.706.178.975,1062	6.971.970.501,07	
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO	130.747,9837	13.170.495,84	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO II	191.006,6576	20.764.530,29	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**34.288,2318**	**89.910.565,84**	**0,41**
FIA BB SML 1	9.477,5250	23.996.951,54	
FIA SML 2	12.669,2640	34.970.951,06	
FIA SML 7	12.141,4428	30.942.663,24	
FUNDOS MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	**16.673.982,3243**	**39.523.782,34**	**0,19**
FIEX BB MM GLOBAL SELECT EQUITY	2.593.874,5954	11.976.303,51	
FIEX BB MM SCHRODER	2.171.486,9247	9.613.218,38	
FIEX BB MM RV GLOBAL	6.556.274,6500	6.611.388,34	
FIEX BRAD MM CP YIELD EXPLORER	4.984.734,3888	9.953.156,23	
FIEX VOTO MM ALLIANZGI EUROPE	367.611,7654	1.369.715,88	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	**41.531.998,1359**	**99.729.632,97**	**0,46**
FIDC ANGÁ SABEMI IX	29.550,0000	16.783.633,20	
FIDC ANGÁ SABEMI X	3.891,0000	4.050.947,54	
FIDC CRÉDITO UNIVERSITÁRIO	1.464.935,0000	739.383,87	
FIDC LIGHT	40.000.000,0000	31.158.916,00	
FIDC VINCI ENERGIA SUSTENTÁVEL	33.622,1359	46.996.752,36	
CARTEIRA PRÓPRIA		**10.621.112.036,00**	**48,86**
DISPONÍVEL		**4.177.163,05**	**0,02**
RENDA FIXA DEBÊNTURE	**40.146.656**	**756.294.097,44**	**3,48**
AES TIETÊ S.A.	39.702.500	50.844.411,08	
ALGAR TELECOM S.A.	22.353	30.153.464,24	
ALIANSCE SONAE SHOPPING CENTERS S.A.	15.625	19.471.099,59	
BRF S.A.	40.000	45.281.063,04	
CCR S.A.	14.733	17.760.399,19	
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	8.253	10.284.945,30	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	17.700	20.838.424,42	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	7.864	9.548.711,78	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	10.980	19.115.199,79	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60.000	83.628.349,61	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	33.073	47.868.761,62	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	115	1.824.665,44	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	31.348	32.755.061,82	
JSL S.A.	5.979	3.006.766,50	
LIGHT SERVIÇOS ELETRICIDADE S.A.	22.178	60.228.593,27	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	1.165	11.537.701,46	
LOJAS AMERICANAS S.A.	800	4.155.651,24	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	30.000	29.352.294,51	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	3.697	35.170.785,27	
NATURA COSMÉTICOS S.A.	5.500	55.751.512,97	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	18.183	21.127.204,30	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	24.847	38.264.180,76	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	850	10.395.503,50	
SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A.	700	10.664.341,24	
SIMPAR S.A.	34.600	33.902.742,59	
SUL AMÉRICA S.A.	1.080	11.118.224,91	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	970	7.465.247,95	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.	570	954.155,11	
UNIDAS S.A.	6.300	7.840.494,50	
VIARONDON CONCESSIONÁRIA RODOVIA S.A.	24.693	25.984.140,44	
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	**790**	**644.853.435,75**	**2,97**
BCO. BRADESCO S.A.	160	166.273.895,00	
BCO. BRASIL S.A.	80	102.606.236,58	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	40	48.387.503,47	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	105	109.979.280,56	
BCO. NACIONAL DES. ECONÔMICO SOCIAL - BNDES	200	9.871.187,68	
BCO. SAFRA S.A.	135	137.314.098,63	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.	70	70.421.233,83	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		**(1.411.752,02)**	**(0,01)**
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	**5.469.148**	**258.779.663,67**	**1,19**
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	1.007.800	94.733.200,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	823.950	36.937.678,50	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	397.860	10.344.360,00	
ENERGISA S.A.,UNT	599.487	31.389.139,32	
KLABIN S.A.,UNT	1.439.000	38.090.330,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	658.251	29.193.431,85	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	542.800	18.091.524,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	**199.509.811**	**6.098.769.993,11**	**28,04**
AMBEV S.A.,ON	6.515.280	101.964.132,00	
ATACADÃO S.A.,ON	646.400	12.533.696,00	
AZUL S.A. , PN	836.700	32.882.310,00	
B2W CIA. DIGITAL,ON	529.272	40.018.255,92	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	6.096.446	377.857.723,08	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	537.450	15.924.643,50	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	3.041.292	73.599.266,40	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	11.268.021	305.814.089,94	
BCO. BRASIL S.A.,ON	3.380.259	131.154.049,20	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	3.107.465	30.763.903,50	
BRADESPAR S.A.,PN	561.200	35.754.052,00	
BRASKEM S.A.,PNA	484.200	11.412.594,00	
BRF S.A.,ON	1.489.975	32.839.049,00	
CCR S.A.,ON	2.638.343	35.538.480,21	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,ON	886.732	32.516.462,44	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,PNB	592.223	21.912.251,00	
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO,ON	282.856	21.228.342,80	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	2.573.005	37.462.952,80	
CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO - CESP,PNB	480.578	13.922.344,66	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	674.200	19.760.802,00	
CIA. PARANAENSE ENERGIA - COPEL,PNB	272.500	20.421.150,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	802.688	35.671.454,72	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	326.500	5.354.600,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	1.410.260	44.916.781,00	
CIA. TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA - CTEEP,PN	965.300	26.844.993,00	
COGNA EDUCAÇÃO S.A.,ON	3.862.928	17.885.356,64	
COSAN S.A.,ON	274.466	20.785.310,18	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	421.800	13.729.590,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	597.400	17.611.352,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	529.385	10.402.415,25	
ENEVA S.A.,ON	883.300	54.852.930,00	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	727.936	31.985.507,84	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	2.557.100	59.222.436,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	241.553	10.362.623,70	
FLEURY S.A.,ON	800.294	21.623.943,88	
GERDAU S.A.,PN	3.232.137	79.025.749,65	
GRUPO MATEUS S.A. , ON	1.404.480	11.741.452,80	
GRUPO SBF S.A.,ON	219.900	6.535.428,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTOS S.A.,ON	5.328.700	81.315.962,00	
HYPERA S.A.,ON	1.045.650	35.813.512,50	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	499.000	18.537.850,00	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	3.295.746	26.959.202,28	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	12.789.374	404.527.899,62	
ITAUSA S.A.,PN	11.191.000	131.270.430,00	
JBS S.A.,ON	5.320.270	125.877.588,20	
JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	716.600	5.596.646,00	
LIGHT S.A.,ON	654.000	15.892.200,00	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
LINX S.A.,ON	288.400	10.803.464,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	2.920.463	201.365.923,85	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	3.282.004	86.283.885,16	
LOJAS QUERO-QUERO S.A.,ON	692.958	11.302.144,98	
LOJAS RENNER S.A.,ON	3.787.057	164.888.461,78	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	10.619.164	264.948.141,80	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.,ON	938.400	13.616.184,00	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	1.400.591	15.770.654,66	
MINERVA S.A.,ON	678.300	6.905.094,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	594.000	11.256.300,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	700.231	16.476.435,43	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	1.785.888	93.759.120,00	
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	1.966.000	154.016.440,00	
PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	273.521	5.224.251,10	
PETRO RIO S.A.,ON	323.100	22.678.389,00	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	2.942.615	65.120.069,95	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,ON	10.549.403	304.350.276,55	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	11.485.780	325.507.005,20	
PORTO SEGURO S.A.,ON	180.400	8.839.600,00	
QUALICORP S.A.,ON	442.970	15.495.090,60	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	3.140.155	78.629.481,20	
REDE DOR SÃO LUIZ S.A. , ON	604.000	41.253.200,00	
RUMO S.A.,ON	7.523.696	144.755.911,04	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.,ON	1.752.426	102.587.018,04	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	660.623	30.718.969,50	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	1.860.700	27.259.255,00	
TOTVS S.A.,ON	1.245.000	35.756.400,00	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.167.784	51.463.192,16	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	909.900	13.293.639,00	
VALE S.A.,ON	9.273.148	810.936.792,60	
VIA VAREJO S.A.,ON	4.983.300	80.530.128,00	
WEG S.A.,ON	1.857.820	140.711.286,80	
YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	687.850	22.644.022,00	

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR			**21.164.721,04**	**0,10**
IMÓVEIS			**647.397.825,12**	**2,98**
AVENIDA DOM HÉLDER CÂMARA, 5474	NORTE SHOPPING PREVI FUTURO	RIO DE JANEIRO - RJ	114.710.014,28	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOP BARRA PREVI FUT EXPANSÃO	SALVADOR - BA	52.352.733,61	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA PREVI FUTURO	SALVADOR - BA	174.694.896,10	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC - PL FUTURO	SANTO ANDRÉ - SP	48.004.791,67	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE PL 2	SÃO PAULO - SP	22.500.666,67	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ P FUTUR	SÃO PAULO - SP	75.732.852,85	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE CORPORATIVA NO SETOR A D	SÃO PAULO - SP	61.505.224,11	
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITÓRIA PREVI FUTURO	VITÓRIA - ES	97.896.645,83	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			**1.271.491,43**	**0,01**
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			**2.205.476.141,03**	**10,15**
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			333.339.214,11	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			(1.958.655,94)	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			1.887.722.498,60	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			(13.626.915,74)	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			**(15.660.743,62)**	**(0,07)**

Demonstrativo de Investimentos - Plano Capec

Relação dos Investimentos

Dezembro/2020

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		**533.505.996,42**	**100,00**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		**448.828.703,85**	**84,13**
FUNDO DE RENDA FIXA	**64.733.380,3315**	**448.828.703,85**	**84,13**
FI RF BB CAPEC	64.733.380,3315	448.828.703,85	
CARTEIRA PRÓPRIA		**84.677.292,57**	**15,87**
DISPONÍVEL		**2.126,67**	**0,00**
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	**175**	**84.753.609,42**	**15,88**
BCO. BRADESCO S.A.	25	26.321.785,56	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	10	12.096.875,86	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	20	21.057.740,02	
BCO. NACIONAL DES. ECONÔMICO SOCIAL - BNDES	100	4.935.593,84	
BCO. SAFRA S.A.	15	15.311.526,01	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.	5	5.030.088,13	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		**(78.443,52)**	**(0,01)**

Demonstrativo de Investimentos - Plano Previ Família

Relação dos Investimentos

Dezembro/2020

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		**26.164.710,44**	**100,00**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		**20.394.467,50**	**77,95**
FUNDOS DE RENDA FIXA	**176.559**	**14.336.590,80**	**54,80**
IT NOW ID ETF IMA - B FUNDO DE ÍNDICE	176.559	14.336.590,80	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**52.838**	**6.057.876,70**	**23,15**
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE	52.838	6.057.876,70	
CARTEIRA PRÓPRIA		**5.770.242,94**	**22,05**
DISPONÍVEL		**5.138.671,29**	**19,64**
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	**96**	**1.024.103,00**	**3,91**
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	96	1.024.103,00	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		**(392.531,35)**	**(1,50)**

Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA

Relação dos Investimentos

Dezembro/2020

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		**1.233.781.555,57**	**100,00**
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		**921.579.896,25**	**74,70**
FUNDO DE RENDA FIXA	**270.511.553,0121**	**921.579.896,25**	**74,70**
FI RF BB PGA	270.467.970,3509	917.189.730,97	
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO	43.582,6612	4.390.165,28	
CARTEIRA PRÓPRIA		**312.201.659,32**	**25,30**
DISPONÍVEL		**6.192,55**	**0,00**
RENDA FIXA DEBÊNTURE	**38.404**	**51.151.291,88**	**4,15**
BRF S.A.	8.000	9.056.212,60	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	9.800	11.537.658,72	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	1.122	1.362.367,06	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	2.129	2.719.565,05	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	10.000	12.859.282,23	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	517	4.310.441,01	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	3.636	4.224.743,70	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	100	1.223.000,41	
UNIDAS S.A.	3.100	3.858.021,10	
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	**165**	**74.451.675,40**	**6,03**
BCO. BRADESCO S.A.	25	26.321.785,56	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	10	12.096.875,86	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	15	15.908.075,94	
BCO. NACIONAL DES. ECONÔMICO SOCIAL - BNDES	100	4.935.593,84	
BCO. SAFRA S.A.	10	10.159.256,07	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.	5	5.030.088,13	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		**(1.394.121,90)**	**(0,11)**
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	**175.786**	**7.500.012,18**	**0,61**
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	18.900	1.776.600,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	28.540	1.279.448,20	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	16.180	420.680,00	
ENERGISA S.A.,UNT	20.188	1.057.043,68	
KLABIN S.A.,UNT	51.400	1.360.558,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	22.978	1.019.074,30	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	17.600	586.608,00	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	**6.172.027**	**179.800.918,70**	**14,56**
ALIANSCE SONAE SHOPPING CENTERS S.A.,ON	10.200	297.534,00	
ALPARGATAS S.A.,PN	13.600	571.200,00	
AMBEV S.A.,ON	350.345	5.482.899,25	
ATACADÃO S.A.,ON	31.600	612.724,00	
AZUL S.A.,PN	26.360	1.035.948,00	
B2W CIA. DIGITAL,ON	16.841	1.273.348,01	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	164.492	10.195.214,16	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	54.100	1.602.983,00	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	100.805	2.439.481,00	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	342.698	9.300.823,72	
BCO. BRASIL S.A.,ON	102.610	3.981.268,00	
BCO. INTER S.A.,PN	2.200	72.380,00	
BCO. PAN S.A.,PN	30.800	293.524,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	67.837	671.586,30	
BRADESPAR S.A.,PN	17.900	1.140.409,00	
BRASKEM S.A.,PNA	21.300	502.041,00	
BRF S.A.,ON	65.374	1.440.842,96	
CCR S.A.,ON	89.737	1.208.757,39	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,ON	28.886	1.059.249,62	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRAS,PNB	19.321	714.877,00	
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO,ON	12.644	948.932,20	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	77.780	1.132.476,80	
CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO - CESP,PNB	14.722	426.496,34	
CIA. HERING,ON	10.146	174.206,82	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	26.100	764.991,00	
CIA. PARANAENSE ENERGIA - COPEL,PNB	10.400	779.376,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	27.312	1.213.745,28	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	15.300	250.920,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	51.700	1.646.645,00	
CIA. TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA - CTEEP,PN	31.800	884.358,00	
CIELO S.A.,ON	89.226	356.904,00	
COGNA EDUCAÇÃO S.A.,ON	148.768	688.795,84	
COSAN S.A.,ON	10.334	782.593,82	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	15.100	491.505,00	
CVC BRASIL OPERADORA AGÊNCIA VIAGENS S.A. , ON	11.700	240.786,00	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	22.600	666.248,00	
DURATEX S.A.,ON	22.025	421.558,50	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.,ON	13.800	184.506,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	23.642	464.565,30	
EMBRAER S.A.,ON	59.100	523.035,00	
ENEVA S.A.,ON	25.400	1.577.340,00	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	20.463	899.144,22	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	81.200	1.880.592,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	7.702	330.415,80	
FLEURY S.A.,ON	24.406	659.450,12	
GERDAU S.A.,PN	80.072	1.957.760,40	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.,PN	11.100	276.834,00	
GRUPO SBF S.A.,ON	6.900	205.068,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTOS S.A.,ON	87.500	1.335.250,00	
HYPERA S.A.,ON	33.000	1.130.250,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	6.900	256.335,00	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	100.824	824.740,32	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	382.709	12.105.085,67	
ITAUSA S.A.,PN	363.143	4.259.667,39	
JBS S.A.,ON	126.200	2.985.892,00	
JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	22.100	172.601,00	
LIGHT S.A.,ON	24.400	592.920,00	
LINX S.A.,ON	12.100	453.266,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	47.853	3.299.464,35	
LOJAS AMERICANAS S.A.,ON	18.900	386.505,00	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	66.866	1.757.907,14	
LOJAS RENNER S.A.,ON	63.218	2.752.511,72	
M. DIAS BRANCO S.A. IND. COM. ALIMENTOS,ON	6.800	231.608,00	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	215.600	5.379.220,00	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.,ON	29.503	428.088,53	
MARISA LOJAS S.A.,ON	8.800	59.928,00	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	55.663	626.765,38	
MINERVA S.A.,ON	20.927	213.036,86	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	10.700	220.955,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	24.100	456.695,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	22.306	524.860,18	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	57.918	3.040.695,00	

continua >>

continuação >>

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	46.500	3.642.810,00	
PETRO RIO S.A.,ON	10.800	758.052,00	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	93.100	2.060.303,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,ON	295.080	8.513.058,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	367.480	10.414.383,20	
PORTO SEGURO S.A.,ON	7.561	370.489,00	
QUALICORP S.A.,ON	22.800	797.544,00	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	86.345	2.162.078,80	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,PN	14.087	226.518,96	
RUMO S.A.,ON	107.989	2.077.708,36	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.,ON	58.386	3.417.916,44	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	33.437	1.554.820,50	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	64.978	951.927,70	
TOTVS S.A.,ON	38.531	1.106.610,32	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	87.516	2.077.629,84	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	41.200	601.932,00	
VALE S.A.,ON	268.343	23.466.595,35	
VIA VAREJO S.A.,ON	127.500	2.060.400,00	
WEG S.A.,ON	59.716	4.522.889,84	
YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	24.200	796.664,00	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		**685.690,51**	**0,06**

demonstrações contábeis e notas explicativas 2020

um ano de superação

PREVI

Balanço Patrimonial

R$ mil

ATIVO	Notas	2020	2019
DISPONÍVEL		**5.147**	**1.204**
REALIZÁVEL		**238.043.320**	**216.370.079**
Gestão Previdencial	(5)	2.926.088	3.139.608
Gestão Administrativa	(6)	384.376	347.944
Investimentos	(7)	234.732.856	212.882.527
Títulos Públicos	(7.1)	113.807	97.808
Créditos Privados e Depósitos	(7.1)	7.184.851	6.175.728
Ações	(7.2)	59.854.928	56.550.667
Fundos de Investimento	(7.3)	148.139.465	131.671.646
Derivativos		0	39.733
Investimentos Imobiliários	(7.4)	11.678.194	10.849.784
Empréstimos e Financiamentos	(7.5)	7.676.435	7.406.844
Depósitos Judiciais/Recursais	(12.2)	85.176	90.317
PERMANENTE	(8)	**32.276**	**28.349**
Imobilizado		12.406	11.013
Intangível		19.870	17.336
TOTAL DO ATIVO		**238.080.743**	**216.399.632**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57

Balanço Patrimonial

R$ mil

PASSIVO	Notas	2020	2019
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(11)	**25.061.437**	**25.397.699**
Gestão Previdencial		24.970.037	25.007.022
Gestão Administrativa		21.073	4.898
Investimentos		70.327	385.779
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(12)	**2.806.497**	**1.965.573**
Gestão Previdencial		2.300.869	1.586.475
Gestão Administrativa		371.137	343.049
Investimentos		134.491	36.049
PATRIMÔNIO SOCIAL		**210.212.809**	**189.036.360**
Patrimônio de Cobertura do Plano		206.732.119	185.836.216
Provisões Matemáticas	(14)	192.810.970	183.459.716
Benefícios Concedidos		171.400.798	164.403.504
Benefícios a Conceder		34.883.050	33.076.028
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(13.472.878)	(14.019.816)
Equilíbrio Técnico	(15)	13.921.149	2.376.500
Resultados realizados		13.921.149	2.376.500
Superávit Técnico Acumulado		13.921.149	2.376.500
Fundos	(16)	3.480.690	3.200.144
Fundos Previdenciais		912.262	787.708
Fundos Administrativos		1.278.973	1.239.797
Fundos dos Investimentos		1.289.455	1.172.639
TOTAL DO PASSIVO		**238.080.743**	**216.399.632**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R$ mil

	DESCRIÇÃO (Nota 17)	**2020**	**2019**	**Variação (%)**
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**189.036.360**	**178.254.264**	**6,0**
	1. Adições	**38.871.701**	**26.916.367**	**44,4**
(+)	Contribuições Previdenciais (*)	4.995.418	4.832.644	3,4
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.388.128	21.517.895	55,2
(+)	Receitas Administrativas	311.947	308.000	1,3
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	59.392	169.981	(65,1)
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	116.816	87.847	33,0
	2. Destinações	**(17.695.252)**	**(16.134.271)**	**9,7**
(-)	Benefícios	(16.089.877)	(15.368.124)	4,7
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.273.226)	(433.135)	194,0
(-)	Despesas Administrativas	(311.231)	(311.805)	(0,2)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(20.918)	(21.207)	(1,4)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**21.176.449**	**10.782.096**	**96,4**
(+/-)	Provisões Matemáticas	9.351.254	14.872.490	(37,1)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.544.649	(4.147.759)	(378,3)
(+/-)	Fundos Previdenciais	124.554	(175.441)	(171,0)
(+/-)	Fundos Administrativos	39.176	144.959	(73,0)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	116.816	87.847	33,0
	B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	**210.212.809**	**189.036.360**	**11,2**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.
(*) Contribuições líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**214.922.717**	**196.093.588**	**9,6**
Disponível	0	1.190	(100,0)
Recebível	3.734.450	3.950.079	(5,5)
Investimento	211.188.267	192.142.319	9,9
Títulos Públicos	113.807	97.808	16,4
Créditos Privados e Depósitos	5.572.323	4.547.354	22,5
Ações	53.288.228	50.878.329	4,7
Fundos de Investimento	135.632.771	120.728.055	12,3
Derivativos	0	39.733	(100,0)
Investimentos Imobiliários	11.029.559	10.297.223	7,1
Empréstimos	4.730.614	4.663.514	1,4
Financiamentos Imobiliários	739.966	803.911	(8,0)
Depósitos Judiciais/Recursais	80.999	86.392	(6,2)
2. Obrigações	**27.364.414**	**26.925.338**	**1,6**
Operacional	24.934.476	25.308.361	(1,5)
Contingencial	2.429.938	1.616.977	50,3
3. Fundos Não Previdenciais	**2.074.322**	**1.969.717**	**5,3**
Fundos Administrativos	819.042	825.930	(0,8)
Fundos dos Investimentos	1.255.280	1.143.787	9,7
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	**185.483.981**	**167.198.533**	**10,9**
Provisões Matemáticas	171.558.201	164.817.352	4,1
Superávit / Déficit Técnico	13.921.149	2.376.500	485,8
Fundos Previdenciais	4.631	4.681	(1,1)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (Nota 15)			
a) Equilíbrio Técnico	13.921.149	2.376.500	485,8
b) Ajuste de Precificação	2.945.816	3.406.179	(13,5)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	16.866.965	5.782.679	191,7

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Futuro

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**22.151.523**	**19.412.550**	**14,1**
Disponível	0	0	-
Recebível	397.103	356.087	11,5
Investimento	21.754.420	19.056.463	14,2
Créditos Privados e Depósitos	1.401.147	1.368.003	2,4
Ações	6.378.714	5.486.156	16,3
Fundos de Investimento	11.115.892	9.706.399	14,5
Investimentos Imobiliários	648.635	552.561	17,4
Empréstimos	1.874.114	1.660.335	12,9
Financiamentos Imobiliários	331.741	279.084	18,9
Depósitos Judiciais/Recursais	4.177	3.925	6,4
2. Obrigações	**26.765**	**28.666**	**(6,6)**
Operacional	26.358	28.529	(7,6)
Contingencial	407	137	197,1
3. Fundos Não Previdenciais	**425.488**	**380.013**	**12,0**
Fundos Administrativos	391.313	351.161	11,4
Fundos dos Investimentos	34.175	28.852	18,4
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	**21.699.270**	**19.003.871**	**14,2**
Provisões Matemáticas	21.226.621	18.642.364	13,9
Superávit / Déficit Técnico	0	0	-
Fundos Previdenciais	472.649	361.507	30,7
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (Nota 15)			
a) Equilíbrio Técnico	0	0	-
b) Ajuste de Precificação	381.341	388.261	(1,8)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	381.341	388.261	(1,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Família

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**26.608**	**0**	**-**
Disponível	5.139	0	-
Recebível	51	0	-
Investimento	21.418	0	-
Créditos Privados e Depósitos	1.024	0	-
Fundos de Investimento	20.394	0	-
2. Obrigações	**409**	**0**	**-**
Operacional	409	0	-
3. Fundos Não Previdenciais	**51**	**0**	**-**
Fundos Administrativos	51	0	-
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	26.148	0	-
Provisões Matemáticas	26.148	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**607.587**	**564.820**	**7,6**
Disponível	2	3	(33,3)
Recebível	74.003	73.966	0,1
Investimento	533.582	490.851	8,7
Créditos Privados e Depósitos	84.754	101.887	(16,8)
Fundos de Investimento	448.828	388.964	15,4
2. Obrigações	**104.038**	**80.594**	**29,1**
Operacional	99.023	75.184	31,7
Contingencial	5.015	5.410	(7,3)
3. Fundos Não Previdenciais	**68.567**	**62.706**	**9,3**
Fundos Administrativos	68.567	62.706	9,3
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	434.982	421.520	3,2
Fundos Previdenciais	434.982	421.520	3,2

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R$ mil

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**167.198.533**	**161.031.476**	**3,8**
	1. Adições	**35.151.168**	**21.482.949**	**63,6**
(+)	Contribuições	3.136.262	3.109.100	0,9
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.014.906	18.373.849	74,2
	2. Destinações	**(16.865.720)**	**(15.315.892)**	**10,1**
(-)	Benefícios	(15.549.451)	(14.835.880)	4,8
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.266.178)	(431.073)	193,7
(-)	Custeio Administrativo	(50.091)	(48.939)	2,4
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**18.285.448**	**6.167.057**	**196,5**
(+/-)	Provisões Matemáticas	6.740.849	10.311.232	(34,6)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(50)	3.584	(101,4)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.544.649	(4.147.759)	(378,3)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**185.483.981**	**167.198.533**	**10,9**
	C) Fundos não Previdenciais	**2.074.322**	**1.969.717**	**5,3**
(+)	Fundos Administrativos	819.042	825.930	(0,8)
(+)	Fundos dos Investimentos	1.255.280	1.143.787	9,7

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Futuro

R$ mil

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**19.003.871**	**14.681.330**	**29,4**
	1. Adições	**2.912.327**	**4.581.141**	**(36,4)**
(+)	Contribuições	1.568.991	1.471.152	6,7
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.343.336	3.109.909	(56,8)
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	80	(100,0)
	2. Destinações	**(216.928)**	**(258.600)**	**(16,1)**
(-)	Benefícios	(154.802)	(200.617)	(22,8)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(357)	0	-
(-)	Custeio Administrativo	(61.769)	(57.983)	6,5
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**2.695.399**	**4.322.541**	**(37,6)**
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.584.257	4.561.258	(43,3)
(+/-)	Fundos Previdenciais	111.142	(238.717)	(146,6)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**21.699.270**	**19.003.871**	**14,2**
	C) Fundos não Previdenciais	**425.488**	**380.013**	**12,0**
(+)	Fundos Administrativos	391.313	351.161	11,4
(+)	Fundos dos Investimentos	34.175	28.852	18,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Família

R$ mil

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**0**	**0**	**-**
	1. Adições	**26.199**	**0**	**-**
(+)	Contribuições	24.947	0	-
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.252	0	-
	2. Destinações	**(51)**	**0**	**-**
(-)	Custeio Administrativo	(51)	0	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**26.148**	**0**	**-**
(+/-)	Provisões Matemáticas	26.148	0	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**26.148**	**0**	**-**
	C) Fundos não Previdenciais	**51**	**0**	**-**
(+)	Fundos Administrativos	51	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R$ mil

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**421.520**	**361.828**	**16,5**
	1. Adições	**415.429**	**402.658**	**3,2**
(+)	Contribuições	386.795	368.521	5,0
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.634	34.137	(16,1)
	2. Destinações	**(401.967)**	**(342.966)**	**17,2**
(-)	Benefícios	(385.624)	(331.627)	16,3
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(6.691)	(2.142)	212,4
(-)	Custeio Administrativo	(9.652)	(9.197)	4,9
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**13.462**	**59.692**	**(77,4)**
(+/-)	Fundos Previdenciais	13.462	59.692	(77,4)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**434.982**	**421.520**	**3,2**
	C) Fundos não Previdenciais	**68.567**	**62.706**	**9,3**
(+)	Fundos Administrativos	68.567	62.706	9,3

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 18)	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**1.239.797**	**1.094.838**	**13,2**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**371.339**	**477.981**	**(22,3)**
1.1. Receitas	**371.339**	**477.981**	**(22,3)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	121.577	116.129	4,7
Custeio Administrativo dos Investimentos	177.542	176.949	0,3
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	11.470	12.600	(9,0)
Receitas Diretas	1.331	1.725	(22,8)
Resultado Positivo dos Investimentos	59.392	169.981	(65,1)
Outras Receitas	27	597	(65,1)
2. Despesas Administrativas	**(311.231)**	**(311.805)**	**(0,2)**
2.1. Administração Previdencial	**(122.219)**	**(122.256)**	**(0,0)**
Pessoal e encargos	(84.020)	(79.447)	5,8
Treinamentos / congressos e seminários	(526)	(819)	(35,8)
Viagens e estadias	(169)	(925)	(81,7)
Serviços de terceiros	(14.566)	(17.421)	(16,4)
Despesas gerais (*)	(14.406)	(15.820)	(8,9)
Depreciações e amortizações	(4.254)	(3.719)	14,4
Tributos	(4.137)	(4.091)	1,1
Outras Despesas	(141)	(14)	907,1
2.2. Administração dos Investimentos	**(189.012)**	**(189.549)**	**(0,3)**
Pessoal e encargos	(146.642)	(135.755)	8,0
Treinamentos / congressos e seminários	(768)	(1.067)	(28,0)
Viagens e estadias	(224)	(1.196)	(81,3)
Serviços de terceiros	(13.985)	(19.917)	(29,8)
Despesas gerais (*)	(17.691)	(23.155)	(23,6)
Depreciações e amortizações	(4.805)	(3.803)	26,3
Tributos	(4.634)	(4.643)	(0,2)
Outras Despesas	(263)	(13)	-
2.3. Administração Assistencial	**0**	**0**	**-**
2.4. Outras Despesas	**0**	**0**	**-**
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	**(20.918)**	**(21.207)**	**(1,4)**
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	**(14)**	**(10)**	**40,0**
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**0**	**0**	**-**
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**39.176**	**144.959**	**(73,0)**
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	**39.176**	**144.959**	**(73,0)**
8. Operações Transitórias	**0**	**0**	**-**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	**1.278.973**	**1.239.797**	**3,2**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais, cartorárias e informações eletrônicas.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**214.103.675**	**195.267.658**	**9,6**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**171.558.201**	**164.817.352**	**4,1**
1.1. Benefícios Concedidos	**170.671.314**	**163.801.021**	**4,2**
Benefício Definido	170.671.314	163.801.021	4,2
1.2. Benefícios a Conceder	**14.359.765**	**15.036.147**	**(4,5)**
Contribuição Definida	47	38	23,7
Saldo de contas - parcela participantes	47	38	23,7
Benefício Definido	14.359.718	15.036.109	(4,5)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**(13.472.878)**	**(14.019.816)**	**(3,9)**
(-) Serviço Passado	(13.472.878)	(14.019.816)	(3,9)
(-) Patrocinador	(13.472.878)	(14.019.816)	(3,9)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**13.921.149**	**2.376.500**	**485,8**
2.1. Resultados Realizados	**13.921.149**	**2.376.500**	**485,8**
Superávit técnico acumulado	**13.921.149**	**2.376.500**	**485,8**
3. Fundos	**1.259.911**	**1.148.468**	**9,7**
3.1. Fundos Previdenciais	**4.631**	**4.681**	**(1,1)**
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	**1.255.280**	**1.143.787**	**9,7**
4. Exigível Operacional	**24.934.476**	**25.308.361**	**(1,5)**
4.1. Gestão Previdencial	**24.866.185**	**24.924.479**	**(0,2)**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**68.291**	**383.882**	**(82,2)**
5. Exigível Contingencial	**2.429.938**	**1.616.977**	**50,3**
5.1. Gestão Previdencial	**2.295.450**	**1.580.930**	**45,2**
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**134.488**	**36.047**	**273,1**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previ Futuro

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**21.760.210**	**19.061.389**	**14,2**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**21.226.621**	**18.642.364**	**13,9**
1.1. Benefícios Concedidos	**729.484**	**602.483**	**21,1**
Benefício Definido	729.484	602.483	21,1
1.2. Benefícios a Conceder	**20.497.137**	**18.039.881**	**13,6**
Contribuição Definida	19.397.340	16.996.022	14,1
Saldo de contas - parcela patrocinador	9.565.489	8.387.895	14,0
Saldo de contas - parcela participantes	9.831.851	8.608.127	14,2
Benefício Definido	1.099.797	1.043.859	5,4
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**0**	**0**	**-**
2.1. Resultados Realizados	**0**	**0**	**-**
Superavit técnico acumulado	**0**	**0**	**-**
Reserva de Contingência	0	0	-
3. FUNDOS	**506.824**	**390.359**	**29,8**
3.1. Fundos Previdenciais	**472.649**	**361.507**	**30,7**
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	**34.175**	**28.852**	**18,4**
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	**26.358**	**28.529**	**(7,6)**
4.1. Gestão Previdencial	**8.944**	**11.451**	**(21,9)**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**17.414**	**17.078**	**2,0**
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**407**	**137**	**197,1**
5.1. Gestão Previdencial	**404**	**135**	**199,3**
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	**3**	**2**	**50**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previ Família

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**26.557**	**0**	**-**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**26.148**	**0**	**-**
1.1. Benefícios Concedidos	**0**	**0**	**-**
Benefício Definido	0	0	-
1.2. Benefícios a Conceder	**26.148**	**0**	**-**
Contribuição Definida	26.148	0	-
Saldo de contas - parcela patrocinador	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	26.148	0	-
Benefício Definido	0	0	-
DEMONSTRATIVO SEM VALORES NOS ITENS 1 E 2 POR TRATAR-SE DE PLANO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES.	**0**	**0**	**-**
2.1. Resultados Realizados	**0**	**0**	**-**
Superavit técnico acumulado	**0**	**0**	**-**
Reserva de Contingência	0	0	-
3. FUNDOS	**0**	**0**	**-**
3.1. Fundos Previdenciais	**0**	**0**	**-**
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	**0**	**0**	**-**
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	**409**	**0**	**-**
4.1. Gestão Previdencial	**16**	**0**	**-**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**393**	**0**	**-**
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**0**	**0**	**-**
5.1. Gestão Previdencial	**0**	**0**	**-**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Capec

R$ mil

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**539.020**	**502.114**	**7,4**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**0**	**0**	**-**
1.1. Benefícios Concedidos	**0**	**0**	**-**
Benefício Definido	0	0	-
1.2. Benefícios a Conceder	**0**	**0**	**-**
Contribuição Definida	0	0	-
Saldo de contas - parcela patrocinador	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	0	0	-
Benefício Definido	0	0	-
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0**	**0**	**-**
(-) Serviço Passado	0	0	-
(-) Patrocinador	0	0	-
DEMONSTRATIVO SEM VALORES NOS ITENS 1 E 2 POR SE TRATAR DE PLANO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES			
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**0**	**0**	**-**
2.1. Resultados Realizados	**0**	**0**	**-**
Superavit técnico acumulado	**0**	**0**	**-**
Reserva de Contingência	0	0	-
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	**0**	**0**	**-**
2.2. Resultados a realizar	**0**	**0**	**-**
3. FUNDOS	**434.982**	**421.520**	**3,2**
3.1. Fundos Previdenciais	**434.982**	**421.520**	**3,2**
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	**0**	**0**	**-**
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	**99.023**	**75.184**	**31,7**
4.1. Gestão Previdencial	**98.945**	**75.120**	**31,7**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**78**	**64**	**21,9**
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**5.015**	**5.410**	**(7,3)**
5.1. Gestão Previdencial	**5.015**	**5.410**	**(7,3)**
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**0**	**0**	**-**

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Sumário das Notas Explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL 155
2 PLANOS ADMINISTRADOS 155
3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 156
4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 157
4.1 Premissas e Estimativas Contábeis 157
4.2 Gestão de Riscos 157
4.3 Gestão Previdencial 159
4.4 Gestão Administrativa 159
4.5 Investimentos 159
4.5.1 Instrumentos Financeiros 159
4.5.2 Propriedade para Investimento 160
4.6 Imobilizado e Intangível 160
4.7 Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa 161
4.8 Exigível Operacional 161
4.9 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes 161
4.9.1 Provisões e Passivos Contingentes 161
4.9.2 Depósitos Judiciais e Recursais 161
4.9.3 Ativos Contingentes 162
4.10 Provisões Matemáticas 162
4.11 Equilíbrio Técnico 162
4.12 Fundos 162
4.13 Apuração do Resultado 162
4.14 Custeio Administrativo 162
5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL 163
6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA 164
7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS 164
7.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos 165
7.1.1 Títulos Para Negociação 167
7.2 Ações 167
7.2.1 Ações sem Mercado Ativo e/ou Bloqueadas – Plano 1 168
7.3 Fundos de Investimento 171
7.3.1 Títulos Para Negociação 173
7.3.2 Títulos Mantidos até o Vencimento 175
7.3.3 Fundo de Participações 175
7.4 Investimentos Imobiliários 176
7.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários 180
7.5.1 Empréstimos Simples 180
7.5.2 Financiamentos Imobiliários 182
8 PERMANENTE 183
9 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE 184
9.1 Alocação por Segmento 184
9.2 Análise de Sensibilidade 185
9.2.1 Carteira de Renda Fixa 185
9.2.2 Carteira de Renda Variável 185
10 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS 186
11 EXIGÍVEL OPERACIONAL 190
11.1 Contrato BB X Previ – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo 2006 E Contribuição Amortizante – Grupo Especial 190
11.2 Utilização Do Superávit 2010 191
12 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL 191
12.1 Contingências – Perda Provável 191
12.1.1 Gestão Previdencial 192
12.1.2 Gestão Administrativa 192
12.1.3 Investimentos 193
12.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais 194
13 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES 194
13.1 Passivos Contingentes 194
13.2 Ativos Contingentes 194
13.2.1 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND 194
13.2.2 Dividendos da Telebrás 195
14 PROVISÕES MATEMÁTICAS 195
14.1 Plano de Benefícios 1 196
14.2 Plano de Benefícios Previ Futuro 198
14.3 Plano de Benefícios Previ Família 199
15 EQUILÍBRIO TÉCNICO 200
15.1 Plano de Benefícios 1 200
15.2 Plano de Benefícios Previ Futuro 203
15.3 Plano de Benefícios Previ Família 204
16 FUNDOS 205
16.1 Gestão Previdencial 205
16.2 Gestão Administrativa 206
16.3 Investimentos 207
17 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL 208
17.1 Gestão Previdencial 208
17.2 Resultados e Rentabilidade por Tipo de Emissor 209
18 GESTÃO ADMINISTRATIVA 209
19 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 212
20 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 213
20.1 Novos Procedimentos Contábeis 213
20.2 CNPJ por Plano de Benefícios 213
21 EVENTO SUBSEQUENTE 213
21.1 Acordo Vale S.A. X Brumadinho 213
21.2 Litel X Bradespar / Bradesplan 213
21.3 Litel/Litela - Transferência de Ativos 214

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas – Exercícios de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Previ" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e a administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas emanadas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos de que a Previ dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, Banco do Brasil S.A. e Previ, e de seus participantes, vertidas de forma paritária para os Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, de forma "individual" para a Capec e Previ Família, e ainda pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Durante o exercício de 2020, a Previ efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM S.A., além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005 e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21/12/2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27/07/2006 e de 03/01/2013, respectivamente.

2 PLANOS ADMINISTRADOS

A Previ administra quatro planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a Previ também possui um Plano de Gestão Administrativa (PGA):

Plano 1 – CNPB nº: 19.800.001-74, de Benefício Definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da Previ naquela data. O Plano 1, cujos patrocinadores são o Banco do Brasil e a Previ, é composto pelas partes Geral e Opcional, que proporciona benefícios apenas para os que a contratarem, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral
- Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- Complemento de Aposentadoria por Idade;
- Complemento de Pensão por Morte;
- Renda Mensal Vitalícia;
- Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.

b) Benefícios da Parte Opcional
- Renda Mensal de Aposentadoria; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

> **Plano de Benefícios Previ Futuro – Previ Futuro** – CNPB nº: 19.980.035-74, de Contribuição Variável, ou seja, conjuga características de planos de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD). Os benefícios programados são de Contribuição Definida na fase de acumulação e Benefício Definido na fase de gozo de benefícios, enquanto os Benefícios de Risco são sempre estruturados como Benefício Definido. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela Previ para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo. Os benefícios assegurados pelo Plano Previ Futuro são de dois tipos:

a) Benefícios de Risco
- Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- Complemento de Pensão por Morte.

b) Benefícios Programados
- Renda Mensal de Aposentadoria;
- Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria;
- Renda Mensal Vitalícia; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

> **Plano de Benefícios Previ Família** – CNPB nº: 20.190.027-11, Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) para Concessão de

Renda, voltado para os associados e membros dos Instituidores e integrantes de seus associados pessoas jurídicas, administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. Por ser um plano CD, não está sujeito aos riscos relacionados a premissas atuariais.

> **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec** – CNPB nº: 19.040.001-18, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, seus recursos e fundos são próprios e não se confundem com os dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos atualmente são: Pecúlio por Morte, Especial, Mantença e Invalidez.

> **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Previ, na forma do seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Previ por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

	PARTICIPANTES									
	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		Total Geral	
SITUAÇÃO	2020	2019	2020	2019	2020	2019[5]	2020	2019	2020	2019
Ativos [1] [2]	7.071	7.874	81.695	82.433	1.123		126.394	126.824	216.283	217.131
Aposentados [2]	82.050	82.724	1.539	1.335					83.589	84.059
Pensões [3]	19.550	19.028	611	543					20.161	19.571
Total	**108.671**	**109.626**	**83.845**	**84.311**	**1.123**		**126.394**	**126.824**	**320.033**	**320.761**
Idade Média da População [4]	**67**	**66**	**42**	**41**	**33**		**60**	**59**		

[1] A maioria dos participantes da Capec também são participantes do Plano 1 ou Previ Futuro.
[2] Inclui Autopatrocinados, conforme Parecer Atuarial.
[3] Considera apenas as pensões de responsabilidade da Previ.
[4] Idade média de participantes ativos e aposentados.
[5] O Previ Família foi aberto ao público em 2020.

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e suas alterações posteriores; Anexos A e B da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e suas alterações posteriores; e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e suas alterações posteriores. Desde que aplicável, foram observados pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

> **Balanço Patrimonial -** De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.

> **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS -** De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos.

> **Demonstração do Ativo Líquido – DAL -** Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.

> **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL -** Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício.

> **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA -** De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício.

> **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT -** Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, Previ

Futuro, Previ Família, Capec e do PGA. Cada plano de benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Previ opera.

Os ajustes e as eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 19).

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 05/03/2021.

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Premissas e Estimativas Contábeis

A Administração se utiliza de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da Administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis; valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários; definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 Gestão de Riscos

A Previ entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque à Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros, como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez), o risco de ocorrência de déficits futuros (risco de solvência), o risco da não formação de reserva adequada em função da adoção de premissas atuariais não aderentes à população do plano (risco atuarial), o risco de perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos (risco operacional) ou de ações legais (risco legal).

> **Risco de Mercado** – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da Previ considera diversas métricas para sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

a) Value-at-Risk (VaR) – calculado usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 504 dias úteis. Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos *benchmark*s adotados (IBrX, IMA-B etc.). O intervalo de confiança padrão utilizado pela Previ é de 99%.

b) Divergência Não Planejada (DNP) – calculada mensalmente, utilizando geralmente o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O *benchmark* utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer *benchmark* predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser essencialmente uma medida de desempenho, serve com um bom indicador do risco de solvência do plano principalmente quando utiliza o atuarial como *benchmark*.

c) Tracking Error (TE) – indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um *benchmark*. Representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do *benchmark*. É normalmente calculado com o horizonte de 12 e 36 meses.

d) Simulações de Estresse – apresenta uma simulação de perda dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser mensal ou eventual. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

> **Risco de Crédito** – Pode ser segmentado em três grandes conjuntos:

a) Risco de Crédito de Instituições Financeiras – utiliza metodologia própria para cálculo de *rating* interno e limite operacional para instituições financeiras.

A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da Previ. Além do *rating* interno e limite operacional, há um processo de acompanhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes.

b) Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras – utiliza metodologia própria para obtenção de *rating* interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta.

c) Risco de Crédito de Operações com Participantes – utiliza metodologia para avaliação dos Fundos de Liquidez dos planos de benefícios, que visam à formação de reservas para suportar eventos de inadimplência nas carteiras de Empréstimos Simples e de descasamento de taxas nas carteiras de Financiamentos Imobiliários.

> **Riscos de Liquidez e de Solvência** – O Risco de Liquidez no curto prazo é acompanhado e mitigado por meio da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de altíssima liquidez, em volume suficiente para arcar com o pagamento de benefícios para os próximos seis meses. Para o longo prazo realizamos o *cash flow matching*, que tem como objetivo o casamento de fluxo de caixa no médio e no longo prazo, visando mitigar riscos de liquidez dos próximos anos. O caixa mínimo e o *cash flow matching* são calculados mensalmente e acompanhados pela Diretoria de Investimentos a fim de aproveitar as oportunidades de mercado.

O risco de solvência é medido pelo impacto das projeções de resultado no balanço da Entidade. Os cenários que impactam os fatores de risco são gerados utilizando método estocástico.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (*Asset Liability Management* - Gestão de Ativos e Passivos). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando garantir liquidez e solvência do plano no longo prazo.

> **Risco Operacional** – A Previ utiliza metodologia própria para identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais. Esses riscos são avaliados quanto à sua criticidade em quatro níveis (extrema, alta, média e baixa), considerando a probabilidade de sua ocorrência, os impactos (financeiro, de imagem e legal) no caso de sua materialização, as fragilidades dos processos e os controles mitigatórios.

Os riscos de criticidade baixa e média são mantidos sob constante supervisão, de forma que qualquer variação que possa ocasionar sua materialização seja tempestivamente identificada e devidamente corrigida.

Os riscos de criticidade extrema e alta são tratados por meio de planos de ação com o objetivo de implementar ou aprimorar controles que sejam capazes de reduzir a criticidade desses riscos para níveis aceitáveis.

O comportamento dos riscos é monitorado tanto para avaliar se aqueles tratados foram devidamente mitigados quanto para acompanhar qualquer alteração na criticidade desses riscos. Além disso, são monitoradas as ações corretivas adotadas para tratamento das falhas operacionais eventualmente ocorridas nos processos da Previ.

> **Risco Legal** – Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. Seu acompanhamento é constante e envolve o provisionamento dos processos judiciais e/ou administrativos a partir da classificação da probabilidade de perda estimada pela Administração da Previ com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ("provável", "possível" ou "remota") e da mensuração dos valores envolvidos. Paralelamente, são elaboradas ações mitigadoras junto às partes envolvidas.

> **Risco do Passivo Atuarial** – É o risco de não formação de reserva adequada em função da adoção de premissas atuariais não aderentes à população do plano, tais como aumento de longevidade, alteração na taxa de entrada em invalidez etc. Com o objetivo de mitigar tal risco, a Previ adota algumas práticas, tais como avaliações atuariais mensais do compromisso dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, além da avaliação atuarial anual obrigatória, para identificação e tratamento tempestivos de eventual oscilação relevante.

Outra medida que permite à Entidade um melhor acompanhamento do conjunto das premissas demográficas, biométricas, econômicas e financeiras adotadas é a realização de estudos técnicos de aderência anuais para as premissas que mais impactam os planos, como as tábuas biométricas por exemplo, em vez de trienais, conforme exigido pela legislação.

Para acompanhamento dos desvios entre os eventos esperados e os ocorridos de falecimentos e de aposentadorias por invalidez, a Entidade apura e acompanha indicadores-chave de risco (*KRIs – Key Risk Indicators*) de Mortalidade e de Entrada de Invalidez, respectivamente.

Além do acompanhamento pelos KRI's, a partir de 2019 vem sendo desenvolvidos indicadores de gestão atuarial, para o Plano 1 e Previ Futuro, baseados em modelos de -*backtest*- que visam apurar a acurácia do conjunto das premissas atuariais na estimativa do passivo.

4.3 Gestão Previdencial

Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais.

4.4 Gestão Administrativa

Registra as receitas e as despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será creditada mensalmente no Fundo, de forma proporcional à parcela registrada para cada Plano no último dia do mês anterior.

b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados no Fundo Administrativo, de forma que a arrecadação oriunda de cada plano seja incorporada ao saldo do respectivo Plano.

c) As despesas administrativas comuns previdenciais da Previ serão suportadas pelo Fundo Administrativo. A totalidade das despesas comuns previdenciais incorridas mensalmente, deduzidas as receitas comuns administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada Plano de forma proporcional à sua parcela verificada no último dia do mês.

d) As despesas administrativas específicas previdenciais de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas do saldo do Fundo Administrativo relativo ao respectivo plano de benefícios.

4.5 Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos são determinados pela Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos na Deliberação CVM nº 699, de 20/12/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- **Nível 1 –** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.

- **Nível 2** – Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

- **Nível 3** – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

4.5.1 Instrumentos Financeiros

4.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

São classificados e registrados como "Títulos para negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" conforme norma específica do CNPC. Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, incluídas as corretagens e emolumentos, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata die* até a data das Demonstrações Contábeis.

Os títulos classificados como "para negociação" são ajustados ao valor de mercado.

Para os títulos que não possuem mercado ativo, a Previ emprega as seguintes metodologias de precificação:

- preço referencial indicativo de entidade de renome que represente instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais brasileiros (exemplo: Anbima); ou

- custo amortizado com aplicação do teste de *impairment* considerado o risco de crédito do emissor. Caso o emissor não tenha risco de crédito calculado por nenhuma empresa de *rating* , a Previ atribui o grau de risco máximo.

4.5.1.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas em sua mensuração inicial pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e de outras taxas. Nas mensurações subsequentes, são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado,

modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

4.5.1.3 Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger, no todo ou em parte, dos riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*), em obediência à Política de Investimentos da Entidade. O registro contábil das operações com derivativos obedece às normas emanadas pelo CNPC e CVM, com aderência à Política Contábil da Previ.

A Previ utiliza o *hedge* com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação da carteira de investimentos da Entidade. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância às Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa.

O valor justo dos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos agentes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Para os derivativos que não possuem cotação em mercados ativos, utiliza-se o modelo de precificação *Black & Scholes*.

4.5.1.4 Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e podem incluir custos de transação em sua mensuração inicial. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis da Previ, conforme determinado e informado pelos seus respectivos administradores fiduciários. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados ao valor justo (nível 2), caso não haja preço cotado em mercado ativo.

4.5.1.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

São operações com participantes, e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis. O registro é feito pelo custo amortizado e as operações estão sujeitas à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

4.5.2 Propriedade para Investimento

4.5.2.1 Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados periodicamente, por meio de avaliações a valor de mercado em, no máximo, três anos. Os investimentos imobiliários do Plano 1 são reavaliados a cada dois anos e os do Plano Previ Futuro anualmente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da Previc.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda e Comparativo Direto de Dados de Mercado. O método de Custo de Reprodução é utilizado para divisão dos valores entre Terreno e Benfeitorias. As avaliações devem estar em conformidade com as determinações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e com as Normas Brasileiras (NBR) para Avaliações de Bens Imóveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

4.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os bens incorpóreos constituem o ativo intangível abrangido pelo CPC 04 (R1) e estão sujeitos ao teste anual de *impairment*, caso não tenham vida útil definida. As estimativas desses ativos não monetários identificáveis e sem substância física observam as normas do CFC. Caso um item abrangido pelo CPC 04 (R1) não atenda à definição de ativo intangível, os gastos incorridos na sua aquisição ou geração interna são reconhecidos como despesa do exercício. Os softwares constituem o ativo intangível e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

BENS	Taxa Anual % Depreciação / Amortização
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Intangível	20%

4.7 PROVISÃO PARA PERDAS E PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) são registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) são apresentados por seu valor líquido.

Perda por *Impairment* – um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A análise de recuperabilidade é uma análise comparativa do valor do ativo para verificar se ele está desvalorizado. Considera-se ativo desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. A análise de recuperabilidade deve ser realizada, no mínimo, a cada encerramento de exercício.

A Previ constitui provisões para perdas em ativos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e apresentados abaixo.

PCLD		
ATRASO (EM DIAS)		Faixa de Provisionamento [1]
DE	ATÉ	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
≥ 361		100%

[1] Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos.

4.8 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes. Estão acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações presentes decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

4.9 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

4.9.1 Provisões e Passivos Contingentes

São passivos de prazo ou valor incerto, em conformidade com a definição do pronunciamento técnico CPC 25, homologada pelo CFC e ratificada pelo CNPC. A Entidade é parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 12) e suas provisões são constituídas para todos os processos em que a Entidade é ré e representam perda provável ou se encontram em fase de execução.

Nos processos em que a Entidade é ré e que o risco de perda é classificado como possível ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa e, quando a probabilidade de perda for remota, não há constituição de provisão e/ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Para os processos em que a Entidade é autora, a chance de êxito é classificada como possível ou provável. A avaliação da probabilidade de perda dos processos é feita pelos advogados internos, com classificação das contingências conforme resolução do CFC, incluindo a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais.

O valor da provisão é obtido por meio de cálculo prévio a depender da natureza e do objeto do pedido da ação judicial para os processos em fase de conhecimento. Para os processos em fase de execução, o cálculo da provisão leva em conta o valor exato da execução da demanda judicial, assim como o valor da atualização monetária dos depósitos judiciais e recursais.

As provisões são revisadas, no mínimo, a cada encerramento do exercício. A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.9.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais têm por finalidade o pagamento do débito judicial ou a garantia do juízo nos casos em que há divergência entre o valor pretendido pelo exequente e aqueles entendidos como corretos pela Previ, nos processos judiciais em execução ou em fase de cumprimento de sentença, quando a Entidade é ré no processo.

Os depósitos recursais são efetuados na justiça do trabalho e são necessários ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela Entidade, quando esta restou sucumbente na decisão judicial enfrentada.

Os depósitos judiciais e recursais são registrados na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, bem como em Investimentos.

Todos os depósitos judiciais e recursais são registrados pelos valores depositados e atualizados monetariamente.

4.9.3 Ativos Contingentes

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

> **Praticamente Certo** – reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo pois este não é contingente.

> **Provável** – quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente (Nota 13.2).

> **Possível e Remota** – nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da Entidade, respectivamente.

4.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios, chamadas de reservas matemáticas no parecer atuarial, correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do Plano, apurado atuarialmente, para o pagamento dos benefícios previstos no Regulamento:

> **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros do Plano com os benefícios já concedidos para os aposentados e pensionistas, líquido das contribuições futuras, quando houver.

> **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros líquidos do Plano com os participantes em atividade.

> **Provisões Matemáticas a Constituir** – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como ao valor das provisões matemáticas garantidoras do complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial disciplinado no contrato firmado em 2012 (Nota 14.1).

As estimativas das provisões matemáticas são calculadas de acordo com as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade e de acordo com o regulamento do respectivo plano de benefícios.

4.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais.

O Superávit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em lei. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina a legislação vigente. O Déficit Técnico Acumulado registra a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

O cálculo do Superávit Técnico Acumulado e o respectivo registro em Reserva de Contingência, bem como o Déficit Técnico Acumulado são contabilizados segundo normas do CNPC e da Previc.

4.12 FUNDOS

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

> **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial. A exceção é o Fundo de Renda Certa, que é financeiro. Têm sua destinação especificada no Parecer Atuarial.

> **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.

> **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

4.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

Representa as adições e as deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração de resultado nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.14 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

> **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, 2,5% das contribuições da Capec e parte do percentual entre 0,50% a.a. e 0,98% a.a. apurado de forma regressiva em função do saldo do participante do Previ Família. As despesas que excederem esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.

> **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos dos Planos de Benefícios 1, Previ Futuro, Capec e ainda de parte do percentual entre 0,50% a.a. e 0,98% a.a. apurado de forma regressiva em função do saldo do participante do Previ Família, correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão (Nota 18).

Taxa de Administração - Previ Família	
De 0,50% a 0,98% regressiva em função do valor do saldo do participante, conforme escalonamento abaixo:	
até R$ 100 mil	0,98% a.a.
acima de R$ 100 mil a R$ 400 mil	0,80% a.a.
acima de R$ 400 mil a R$ 700 mil	0,70% a.a.
acima de R$ 700 mil a R$ 1 milhão	0,60% a.a.
acima de R$ 1 milhão	0,50% a.a.

5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Apresentamos abaixo o realizável da gestão previdencial que registra, além dos depósitos judiciais e recursais de natureza previdencial, o adiantamento realizado no dia 21/12/2020 dos benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento ocorre no quinto dia útil do mês subsequente (Nota 4.3).

	Plano 1		Previ Futuro		Capec		Consolidado [1]	
DESCRIÇÃO	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Adiantamento por Conta do INSS	254.464	247.099	4.103	3.764	0	0	258.567	250.863
Depósitos Judiciais [2] [3]	2.623.982	2.839.177	943	677	5.305	11.251	2.630.230	2.851.105
Bloqueios Judiciais [3]	25.592	30.771	0	0	128	0	25.720	30.771
Demais Realizáveis	11.370	7.102	744	485	3	9	11.571	6.869
Total	**2.915.408**	**3.124.149**	**5.790**	**4.926**	**5.436**	**11.260**	**2.926.088**	**3.139.608**

[1] Ajustes e eliminações para consolidação detalhados na Nota 19.
[2] Ingresso de processos na fase de execução com necessidade de depósito judicial.
[3] Vide Nota 12.2.

6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2020	2019
Gestão Administrativa	**384.376**	**347.944**
Contas a Receber	0	57
Despesas Antecipadas	190	2.367
Depósitos Judiciais / Recursais [1]	379.452	342.266
Trabalhistas	15.032	5.043
PIS/Cofins	364.420	337.223
Demais Realizáveis	4.734	3.254

[1] Vide Nota 12.2.

7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários, Empréstimos e Financiamentos e Depósitos Judiciais/ Recursais. Alcançou o montante de R$ 234.732.856 (R$ 212.882.527, em 2019), a seguir demonstrado.

INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO	Nível 1 [10]	Nível 2 [10]	Nível 3 [10]	Custo Amortizado	2020	2019
Títulos Públicos [1]	**113.807**	**0**	**0**	**0**	**113.807**	**97.808**
Títulos Públicos Federais	113.807	0	0	0	113.807	97.808
Notas do Tesouro Nacional	113.452	0	0	0	113.452	97.463
Letras Financeiras do Tesouro	355	0	0	0	355	345
Créditos Privados e Depósitos	**2.763.377**	**688.319**	**3.733.155**	**0**	**7.184.851**	**6.175.728**
Instituições Financeiras	0	0	[9] 2.222.681	0	2.222.681	1.759.372
Companhias Abertas	2.762.353	[2] 688.319	484.412	0	3.935.084	3.519.995
Patrocinador	1.024	0	[9] 1.026.062	0	1.027.086	896.361
Ações	**59.020.214**	**834.714**	**0**	**0**	**59.854.928**	**56.550.667**
Instituições Financeiras	6.688.843	0	0	0	6.688.843	7.911.976
Companhias Abertas	46.776.491	[8] 834.714	0	0	47.611.205	40.918.936
Patrocinador	5.554.187	0	0	0	5.554.187	7.701.444
Empréstimos de ações	693	0	0	0	693	18.311
Fundos de Investimento	**836.164**	**91.785.754**	**0**	**55.517.547**	**148.139.465**	**131.671.646**
Fundo de Renda Fixa	0	47.507.948	0	[3] 55.256.895	102.764.843	88.806.968
Fundo de Ações	0	43.225.474	0	0	43.225.474	40.816.711

continua >>

continuação >>

Fundo Multimercado [4]	0	563.809	0	0	563.809	396.977
Fundo Índice de Mercado	20.394	0	0	0	20.394	0
Fundo de Direitos Creditórios	0	0	0	200.570	200.570	222.144
Fundo de Participações	481.324	488.523	0	[5] 60.082	1.029.929	1.172.483
Fundo Imobiliário	334.446	0	0	0	334.446	256.363
Derivativos	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**39.733**
Investimentos Imobiliários	**0**	**[6] 5.432.042**	**[7] 6.246.152**	**0**	**11.678.194**	**10.849.784**
Empréstimos	**0**	**0**	**0**	**6.604.728**	**6.604.728**	**6.323.849**
Financiamentos Imobiliários	**0**	**0**	**0**	**1.071.707**	**1.071.707**	**1.082.995**
Depósitos Judiciais/Recursais	**85.176**	**0**	**0**	**0**	**85.176**	**90.317**
Total	**62.818.738**	**98.740.829**	**9.979.307**	**63.193.982**	**234.732.856**	**212.882.527**

[1] Títulos Públicos Federais bloqueados e oferecidos como garantia nos processos em que a Entidade é autora.
[2] Metodologia própria para as debêntures sem cotação de mercado.
[3] Títulos Mantidos até o Vencimento dos Fundos Exclusivos (Nota 7.3.2).
[4] Fundos Multimercado no exterior e em território nacional.
[5] Avaliados ao custo, conforme regulamento do Fundo.
[6] Avaliados ao valor justo e depreciados pela vida útil estimada.
[7] Shopping Centers e imóvel Torre Matarazzo avaliados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado.
[8] Ações sem cotação de mercado ativo (Nota 7.2.1.)
[9] Nova metodologia de precificação que considera o risco de mercado (taxa de juros futuras) e o risco de crédito (spread de crédito), mensurado a partir da curva de spread da Anbima.
[10] Vide Nota 4.5

7.1 TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA		Consolidado	
CARTEIRA	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Títulos Públicos [1]	**113.807**	**97.808**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**113.807**	**97.808**
Créditos Privados e Depósitos	**5.572.323**	**4.547.354**	**1.401.147**	**1.368.003**	**1.024**	**0**	**84.754**	**101.887**	**125.603**	**158.484**	**7.184.851**	**6.175.728**
Instituições Financeiras	1.521.228	1.093.666	542.247	482.300	0	0	84.754	101.887	74.452	81.519	2.222.681	1.759.372
Companhias Abertas	3.127.639	2.678.310	756.294	777.259	0	0	0	0	51.151	64.426	3.935.084	3.519.995
Patrocinador(nota 10)	923.456	775.378	102.606	108.444	1.024	0	0	0	0	12.539	1.027.086	896.361
Total	**5.686.130**	**4.645.162**	**1.401.147**	**1.368.003**	**1.024**	**0**	**84.754**	**101.887**	**125.603**	**158.484**	**7.298.658**	**6.273.536**

[1] Títulos Públicos Federais bloqueados e oferecidos como garantia nos processos em que a Entidade é autora.

CINCO MAIORES EMISSORES POR PLANO		Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Vale S.A.	Debêntures	31/12/2040	IGPM (DEB.VALE)	28.427.849	1.424.390	25,6%
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	16/05/2022	IPCA + Taxa de 8,08% a.a.	720	923.456	16,6%
	Itaú Unibanco S.A.	Letra Financeira	21/11/2022	IPCA + Taxa de 5,27% a.a.	250	623.701	11,2%
	Invepar S.A.	Debêntures Conversíveis	11/04/2021 e 15/10/2024	IPCA + Taxa de 11,94% a.a. e IPCA + Taxa de 12,64% a.a.	39.401	484.412	8,7%
	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021, 21/03/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (103,25%; 103,5% e 105%)	390	410.644	7,4%
					Total	**3.866.603**	**69,4%[1]**
Previ Futuro	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021, 21/03/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (103,25; 103,5 e 105%)	160	166.274	11,9%
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	21/03/2022, 29/07/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (105,5; 105,5 e 107%)	135	137.314	9,8%
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	15/03/2021, 21/03/2022 e 29/07/2022	TMS[2] (106; 106,25 e 106,5%)	105	109.980	7,8%
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	16/05/2022	IPCA + Taxa de 8,08% a.a.	80	102.606	7,3%
	Concessionaria Auto Raposo Tavares S.A.	Debêntures	15/12/2024 e 15/12/2024	IPCA + Taxa de 5,8% a.a. e IPCA + Taxa de 6,05% a.a.	60.000	83.628	6,0%
					Total	**599.802**	**42,8%[1]**
Previ Família	Banco do Brasil S.A.	Operações Compromissadas	De 31/03/2021 à 30/07/2021	TMS[2] (99,0%)	1.023.702	1.024	100,0%
					Total	**1.024**	**100,0%[1]**
Capec	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021, 21/03/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (103,25; 103,5 e 105%)	25	26.322	31,1%
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	15/03/2021, 21/03/2022 e 29/07/2022	TMS[2] (106; 106,25 e 106,5%)	20	21.058	24,8%
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	21/03/2022, 29/07/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (105,5; 105,5 e 107%)	15	15.312	18,1%
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	15/04/2021 e 20/04/2021	IPCA + Taxa de 6,52% a.a. e TMS[2] (109,25%)	10	12.097	14,3%
	Banco Santander (Brasil) S.A.	Letra Financeira	20/12/2022	TMS[2] (104,75%)	5	5.030	5,9%
					Total	**79.819**	**94,2%[1]**
PGA	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021, 21/03/2022 e 20/12/2022	TMS[2] (103,25; 103,5 e 105%)	25	26.322	21,0%
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	15/03/2021 e 21/03/2022	TMS[2] (106 e 106,25%)	15	15.908	12,7%
	Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Debêntures	15/06/2025	IPCA + 7,4438% a.a.	10.000	12.859	10,2%
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	15/04/2021 e 20/04/2021	IPCA + Taxa de 6,52% a.a. e TMS[2] (109,25%)	10	12.097	9,6%
	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Debêntures	15/02/2022	IPCA + 6,20% a.a.	9.800	11.538	9,2%
					Total	**99.901**	**79,5%[1]**

[1] Representatividade na carteira própria que não se encontram em Fundos de Investimento.

[2] Taxa Média Selic ou taxa Selic Over é apurada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e obtida mediante o cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido Sistema na forma de operações compromissadas.

Em observância aos Artigos 36 e 37 da Resolução CNPC 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC 37, de 13/03/2020, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, classificados como "Títulos para Negociação", comparado ao custo amortizado:

7.1.1 Títulos para Negociação

	VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano 2020	Total por Plano 2019
	Títulos Privados - Valor de Mercado								
Plano 1	Debêntures	495.753	999.923	181.587	25.985	1.424.390	3.127.638		
	Letras Financeiras[2]	361.199	2.083.486	0	0	0	2.444.685	**5.572.323**	**4.547.354**
Previ Futuro	Debêntures	78.807	502.675	148.828	25.984	0	756.294		
	Letras Financeiras[2]	167.029	477.824	0	0	0	644.853	**1.401.147**	**1.368.003**
Capec	Letras Financeiras[2]	39.060	45.694	0	0	0	84.754	**84.754**	**101.887**
PGA	Debêntures	0	37.870	13.281	0	0	51.151		
	Letras Financeiras[2]	39.060	35.392	0	0	0	74.452	**125.603**	**158.484**
	Total	**1.180.908**	**4.182.864**	**343.696**	**51.969**	**1.424.390**	**7.183.827**		
	Títulos Privados - Custo Amortizado [1]								
Plano 1	Debêntures	447.557	918.633	175.719	25.452	1.869	1.569.230		
	Letras Financeiras	363.705	1.979.068	0	0	0	2.342.773	**3.912.003**	**3.573.661**
Previ Futuro	Debêntures	78.126	471.150	143.917	25.451	0	718.644		
	Letras Financeiras	167.440	476.646	0	0	0	644.086	**1.362.730**	**1.318.421**
Capec	Letras Financeiras	39.134	46.515	0	0	0	85.649	**85.649**	**101.887**
PGA	Debêntures	0	35.043	12.474	0	0	47.517		
	Letras Financeiras	39.134	36.024	0	0	0	75.158	**122.675**	**153.175**
	Total	**1.135.096**	**3.963.079**	**332.110**	**50.903**	**1.869**	**5.483.057**		

[1] Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.
[2] Precificadas a valor de mercado a partir de 2020.

7.2 AÇÕES

	Plano 1		Previ Futuro		PGA		Consolidado	
CARTEIRA DE AÇÕES	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Ações	**53.288.228**	**50.878.329**	**6.378.714**	**5.486.156**	**187.986**	**186.182**	**59.854.928**	**56.550.667**
Instituições Financeiras	5.738.300	6.876.246	923.041	1.001.949	27.502	33.781	6.688.843	7.911.976
Companhias Abertas [1]	42.147.870	36.531.028	5.308.435	4.243.645	154.900	144.263	47.611.205	40.918.936
Patrocinador [2]	5.401.524	7.457.943	147.079	235.363	5.584	8.138	5.554.187	7.701.444
Empréstimos de ações	534	13.112	159	5.199	0	0	693	18.311

[1] Valor líquido - deduzida provisão de R$ 944 referente ao IR a recuperar sobre ações da Celesc.
[2] Considera ações da BB Seguridade (Nota 10).

SEIS MAIORES AÇÕES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Vale [2]	ON	143.529.814	12.551.682	23,6%
	Neoenergia	ON	367.647.583	6.477.950	12,2%
	Brasil	ON	131.268.345	5.093.212	9,6%
	Petrobras	PN	177.057.915	5.017.821	9,4%
	Itau Unibanco	PN	109.442.253	3.461.658	6,5%
	Ambev S.A.	ON	198.652.825	3.108.917	5,8%
			Total	**35.711.240**	**67,0% [1]**
Previ Futuro	Vale	ON	9.273.148	810.937	12,7%
	Itau Unibanco	PN	12.789.374	404.528	6,3%
	B3	ON	6.096.446	377.858	5,9%
	Petrobras	PN	11.485.780	325.507	5,1%
	Bradesco	PN	11.268.021	305.814	4,8%
	Petrobras	ON	10.549.403	304.350	4,8%
			Total	**2.528.994**	**39,6% [1]**
PGA	Vale	ON	268.343	23.467	12,5%
	Itau Unibanco	PN	382.709	12.105	6,4%
	Petrobras	PN	367.480	10.414	5,5%
	B3	ON	164.492	10.195	5,4%
	Bradesco	PN	342.698	9.301	4,9%
	Petrobras	ON	295.080	8.513	4,5%
			Total	**73.995**	**39,4% [1]**

[1] Representatividade na carteira própria de ações que não se encontram em Fundos de Investimento.
[2] Demais ações estão na estrutura societária Litel/Litela no Fundo BB Carteira Ativa (Nota 7.3).

7.2.1 Ações sem Mercado Ativo e/ou Bloqueadas – Plano 1

Com o fim do acordo de acionistas da Vale em novembro de 2020, o preço de mercado é a forma mais fidedigna de representar o valor do ativo (Nota 7.3). Assim, em 25/11/2020, a BB DTVM, como administradora do BB Carteira Ativa FIA, veículo de participação da Previ no Grupo Litel, definiu novo critério de precificação mensal das ações de Litel e Litela, que passaram a ter como referência o preço de fechamento da ação VALE3 do penúltimo dia do mês (sem ajuste de proventos), e não mais a média ponderada pelo volume dos três meses anteriores.

As participações detidas pela Previ na Invepar são avaliadas pelo método do Fluxo de Caixa Descontado, que captura as oportunidades, incorpora efeitos de investimentos futuros e ajusta distorções extraordinárias. A Previ utiliza este método de avaliação desde 2002 e os ativos são classificados como Nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, além de *inputs* não observáveis.

A metodologia do Fluxo de Caixa Descontado reflete as estimativas sobre a capacidade de geração de riqueza da empresa e, no cálculo da taxa de desconto, estão refletidos os riscos e as volatilidades, bem como a alavancagem do mercado e da própria empresa.

A definição das premissas operacionais e financeiras das empresas baseia-se em informações históricas e futuras. É observado, entre outras coisas, o cronograma de investimentos e/ou projetos divulgados que impactam as respectivas operações, as empresas comparáveis correspondentes a cada setor, além das demais informações públicas disponíveis. As premissas macroeconômicas utilizadas nas avaliações dos referidos ativos são estabelecidas internamente na Previ, a partir de suas análises e observações da economia brasileira e mundial.

O valor justo dos títulos patrimoniais mensurados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado de Invepar, que representam mais do que 0,25% dos recursos garantidores da Entidade, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em 18/12/2020. A Previ analisou e concluiu que não ocorreram modificações relevantes nas principais premissas utilizadas na modelagem desde a data do laudo (10/12/2020) até 31/12/2020.

PREMISSAS DA PROJEÇÃO

INVEPAR

Macroeconômicas [1] [2]	**Características**	**Taxa**
Taxa do Investimento Livre de Risco [3]	Bônus do Tesouro Norte-Americano	1,92% a.a.
Taxa de Risco Soberano Brasileiro [4] [5]	EMBI+ Brasil, calculado pelo J.P. Morgan Private Bank	303 pontos base
Prêmio de Risco de Mercado [6]	Retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco	5,20% a.a.
Operacionais [7]		
Principais: volume de tráfego/passageiros, tarifas, custos, despesas, nível de investimentos e nível de alavancagem financeira		

[1] A principal premissa é a taxa de desconto. Determinada, ano a ano, pela média ponderada dos custos da dívida e de capital próprio.
[2] Considera a estrutura de capital estimada de cada empresa, e está diretamente relacionada ao risco associado a seus fluxos de caixa futuros.
[3] Fonte: Damodaran - T-Bond Rate - Valor em Dez/2019 (pré Covid-19).
[4] EMBI - Emerging Markets Bond Index: índice que reflete o comportamento de títulos da dívida externa brasileira.
[5] Fonte: Portal Brasil (www.portalbrasil.net/2016/indices/dolar_riscopais_dezembro.htm) - EMBI+ Brasil - média dos últimos 12 meses (Set/2019 a Ago/2020)
[6] Fonte: Damodaran - Implied ERP - Valor em Dez/2019 (pré Covid-19).
[7] Utilizadas na avaliação dos ativos.

A empresa Linhas Amarelas S.A. - LAMSA, que é uma controlada da Invepar, é a detentora da concessão da via expressa Linha Amarela situada no Município do Rio de Janeiro, com contrato vigente até 09/12/2037.

Em 05/11/2019, a Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro aprovou o Projeto de Lei Complementar nº 143/2019, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que trata da encampação da via Linha Amarela. A cobrança do pedágio foi mantida até 16/09/2020, quando houve decisão do STJ suspendendo a cobrança.

Há ações pendentes de julgamento, movidas pela LAMSA e também pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR, nos tribunais superiores, que visam reverter as medidas até aqui impostas pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que ainda não ocorreu a encampação pois, antes de encampar, de acordo com o Contrato de Concessão e as leis em vigor, o Poder Concedente deve: (i) notificar a concessionária com uma antecedência mínima de 90 (noventa) dias; e (ii) dentro desse período fixar o critério de indenização, que lastreará a indenização a ser paga, previamente, ao concessionário.

A Previ tem ações bloqueadas para negociação por estarem vinculadas a acordo de acionistas que permite participar do bloco de controle da empresa.

		AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO			
EMPRESA	Tipo	2020	2019	Ajuste	Nível de Mensuração
521 Participações	ON	19.047	18.591	456	Custo Amortizado
Cia. Eletricidade Estado Bahia S.A.	PNA	62.109	56.715	5.394	2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	PNA / PNB	15.064	13.104	1.960	2
Invepar S.A.	ON/PN	735.129	857.518	[3] (122.389)	2
Invitel Legacy S.A.	ON	0	89	(89)	Custo Amortizado
Litel Participações S.A. [1]	ON	5.258.824	2.848.168	2.410.656	2 [4]
Litela Participações S.A. [1] e [2]	ON	36.867.145	36.867.001	144	2 [4]
Newtel Participações S.A.	ON	2.137	2.310	(173)	Custo Amortizado
Sul 116 Participações S.A.	ON	1.228	1.350	(122)	Custo Amortizado

[1] Ações no fundo de investimentos BB Carteira Ativa - Renda Variável (Nota 7.3).
[2] Cisão parcial aprovada pelos acionistas da Litel, onde a parcela cindida foi convertida para sua controladora Litela Participações.
[3] Variação do resultado da avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado de 2019.
[4] Litel e Litela detidas pelo Fundo BB Carteira Ativa FIA, passaram a ter como referência o preço de fechamento da ação da Vale do penúltimo dia de cada mês e não mais a média ponderada pelo volume dos três meses anteriores.

AÇÕES VINCULADAS AO ACORDO DE ACIONISTAS (BLOQUEADAS)		
Empresas	Ações - Tipo	Quantidade
Tupy S.A.	ON	24.510.175
Newtel Participações S.A.	ON	382.709.514
Invepar S.A.	ON	35.764.281
Invepar S.A.	PN	73.939.746
	Total ON+PN	516.923.716

7.3 FUNDOS DE INVESTIMENTO

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Fundos de Investimento	**135.632.771**	**120.728.055**	**11.115.892**	**9.706.399**	**20.394**	**0**	**448.828**	**388.964**	**921.580**	**848.228**	**148.139.465**	**131.671.646**
Fundo de Renda Fixa [1]	**90.837.530**	**78.374.718**	**10.556.905**	**9.195.058**	**0**	**0**	**448.828**	**388.964**	**921.580**	**848.228**	**102.764.843**	**88.806.968**
BB Renda Fixa IV [2]	60.403.441	51.133.735	0	0	0	0	0	0	0	0	60.403.441	51.133.735
BB Liquidez [2]	30.185.466	26.989.827	0	0	0	0	0	0	0	0	30.185.466	26.989.827
BB Liquidez II [2]	175.178	172.350	0	0	0	0	0	0	0	0	175.178	172.350
BB Maxi [2]	0	0	3.551.000	3.580.065	0	0	0	0	0	0	3.551.000	3.580.065
BB Maxi Liquidez [2]	0	0	6.971.971	5.586.379	0	0	0	0	0	0	6.971.971	5.586.379
BB Capec [2]	0	0	0	0	0	0	448.828	388.964	0	0	448.828	388.964
BB PGA [2]	0	0	0	0	0	0	0	0	917.190	843.192	917.190	843.192
Demais Fundos RF	73.445	78.806	33.934	28.614	0	0	0	0	4.390	5.036	111.769	112.456
Fundo de Ações	**43.135.563**	**40.715.430**	**89.911**	**101.281**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**43.225.474**	**40.816.711**
BB Carteira Ativa [2]	42.136.406	39.723.384	0	0	0	0	0	0	0	0	42.136.406	39.723.384
Small Caps [2]	999.157	992.046	89.911	101.281	0	0	0	0	0	0	1.089.068	1.093.327
Fundo Multimercado	**445.346**	**324.936**	**118.463**	**72.041**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**563.809**	**396.977**
Fundo Multimercado no Brasil	139.416	115.126	78.939	44.241	0	0	0	0	0	0	218.355	159.367
Fundo Multimercado no Exterior	305.930	209.810	39.524	27.800	0	0	0	0	0	0	345.454	237.610
Fundo Índice de Mercado	**0**	**0**	**0**	**0**	**20.394**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**20.394**	**0**
Fundo de Indice - Renda Fixa	0	0	0	0	14.336	0	0	0	0	0	14.336	0
Fundo de Indice - Renda Variável	0	0	0	0	6.058	0	0	0	0	0	6.058	0
Fundo de Direitos Creditórios [3]	**100.840**	**111.903**	**99.730**	**110.241**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**200.570**	**222.144**
Fundo de Participações	**868.862**	**1.002.382**	**161.067**	**170.101**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1.029.929**	**1.172.483**
Global Equity PR [4]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crescera Educacional	223.064	283.427	55.766	70.857	0	0	0	0	0	0	278.830	354.284
Infrabrasil Sênior B	13.713	34.306	0	0	0	0	0	0	0	0	13.713	34.306
Brasil Governança Corporativa	0	46.357	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46.357
Brasil Agronegócios	71.751	89.135	4.580	5.689	0	0	0	0	0	0	76.331	94.824
Logística Brasil	31.030	83.957	0	0	0	0	0	0	0	0	31.030	83.957
BR Internacional	87.324	79.131	9.703	8.792	0	0	0	0	0	0	97.027	87.923
BR Internacional II [5]	197.460	99.245	21.940	11.027	0	0	0	0	0	0	219.400	110.272
Demais	244.520	286.824	69.078	73.736	0	0	0	0	0	0	313.598	360.560
Fundo Imobiliário [6]	**244.630**	**198.686**	**89.816**	**57.677**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**334.446**	**256.363**

[1] Plano 1 - BB Renda Fixa IV - 85,59% e BB Liquidez - 81,33% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. Previ Futuro - BB Maxi - 97,32% e BB Maxi Liquidez - 89,54% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. Capec - 88,24% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. PGA - 91,34% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. [2] Fundos de investimento exclusivos. [3] R$ 48.845 (Plano 1) e R$ 47.736 (Plano Previ Futuro) com aquisição substancial dos riscos e benefícios e R$ 51.995 (Plano 1) e R$ 51.994 (Plano Previ Futuro) sem aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011. [4] Em 2016, foram efetuadas provisões para perdas no valor dos ativos. [5] Rentabilidade de 97,42% em 2020. [6] Em 2020 houve novas aquisições de Fundos Imobiliários. A cota do Fundo Panamby (Plano 1) ficou negativa em R$ - 5,964947, onde apresentou recuperabilidade do ativo no montante de R$ 374.

Os fundos de ações representam 29,18% (31,00% em 2019) do valor total dos fundos de investimentos. O mais relevante é o BB Carteira Ativa do Plano 1.

Plano 1	Ativo / Passivo		Valorização	Nível de Mensuração
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS	2020	2019		
Fundo BB Carteira Ativa	**42.136.406**	**39.723.383**	**2.410.800**	
Disponível	4	6		
Operações Compromissadas	10.563	8.314		
Ações à vista	42.125.969	39.715.169	2.410.800	
Litel ON [1]	5.258.824 [2]	2.848.168	2.410.656	2 [3]
Litela ON [1]	36.867.145 [2]	36.867.001	144	2 [3]
Valores a pagar	(130)	(106)		

[1] Cisão parcial aprovada pelos acionistas da Litel, onde a parcela cindida foi convertida para sua controladora Litela Participações.
[2] Total de 479.351.701 ações de Vale ON.
[3] Litel e Litela detidas pelo Fundo BB Carteira Ativa FIA, passaram a ter como referência o preço de fechamento da ação da Vale do penúltimo dia de cada mês e não mais a média ponderada pelo volume dos três meses anteriores.

Em 2019, o Grupo Litel, veículo utilizado pelos Fundos de Pensão – Previ, Petros, Funcef e Funcesp – para investir em Vale passou por uma reorganização com objetivo de simplificação da estrutura societária, que resultou na cisão parcial da Litel e na Incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela, segregando, assim, as sociedades envolvidas, e não resultando em nenhuma alteração no percentual de participação da Previ na Vale.

Em 11/02/2020, ocorreu a transferência de 311.234.114 ações de VALE3 ao valor R$ 15.620.840, do Fundo BB Carteira Ativa para a Carteira Própria, decorrente do processo de cisão parcial após deliberação pela Litela, da distribuição de ações da Vale desvinculadas do atual Acordo de Acionistas.

BB CARTEIRA ATIVA - QUANTIDADE DE VALE ON (INDIRETAMENTE)	2020		2019	
TOTAL DE AÇÕES	**479.351.701**		**790.585.815**	
	LITEL	**LITELA**	**LITEL**	**LITELA**
	12,59% [1]	87,41% [1]	7,63% [1]	92,37% [1]
VINCULADAS AO ACORDO DE ACIONISTAS [2]	**0**	**0**	**8.062**	**419.020.228**
LIVRES	**60.331.473**	**419.020.228**	**60.323.411**	**311.234.114 [3]**
TOTAL	**60.331.473 [4]**	**419.020.228 [4] [5]**	**60.331.473**	**730.254.342**

[1] Percentual equivalente à cada ativo no Fundo BB Carteira Ativa em 31 de dezembro.
[2] Acordo de acionistas entre Litel e VALE.
[3] Transferência para carteira própria em 11/02/2020.
[4] Transferência para a Carteira Própria em 29/01/2021 dentro de Litel e Litela (Nota 21.3).
[5] Desse total, 406.981.677 ações de Vale foram distribuídas para a Previ, fruto da partilha antecipada do ativo, restando 12.038.551 ações VALE3 dentro de Litela (Nota 21.3).

Os movimentos de transferência estão em linha com à Diretriz Estratégica da Previ de gerar liquidez para os investimentos em renda variável e terão continuidade em 2021. Com o fim da vigência do Acordo de Acionistas em novembro de 2020, as ações de emissão da Vale detidas por Litel e Litela foram desvinculadas e parte delas deverá ser transferida para a carteira própria da Previ, proporcionalmente a sua participação acionária.

7.3.1 Títulos para Negociação

Os títulos públicos classificados como "Títulos para Negociação" ou "Títulos Mantidos até o Vencimento" em observância aos Artigos 36 e 37 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC 37, de 13/03/2020, estão indicados nos quadros abaixo:

	VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano 2020	Total por Plano 2019
	Títulos Públicos - Valor de Mercado								
Plano 1	LFT	322.953	0	0	0	0	322.953		
	NTN-B	60.389	2.561.991	3.912.359	450.495	12.417.232	19.402.466		
	NTN-C	1.024.312	0	0	1.807.213	0	2.831.525		
	NTN-F	69.646	192.835	1.674.897	170.681	0	2.108.059		
	Op. Compromissadas [3]	14.533.738	0	0	0	0	14.533.738	**39.198.741**	**27.891.586**
Previ Futuro	LFT	451.637	246.385	0	0	0	698.022		
	NTN-B	0	127.910	1.353.033	153.475	3.118.450	4.752.868		
	NTN-C	0	0	0	27.869	0	27.869		
	NTN-F	37.270	21.913	457.324	247.598	0	764.105		
	Op. Compromissadas [3]	826.535	0	0	0	0	826.535	**7.069.399**	**5.712.465**
Previ Família	Op. Compromissadas [3]	1.024	0	0	0	0	1.024	**1.024**	**0**
Capec	LFT	10.758	53.547	0	0	0	64.305		
	LTN	0	58.336	0	0	0	58.336		
	NTN-B	0	34.501	145.287	0	0	179.788		
	NTN-F	20.974	2.883	16.140	53.622	0	93.619		
	Op. Compromissadas [3]	52.692	0	0	0	0	52.692	**448.740**	**388.971**
PGA	LFT	43.018	32.130	0	0	0	75.148		
	LTN	0	68.059	0	0	0	68.059		
	NTN-B	21.269	160.090	133.602	0	102.832	417.793		
	NTN-F	45.388	13.263	75.765	40.458	0	174.874		
	Op. Compromissadas [3]	79.665	0	0	0	0	79.665	**815.539**	**706.119**
	Total [1]	**17.601.268**	**3.573.843**	**7.768.407**	**2.951.411**	**15.638.514**	**47.533.443**		

[1] Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria e em Fundos Exclusivos.
[2] Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.
[3] Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A., Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A. e BTG Pactual S.A..

	VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano 2020	Total por Plano 2019
	Títulos Públicos - Custo Amortizado [2]								
Plano 1	LFT	322.958	0	0	0	0	322.958		
	NTN-B	58.641	2.351.729	3.552.604	339.986	9.883.339	16.186.299		
	NTN-C	1.017.006	0	0	1.620.861	0	2.637.867		
	NTN-F	69.622	170.715	1.554.625	172.089	0	1.967.051		
	Op. Compromissadas [3]	14.533.738	0	0	0	0	14.533.738	**35.647.913**	**23.777.292**
Previ Futuro	LFT	451.776	247.343	0	0	0	699.119		
	NTN-B	0	124.640	1.280.069	120.692	2.425.039	3.950.440		
	NTN-C	0	0	0	23.645	0	23.645		
	NTN-F	37.256	19.428	415.653	238.449	0	710.786		
	Op. Compromissadas [3]	826.535	0	0	0	0	826.535	**6.210.525**	**4.705.474**
Previ Família	Op. Compromissadas [3]	1.024	0	0	0	0	1.024	**1.024**	**0**
Capec	LFT	10.760	53.756	0	0	0	64.516		
	LTN	0	54.955	0	0	0	54.955		
	NTN-B	0	31.631	143.502	0	0	175.133		
	NTN-F	20.970	2.559	15.631	52.093	0	91.253		
	Op. Compromissadas [3]	52.692	0	0	0	0	52.692	**438.549**	**381.025**
PGA	LFT	43.038	32.260	0	0	0	75.298		
	LTN	0	64.161	0	0	0	64.161		
	NTN-B	20.673	145.559	126.738	0	76.220	369.190		
	NTN-F	45.372	11.765	68.434	39.100	0	164.671		
	Op. Compromissadas [3]	79.665	0	0	0	0	79.665	**752.985**	**632.691**
	Total [1]	**17.591.726**	**3.310.501**	**7.157.256**	**2.606.915**	**12.384.598**	**43.050.996**		

[1] Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria e em Fundos Exclusivos.
[2] Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.
[3] Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A., Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A. e BTG Pactual S.A..

7.3.2 Títulos Mantidos Até o Vencimento

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Plano 2020	Total por Plano 2019
Títulos Públicos - Custo Amortizado							
NTN-B - Plano 1	2.186.859	8.264.984	3.952.537	5.390.095	31.904.738	[3] **51.699.213**	**50.705.512**
NTN-B - Previ Futuro	292.652	700.471	426.711	297.432	1.738.567	[4] **3.455.833**	**3.305.835**
LFT- Previ Futuro	0	0	0	0	0	**0**	**171.074**
NTN-B - PGA	0	0	34.309	0	67.540	**101.849**	**137.595**
Total [1]	**2.479.511**	**8.965.455**	**4.413.557**	**5.687.527**	**33.710.845**	**55.256.895**	**54.320.016**
Títulos Públicos - Valor de Mercado [2]							
NTN-B - Plano 1	2.250.956	10.609.523	4.825.289	7.589.985	37.918.121	**63.193.874**	**63.647.080**
NTN-B - Previ Futuro	301.309	1.570.265	521.140	399.868	2.269.704	**5.062.286**	**5.380.861**
LFT - Previ Futuro	0	0	0	0	0	**0**	**171.074**
NTN-B - PGA	0	0	43.925	0	94.506	**138.431**	**178.361**
Total	**2.552.265**	**12.179.788**	**5.390.354**	**7.989.853**	**40.282.331**	**68.394.591**	**69.377.376**

[1] Inclui os Títulos Públicos Federais registrados em Fundos Exclusivos.
[2] Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo amortizado.
[3] Vide Nota 15.1.
[4] Vide Nota 15.2.

Em 2020, no Plano 1, no Previ Futuro e no PGA:

– Não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais (TPFs) entre as categorias "Títulos para Negociação" e "Mantidos até o Vencimento";

– Não houve alienação de Títulos Públicos Federais (TPFs) classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento".

A Entidade atesta que os planos de benefícios possuem capacidade financeira para manutenção dos títulos públicos federais até os respectivos vencimentos, sem comprometimento de sua liquidez, conforme relatório elaborado pelas áreas técnicas responsáveis, representantes das Diretorias de Investimento, de Planejamento e de Seguridade.

7.3.3 Fundo de Participações

Em observância ao Artigo 14º, da Instrução CVM nº 578, de 30/08/2016, a composição da carteira está classificada a seguir por planos:

CLASSIFICAÇÃO	2020 Plano 1	2020 Previ Futuro	2019 Plano 1	2019 Previ Futuro
Fundos de Investimento em Participações	**868.862**	**161.067**	**1.002.382**	**170.101**
Capital Semente [1]				
Empresas Emergentes [2]				
Infraestrutura [3]				
PD&I [4]				
Multiestratégia [5]	868.862	161.067	1.002.382	170.101

[1] Investimentos em empresas com receita bruta anual até R$ 16 milhões.
[2] Investimentos em empresas com receita bruta anual até R$ 300 milhões.
[3] Patrimônio Líquido investido em títulos de emissão de sociedades anônimas de capital aberto ou fechado no setor de infraestrutura.
[4] P.L. investido em títulos de emissão de S.A. de capital aberto ou fechado com Produção Econômica Intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
[5] Não se classifica nas categorias anteriores e admite o investimento em diferentes tipos e portes de sociedades investidas.

Em 18/12/2020, os Planos 1 e Previ Futuro receberam as quantias de R$ 152 milhões e R$ 38 milhões, respectivamente, referentes ao montante integral do acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) sobre o litígio arbitral, iniciado em 2017, relacionado ao investimento na Sete Brasil. Os valores foram contabilizados diretamente na receita de investimentos dos planos de benefícios.

7.4 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R$ 11.678.194 (R$ 10.849.784, em 2019) no Consolidado.

	EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2019	Aquisição	Alienação	Avaliação ao Valor Justo	Depreciação	Incorporação de Custo [1]	Transferência	A Receber -Movimentação	2020
Plano 1	Edificações para Renda	4.690.895	0	(572)	392.432	(62.839)	10.304	0	(935)	5.029.285
	Imóveis em Construção	7.208	0	0	0	0	0	0	0	7.208
	Uso Próprio	90.463	0	0	(6.384)	(1.360)	256	0	0	82.975
	Locadas a Patrocinador(es)	1.136.920	0	0	58.800	(13.366)	476	0	228	1.183.058
	Shopping Centers	4.371.268	35.709	(160.446)	551.537	(91.518)	1.412	0	18.774	4.726.736
	Direitos de Alienação	469	0	0	0	0	0	0	(172)	297
	Subtotal	10.297.223	35.709	**(161.018)**	**996.385**	**(169.083)**	12.448	**0**	**17.895**	**11.029.559**
Previ Futuro	Edificações para Renda	54.763	0	0	6.817	(638)	565	0	(2)	61.505
	Shopping Centers	497.798	35.710	0	59.892	(8.629)	1.122	0	1.237	587.130
	Subtotal	**552.561**	**35.710**	**0**	**66.709**	**(9.267)**	**1.687**	**0**	**1.235**	**648.635**
	CONSOLIDADO	**10.849.784**	**71.419**	**(161.018)**	**1.063.094**	**(178.350)**	**14.135**	**0**	**19.130**	**11.678.194** [2]

[1] Valor desembolsado em benfeitorias (obras e construções).

[2] Conforme artigo 37, parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, a Entidade deverá alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes à sua carteira própria ou constituir Fundo de Investimento Imobiliário para abrigá-los em até 12 anos, a contar de 29/05/2018.

Dos imóveis que compõem a carteira da Previ, ocorreram 39 avaliações a valor justo em 2020, com base em laudos de empresas especializadas, que geraram variação patrimonial positiva na carteira de R$ 1.063.094, conforme quadros a seguir:

	IMÓVEIS AVALIADOS A VALOR JUSTO POR CLASSE			
CLASSE	Valor Justo	Valor Contábil	Depreciação [1]	Ajuste
Edificações para Renda	3.763.444	3.364.196	(1)	399.249
Uso Próprio	82.944	89.328	0	(6.384)
Locadas a Patrocinador(es)	210.447	151.647	0	58.800
Shopping Centers	4.654.961	4.044.552	(1.020)	611.429
Total	**8.711.796**	**7.649.723**	**(1.021)**	**1.063.094**

[1] Depreciações ocorridas entre as reavaliações dos imóveis destinados à venda no intervalo de 6 meses.

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	[2]	Ajuste	Data do Laudo	Empresa [1] Avaliadora
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1.400 - São Paulo (SP)	402.710	354.354	-	48.356	20/1/20	4
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5.200 - São Paulo (SP)	53.361	70.010	-	(16.649)	6/4/20	5
Ansarah	Av. Paulista, 2.163 - São Paulo (SP)	184.017	127.036	-	56.981	17/7/20	8
Barra Shopping	Av. das Américas, 4.666 - Rio de Janeiro (RJ)	785.821	544.716	-	241.105	7/2/20	1
Birmann 21	Av. Nações Unidas, 7.221 - São Paulo (SP)	644.596	418.480	-	226.116	26/8/20	2
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	293.375	316.041	-	(22.666)	24/9/20	9
Cittá América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	85.312	79.290	-	6.022	15/9/20	8
Eco Berrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.376 - São Paulo (SP)	883.300	826.462	-	56.838	5/2/20	3
Hiper Bom Preço	Av. Barreto de Menezes, 800 - Recife (PE)	40.346	37.800	-	2.546	7/8/20	2
Metrô Tatuapé - Plano 1	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	783.390	573.648	-	209.742	7/1/20	1
Metrô Tatuapé - Previ Futuro	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	78.320	57.351	-	20.969	7/1/20	1
Morumbi Shopping	Av. Roque Petroni Jr, 1.089 - São Paulo (SP)	420.000	322.516	-	97.484	14/10/20	10
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	30.431	28.912	-	1.519	13/8/20	4
New York City Center	Av. das Américas, 5.000 - Rio de Janeiro (RJ)	168.450	131.919	-	36.531	7/2/20	1
Norte Shopping - 1ª Expansão	Av. Suburbana, 5.474 - Rio de Janeiro (RJ)	316.194	285.370	-	30.824	22/5/20	2
Norte Shopping - Previ Futuro	Av. Suburbana, 5.474 - Rio de Janeiro (RJ)	115.720	112.002	-	3.718	22/5/20	2
Norte Shopping Original	Av. Suburbana, 5.474 - Rio de Janeiro (RJ)	176.368	171.688	-	4.680	22/5/20	2

continua >>

continuação >>

Parque Cidade (DF) - Torre A	CND Setor Comercial Sul, 9-Qd 9 Lt C-Torre A-Brasília (DF)	317.770	287.236	-	30.534	20/10/20	6
Parque Cidade (DF) - Torre C	CND Setor Comercial Sul, 9-Qd 9 Lt C-Torre C-Brasília (DF)	314.850	287.071	-	27.779	20/10/20	6
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	554.990	493.634	-	61.356	23/10/20	2
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Previ Futuro	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	61.665	54.848	-	6.817	23/10/20	2
Residencial Jardim Guedala II	R. Eugenio Betarello, 55, apto 32 - São Paulo (SP)	574	585	-	(11)	23/6/20	5
Residencial Leopoldo Pereira	Rua Leopoldo Pereira, 45, apto 203 - Belo Horizonte (MG)	158	173	1	(14)	05/05 e 13/11/20	6
Ribeirão Shopping	Av. Cel Fernando Ferreira Leite, 1.540 – Ribeirão Preto (SP)	161.280	130.462	1.020	31.838	03/01 e 15/07/20	1
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 - Rio de Janeiro (RJ)	60.252	87.134	-	(26.882)	6/11/20	3
Rio Metropolitan	Av. Chile, 500 - Rio de Janeiro (RJ)	87.500	96.802	-	(9.302)	23/7/20	6
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	555.755	569.826	-	(14.071)	27/7/20	2
Shopping ABC - Previ Futuro	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	48.312	49.536	-	(1.224)	27/7/20	2
Shopping Barra - Previ Futuro - Expansão	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	40.493	31.883	-	8.610	13/11/20	1
Shopping Barra - Previ Futuro	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	150.349	113.164	-	37.185	13/11/20	1
Shopping Barra Salvador	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	193.638	147.249	-	46.389	13/11/20	1
Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2.300 - Curitiba (PR)	192.823	159.050	-	33.773	21/10/20	2
Shopping Parque da Cidade - Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	202.709	390.787	-	(188.078)	19/11/20	2
Shopping Parque da Cidade - Previ Futuro	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	22.523	43.421	-	(20.898)	19/11/20	2
Shopping Vitória	Av. Américo Buaiz, 200 - Vitória (ES)	144.179	122.859	-	21.320	2/4/20	1
Shopping Vitória - Previ Futuro	Av. Américo Buaiz, 200 - Vitória (ES)	98.637	87.105	-	11.532	2/4/20	1
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3.131 - Rio de Janeiro (RJ)	41.628	39.303	-	2.325	21/7/20	7
Total Consolidado		**8.711.796**	**7.649.723**	**1.021**	**1.063.094**		

(1) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:
1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda
2 - UON Serviços de Engenharia Ltda
3 - Analítica Engenharia de Avaliações Ltda
4 - Consul Patrimonial Ltda - EPP
5 - Anexxa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME
(2) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.
6 - Personal Engenharia Ltda
7 - Embrap & Praxis Avaliação Patrimonial Ltda
8 - Elo Engenharia e Construções Ltda
9 - Câmara de Consultores Associados Ltda
10 - Capright Delivering Center
(2) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

A Previ aumentou sua participação no Shopping Barra, empreendimento localizado em Salvador, na Bahia. O investimento foi realizado com 50% de recursos do Plano 1 e 50% do Previ Futuro, por meio de exercício do direito de preferência para aquisição das participações pertencentes ao IRB Brasil Resseguros e ao IRB Investimentos e Participações Imobiliárias. A promessa de compra e venda foi assinada em 30/12/2019 e a escritura pública foi assinada em 02/3/2020. O valor total da transação foi de R$ 71,4 milhões.

Na operação, a Previ adquiriu 13,01% da parte original do empreendimento e 8,54% da expansão. Com as aquisições, as participações da Previ passaram a representar 63,02% da parte original e 48,37% da expansão.

Plano 1 e Previ Futuro passaram a deter, cada um, cerca de 31,51% da parte original do shopping. A parte relativa à expansão ficou da seguinte forma: 24,85% para o Plano 1 e 23,52% para o Previ Futuro.

A Resolução nº CMN 4.661/18 vedou a aquisição direta de imóveis por entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) e estipulou o prazo de 12 anos, a partir da entrada em vigor da resolução, para a alienação dos imóveis detidos diretamente pelas EFPCs ou constituição de fundo de investimento imobiliário exclusivo para abrigá-los. No entanto, o exercício do direto de preferência ou participação em expansões ainda podem ser realizados, desde que observado o mesmo prazo estipulado na resolução acima.

EMPREENDIMENTOS ALIENADOS	Imóvel	Valor Justo	Valor de Venda	Resultado
Ribeirão Shopping - SP (Plano 1)	Av. Cel Fernando Ferreira Leite, 1540 – Ribeirão Preto (SP)	160.446	150.679	(9.767)
Residencial Jardim Guedala II (Plano 1)	R. Eugenio Betarello, 55, apto 32 - São Paulo (SP)	572	550	(22)
	Total	**161.018**	**151.229**	**(9.789)**

IMÓVEIS ADQUIRIDOS	Imóvel	Valor
Shopping Barra - BA (50% Plano 1 e 50% Previ Futuro)	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	71.419
	Total	**71.419**

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento estão descritas a seguir:

PCLD	2019			2020
Dívidas de Garantia Mínima	17.640	Provisões	Reversões	19.787
Dívidas de Locação	80.849			113.583
Total	**98.489**	**34.961**	**(80)**	**133.370**

7.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	Plano 1		Previ Futuro		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Empréstimos	**4.730.614**	**4.663.514**	**1.874.114**	**1.660.335**	**6.604.728**	**6.323.849**
Empréstimos Simples	4.771.879	4.698.985	1.887.741	1.671.719	6.659.620	6.370.704
(PECLD)	(41.265)	(35.471)	(13.627)	(11.384)	(54.892)	(46.855)
Financiamentos Imobiliários	**739.966**	**803.911**	**331.741**	**279.084**	**1.071.707**	**1.082.995**
Financiamentos	3.956.153	3.780.069	333.787	280.715	4.289.940	4.060.784
(PECLD)	(3.216.187)	(2.976.158)	(2.046)	(1.631)	(3.218.233)	(2.977.789)
Total	**5.470.580**	**5.467.425**	**2.205.855**	**1.939.419**	**7.676.435**	**7.406.844**

EVOLUÇÃO PECLD	Empréstimos		Total	Financiamentos Imobiliários		Total
	Plano 1	Previ Futuro		Plano 1	Previ Futuro	
2019	**(35.471)**	**(11.384)**	**(46.855)**	**(2.976.158)**	**(1.631)**	**(2.977.789)**
Novas Provisões / Atualizações [1]	(460.928)	(152.506)	(613.434)	(37.342.578)	(20.317)	(37.362.894)
Utilizações / Reversões [2]	455.134	150.262	605.397	37.102.548	19.902	37.122.450
2020	**(41.265)**	**(13.627)**	**(54.892)**	**(3.216.187)**	**(2.046)**	**(3.218.233)**

[1] Estão contidas as atualizações que são realizadas com base nos índices atrelados aos contratos.
[2] Realizadas no ano calendário.

7.5.1 Empréstimos Simples

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e as obrigações para com a Previ e que tenham seu Termo de Adesão cadastrado.

CONCESSÕES	2020		2019	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	62.004	806.549	73.928	802.909
Previ Futuro	84.372	572.340	108.032	577.051
Total	**146.376**	**1.378.889**	**181.960**	**1.379.960**

DESCRIÇÃO	Empréstimos					
	Plano 1			Previ Futuro		
Modalidades	ES Rotativo [1]	ES 13º Salário [2]	ES Finimob [5]	ES Reingresso	ES 13º Salário [2]	ES Rotativo [1]
Prestações [3]	120 meses			120 meses		
Taxa de administração	0,20%			0,20%		
Limite de Concessão	R$ 175 mil [4] [7]			R$ 75 mil [4] [6]		
	O valor máximo da prestação mensal a ser assumida pelo participante está condicionado à existência de margem consignável, conforme Previsto em lei, calculada mensalmente pela Previ.					
	Funcionários Ativos: não poderá ser superior à reserva líquida individual com a qual poderá ser liquidado o saldo devedor do ES em caso de desligamento do Plano de Benefícios. Autopatrocinados ou em licença-interesse: margem consignável calculada pela Previ, considerando o valor do salário de participação, conforme Decisão de Diretoria em 09.03.2020. Pensionistas: O teto para contratação do empréstimo simples é rateado proporcionalmente entre todos os pensionistas de uma mesma matrícula. No caso de grupos familiares, apenas o titular de cada grupo pode solicitar o empréstimo e fica limitado à sua parte no rateio e ao permitido pela margem consignável.					
Reajustes das Mensalidades	**Operações contratadas até 18/01/2015:** uma vez a.a., pelo índice de atualização monetária do contrato, acumulado nos 12 meses anteriores ao mês da cobrança da prestação reajustada. **Operações contratadas a partir de 19/01/2015:** O recálculo da prestação acontece no mês de aniversário do contrato, considerando o saldo devedor, o prazo restante e a projeção do INPC. A prestação recalculada pela nova metodologia passa a vigorar a partir do mês seguinte.					
Encargos	INPC + 4,75% a.a.			INPC + 4,62% a.a.		
	IOF: 2,993% + 0,38% sobre novos valores (concessão ou renovação: sobre o valor a ser disponibilizado). **FL:** Plano Previ Futuro: taxa nominal de 0,1% a.a. cobrada mensalmente sobre o saldo devedor. **No Plano 1:** taxa suspensa desde 2009. **FQM:** No Previ Futuro - taxa nominal de 0,1% a.a. para os participantes com idade até 49 anos, 0,3% a.a. para participantes com idade de 50 a 59 anos, 0,7% a.a. para participantes com idade de 60 a 69 anos, 1,7% a.a. para os participantes com idade de 70 a 79 anos, 3,5% a.a. para os participantes com idade de 80 a 89 anos e de 4,0% para os participantes a partir de 90 anos. No Plano 1 - taxa nominal de 0,6% a.a. para os participantes com idade até 59 anos, 1,0% a.a. para participantes com idade de 60 a 64 anos, 1,2% a.a. para participantes com idade de 65 a 69 anos, 2,5% a.a. para os participantes com idade de 70 a 74 anos, 3,5% a.a. para os participantes com idade de 75 a 79 anos, 4,0% a.a. para os participantes com idade de 80 a 84 anos, 4,5% a.a. para os participantes com idade de 85 a 89 anos e de 5,0% a.a. para os participantes a partir de 90 anos.					

[1] A partir de 30/11/2015 foi disponibilizada à todos os mutuários a possibilidade de renegociar seus contratos de ES Rotativo de acordo com as regras vigentes.

[2] A partir de 01/03/2016 foi disponibilizada à todos os mutuários a possibilidade de contratar nova linha de crédito ES-13º salário, de acordo com as regras vigentes.

[3] Prazo máximo em meses de acordo com a faixa etária.

[4] Em R$ mil.

[5] Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios.

[6] A partir de 03/08/2020, o teto de concessão do empréstimo simples do Plano Previ Futuro para novas contratações foi alterado de R$ 70 mil para R$ 75 mil.

[7] A partir de 03/08/2020, o teto de concessão do empréstimo simples do Plano 1 para novas contratações foi alterado de R$ 170 mil para R$ 175 mil.

7.5.2 Financiamentos Imobiliários

Linha de crédito disponível para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

CONCESSÕES	2020		2019	
	Qtde.	Valor [1]	Qtde.	Valor [1]
Plano 1	136	46.725	196	61.124
Previ Futuro	334	81.178	338	79.940
Total	**470**	**127.903**	**534**	**141.064**

[1] Os valores podem sofrer alterações em virtude de possíveis cancelamentos de Concessões de FI.

	FI - FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	
	Plano 1	Previ Futuro
Pré-requisito	Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação à Previ.	Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação à Previ.
Modalidade	CP1 - Carim Plano 1	CP2 - Carim Plano 2
Valor Financiavel	até 100% do valor de avaliação do Imóvel	
Concessão: Condições	Imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Também é necessário que a situação documental esteja regular, sem gravames ou ônus reais. Utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (conta vinculada) para complemento do valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).	
Prestação inicial (comprometimento de renda)	até 20% da renda bruta/ benefício bruto ou margem consignável, o que for menor.	
Prazo	Prazo: de 36 meses (3 anos) a 420 meses (35 anos). Limitação: idade + prazo = 85 anos.	
Atualização do saldo devedor	Mensal	
Recálculo das prestações	Mensal	
Limitação das prestações durante o financiamento	30% dos proventos brutos/total dos benefícios.	
Índice de atualização do saldo devedor	INPC	
Taxa de juros	4,75% a.a.	4,62% a.a.
Fiduciária	Alienação Fiduciário do Imóvel Financiado	
Fundo de Liquidez FL [1]	0,24% a.a. [2]	0,10% a.a.
Fundo de Quitação por Morte FQM [1]	até 59 anos - 0,25% a.a. [2] A partir de 60 anos – 1,80% a.a.	até 59 anos – 0,10% a.a A partir de 60 anos – 1,80% a.a.
Taxa de Administração	R$ 19,00 por mês	
Seguro do Imóvel	0,06196% sobre o valor de avaliação do imóvel, cobrado anualmente junto com uma das prestações durante todo o prazo de financiamento.	

[1] Calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.
[2] Referem-se a contratos concedidos a partir de 2007.

	Plano 1				Previ Futuro			
	2020		2019		2020		2019	
LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Antecipadas com Recursos Próprios [1]	610	45.077	576	44.959	69	10.710	69	10.598
Nas modalidades Fim de Prazo, FQM e FL [2]	399	5.072	349	5.975	1	207	1	121
Com Recursos do FGTS [3]	27	3.256	115	14.187	30	3.429	19	2.295

[1] Abrange aqueles em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva - DR, Devolução de Reserva Matemática - DRM e Substituição de Garantia.
[2] Fundo de Quitação por Morte – FQM e Fundo de Liquidez – FL.
[3] Podem ocorrer liquidações retroativas nos meses subsequentes.

7.5.2.1 Plano 1

A Previ implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos.

	Plano 1			
	2020		2019	
INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA [1]	Qtde.	%	Qtde.	%
Índice de Inadimplência [2]		1,55		1,47
Contratos com Prestação Superior há mais de 90 dias [3] [4]	4.251		4.379	

[1] 69,83% (69,82%, em 2019) referem-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos Planos de demissões incentivadas.
[2] Posição de dezembro, excluídos os contratos firmados ou repactuados até 2006.
[3] O Plano 1 possui 8.920 contratos "em ser" (9.839, em 2019).
[4] 80,99% estão em fase de cobrança judicial (80,89%, em 2019).

8 PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2019	Aquisição	Baixa / Reversão	Depreciação / Amortização	2020
Móveis e Utensílios	4.544	88	0	(634)	3.998
Máquinas e Equipamentos	36	0	0	(7)	29
Computadores e Periféricos	6.351	4.630	0	(2.684)	8.297
Obras de Arte	82	0	0	0	82
Intangível	17.336	8.268	0	(5.734)	19.870
Software	17.078	8.268	0	(5.476)	19.870
Projetos	258	0	0	(258)	0
Total	**28.349**	**12.986**	**0**	**(9.059)**	**32.276**

9 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

9.1 ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

INVESTIMENTOS POR SEGMENTO	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Renda Fixa	45,8%	43,5%	55,4%	56,1%	76,8%		100,0%	100,0%	84,8%	84,3%
Renda Variável	45,7%	47,5%	29,7%	29,3%	23,2%				15,2%	15,7%
Investimentos Estruturados	0,5%	0,6%	1,1%	1,1%						
Investimentos no Exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%						
Investimentos Imobiliários	5,3%	5,5%	3,5%	3,3%						
Operações com Participantes	2,6%	2,8%	10,1%	10,1%						
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL DE DESENQUADRAMENTO		
Plano 1		
Limites de Alocação por Emissor		
A EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada Plano por ela administrado, o limite de alocação por emissor de até 10% (dez por cento) nos demais emissores (Art. 27, inciso III).		
Vale S.A.	26,59%	
(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.)		
Entidade		
Limites de Concentração por Emissor		
O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante (Art. 28, inciso I).	**capital total**	**capital votante**
521 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Investimentos Participações Infra Estrutura S.A. (Invepar)	25,56%	(1)
Neoenergia S.A.	30,29%	30,29%
O total das aplicações em um determinado Fundo de Investimento Imobiliário não pode exceder 25% do seu Patrimômio Líquido (Art. 28, inciso II, alínea “”e””).		
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	28,66% (2)	
Justificativas		
Os desenquadramentos atualmente existentes perante a nova Resolução CMN 4.661/18 vem sendo tratados ao longo do tempo, estando em situação excepcional de desenquadramento, e com envio semestral de Relatório à Previc com justificativas, e estão amparados pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/Previc.		
O Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/Previc, de 30/03/2015 reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 55º e 4º, ambos da Resolução antecessora CMN Nº 3.792, de 24.09.2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais para a Previc.		

(1) Não existe desenquadramento nessa participação.

(2) Em virtude do patrimônio líquido do Fundo Panamby ter ficado negativo em 31/12/2020, o cálculo do % deixou de ser feito a partir da divisão do valor aplicado sobre o PL do fundo e passou a ser feito dividindo-se a quantidade de cotas que a Previ possui pela quantidade total de cotas do Fundo.

O plano de enquadramento está de acordo com a Resolução CMN no 4.661, de 25/05/2018, e Resolução CMN no 4.695, de 27/11/2018, e foi considerado procedente pela Previc, que é informada semestralmente sobre o desenquadramento. Os ativos permanecerão em carteira sem data definida para desinvestimento.

9.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

9.2.1 Carteira de Renda Fixa

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de simulação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixados e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).

	CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA FIXA - IMPACTOS NO RESULTADO			
PLANOS	50 bps	100 bps	150 bps	200 bps
Plano 1	(1.108.658)	(2.112.035)	(3.022.289)	(3.850.026)
Previ Futuro	(280.788)	(535.001)	(765.679)	(975.476)
Previ Família	(529)	(1.017)	(1.468)	(1.886)
Capec	(7.188)	(14.134)	(20.846)	(27.333)

9.2.2 Carteira de Renda Variável

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável simula aplicação de choques ao índice IBrX, que é o *benchmark* adotado, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta, conforme demonstrado a seguir:

	CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - IMPACTOS NO RESULTADO		
PLANOS	-10%	-25%	-50%
Plano 1	(7.314.146)	(18.285.364)	(36.570.728)
Previ Futuro	(642.333)	(1.605.834)	(3.211.667)
Previ Família	(587)	(1.467)	(2.935)
PGA	(18.372)	(45.931)	(91.862)

10 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Sumário das Transações com o Patrocinador:

		Consolidado	
SUMÁRIO		2020	2019
ATIVOS			
Depósito à vista		7.187	1.219
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 7.1)	1.027.086	896.361
Letras Financeiras		1.026.062	896.361
Operações Compromissadas		1.024	0
Ações a vista	(Nota 7.2)	5.554.187	7.701.444
Fundos de Renda Fixa [1]	(Nota 7.3)	15.482.067	9.865.562
Fundos de Ações [1]	(Nota 7.3)	2.091	25.686
Fundos de Participações [2]	(Nota 7.3)	3.284	4.394
Locadas a Patrocinador		1.183.058	1.136.920
PASSIVOS	(Nota 11)		
Contrato Previ X BB - 24/12/1997		12.531.309	12.926.132
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67		(12.403.855)	(12.926.132)
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		1.070.509	1.093.684
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial		(1.069.023)	(1.093.684)
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador		9.912.387	9.572.386
DESPESAS			
Contrato Previ X BB - 24/12/1997		1.251.195	1.209.161
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		106.426	100.806
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador		961.847	893.382
Custódia Financeira - Contrato Previ X BB - Disat		850	850
RECEITAS			
Letras Financeiras		205.866	96.259
Ações - Dividendos e JCP		249.566	394.858
Imóveis Locados à Patrocinadora		106.078	101.050
Contrato BB X Previ [3]		1.679.374	1.694.823
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		130.095	128.971
Contribuições Patronais [4]		1.350.029	1.294.945

[1] Operações Compromissadas junto à BB DTVM para os Fundos Exclusivos.
[2] R$ 876 em Operações Compromissadas no FIP Brasil Portos e R$ 2.408 em Operações Compromissadas no FIP FBIE II.
[3] Ressarcimento Previsto no Contrato de 53,6883529% das despesas.
[4] Plano 1 com R$ 587.996 (Nota 11.2) e Previ Futuro com R$ 762.033 (R$ 580.991 e R$ 713.954, respectivamente, em 2019).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	TIPO		Data Compra	Taxa Média Negociada		Vencimento	Qtde.	PU	Valor de aquisição
Plano 1	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	720	500	360.000
								Total	**360.000**
Previ Futuro			15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	80	500	40.000
								Total	**40.000**
Previ Família		Operações Compromissadas	12/11/20	99,00	TMS (Percentual)	30/06/21	53.596	0,001	54
			13/11/20	99,00	TMS (Percentual)	30/06/21	21.440	0,001	21
			01/12/20	99,00	TMS (Percentual)	30/06/21	53.659	0,001	54
			10/12/20	99,00	TMS (Percentual)	30/06/21	21.474	0,001	21
			22/12/20	99,00	TMS (Percentual)	30/07/21	115.148	0,001	115
			30/12/20	99,00	TMS (Percentual)	31/03/21	758.385	0,001	758
								Total	**1.024**

A Previi utiliza o Banco do Brasil S.A., que é devidamente credenciado na CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável.

			2020		2019	
BB DTVM - FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS			**%**	**Valor**	**%**	**Valor**
Montante Administrado [1]				145.156.655		128.649.185
Taxa de administração a.a.	Renda Fixa [2]	BB Renda Fixa IV FI BB RF Liquidez FI RF BB Maxi BB Maxi Liquidez	0,01% taxa de custódia	1.000	0,01% taxa de custódia	1.000
		BB PGA RF LP BB Capec FI BB Liquidez II FI RF	0,035% + 0,01% taxa de custódia		0,035% + 0,01% taxa de custódia	
	Renda Variável	BB Carteira Ativa		450 + 50 taxa de custódia		450 + 50 taxa de custódia
		BB SML1	0,33% + 0,01% taxa de custódia		0,34% + 0,01% taxa de custódia	
		FIEX BB RENDA VARIÁVEL GLOBAL	0,08% + 0,01% taxa de custódia			

[1] Representa quase a totalidade, com posição de dezembro, dos fundos de investimento exclusivos (Nota 7.3).

[2] Cobrada sobre o patrimônio do respectivo fundo.

O quadro abaixo evidencia os contratos de prestação de serviços vigentes na Previ junto ao Patrocinador:

TRANSAÇÕES COM PESSOAS JURÍDICAS			
EMPRESA	**NATUREZA**	**VALORES (Em reais)**	**VIGÊNCIA**
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro Residencial dos Contratos de Financiamento Imobiliário (CARIM).	Não há custos para emissão da apólice, os mutuários são responsáveis pelo pagamento.	01/12/2020 a 30/11/2021
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro das obras de arte da Previ.	3.243,92/mês	22/02/2020 a 19/02/2021
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. CNPJ 31.591.399/0001-56	Convênio para prestação de serviço de administração e fornecimento de cartões Alelo "refeição" e "alimentação" aos funcionários da Previ (Cedidos e Quadro Próprio).	11.105.313,35/ano	Prazo indeterminado
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. CNPJ 31.591.399/0001-56	Fornecimento de Cartões Vale Cultura aos funcionários do quadro próprio da Previ.	32.979,02/ano	Prazo indeterminado
Aliança do Brasil Seguros S.A. CNPJ 01.378.407/0001-10	Seguro Patrimonial da sede da Previ (3º andar e conjuntos 403-A E 404-A) contra incêndio/raio/explosão.	8.563,11/ano	01/09/2020 a 04/09/2021
Aliança do Brasil Seguros S.A. CNPJ 01.378.407/0001-10	Seguro dos imóveis residenciais retomados	1.419,32/ano	17/01/2020 a 17/01/2021
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro de Vida em grupo para a Diretoria Executiva da Previ.	45.774,85/ano	28/10/2020 a 27/10/2021
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguros de Acidentes Pessoais para a Diretoria Executiva da Previ.	38.078,00/ano	28/10/2020 a 27/10/2021
BB Tecnologia e Serviços CNPJ: 42.318.949/0001-84	Fábrica de Software	a) Franquia mensal de 36.529,50 b) Evolução: teto anual de 146.118,00	25/01/2021

Além das transações com o Patrocinador, apresentamos abaixo a remuneração mensal atribuída ao Pessoal Chave da Administração, a faixa de remuneração dos funcionários cedidos pelo Patrocinador, bem como demais transações com funcionários, Conselhos, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria que também são considerados partes relacionadas:

REMUNERAÇÃO MENSAL PAGA AOS FUNCIONÁRIOS E À ADMINISTRAÇÃO DA PREVI (EM REAIS)	2020	2019
Menor Salário	2.154,91	2.075,42
Maior Salário	38.499,07	37.930,12
Salário Médio	14.561,92	14.331,52
Dirigentes		
Presidente	64.138,30	64.138,30
Diretor	54.358,52 (1)	54.358,52
Conselheiros (2)		
Conselho Deliberativo (3)	16.034,58	16.034,58
Conselho Fiscal (3)	12.827,66	12.827,66
Conselhos Consultivos Plano 1 e Previ Futuro	0	0
Comitê de Auditoria (3) (4)	**12.827,66**	**12.827,66**

(1) Reajuste limitado à equiparação da remuneração do Banco do Brasil.
(2) Conselheiros suplentes recebem 50% da remuneração dos conselheiros titulares.
(3) Proporcionalidade sobre remuneração do Presidente, conforme regimento interno.
(4) Instituído pela Instrução Previc nº 3 de 24/08/2018.

TRANSAÇÕES COM MEMBROS DOS CONSELHOS, DIRETORIA, COMITÊ DE AUDITORIA E FUNCIONARIOS (CEDIDOS E QUADRO PRÓPRIO)			
QUANTIDADE DE CONTRATOS	**EMPRESA**	**NATUREZA**	**VALOR**
2	BB Tecnologia e Serviços S.A.	Prestação de serviços de Tecnologia	(1) 654
51	Previ	Financiamento Imobiliário	(2) 16.315
663	Previ	Empréstimo Simples	(2) 16.560
399	Previ	Capec	(3) 123.017

(1) Valor das transações entre a Previ e a Empresa
(2) Posição do saldo devedor em 31/12/2020.
(3) Valor total das importâncias seguradas.

11 EXIGÍVEL OPERACIONAL

EXIGÍVEL OPERACIONAL	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA		Ajustes e Eliminações (Nota 3)		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Gestão Previdencial	**24.866.185**	**24.924.479**	**8.944**	**11.451**	**16**	**0**	**98.945**	**75.120**	**0**	**0**	**(4.053)**	**(4.028)**	**24.970.037**	**25.007.022**
Benefícios a Pagar	935.678	956.099	4.312	6.056	0	0	98.945	75.120	0	0	(4.053)	(4.028)	1.034.882	1.033.247
Retenções a Recolher	121.843	116.507	3.100	3.401	0	0	0	0	0	0	0	0	124.943	119.908
Recursos Antecipados	13.601.818	14.019.816											13.601.818	14.019.816
Contrato Previ X BB - de 24/12/97	12.531.309	12.926.132											12.531.309	12.926.132
Contribuição Amortizante - Grupo Especial	1.070.509	1.093.684											1.070.509	1.093.684
Outras Exigibilidades	10.206.846	9.832.057	1.532	1.994	16	0	0	0	0	0	0	0	10.208.394	9.834.051
Utiliz. Superávit 2010 - Patrocinadores	9.939.674	9.597.090											9.939.674	9.597.090
Demais	267.172	234.967	1.532	1.994	16	0	0	0	0	0	0	0	268.720	236.961
Gestão Administrativa									**21.611**	**5.463**	**(538)**	**(565)**	**21.073**	**4.898**
Investimentos	**(1) 68.291**	**(1) 383.882**	**17.414**	**17.078**	**393**	**0**	**78**	**64**	**1.394**	**30**	**(17.243)**	**(15.275)**	**70.327**	**385.779**
Total	**24.934.476**	**25.308.361**	**26.358**	**28.529**	**409**	**0**	**99.023**	**75.184**	**23.005**	**5.493**	**(21.834)**	**(19.868)**	**25.061.437**	**25.397.699**

(1) Maior parte da variação deve-se à aquisição de Opção de Venda - Call em março/2019 (R$ 188.037) e elevação do PU das opções em 31/12/2019 (R$ 120.247). As operações foram desfeitas em fevereiro e março de 2020.

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos e assinala as obrigações decorrentes das operações da Previ, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

11.1 CONTRATO BB X Previ – Grupo Pré-67, PARIDADE – Acordo 2006 e CONTRIBUIÇÃO AMORTIZANTE – Grupo Especial

MOVIMENTAÇÃO	2019	Atualizações (1)	Contribuições Antecipadas	Utiliz. BET Patrocinador	2020
Contrato BB x Previ 97 (2)	12.926.132	1.251.195	(1.679.374)	33.356	12.531.309
(Provisões Matemáticas a Constituir) (2)	(12.926.132)				(12.403.855)
Contrib. Amortizante - Grupo Especial (3)	1.093.684	106.426	(130.095)	494	1.070.509
(Provisões Matemáticas a Constituir) (3)	(1.093.684)				(1.069.023)

(1) INPC + 4,75% a.a.
(2) Contrato firmado entre Banco do Brasil e Previ em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998.
(3) Contrato firmado entre Banco do Brasil e Previ em 31/12/2012.

11.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010

UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT - 2010 [1]	2019	Atualizações [2]	Utilizações	Utiliz. BET Patrocinador	2020
Patrocinadores	9.597.090	964.430	(587.996)	(33.850)	9.939.674
Banco do Brasil	9.572.386	961.847	(587.996) [3]	(33.850)	9.912.387
Previ	24.704	2.583	0	0	27.287
Ativos	595.774	57.908	(83.364)	0	570.318
Total	**10.192.864**	**1.022.338**	**(671.360)**	**(33.850)**	**10.509.992**

[1] Recursos oriundos da utilização do Superávit acumulado em 2010, com implementação do Benefício Especial Temporário - BET, autorizada em 16/02/2011.
[2] INPC + 4,75% a.a.
[3] Contribuições patronais (Nota 10).

12 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Previ classifica a faixa de risco de perda em cada um dos objetos contidos nos processos em que a Entidade é parte.

FAIXA DE RISCO	Quantidade de Objetos
Provável	4.230
Possível	20.233
Remota	24.328
Total	**48.791**

Cada um dos objetos corresponde a pedido efetuado pela parte autora em processo judicial movido em face da Previ a ser apreciado pelo juiz. Os critérios utilizados pela Entidade para mensurar o valor correspondente a cada um desses objetos levam em conta as fases do respectivo processo:

a) conhecimento: os processos ajuizados em face da Previ são agrupados por plano de benefícios e Programa de Gestão e classificados por faixas de risco de perda - provável, possível e remota - de acordo com o pedido feito pelo autor e jurisprudência dos tribunais. O valor relacionado a cada processo é obtido por meio da liquidação prévia dos pedidos, cujos cálculos foram elaborados pelas gerências responsáveis, a depender da natureza do objeto do pedido da demanda judicial.

   A faixa de risco permanece inalterada até que alguma decisão judicial ou alteração processual implique, direta ou indiretamente, mudança das premissas fáticas que subsidiaram a fixação das estimativas anteriores, ou quando houver alguma modificação no entendimento jurisprudencial sobre a matéria que venha a alterar o cenário do desfecho da lide. O valor relacionado a cada processo é mantido até que ocorra atualização da liquidação prévia.

b) execução: o valor do objeto é obtido considerando o "valor da execução" em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

12.1 CONTINGÊNCIAS – PERDA PROVÁVEL

As provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a Previ entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e provavelmente gerarão desembolsos futuros, estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA.

Foi aplicado sobre as provisões relativas aos depósitos judiciais do Plano de Benefícios 1 o cálculo do indicador-chave de performance (KPI), que mensura o nível de desempenho e sucesso ao qual a Previ está exposta para as ações em execução. O referido índice estabelece uma média dos últimos cinco anos na relação entre o total dos valores pagos aos autores e o total dos depósitos judiciais. Em dezembro/2020 apurou-se, com base nos processos encerrados, um índice de 40,83%. Adicionalmente, a partir desse exercício, acrescentamos ao valor dessa provisão o valor estimado do impacto futuro nas provisões matemáticas do ano. Desta forma, a provisão constituída para todos os processos em fase de execução em que a Previ é ré foi ajustada com a premissa de que valores provisionados fiquem mais próximos da realidade.

EVOLUÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS	Gestão Previdencial				Investimentos [3]	Gestão Administrativa		Total
	Plano 1	Previ Futuro	Capec	Consolidado				
2019	**1.580.930**	**135**	**5.410**	**1.586.475**	**36.049**	**339.512**	**3.537**	**1.965.573**
Provisões Adicionais - Novos Processos	947.105	6	406	947.517	9	0	0	947.526
Baixa de Provisões - Levantamentos [1]	(16.024)	0	0	(16.024)	(677)	0	0	(16.701)
Baixa de Provisões - Pagamentos	(267.135)	(1)	(2.666)	(269.802)	(6.514)	0	(75)	(276.391)
Reavaliação das Ações Existentes [2]	50.574	264	1.865	52.703	105.624	27.821	342	186.490
2020	**2.295.450**	**404**	**5.015**	**2.300.869**	**134.491**	**[4] 367.333**	**[5] 3.803**	**2.806.497**

[1] Depósitos revertidos em favor da Previ.
[2] Maturidade dos processos em andamento, seja por encerramento ou migração para fase de execução; revisão anual do cálculo de liquidação prévia dos objetos com faixa de risco provável.
[3] Plano 1, exclusivamente.
[4] Ações fiscais.
[5] Ações trabalhistas.

12.1.1 Gestão Previdencial

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ constituiu provisão para fazer face às ações ajuizadas por participantes e ex-participantes cujo objeto é classificado com chance de perda provável ou aqueles em que existe execução de julgado contrário à Previ. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas principalmente pelos pedidos relacionados aos expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal.

12.1.2 Gestão Administrativa

12.1.2.1 Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da Previ contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

12.1.2.2 Ações Fiscais

São ações que a Previ move contra a União em que se discute a incidência de tributos sobre as receitas administrativas e encargos patronais sobre serviços prestados por cooperativas de trabalho. Esses valores são depositados judicialmente e encontram-se integralmente provisionados.

a) **Contribuição Social ao PIS e COFINS –** Processo no 2006.51.01.013659-9, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Mandado de segurança impetrado pela Previ em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998. A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da Previ. O processo tramita no Supremo Tribunal Federal em razão da interposição de recurso extraordinário. O referido recurso, no entanto, encontra-se suspenso em razão da declaração de repercussão geral em outro processo com recurso extraordinário pendente de julgamento, cuja matéria é similar àquela tratada no processo da Previ e, portanto, poderá ter reflexos na decisão relativa ao Mandado de Segurança da Previ. Portanto, até o momento não há decisão final do Poder Judiciário sobre a exigibilidade ou não das contribuições devidas ao PIS e a COFINS, razão pela qual a Previ continua dando cumprimento à legislação vigente e à decisão do TRF, depositando os valores em juízo, até que o STF defina a situação das EFPCs.

   Em 23/09/2020, a Previ ingressou com nova ação judicial para questionar o PIS e a COFINS em razão de alteração legislativa (Lei nº 12.973/14), distribuída à 10ª Vara Federal de Rio de Janeiro sob o nº 5066451-49.2020.4.02.5101. O objeto e o pedido são os mesmos da ação anterior, e se encontra em fase inicial. Em 27/12/2020, foi expedida intimação para o Delegado da Receita Federal se manifestar. Os depósitos judiciais mensais do PIS e da COFINS passaram a ser realizados nesse novo processo.

   Encontram-se integralmente provisionados recursos na ordem de R$ 367.333 (R$ 339.512, em 2019). Com fundamento em parecer jurídico e chance de perda classificada como possível foram efetuados depósitos judiciais desde julho de 2006 até agosto de 2020 (referente ao processo 2006.51.01.013659-9), e, a partir de setembro/2020 (referente ao processo 5066451-49.2020.4.02.5101), correspondentes às referidas contribuições que totalizavam, em dezembro de 2020, o saldo de R$ 364.420 (R$ 337.223, em 2019 - Nota 6).

12.1.3 Investimentos

a) **Condomínio do Edifício Verdes Mares** – Processo nº 0000490-36.2004.8.19.0209 (número alterado em função do novo padrão do Conselho Nacional de Justiça), 5º VC Barra Tijuca (RJ). Ação de obrigação de fazer/providenciar a recuperação dos planos das fachadas do Edifício do Condomínio Verdes Mares, construído nos anos de 1990 em regime de incorporação imobiliária com a participação da Previ, cumulada com pedido de pagamento de indenização correspondente à desvalorização experimentada pelas unidades imobiliárias em razão de problemas construtivos ("Indenização"). A ação foi ajuizada em 16/1/2004 pelo Condomínio do Edifício Verdes Mares em face da Previ e PLENGE ENGENHARIA, então denominada de PLARCON ENGENHARIA. O STJ determinou a realização de perícia judicial para apuração e quantificação do valor indenizatório correspondente à desvalorização imobiliária experimentada pelas unidades imobiliárias do Condomínio em razão dos problemas construtivos verificados no Edifício. Atualmente, o processo encontra-se em fase de Impugnação pelas partes do laudo apresentado pelo perito.

b) **Camp Tower** – Processo no 98.0613429-0, 2ª VF Campinas, (SP). Desapropriação do imóvel em Campinas pelo TRT. Recurso ao TRF da 3ª Região para julgamento desde 31/07/2012. Há discussão quanto ao valor da indenização pela desapropriação de imóvel em Campinas pelo TRT. Em razão do acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que negou provimento ao seu recurso de apelação, a União apresentou Recursos Especial e Extraordinário, inadmitidos pelo TRF em 05/05/2020. A União recorreu dessa decisão em 21/05/2020 mediante apresentação de Agravo, para que seu recurso extraordinário seja admitido e provido, e as partes contrárias apresentaram suas contrarrazões. O processo se encontra pendente de análise e remessa ao Supremo Tribunal Federal.

c) **Outros** – Encontram-se também provisionados os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

12.2 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	Gestão Previdencial				Investimentos			Gestão Administrativa	Total
	Plano 1	Previ Futuro	Capec	Consolidado	Plano 1	Previ Futuro	Consolidado		
2019	**2.869.948**	**677**	**11.251**	**2.881.876**	**86.392**	**3.925**	**90.317**	**342.266**	**3.314.459**
Novos Depósitos / Bloqueios	397.176	394	1.357	398.927	8.951	89	9.040	24.631	432.598
Atualizações	(5.075)	44	(2.827)	[1] (7.858)	(911)	166	[1] (745)	[2] 12.641	4.038
Levantamentos [3]	(80.978)	(99)	0	(81.077)	(1.481)	0	(1.481)	[3] 0	(82.558)
Conversões em Pagamento [4]	(531.497)	(73)	(4.348)	(535.918)	(11.952)	(3)	(11.955)	(86)	(547.959)
2020	**2.649.574**	**943**	**5.433**	**2.655.950**	**80.999**	**4.177**	**[5] 85.176**	**379.452**	**3.120.579**

[1] Índice para Depósitos Judiciais: Taxa Referencial (TR).
[2] Índice para PIS/Cofins: taxa Selic.
[3] Depósitos resgatados pela Previ.
[4] Depósitos levantados pela parte contrária.
[5] Maior parte do valor refere-se ao processo judicial envolvendo os imóveis (Shopping e Torre) Parque da Cidade (R$ 36.714 - Plano 1 e R$ 4.079 - Plano Previ Futuro).

13 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

13.1 PASSIVOS CONTINGENTES

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ considera como passivos contingentes os recursos necessários para fazer frente às ações ajuizadas em face da Previ cujo objeto é classificado com chance de perda possível. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

Os objetos com probabilidade de perda possível representam o montante de R$ 1.313.596 (R$ 1.545.038, em 2019). São compostos principalmente pelos seguintes pedidos: demandas ligadas aos investimentos, revisão contratual em financiamento imobiliário, revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclamatórias trabalhistas em face do patrocinador.

Nesse montante, incluem-se também os processos junto à Receita Federal do Brasil no âmbito administrativo.

No que concerne aos litígios relacionados à revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios, importante destacar o Tema Repetitivo 907 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), julgado em 27.02.2019, que resultou na diminuição da distribuição de novas demandas desta natureza, por força da fixação de tese segundo a qual o regulamento aplicável ao participante, independentemente da modalidade de plano de benefício ao qual esteja vinculado, e para fins de cálculo da renda mensal inicial do benefício complementar, é aquele vigente no momento da implementação das condições de elegibilidade, e não o da data da adesão.

Para as demandas relacionadas à revisão de benefícios pela incidência de verbas obtidas em reclamatórias trabalhistas em face do Patrocinador, também vale registrar o declínio no número de demandas distribuídas a partir da publicação dos Temas Repetitivos 955 e 1.021, ambos do STJ, que concluíram pela necessidade de prévia e integral recomposição da reserva matemática, pelo participante e Patrocinador, para as ações distribuídas até 08.08.2018, vedando o recálculo do benefício de suplementação de aposentadoria para aqueles que ingressaram em juízo após a referida data.

13.2 ATIVOS CONTINGENTES

13.2.1 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

Processo nº 123902-36.1991.4.02.5101, 23ª VF do Rio de Janeiro (RJ). Ação ordinária ajuizada pela Abrapp[1] em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES

[1] Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar é uma entidade sem fins lucrativos, representativa dos interesses comuns das Entidades Fechadas de Previdência Complementar perante os poderes constituídos, as instituições representativas do mercado, opinião pública e sociedade em geral.

e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, consequentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de liquidação de sentença.

Após o trânsito em julgado, a União ajuizou Ação Rescisória nº 2012.02.01.000858-3, julgada improcedente em relação ao mérito. Em face da decisão, a União apresentou Recurso Especial e Recurso Extraordinário. O Recurso Especial teve provimento negado monocraticamente pelo relator. Contra a decisão, a União apresentou Agravo Interno, também desprovido. A decisão foi desafiada pela União por meio de Embargos de Divergência, cujo segmento foi negado. Com isso, os autos foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento do RE1.216.743. Em 30/09/2019, foi publicada decisão do Relator, Ministro Celso de Mello, que inadmitiu o recurso. Em face da decisão, a União interpôs Agravo Regimental, ao qual foi negado provimento, com trânsito em julgado em 13/08/2020.

Em 27/11/2015, foram ajuizadas as ações de liquidação por artigos de título judicial, sendo a Previ tombada sob o nº 0145854-31.2015.4.02.5101, em trâmite perante a 26ª VF do Rio de Janeiro (RJ).

Em 14/04/2016, a União peticionou na execução na tentativa de rediscutir suposta ausência de documentos e a questão preliminar ultrapassada, quanto à legitimidade da Abrapp. Segundo a União, a Abrapp somente poderia atuar em juízo como substituta processual de suas associadas quando expressamente autorizada. Dessa forma, segundo o argumento da União, somente poderiam figurar como substituídas as entidades que estiveram presentes na assembleia onde se discutiu o ingresso em juízo. Alegou também que não foi comprovado pela Abrapp que todas as EFPCs eram mantidas por empresas públicas.

A preliminar de ilegitimidade foi apreciada e afastada pelo juízo em decisão datada de 30/06/2017.

A União apresentou sua contestação e a Abrapp sua réplica, de modo que a execução seguirá perante o respectivo juízo, sendo certo que próximo movimento relevante tende a ser a nomeação de perito para, a partir dos valores ofertados pelas partes, apresentar seu laudo.

Após pedido de produção de prova pericial contábil da União, esta requereu, em 20/07/2017, que fosse expedido ofício ao presidente da CETIP para que informasse:

i) a quantidade de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento OFND'S titularizadas pelas Entidades ora representadas pela Abrapp no período de abril/90 a fevereiro/91;

ii) existência de transferência, a qualquer título, dessas obrigações por parte de tais entidades em qualquer momento posterior ao mencionado período, e;

iii) esclarecer a quantidade de OFND's adquiridas compulsoriamente por força do art. 7º do Decreto nº 2.288/86 (dentro do percentual de 30% das respectivas reservas técnicas).

Em 13/11/2018, foi enviada a seguinte resposta, em suma, "...não foram identificadas operações relacionadas as obrigações solicitadas, registradas/cadastradas no período solicitado."

Entendendo que as informações prestadas pela CETIP (B3 S.A.) não foram suficientes e estavam contraditórias, a União requereu esclarecimentos e, se possível, os extratos de movimentação desde 1991 até o vencimento do título.

Em 27/08/2020, foi determinada a nova intimação do Diretor Presidente da CETIP (B3 S.A) para prestar esclarecimentos, contudo, como a ordem judicial deve ser cumprida por oficial de justiça, o que não pode ser realizado em razão da pandemia, estando a demanda sobrestada/suspensa até a presente data.

Em 19/10/2020, houve o pagamento de R$ 2.040 à Abrapp relativo à primeira parcela dos honorários devidos ao Escritório Gonçalves & Machado Nascimento Advogados, em razão do êxito obtido junto ao STF face a Ação Rescisória (RE 1.216.743/STF) proposta pela União, conforme decisão monocrática, acórdão agravo interno da União e certidão do trânsito em julgado. A segunda e última parcela no valor de R$ 2.074 será paga em 14/01/2021.

13.2.2 Dividendos da Telebrás

Processo nº 1997.34.00.026811-3, 20ª VF de Brasília (DF). A Telebrás firmou transação parcial com a Previ em 28/10/2013, decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. O valor remanescente da transação parcial está sendo pago em 30 prestações semestrais e sucessivas, atualizadas pelo INPC, acrescido de 6%a.a. com a última prevista para 23/10/2030. O valor considerado controverso está em discussão e será definido ao cabo da impugnação. Na atual fase processual (fase de cumprimento de sentença) está sendo realizada a perícia.

14 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial aprovado pelo Conselho Deliberativo em 25/02/2021.

14.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Os valores especificados no DPT (Nota 3) do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento)

PLANO DE CUSTEIO		
Salário de participação	**Contribuição Mensal**	**Parcela a deduzir**
SP < ½ PP * 1,25	1,8% x SP	-
½ PP*1,25 <= SP < PP * 1,25	3,0% x SP	0,75% x PP
SP >= PP * 1,25	7,8% x SP	6,75% X PP

SP – Salário de participação
PP – Parcela Previ

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (Artigo 68 do Regulamento)

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (Artigo 69 do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x Previ – Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta "Contribuições Amortizantes Antecipadas" frente à conta "Provisões Matemáticas a Constituir". Situação análoga ocorre para o contrato BB Previ – Grupo Especial de 31/12/2012 (Nota 11.1).

O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R$ 6.740.849 (R$ 10.311.232, em 2019), demonstrado na DMAL do Plano 1, deve-se principalmente à variação do INPC para o exercício de 2020. Considerando que a variação do INPC no ano de 2020 foi de 5,45% (4,48%, em 2019) observa-se que a provisão matemática segue sua trajetória esperada de redução do seu valor real, compatível com o estágio de maturidade do plano, em que sua população de participantes e assistidos é decrescente pelo seu natural envelhecimento. As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 25/02/2021, foram:

PREMISSAS ATUARIAIS	2020	2019
Biométricas / Demográficas [1]		
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO58 Female	CSO58 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade [2]	0%	0%
Entrada em Aposentadoria [2] [3]	53 anos (Aposentadoria Antecipada)	53 anos (Aposentadoria Antecipada)
Econômicas		
Taxa Real de Juros [4]	4,75% ao ano	4,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,25%	3,75%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,549%	98,332%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,9340%	0,9340%

[1] O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

[2] Nas premissas de Rotatividade e Entrada em Aposentadoria foram consideradas as novas regras de elegibilidade para o INSS, considerando as regras de transição aplicáveis a esse público, sem impactos representativos para o passivo atuarial do Plano.

[3] Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras Previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já considera as condições de elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência.

[4] De acordo com a Portaria Previc nº 337, de 29 de abril de 2020, o Artigo 6°, da Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018 e o Artigo 3º, da Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, está no intervalo estabelecido entre os limites inferior e superior de 3,74% a.a. e 5,74% a.a., respectivamente.

O valor das Reservas Matemáticas também é impactado pelas implantações de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares. Em dezembro/2020, R$ 1.612.696 (R$ 1.392.363 em 2019) do total da Reserva Matemática refere-se ao impacto do aumento no benefício decorrente de decisões judiciais implantadas para 3.085 (2.852 em 2019) benefícios de aposentadorias e pensões.

14.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

O Previ Futuro é estruturado na modalidade de contribuição variável e composto de duas partes: a Parte I, relativa aos benefícios de risco, e a Parte II, relativa aos benefícios programados.

PLANO DE CUSTEIO - PREVI FUTURO	
Participantes	**Patrocinadora**
Parte I	
– 0,609984% sobre o salário de participação.	– 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do Plano.
Parte II	
– subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação. – subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento – subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	– subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte. – subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste Plano. – subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Previ Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R$ 2.584.257 (R$ 4.561.258, em 2019), demonstrado na DMAL do Previ Futuro, deve-se principalmente à rentabilidade auferida nos investimentos, que altera os saldos de contas dos participantes registrados na Reserva de Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e das contribuições pessoais e patronais líquidas da taxa de carregamento vertidas ao plano, especialmente à Parte II. Em termos relativos, o maior impacto foi na Provisão Matemática relativa aos Benefícios Concedidos – Parte II (Benefícios Programados) em função das concessões de benefícios ocorridos no período.

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI FUTURO	2020	2019
Biométricas / Demográficas		
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO58 Female	CSO58 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade [1]	1,07%	1,07%
Entrada em Aposentadoria [1] [2]	56 anos (Aposentadoria Antecipada)	56 anos (Aposentadoria Antecipada)
Econômicas		
Taxa Real de Juros [3]	4,62% a.a.	4,62% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,25%	3,75%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,549%	98,332%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)

[1] As premissas de Rotatividade e Entrada em Aposentadoria foram incluídas na relação dos Estudos Técnicos a partir do exercício de 2018. A premissa considera tábua de rotatividade que representa em média 1,07% de desligamentos.

[2] Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras Previstas no regulamento, observada a idade mínima de 56 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já considera as condições para recebimento de benefício do INSS, conforme Reforma da Previdência 2019.

[3] De acordo com a Portaria Previc nº 337, de 29 de abril de 2020, o Artigo 6°, da Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018 e o Artigo 3º, da Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, está no intervalo estabelecido entre os limites inferior e superior de entre 3,80% e 5,83%, respectivamente.

14.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA

PLANO DE CUSTEIO - PREVI FAMÍLIA
Participantes
– O Previ Família é um Plano de contribuição definida e terá seu custeio dos benefícios assegurados por contribuições e portabilidades dos participantes e pelo resultado líquido das aplicações desses recursos. A contribuição mensal é definida pelo participante, desde que observado o valor mínimo de R$ 100,00 por mês.
– O custeio administrativo do Plano será suprido por taxa de administração que varia de 0,50% a 098%, regressiva em função do valor do saldo do participante, conforme escalonamento abaixo:

Saldo	Taxa de administração
até R$ 100 mil	0,98% a.a.
acima R$ 100 mil a R$ 400 mil	0,80% a.a.
acima R$ 400 mil a R$ 700 mil	0,70% a.a.
acima R$ 700 mil a R$ 1 milhão	0,60% a.a.
acima de R$ 1 milhão	0,50% a.a.

A formação das Provisões Matemáticas no valor de R$ 26.148 demonstrado na DMAL do Previ Família deve-se principalmente às portabilidades oriundas de outros planos de benefícios, somadas às contribuições vertidas ao plano, líquidas da taxa de administração, e ao resultado dos investimentos.

O Previ Família não possui premissas atuariais, pois é um plano de contribuição definida cujo cálculo é financeiro, sendo realizado a partir dos valores de saldo de conta dos participantes. O plano iniciou-se em fevereiro de 2020 e ainda está na fase contributiva.

15 EQUILÍBRIO TÉCNICO

A Resolução MPS/CNPC nº 30, que trata sobre os procedimentos a serem observados na apuração do resultado do plano, passou a considerar a duração do passivo do plano de benefícios (*duration*) na apuração do limite de equilíbrio técnico acumulado. A *duration* corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

15.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

EQUILÍBRIO TÉCNICO	2020	2019
Reserva de Contingência	13.921.149	2.376.500
Reserva Especial para Rev. de Plano [1]	0	0
Superávit Técnico Acumulado	**13.921.149**	**2.376.500**

[1] Artigo 16, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O Superávit Técnico do Exercício de R$ 11.544.649 (Déficit de R$ 4.147.759 em 2019) resultou em um Superávit Técnico Acumulado de R$ 13.921.149 (R$ 2.376.500 em 2019), integralmente constituído na Reserva de Contingência. Contribuiu para esse resultado o retorno positivo na carteira de investimentos na ordem de 17,2% (10,55% em 2019) (Nota 17.2). O segmento de renda variável, que concentra mais de 45% do patrimônio, foi o grande responsável pela rentabilidade bem acima da meta atuarial, tanto na carteira de mercado quanto de participações, com destaque para o desempenho de Litel, Litela e VALE3. O índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) foi de 1,08 (1,01 em 2019).

EVOLUÇÃO - PLANO 1	2020	2019
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	**2.376.500**	**6.524.259**
Resultado Líquido Previdencial	(12.413.189)	(11.726.780)
Resultado das Contingências	(1.266.178)	(431.073)
Cobertura de Despesas Administrativas	(50.091)	(48.939)
Resultado Líquido dos Investimentos	32.014.906	18.373.849
Variação Provisão Matemática	(6.740.849)	(10.311.232)
Fundos Previdenciais	50	(3.584)
Equilíbrio Técnico - No Exercício	13.921.149	2.376.500
Ajuste de Precificação	2.945.816	3.406.179
Equilíbrio Técnico Ajustado - No Exercício	**16.866.965**	**5.782.679**

CÁLCULO DO LIMITE DE SUPERÁVIT 2020 [1]		
Reserva de Contingência em 31/12/2020 [2]	**13.921.149**	
Duração do Passivo (*Duration*)	**11,47**	
Provisões Matemáticas	**171.558.201**	
Limite Legal da Reserva de Contingência [3]	**Fórmula 21,47%**	**Fixo 25%**
Limite Legal da Reserva de Contingência em R$ mil [4]	**36.833.546**	

[1] Conforme Artigo 15, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.
[2] No cálculo do limite para Superávit, o Ajuste de Precificação só é aplicado em caso negativo.
[3] Limite da Reserva de Contingência = limite calculado pela fórmula [10% + (1% x duração do passivo)] x Provisões Matemáticas ou 25% das Provisões Matemáticas, o que for menor.
[4] Seriam necessários valores acima de R$ 36.833.546 na Reserva de Contingência para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano.

CONTROLE E ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL E FINANCEIRO DOS TÍTULOS OBJETO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO [1]

	Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Plano 1	NTN-B	6,23%	15/05/2021	635.000	2.186.805	2.198.020	11.214
		5,75%	15/08/2022	499.072	1.751.674	1.777.230	25.556
		6,27%	15/05/2023	120.301	412.595	425.926	13.330
		7,47%	15/08/2024	1.821.863	6.100.641	6.622.715	522.073
		5,98%	15/08/2026	530.112	1.856.149	1.961.965	105.816
		5,95%	15/08/2030	596.416	2.096.205	2.278.348	182.143
		6,86%	15/05/2035	1.679.268	5.390.091	6.521.589	1.131.498
		4,97%	15/08/2040	2.100.507	8.341.466	8.470.575	129.109
		6,50%	15/05/2045	1.114.559	3.684.389	4.519.268	834.880
		4,74%	15/08/2050	3.430.257	14.490.541	14.295.722	(194.818)
		5,03%	15/05/2055	1.338.885	5.388.508	5.573.523	185.016
		TOTAIS		**13.866.240**	**[2] 51.699.065**	**54.644.881**	**2.945.816**

[1] Em 2018 a Previc disponibilizou o Progama Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação.

[2] Diferença de R$ 148 (R$ 252 em 2019) referente ao emprego de metodologias divergentes entre a BB DTVM e o sistema Venturo (Nota 7.3.2).

15.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do Previ Futuro é decorrente principalmente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

EVOLUÇÃO – PLANO PREVI FUTURO	2020	2019
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	**0**	**0**
Resultado Líquido Previdencial	1.414.189	1.270.535
Resultado das Contingências	0	80
Cobertura de Despesas Administrativas	(61.769)	(57.983)
Resultado Líquido dos Investimentos	1.343.336	3.109.909
Variação Provisão Matemática	(2.584.257)	(4.561.258)
Fundos Previdenciais	(111.142)	238.717
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(357)	0
Equilíbrio Técnico - 2020	0	0
Ajuste de Precificação	381.341	388.261

CÁLCULO DO LIMITE DE SUPERÁVIT 2020 [1]		
Reserva de Contingência em 31/12/2020 [2]	**0**	
Duração do Passivo (*Duration*)	**26,43**	
Provisões Matemáticas	**1.829.281** [5]	
Limite Legal da Reserva de Contingência [3]	**Fórmula 0,00%**	**Fixo 25%**
Limite Legal da Reserva de Contingência em R$ mil [4]	**457.320**	

[1] Conforme Artigo 15, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.
[2] No cálculo do limite para Superávit, o Ajuste de Precificação só é aplicado em caso negativo.
[3] Limite da Reserva de Contingência = limite calculado pela fórmula [10% + (1% x duração do passivo)] x Provisões Matemáticas ou 25% das Provisões Matemáticas, o que for menor.
[4] Seriam necessários valores acima de R$ 5.306.655 na Reserva de Contingência para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano.
[5] Somente a parte de Benefício Definido.

CONTROLE E ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL E FINANCEIRO DOS TÍTULOS OBJETO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO [1]							
	Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Previ Futuro	NTN-B	6,31%	15/05/2021	85.000	292.643	294.357	1.713
		5,72%	15/08/2022	83.228	292.224	296.945	4.721
		6,62%	15/05/2023	103.115	351.091	366.085	14.995
		7,46%	15/08/2024	17.073	57.150	62.313	5.163
		6,08%	15/08/2026	69.166	241.166	257.511	16.345
		6,06%	15/08/2030	53.130	185.508	204.837	19.329
		6,32%	15/05/2035	88.470	297.428	347.910	50.481
		5,99%	15/08/2040	53.644	188.773	219.629	30.857
		5,62%	15/05/2045	182.938	670.198	754.781	84.583
		5,89%	15/08/2050	143.271	521.845	608.544	86.699
		5,79%	15/05/2055	99.826	357.748	424.203	66.456
		TOTAIS		**978.861**	**[2] 3.455.774**	**3.837.114**	**381.341**

[1] Em 2018 a Previc disponibilizou o Progama Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação.

[2] Diferença de R$ 59 (R$ 84 em 2019) referente ao emprego de metodologias divergentes entre a BB DTVM e o sistema Venturo (Nota 7.3.2).

15.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA

Sendo o Previ Família um plano instituído e estruturado na modalidade de contribuição definida, apresenta-se em equilíbrio, posto que não comporta apuração de resultado.

EVOLUÇÃO - PLANO PREVI FAMÍLIA	2020	2019
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	**0**	**0**
Resultado Líquido Previdencial	24.947	0
Cobertura de Despesas Administrativas	(51)	0
Resultado Líquido dos Investimentos	1.252	0
Variação Provisão Matemática	(26.148)	0
Equilíbrio Técnico - 2020	**0**	**0**

16 FUNDOS

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Consolidado
2019	**787.708**	**1.239.797**	**1.172.639**	**3.200.144**
Formação/Reversão de Fundos	124.554	39.176	116.816	280.546
2020	**912.262**	**1.278.973**	**1.289.455**	**3.480.690**

16.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Os fundos previdenciais são constituídos pelo atuário com o objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, para promover maior estabilidade e reduzir a ocorrência de déficits conjunturais. O atuário deve indicar sua fonte de custeio e finalidade, que deve guardar relação com o evento determinado ou um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2019	Aportes	Atualizações	Utilizações	2020
Plano 1	Fundo de Renda Certa [1]	4.681	0	132	(182)	4.631
	Subtotal	**4.681**	**0**	**132**	**(182)**	**4.631**
Previ Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas [2]	137.626	0	9.684	0	147.310
	Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. [3]	55.917	0	(5.355)	0	50.562
	Fundo de Gestão Risco [4]	167.964	0	106.813	0	274.777
	Subtotal	**361.507**	**0**	**111.142**	**0**	**472.649**
Capec	Fundo da Carteira de Pecúlios [5]	52.119	37.778	0	(84.423)	5.474
	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações [6]	369.401	37.713	22.394	0	429.508
	Subtotal	**421.520**	**75.491**	**22.394**	**(84.423)**	**434.982**
	Total	**787.708**	**75.491**	**133.668**	**(84.605)**	**912.262**

[1] Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento).

[2] Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato.

[3] Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao Previ Futuro.

[4] Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.

[5] Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores.

[6] Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

16.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da Previ. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os Artigos 22 a 26 do Regulamento do PGA:

	EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	Consolidado
	2019	**825.930**	**351.161**	**0**	**62.706**	**1.239.797**
(+/-)	Remuneração do Fundo Administrativo [1]	37.720	18.429	2	3.241	59.392
(+)	Custeio Administrativo - Previdencial [2]	50.091	61.769	51	9.652	121.563
(-)	Despesas Específicas - Previdenciais	(8.680)	(471)	0	(11)	(9.162)
(+)	Receitas Específicas [3]	1.330	1	0	0	1.331
	Subtotal	**906.391**	**430.889**	**53**	**75.588**	**1.412.921**
(+/-)	Despesas Comuns Previdenciais (-) Receitas Comuns [4]	(87.349)	(39.576)	(2)	(7.021)	(133.948)
	2020	**819.042**	**391.313**	**51**	**68.567**	**1.278.973**
(+/-)	**Aporte / Reversão do Fundo Administrativo**	**(6.888)**	**40.152**	**51**	**5.861**	**39.176**

[1] Resultado Positivo dos Investimentos.

[2] Taxa de carregamento de 4% sobre as contribuições do Plano 1 e Plano Previ Futuro, de 2,5% da Capec e % Taxa de Administração do Previ Família (Nota 14.3).

[3] Reembolsos c/ Veiculação e Convênios e Taxa de Devolução de Reservas.

[4] Valor rateado com base na proporção apurada, mensalmente, sobre o resultado do campo Subtotal acima.

16.3 INVESTIMENTOS

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos vigentes.

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente, e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador. O FL, no Empréstimo Simples, destina-se à quitação das dívidas inadimplidas consideradas irrecuperáveis pela Previ após a adoção de todas as medidas cabíveis, inclusive judiciais, e, no Financiamento Imobiliário, para quitar eventual resíduo do saldo existente após o pagamento da última prestação.

	MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2019	Aportes	Atualizações	Utilizações / Reversões	2020
Plano 1	**Fundos de Empréstimos Simples**	**419.711**	**74.678**	**40.661**	**(74.719)**	**460.331**
	Fundo de Liquidez	223.911	0	21.636	(835)	244.712
	Fundo de Quitação por Morte	195.800	74.678	19.025	(73.884)	215.619
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	**724.076**	**9.404**	**77.508**	**(16.039)**	**794.949**
	Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	646.953	6.348	63.946	(10.190)	707.057
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	34.717	1.781	3.469	(10)	39.957
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	36.235	1.275	10.093	(2.913)	44.690
	Excedente Fundo de Hedge - 1996 a 2009 [1]	6.171	0	0	(2.926)	3.245
	Subtotal	**1.143.787**	**84.082**	**118.169**	**(90.758)**	**1.255.280**
Previ Futuro	**Fundos de Empréstimos Simples**	**27.104**	**4.167**	**2.642**	**(2.118)**	**31.795**
	Fundo de Liquidez	16.154	1.739	1.621	(36)	19.478
	Fundo de Quitação por Morte	10.950	2.428	1.021	(2.082)	12.317
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	**1.748**	**657**	**182**	**(207)**	**2.380**
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	882	302	99	0	1.283
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	866	355	83	(207)	1.097
	Subtotal	**28.852**	**4.824**	**2.824**	**(2.325)**	**34.175**
	Total	**1.172.639**	**88.906**	**120.993**	**(93.083)**	**1.289.455**

[1] Fundo destinado à absorção de gastos judiciais na recuperação de créditos imobiliários.

A forma de cálculo e cobrança das taxas do FQM e do FL do Plano 1 e Previ Futuro sobre operações de empréstimos simples e financiamentos imobiliários encontram-se divulgados nas Notas 7.5.1 e 7.5.2, respectivamente.

17 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	2020	2019
A) Patrimônio Social - início do exercício	**189.036.360**	**178.254.264**
Adições	38.871.701	26.916.367
Destinações	(17.695.252)	(16.134.271)
B) Patrimônio Social - final do exercício	**210.212.809**	**189.036.360**

17.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família	Capec		Total	
GESTÃO PREVIDENCIAL	2020	2019	2020	2019	2020	2020	2019	2020	2019
Adições	**35.151.168**	**21.482.949**	**2.912.327**	**4.581.141**	**26.199**	**415.429**	**402.658**	**38.505.123**	**26.466.748**
Contribuições	3.136.262	3.109.100	1.568.991	1.471.152	24.947	386.795	368.521	5.116.995	4.948.773
Correntes	3.061.744	3.047.233	1.567.338	1.470.699	3.914	386.793	368.519	5.019.789	4.886.451
Patrocinador	590.127	583.547	762.232	714.142	0	0	0	1.352.359	1.297.689
Participantes	605.601	582.968	792.511	742.116	3.914	386.793	368.519	1.788.819	1.693.603
Autopatrocinados	56.545	56.924	12.595	14.441	0	0	0	69.140	71.365
Outros Recursos Correntes [1]	1.809.471	1.823.794	0	0	0	0	0	1.809.471	1.823.794
Portabilidade	0	0	542	89	21.033	0	0	21.575	89
Remuneração das contribuições em atraso	135	11	0	0	0	0	0	135	11
Outras Adições	74.383	61.856	1.111	364	0	2	2	75.496	62.222
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.014.906	18.373.849	1.343.336	3.109.909	1.252	28.634	34.137	33.388.128	21.517.895
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0	80	0	0	0	0	80
Destinações	**(16.865.720)**	**(15.315.892)**	**(216.928)**	**(258.600)**	**(51)**	**(401.967)**	**(342.966)**	**(17.484.666)**	**(15.917.458)**
Benefícios	(15.549.451)	(14.835.880)	(154.802)	(200.617)	0	(385.624)	(331.627)	(16.089.877)	(15.368.124)
Prestação Continuada	(13.046.968)	(12.399.080)	(41.920)	(32.984)	0	0	0	(13.088.888)	(12.432.064)
Prestação Única	(5.911)	(11.882)	(80.096)	(150.331)	0	(377.072)	(326.460)	(463.079)	(488.673)
Institutos	(2.058)	(3.869)	(32.063)	(16.314)	0	0	0	(34.121)	(20.183)
Outras Deduções [2]	(2.494.514)	(2.421.049)	(723)	(988)	0	(8.552)	(5.167)	(2.503.789)	(2.427.204)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.266.178)	(431.073)	(357)	0	0	(6.691)	(2.142)	(1.273.226)	(433.215)
Custeio Administrativo	(50.091)	(48.939)	(61.769)	(57.983)	(51)	(9.652)	(9.197)	(121.563)	(116.119)
Acréscimos/Decréscimos	**18.285.448**	**6.167.057**	**2.695.399**	**4.322.541**	**26.148**	**13.462**	**59.692**	**21.020.457**	**10.549.290**

[1] Contratos firmados entre Banco do Brasil e Previ (53,6883529% do Grupo Pré-67 e 100% do Grupo Especial).
[2] Referentes, principalmente, às atualizações dos contratos (Nota 11.1).

17.2 RESULTADOS E RENTABILIDADE POR TIPO DE EMISSOR

POR TIPO DE EMISSOR	PREVIDENCIAL								PGA		Consolidado	
	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec					
Títulos Públicos	19.711	23,03%	0		0		0		0		19.711	23,03%
Créditos Privados e Depósitos	1.143.568	23,33%	89.381	5,15%	3	0,33%	2.750	2,55%	6.394	4,74%	1.242.096	18,53%
Ações	2.315.431	5,08%	364.025	4,10%	0		0		5.899	3,77%	2.685.355	4,97%
Fundos de Investimentos	26.659.739	25,18%	646.642	5,91%	1.254	0,21%	26.462	6,38%	47.099	5,44%	27.381.196	23,28%
Derivativos	384.188		0		0		0		0		384.188	
Investimentos Imobiliários	1.341.923	11,74%	70.245	19,69%	0		0		0		1.412.168	12,16%
Empréstimos e Financiamentos	544.582	10,40%	196.346	9,62%	0		0		0		740.928	11,41%
Outros Investimentos	(875)		(23)		0		0		0		(898)	
POR Plano	**32.408.267**	**17,20%**	**1.366.616**	**6,61%**	**1.257**	**(0,19%)**	**29.212**	**5,68%**	**59.392**	**4,56%**	**33.864.744**	**15,80%**
Contingências de Investimentos	(111.560)		164		0		0				(111.396)	
Despesa Administrativa de Investimentos	(170.308)		(18.121)		(5)		(578)				(189.012)	
Fundos dos Investimentos	(111.493)		(5.323)		0		0				(116.816)	
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	**32.014.906**		**1.343.336**		**1.252**		**28.634**		**59.392**		**33.447.520**	

18 GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2020	2019
A) Fundo Administrativo Inicial	**1.239.797**	**1.094.838**
Custeio da Gestão Administrativa	371.339	477.981
Despesas Administrativas	(311.231)	(311.805)
Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(20.918)	(21.207)
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(14)	(10)
B) Fundo Administrativo Final	**1.278.973**	**1.239.797**

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 2,2% (3,0% em 2019) das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. O resultado dos investimentos do Fundo Administrativo foi de R$ 59.392 (R$ 169.981, em 2019) e atingiu a rentabilidade de 4,6%a.a. (15,7%a.a., em 2019).

	Plano Administrativo		
COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	**2020**	**2019**	**Variação (%)**
Total das Despesas Administrativas	**311.231**	**311.805**	**(0,2)**
Pessoal e Encargos	**230.662**	**215.202**	**7,2**
Conselheiros	3.296	3.194	
Conselho Deliberativo	2.193	1.991	
Conselho Fiscal	1.103	1.203	
Dirigentes	9.448	8.595	
Pessoal Próprio	7.748	7.042	
Pessoal Cedido (1)	209.956	196.252	
Demais Despesas com Pessoal	214	119	
Treinamento / Congressos e Seminários	**1.294**	**1.886**	**(31,4)**
Viagens e Estadias	**393**	**2.121**	**(81,5)**
Serviços de Terceiros	**28.551**	**37.338**	**(23,5)**
Consultoria Atuarial	33	0	
Consultoria Contábil	20	9	
Consultoria Jurídica (2)	11.865	16.388	
Serviços de Recursos Humanos (3)	3.180	4.133	
Serviços de Informática	8.420	9.196	
Serviços de Gestão / Planejamento Estratégico	1.744	3.753	
Auditoria Contábil	217	210	
Auditoria de Investimentos	412	385	
Consultoria dos Investimentos	271	361	
Comitê de Auditoria	527	549	
Outros Serviços	1.862	2.354	
Despesas Gerais	**32.097**	**38.975**	**(17,6)**
Manutenção Predial da Sede	955	6.983	
Manutenção de Equipamentos de Informática	497	761	
Manutenção de Software	9.826	8.817	
Publicações da Previ	617	863	
Informações Eletrônicas	2.829	1.779	

continua >>

continuação >>

Remessa de Documentos	555	1.022	
Energia Elétrica e Gás	883	1.183	
Telecomunicações	2.301	2.267	
Despesas Judiciais / Cartorárias	1.473	1.846	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	7.815	8.030	
Aluguel da Sede	5.589	6.017	
Condomínio	2.226	2.013	
Organização de Eventos	1.179	1.532	
Demais despesas Gerais	3.167	3.892	
Depreciações e Amortizações	**9.059**	**7.522**	**20,4**
Tributos	**8.771**	**8.734**	**0,4**
TAFIC	8.319	7.986	
IPTU e Outros Impostos	452	748	
Outras	**404**	**27**	**1.396,3**

(1) Funcionários do patrocinador cedidos à Previ, conforme Parágrafo Único, do Artigo 7º, da Lei Complementar nº.: 108, de 29/05/2001.
(2) Escritórios terceirizados. A Previ possui 20.397 (22.211, em 2019) causas judiciais e administrativas.
(3) Entrevista e seleção, desenvolvimento e sucessão e suporte administrativo.

As Despesas Administrativas alcançaram 1,9% (1,9% em 2019) das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos, que somaram R$ 189.012 (R$ 189.549, em 2019) e foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos.

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários, no percentual de área física ocupada por essas atividades, na quantidade de softwares e de ações judiciais. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e de Investimentos, os percentuais médios apurados foram de 39,3% (39,2% em 2019) para a Gestão Previdencial e de 60,7% (60,8% em 2019) para Investimentos.

19 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

DESCRIÇÃO	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
				2020		(Nota 3)	
ATIVO	**214.922.717**	**22.151.523**	**26.608**	**607.587**	**1.673.115**	**(1.300.807)**	**238.080.743**
Disponível	**0**	**0**	**5.139**	**2**	**6**	**0**	**5.147**
Realizável	**214.922.717**	**22.151.523**	**21.469**	**607.585**	**1.640.833**	**(1.300.807)**	**238.043.320**
Previdencial	**2.915.408**	**5.790**	**0**	**5.436**	**0**	**(546)**	**2.926.088**
Administrativo	**819.042**	**391.313**	**51**	**68.567**	**405.664**	**(1.300.261)**	**384.376**
Participação Fundo Administrativo	819.042	391.313	51	68.567	0	(1.278.973)	0
Contas a Receber					21.505	(21.288)	217
Depósitos Judiciais/Recursais					379.452		379.452
Outros					4.707		4.707
Investimento	**211.188.267**	**21.754.420**	**21.418**	**533.582**	**1.235.169**		**234.732.856**
Permanente					**32.276**		**32.276**
PASSIVO	**214.922.717**	**22.151.523**	**26.608**	**607.587**	**1.673.115**	**(1.300.807)**	**238.080.743**
Operacional	**24.934.476**	**26.358**	**409**	**99.023**	**23.005**	**(21.834)**	**25.061.437**
Previdencial	24.866.185	8.944	16	98.945		(4.053)	24.970.037
Administrativo					21.611	(538)	21.073
Investimento	68.291	17.414	393	78	1.394	(17.243)	70.327
Contingencial	**2.429.938**	**407**	**0**	**5.015**	**371.137**	**0**	**2.806.497**
Previdencial	2.295.450	404	0	5.015			2.300.869
Administrativo					371.137		371.137
Investimento	134.488	3	0	0			134.491
PATRIMÔNIO SOCIAL	**187.558.303**	**22.124.758**	**26.199**	**503.549**	**1.278.973**	**(1.278.973)**	**210.212.809**
Patrimônio de Cobertura do Plano	**185.479.350**	**21.226.621**	**26.148**	**0**	**0**	**0**	**206.732.119**
Provisões Matemáticas	171.558.201	21.226.621	26.148				192.810.970
Equilíbrio Técnico	13.921.149	0	0				13.921.149
Fundos	**2.078.953**	**898.137**	**51**	**503.549**	**1.278.973**	**(1.278.973)**	**3.480.690**
Fundos Previdenciais	4.631	472.649	0	434.982			912.262
Fundos Administrativos	819.042	391.313	51	68.567	1.278.973	(1.278.973)	1.278.973
Fundos dos Investimentos	1.255.280	34.175	0				1.289.455

20 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

20.1 NOVOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A partir do exercício de 2021, as Demonstrações Contábeis serão elaboradas em conformidade com a Instrução Previc nº 31, de 20/08/2020, que revogou a Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, entre outras.

Essa Instrução tem por objetivo uniformizar os registros contábeis dos atos e fatos administrativos praticados, racionalizar a utilização de contas contábeis, estabelecer regras, critérios e procedimentos necessários à obtenção e divulgação de dados, possibilitar a análise, a avaliação do desempenho e o controle, de modo que as demonstrações contábeis elaboradas, expressem, com fidedignidade, clareza e transparência, a real situação econômico-financeira e o equilíbrio técnico dos planos de benefícios de caráter previdencial e assistencial e plano de gestão administrativa.

Entre as principais modificações propostas podemos citar: a alteração do plano de contas; a transferência da conta retificadora "Provisões Matemáticas a constituir" do Passivo Patrimônio Social para a conta "Operações Contratadas" no Ativo Realizável Gestão Previdencial; a ampliação do intervalo da provisão para devedores duvidosos sobre os valores de créditos vencidos e vincendos de dívidas previdenciais e de investimentos; a definição de despesas diretas de investimentos e o reconhecimento dos custos de transação na aquisição de títulos de renda fixa e renda variável, como corretagens e outras taxas incidentes, a débito da despesa e não mais no custo da operação (exceção para os títulos de renda fixa, adquiridos com a classificação de mantidos até o vencimento), entre outras.

20.2 CNPJ POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Conforme Artigo 2º, da Resolução nº 31, de 11/12/2018, "[...] cada plano de benefícios de caráter previdenciário deverá manter independência patrimonial em relação aos demais planos de benefícios operados pela entidade fechada de previdência complementar, assim como em relação à entidade que o administra, por meio da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, conforme regulamentação da Secretaria da Receita Federal do Brasil".

Ainda em seu Artigo 3º, indica que as "[...] entidades fechadas de previdência complementar deverão, para fins de operacionalização dos procedimentos instituídos nesta Resolução, observar como termo final o dia 31 de dezembro de 2021".

21 EVENTO SUBSEQUENTE

21.1 ACORDO VALE S.A. x BRUMADINHO

Em 04/02/2021, o Governo do Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais e a Vale S.A. assinaram um acordo para reparação dos danos ambientais e sociais provocados pelo rompimento da Barragem B-1 da Mina do Córrego do Feijão em Brumadinho (MG), de propriedade da mineradora ocorrido em janeiro/2019. O termo assinado entre as partes envolveu a quantia de aproximadamente R$ 38 bilhões.

21.2 LITEL x BRADESPAR / BRADESPLAN

Em 27/01/2021 foi acatado e julgado pela Justiça o recurso de apelação da Litel Participações S.A. relativo à ação em que a companhia cobra da Bradespar S.A. e da Bradesplan Participações valores relativos à liquidação da sentença arbitral em litígio que envolvia o chamado "Call Citibank". A ação beneficia a Litel que é o veículo de investimento da Previ na Vale S.A.

A 17ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro deu provimento por unanimidade ao recurso de apelação de Litel, para condenar Bradespar e Bradesplan ao pagamento do valor de R$ 1,41 bilhão. Isso significa que a decisão que havia sido dada em primeira instância foi reformada e o recurso da Litel foi acatado.

Na mesma ocasião, foi ainda julgada improcedente a reconvenção apresentada pela Bradespar contra a Litel. A Bradespar ainda pode recorrer da decisão do Tribunal.

O Plano 1 detém participação acionária de 80,62% de Litel, e por isso poderá sofrer impactos financeiros e econômicos a partir do exercício de 2021.

21.3 LITEL/LITELA - TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS

Em 29/01/2021, ocorreram transferências de 173.737.086 ações de emissão de Litel (R$ 5.479.033) e de 158.594.404 ações de emissão de Litela (R$ 38.396.568) do Fundo BB Carteira Ativa para a Carteira Própria do Plano 1.

Em 05/02/2021, a Litela transferiu 504.801.150 ações de VALE3 para os seus acionistas, através de partilha antecipada do ativo, cabendo à Previ 80,62% do total distribuído, correspondente a 406.981.677 ações de VALE3. Após a transferência, restaram 14.932.059 ações de VALE3 dentro de Litela, sendo 12.038.551 pertencentes à Previ.

BB CARTEIRA ATIVA - QUANTIDADE DE AÇÕES					
MOVIMENTAÇÃO		**LITELA**	**VALE3 (1)**	**LITEL**	**VALE3 (1)**
31/12/20	**Saldo**	**158.594.404**	**419.020.228**	**173.737.086**	**60.331.473**
29/01/21	Transferência para carteira própria	(158.594.404)	(419.020.228)	(173.737.086)	(60.331.473)
29/01/21	**Saldo final**	**0**	**0**	**0**	**0**

CARTEIRA PRÓPRIA - QUANTIDADE DE AÇÕES					
MOVIMENTAÇÃO		**LITELA**	**VALE3 (1)**	**LITEL**	**VALE3 (1)**
31/12/20	**Saldo**	**0**	**0**	**0**	**0**
29/01/21	Transferido do Fundo BB Carteira Ativa	158.594.404	419.020.228	173.737.086	60.331.473
05/02/21	Partilha Antecipada de Vale3 por Litela	0	(406.981.677)	0	0
05/02/21	**Saldo final**	**158.594.404**	**12.038.551**	**173.737.086**	**60.331.473**

(1) Quantidade de ações de Vale3 em Litela e Litel.

Parecer Atuarial 2020

Plano de Benefícios 1
Plano de Benefícios Previ Futuro
Carteira de Pecúlios – Capec
Plano Instituído Previ Família

1. OBJETIVO

1.1. O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2. A Previ administra quatro planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

REGISTRO	Nome do Plano
1980.0001-74	Plano de Benefícios 1
1998.0035-74	Plano de Benefícios 2 (Previ Futuro)
1904.0001-18 2019.0027-11	Carteira de Pecúlios Previ Família

Tabela A

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios Previ Futuro, Carteira de Pecúlios e Previ Família encontram-se abertos para novas adesões.

1.4. O Plano Setorial Previ Família é um plano estruturado na modalidade de contribuição definida para Concessão de Renda, destinado aos associados e familiares de associados da Previ. Tem como instituidora a ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A aprovação de seu regulamento foi publicada no diário oficial de 11.11.2019 e sua operação iniciou em fevereiro de 2020.

1.5. A Previ dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. O Cadastro da Capec é composto majoritariamente por participantes ou ex-participantes dos Planos 1 e Previ Futuro. Para a formação dos cadastros da Capec e do Previ Família, caso o participante tenha a condição de associado Previ, essas informações são as mesmas recebidas do patrocinador para os outros planos, no caso de não associado, ou de informações específicas, como beneficiários de cada plano por exemplo, o cadastro é realizado por formulários de autoadesão, no momento da contratação, ou de atualização, pelo site. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1. BASE DE DADOS

2.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 12.01.2021 e refere-se à data base de dezembro de 2020. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões, comparados a dezembro de 2019:

QUANTIDADE	dez/19	dez/20
Ativos Avaliados	**7.874**	**7.071**
Normal	7.457	6.709
Autopatrocinado	180	129
Benefício Proporcional Diferido	237	233
Idade Média Ativos em anos	53	54
Tempo Médio Faltante para Aposentadoria (meses)(1)	18	12
Salário de Participação Médio(2)	R$ 14.275,32	R$ 14.320,74
Aposentados Avaliados	**82.724**	**82.050**
Benefícios Programados	**77.214**	**76.668**
Normal	**73.541**	**72.979**
Complemento de Aposentadoria por Idade	237	231
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição(3)	53.455	52.799
Complemento antecipado de aposentadoria	15.342	15.482
Aposentadoria antecipada com INSS	4.456	4.420
Pensão Mínima	51	47
Autopatrocinados	**3.418**	**3.432**
Complemento de Aposentadoria por Idade	2	2
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição	2.399	2.385
Complemento antecipado de aposentadoria	43	43
Aposentadoria antecipada com INSS	974	1.002
Benefício Proporcional Diferido	**255**	**257**
Renda Mensal Vitalícia	255	257
Benefícios de Risco	**5.510**	**5.382**
Normal	**5.485**	**5.357**
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	5.485	5.357

continua >>

continuação >>

Autopatrocinados	**25**	**25**
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	25	25
Idade Média Aposentados em anos[4]	**67**	**68**
Benefício Médio de Aposentadoria Programada[5]		
Valor nominal	R$ 10.214,87	R$ 10.642,69
Valor atualizado para avaliação	R$ 10.653,20	R$ 11.206,56
Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez[6]		
Valor nominal	R$ 5.584,21	R$ 5.831,55
Valor atualizado para avaliação	R$ 5.833,58	R$ 5.833,58
Pensões[7]	**19.028**	**19.550**
Complemento de Pensão por Morte de Ativo	2.569	2.536
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	16.431	16.987
Renda Mensal de Pensão por Morte	28	27
Beneficiários Previ	21.786	22.259
Benefício Médio[6]		
Valor Nominal	R$ 7.603,72	R$ 7.948,18
Valor atualizado para avaliação	R$ 7.937,55	R$ 8.377,32

Tabela B
(1) Excluídos os participantes cujo tempo faltante para a aposentadoria é zero.
(2) Não considera participantes em BPD.
(3) Há um participante que recebe adicionalmente Renda Mensal de Aposentadoria da Parte Opcional.
(4) Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.
(5) Não considera no cálculo os benefícios zerados, participantes com status de Pensão Mínima e nem Parte Opcional.
(6) Não considera no cálculo os benefícios zerados.
(7) Considera apenas as pensões de responsabilidade Previ.

2.1.2 Em dezembro de 2020, seis matrículas foram rejeitadas: duas foram excluídas do cálculo de ativos, pois tiveram a aposentadoria por invalidez encerrada e não houve regularização cadastral finalizada antes da reavaliação de dezembro; quatro matrículas constam como BPD.

2.1.3 Dois participantes classificados como BPD não possuem informações suficientes que permitam a sua avaliação atuarial, basicamente em decorrência de desligamentos muito antigos, e, portanto, não compõem a base da avaliação atuarial. Ao outros dois apresentaram problemas de parâmetros e dívida previdenciária que terão que ser tratados.

2.1.4 Em 31.12.2020, foram avaliados 7.071 participantes ativos, sendo que desses 5.291 participantes ativos, exceto BPD, já cumpriram as exigibilidades para aquisição de um benefício programado[1], representando 74,83% do total de ativos. Desses, 5.045 são elegíveis somente ao benefício sob a forma antecipada. Do total de elegíveis, 4.239 participantes ativos foram avaliados como riscos iminentes, conforme premissa de entrada em aposentadoria aprovada.

2.1.5 Em relação à base de aposentados, 47 participantes não recebem atualmente benefício da Previ, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

[1] Com a idade mínima da aposentadoria antecipada aos 50 anos, ou aposentadoria pelo INSS, e 180 meses de contribuição, conforme regulamento do Plano.

2.1.6 A quantidade de aposentados reduziu para 82.050 tendo em vista que o número de falecimentos foi superado pela quantidade de concessões de aposentadorias. Assim, em 31.12.2020, 92,07% dos participantes do Plano 1 encontram-se assistidos.

2.1.7 Em 2020, o destaque na movimentação da população do plano refere-se à quantidade de óbitos ocorridos considerando os ativos, aposentados e pensionistas, que superou o número esperado pela tábua BR.EMSsb-2015 em 12,3%. Apesar de oscilações positivas e negativas serem esperadas entre eventos projetados e observados, é possível que o aumento observado tenha sido consequência da pandemia de Covid-19, visto que boa parte dos participantes e pensionistas deste Plano de Benefícios estão no grupo de risco pela idade superior a 60 anos. O maior desvio foi observado nos pensionistas 23,3% acima do esperado.

MORTALIDADE DE VÁLIDOS - PB1			
2020	**MASC**	**FEM**	**TOTAL**
Esperado	1.100	158	**1.258**
Ocorrido	1.229	128	**1.357**

Tabela C

MORTALIDADE DE PENSIONISTAS - PB1	
2020	**Ambos os sexos**
Esperado	515
Ocorrido	635

Tabela D

2.1.8 Na base de pensionistas, observamos ainda os encerramentos por maioridade, e novas concessões em decorrência dos óbitos dos participantes.

2.1.9 Considerando as análises realizadas, o cadastro utilizado apresenta a consistência e a atualização necessárias para sua utilização na avaliação atuarial.

2.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2 O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007.

2.2.3 A Tabela E apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

PARTE GERAL	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa [1]
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela E

[1] Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.

2.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

2.3.1 O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2 Nas tabelas abaixo são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2020 e as aprovadas para o exercício de 2021:

Premissas Biométricas/Demográficas	Exercício 2020	Exercício 2021
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO-58 Female	CSO-58 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade	0%	0%
Entrada em Aposentadoria[*]	53 anos (Apose Antecip.)	53 anos (Apose Antecip.)

Tabela F

[*] Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Consi-dera a elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência.

Premissas Econômicas	Exercício 2020	Exercício 2021
Taxa Real de Juros	4,75% ao ano	4,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	**3,75%**	**3,25%**
Capacidade Salarial/de Benefício	**98,332%**	**98,549%**
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,934%	0,934%

Tabela G

2.3.3 Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2020, foram realizados os seguintes estudos técnicos, conforme indicado pelo ARPB:

- Taxa de juros atuarial (estudo anual obrigatório pela legislação);
- Tábuas biométricas (mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez);

2.3.4 O estudo de aderência da taxa real de juros indicou a manutenção da taxa 4,75% a.a., considerando o estudo de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios.

2.3.5 O estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios 1 no período 2015 a 2019, segregada por sexo, concluiu pela manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015, com base em testes estatísticos e análises para identificar a tábua de mercado mais aderente à população.

2.3.6 Do mesmo modo, os estudos sobre a tábua de mortalidade de inválidos e entrada em invalidez indicaram a manutenção da CSO 58 FEMALE e da Experiência Previ 2019, respectivamente, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2015 a 2019.

2.3.7 A taxa de crescimento real de salários, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando ocorrer a concessão do benefício. Em janeiro de 2020, o BB implementou o programa "Performa" que alterou os modelos de remuneração, premiação e avaliação, além de revisar o Plano de Funções, com ajustes de nomenclaturas e a criação e extinção de funções. Diante da necessidade de um período mais longo para observação dos efeitos do novo programa na evolução na carreira dos funcionários da ativa do BB optamos por manter a premissa de Crescimento Real dos Salários, conforme estudo realizado em 2019, ainda vigente.

2.3.8 As premissas Idade de Entrada de Aposentadoria e Rotatividade, cujos estudos realizados em 2019 permanecem vigentes, também foram mantidas para 2021, pois as idades e os números de desligamentos no Patrocinador não demonstram desvios relevantes.

2.3.9 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela Previ, em conjunto com a Política de Investimentos 2021-2027, indicaram a redução da taxa para 3,25% ao ano no cenário base, resultando no consequente aumento do fator de capacidade salarial para 98,549%.

2.3.10 A alteração da premissa acima descrita implica em aumento da Reserva Matemática em aproximadamente R$ 378,9 milhões na avaliação atuarial de dezembro de 2020, representando ligeira majoração de 0,221% das reservas matemáticas para o Plano de Benefícios 1.

Plano 1	Premissas 2020	Premissas 2021
Reserva Matemática	**171.179.273.797,09**	**171.558.200.667,54**
Benefícios Concedidos	170.294.158.531,49	170.671.313.732,48
Benefícios a Conceder	14.328.326.486,71	14.359.764.763,03
Reserva a Amortizar	-13.443.211.221,11	-13.472.877.827,97
Impacto Total		**378.926.870,45**

Tabela H

2.4. RESERVA A AMORTIZAR

2.4.1 Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a Previ o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo 67. Em 31.12.2020, havia 13.892 integrantes do Grupo 67 cujo valor da Reserva a Amortizar relativa ao grupo era de R$ 12.404 milhões.

2.4.2 O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à Previ a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.4.3 A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31.12.2020, o valor relativo à rubrica contábil "Contribuições Amortizantes Antecipadas" corresponde a R$ 12.531 milhões.

2.4.4 Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a Previ assinaram Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.5 Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Em 31.12.2020, havia 2.473 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R$ 1.069 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.6 A Cláusula Terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como "Contribuição Amortizante Grupo Especial". O saldo dessa rubrica, em 31.12.2020, corresponde a R$ 1.069 milhões, mesmo valor do passivo atuarial desse grupo.

2.4.7 Em observância aos contratos acima citados, a reserva a amortizar considera todas as alterações de premissas do plano que se aplicam ao seu cálculo.

2.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

2.5.1 O Fundo de Renda Certa foi constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento. Seu saldo contábil em 31.12.2020 corresponde a R$ 4,632 milhões.

2.6. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

2.6.1 A tabela a seguir apresenta os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2019 e 31.12.2020.

Valores em Reais

	dez/19	dez/20
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	**167.193.850.922**	**185.479.349.174**
Reservas Matemáticas (B)	**164.817.351.324**	**171.558.200.668**
Benefícios Concedidos	163.801.021.090	170.671.313.732
Benefícios a Conceder	15.036.146.333	14.359.764.763
(-) Reserva a Amortizar	-14.019.816.099	-13.472.877.828
Reserva a Amortizar - Grupo 67	-12.926.132.160	-12.403.855.236
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	-1.093.683.938	-1.069.022.592
Resultado Técnico Acumulado (A) – (B)	2.376.499.598	13.921.148.506
Fundo Previdencial	**4.681.396**	**4.631.714**
Fundo de Renda Certa	4.681.396	4.631.714

Tabela I

2.6.2 Observamos que no período de dezembro de 2019 a dezembro de 2020, a Reserva Matemática teve variação de 4,09%. Considerando que a variação do INPC no ano de 2020 foi de 5,45%, observa-se que a provisão matemática segue sua trajetória esperada de redução do seu valor real, compatível com o estágio de maturidade do plano, em que sua população de participantes e assistidos é decrescente pelo seu natural envelhecimento.

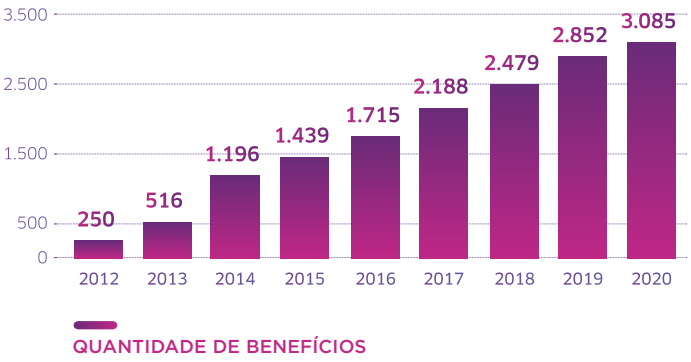
2.6.3 Por outro lado, o Patrimônio de Cobertura do Plano variou 10,94%, o que explica o aumento significativo do resultado acumulado superavitário ao final de 2020.

2.6.4 Vale ressaltar que o valor das Reservas Matemáticas também é aumentado pelas implantações de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares.

2.6.5 A partir de 2012, a Previ iniciou o acompanhamento gerencial desses impactos. Em dezembro/2020, R$ 1,613 bilhão do total da Reserva Matemática refere-se ao impacto do aumento no benefício decorrente de decisões judiciais implantadas para 3.085 benefícios de aposentadorias e pensões. Esse valor não demonstra os valores retroativos desembolsados pelo plano de benefício ao longo do processo judicial, pois representa apenas o valor atual do compromisso futuro com essas parcelas.

2.6.6 Apesar do aumento relevante das implantações judiciais a partir do início do acompanhamento gerencial pela Previ, quando iniciamos com 250 assistidos, observamos a partir de 2018 uma ligeira desaceleração na taxa de crescimento da quantidade de benefícios alterados judicialmente em relação aos anos anteriores, provavelmente em decorrência de decisões de instâncias superiores positivas para o sistema de previdência complementar. Em 2020, houve um incremento de apenas 8% na frequência de benefícios judiciais implantados. Contudo, essa redução pode ser decorrente da suspensão temporária das atividades do judiciário durante a pandemia, gerando represamento das decisões.

DECISÕES JUDICIAIS IMPLANTADAS - FREQUÊNCIA

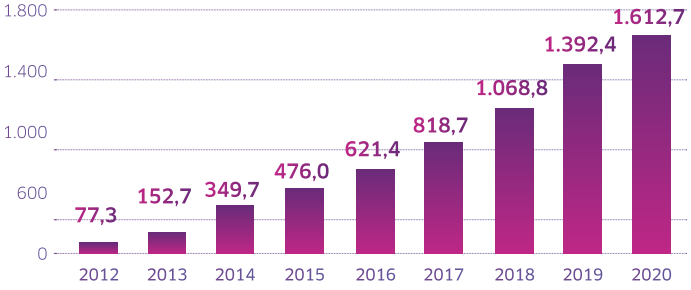


2.6.7 Ressaltamos, contudo, que apesar dessas decisões positivas, ainda persistem muitos processos em ser, com diversidade de objetos sob demanda, com consequente possibilidade de novas implantações judiciais. Para melhor gestão dos riscos atuariais, passamos a acompanhar as demandas judiciais "em ser", visando a melhor estimativa das probabilidades de decisões desfavoráveis e eventuais impactos decorrentes na reserva matemática, em caso de materialização do risco. A partir da identificação, mensuração e monitoramento do risco, poderemos definir as ações mitigadoras para o mesmo.

2.6.8 Com o objetivo de iniciar o tratamento contábil quanto aos impactos das ações judiciais na reserva matemática, em 2020, agregamos ao estudo das demandas judiciais "em ser" uma metodologia para a apuração do impacto na reserva matemática das ações judiciais em fase de execução e/ou com classificação de risco provável. Diante dos resultados obtidos, concluímos pelo provisionamento no passivo exigível contingencial do montante apurado, que em dezembro/2020 representa R$ 939.202.037,79.

2.6.9 Assim como a taxa de crescimento da quantidade de benefícios alterados judicialmente, o impacto na Provisão Matemática decorrente das decisões judiciais já implantadas também desacelerou em 2020, sendo de aproximadamente 15,82 contra 30,27% de impacto no último ano. Isso também pode ser justificado pelo possível represamento das decisões em decorrência da pandemia.

DECISÕES JUDICIAIS - IMPACTO NA RESERVA MATEMÁTICA



2.7. INFORMAÇÕES ACERCA DO RESULTADO:

2.7.1 Nos últimos três exercícios, os resultados contábeis do Plano de Benefícios 1 foram assim apurados:

Valores em R$ Mil

	dez/18	dez/19	dez/20
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	161.030.378	167.193.851	185.479.349
Reservas Matemáticas (B)	154.506.120	164.817.351	171.558.201
Resultado Acumulado (C) = (A) – (B)	**6.524.258**	**2.376.500**	**13.921.148**
Ajuste de Precificação (IN Previc 10/2018) (D)	2.423.120	3.406.179	2.945.810
Déficit Técnico Apurado para fins de Equacionamento (E) =(C) - (D)	0	0	0
Limite de Déficit Técnico Acumulado (F) = (*duration* – 4)% de (B)	-11.711.564	-12.608.527	- 12.815.397
Déficit Técnico a ser Equacionado (G) = Máx(1% de (B); Valor de (E) que ultrapassar (F)	0	0	0
Limite da Reserva de Contingência (H) = Min(25, *duration* +10)% de (B)	33.342.420	35.682.956	36.833.545
Reserva de Contingência (I) = Mín (C), (H)	**6.524.258**	**2.376.500**	**13.921.148**
Variação Anual Patrimônio Cobertura Plano	13,18%	3,83%	10,94%
Variação Anual Reserva Matemática	5,42%	6,67%	4,09%
Variação INPC	3,43%	4,48%	5,45%
Meta Atuarial (INPC + 5%)	8,61%	9,71%	10,46%
Duration	11,58	11,65	11,47

Tabela J

2.7.2 No período de 3 anos analisados, constatamos que o passivo atuarial teve maior variação devido aos ajustes de premissas realizados em 2018 e 2019. Na avaliação atuarial, mantidas as premissas mais sensíveis, a variação da reserva está mais relacionada à variação do INPC.

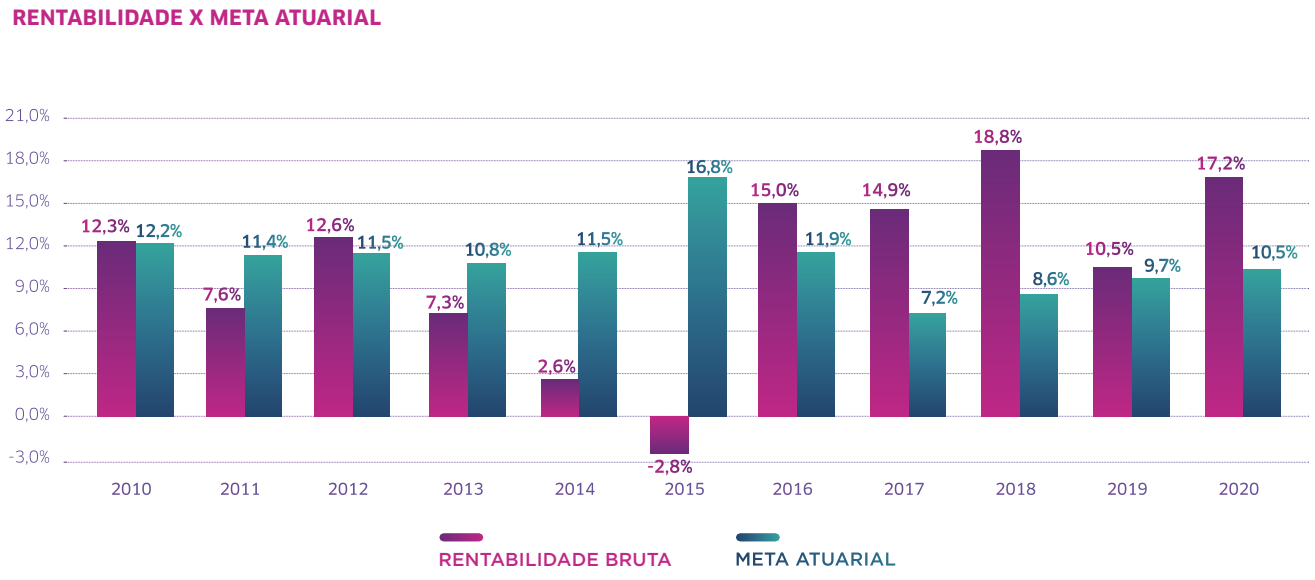
2.7.3 Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano 1, propiciou a rentabilidade de 17,2%, superior à meta atuarial de 10,46% (4,75% a.a. + INPC). Assim, mesmo com o volume de desembolsos para pagamento de benefícios para mais de 90% da população que se encontra assistida, o patrimônio apresentou variação positiva de 10,94% no ano.

2.7.4 Conforme Resolução CMN 4.661/18 os recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades devem ser classificados nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imobiliário e operações com participantes. A Tabela abaixo mostra os valores em percentuais de alocação por segmento nos últimos quatro exercícios, conforme Política de Investimentos do Plano de Benefícios 1, bem como a rentabilidade de seus respectivos ativos:

	2017		2018		2019		2020	
Segmentos	**Alocação**	**Rentab.**	**Alocação**	**Rentab.**	**Alocação**	**Rentab.**	**Alocação**	**Rentab.**
Renda Fixa	42,7%	9,7%	41,3%	10,9%	43,5%	13,0%	45,8%	9,7%
Renda Variável	47,3%	21,3%	49,6%	29,4%	47,5%	7,6%	45,6%	29,2%
Investimentos Estruturados	0,6%	28,0%	0,5%	26,6%	0,6%	30,2%	0,5%	13,0%
Imobiliário	6,0%	10,0%	5,5%	9,8%	5,5%	12,8%	5,4%	11,1%
Operações com Participantes	3,4%	7,9%	3,1%	10,5%	2,9%	8,8%	2,6%	10,4%
Investimento no Exterior	0,1%	23,5%	0,1%	3,5%	0,1%	29,4%	0,1%	42,7%
Rentabilidade Total		**14,9%**		**18,8%**		**10,5%**		**17,2%**

Tabela K

2.7.5 O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade anual e a meta atuarial nos últimos exercícios.

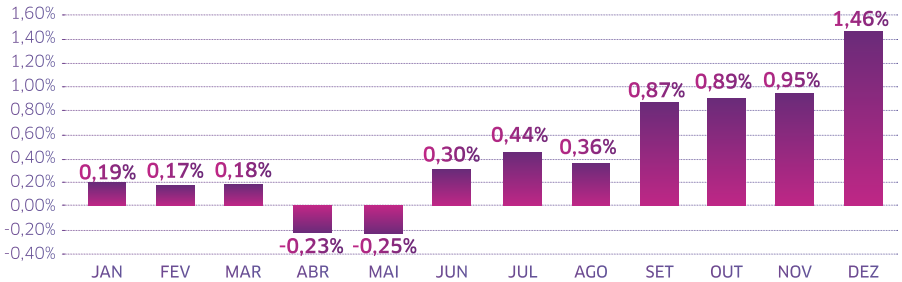


2.7.6 Observa-se pela tabela e gráfico acima, que de 2016 a 2020 a rentabilidade do Plano 1 teve aumento significativo em relação ao período anterior, voltando a ficar acima da meta atuarial e recuperando gradativamente os resultados anteriores. A taxa média de rentabilidade ao ano desde 2010 é de 10,36%, enquanto a taxa média ao ano da meta atuarial é de 11,08% no mesmo período.

2.7.7 Apesar das oscilações intensas no desempenho dos ativos de investimentos no decorrer de 2020, especialmente em decorrência da pandemia, que resultou em resultados negativos relevantes em março de 2020, o patrimônio do Plano 1 apresentou excelente recuperação ao longo do ano e apesar de todo o cenário desafiador foi possível manter, e ainda aumentar o resultado superavitário do plano. O segmento de renda variável, que concentra mais de 45% do patrimônio foi o grande responsável pela rentabilidade bem acima da meta atuarial, tanto na carteira de mercado quanto de participações, com destaque para o desempenho de Litel, Litela e VALE3. O Superávit acumulado é de R$ 13.921,1 milhões no encerramento do exercício, que representa 8,12% do passivo atuarial.

2.7.8 Observamos que a meta atuarial do Plano 1 em 2020 teve aumento em relação a de 2019 em função da variação apresentada pelo INPC, que teve um total acumulado de 5,45% no período de janeiro a dezembro de 2020, conforme gráfico a seguir:

VARIAÇÃO DO INPC – 2020



2.7.9 Contudo, ainda em relação à apuração do resultado do plano, cabe comentar a apuração da duração do passivo do plano de benefícios e dos limites de déficit técnico acumulado e da Reserva de Contingência, conforme tabela J, em observância aos procedimentos previstos na Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Normativa Previc nº 10/2018.

2.7.10 A duração de passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. Em 31.12.2020, a duração do passivo do Plano de Benefícios 1 corresponde a 11,47 anos. Houve uma redução na duração em relação ao resultado de 31.12.2019, que foi 11,65 anos. Observando-se a tendência gradativa de redução da duração esperada em virtude da maturidade do plano.

2.7.11 Considerando a duração apurada em 31.12.2020, o limite do déficit do plano seria 7,47% da Reserva Matemática, isto é, R$ 12.815 milhões.

2.7.12 Considerando o resultado superavitário do plano, faz-se necessário observar o limite legal para apropriação em Reserva de Contingência, conforme disposto no artigo 15º da Resolução CNPC nº30/2018: limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática, o que for menor. Logo, com a duração do passivo apurada em 31.12.2020, o limite da Reserva de Contingência é de 21,47% da Reserva Matemática, isto é, R$ 36.833 milhões.

2.7.13 Respeitado o limite legal, o valor do superávit técnico foi apropriado em Reserva de Contingência.

2.7.14 A legislação estabelece ainda que seja apurado o valor do "ajuste de precificação" do plano, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Em 31.12.2020, o valor do ajuste de precificação corresponde a R$ 2.946 milhões[2]. Tendo em vista que no exercício de 2020 não há déficit a equacionar, e nem Reserva Especial a destinar, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo no plano.

2.7.15 Cabe registrar ainda que, conforme Relatório sobre Capacidade Financeira elaborado para o Plano 1, está evidenciando que os requisitos necessários para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, especialmente a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios, estão atendidos.

2.8. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

2.8.1 As premissas atuariais devem ser aderentes ao perfil da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios. Ao longo do ano podem ocorrer distanciamentos da realidade observada. Os efeitos dos distanciamentos ou diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, e também os efeitos gerados pelas mudanças nas premissas atuariais, resultam em ganhos ou perdas atuariais.

2.8.2 Consideramos ganhos todos os desvios de premissas que trouxeram impactos positivos ao Plano, gerando desembolso menor que o previsto, ou arrecadação maior que o previsto ou redução no passivo atuarial. Como perda consideramos exatamente o oposto.

2.8.3 Ganhos e Perdas atuariais, portanto, implicam em demonstrar o grau de ajuste entre a realidade e a projeção que se tinha, quando da formulação do Plano de Custeio, acerca do comportamento de eventos futuros, tais como as Premissas Biométricas, Econômicas, Mobilidade Demográfica etc.

2.8.4 No longo prazo, os ganhos e perdas atuariais podem compensar-se. Também não podem ser considerados sinônimos de Lucros e Prejuízos, pois não implicam, necessariamente, em ganhos e perdas patrimoniais. Através da análise de Ganhos e Perdas Atuariais podemos inferir as origens dos desequilíbrios conjunturais/estruturais dos Planos de Benefícios.

2.8.5 Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são: Resultado da Alteração das Premissas Atuariais, Resultados Financeiros, Resultados decorrentes dos Riscos Iminentes não realizados, e outras variações do Plano, relativas à conjugação dos desvios das demais premissas com as movimentações na população do plano.

- **Resultado da Alteração das Premissas Atuariais:** A alteração das premissas atuariais gerou perda de R$ 379 milhões na reserva matemática do Plano 1, conforme demonstrado na tabela H.

- **Resultados Financeiros:** Considerando a diferença entre a rentabilidade do Plano no ano (17,2%) e a meta atuarial (10,46%), aplicada ao ativo líquido do plano no final do exercício de 2019, apuramos um ganho equivalente a R$ 11.269 milhões.

- **Resultados decorrentes dos Riscos Iminentes não realizados:** Considerando o somatório no ano dos benefícios (R$ 492 milhões), retiramos as contribuições de aposentados (-R$ 47 milhões), não pagos aos iminentes, com as contribuições recebidas além do prazo previsto (R$ 41 milhões) e apuramos um ganho atuarial de R$ 486 milhões no exercício.

- **Resultado das outras variações do Plano:** Considerando que o resultado do exercício foi de R$ 11.545 milhões e o somatório das perdas e ganhos acima descritos foi ganho de R$ 11.376 milhões, temos R$ 169 milhões de ganhos decorrentes de oscilações nas demais premissas do plano e movimentações na base de participantes, provavelmente dos benefícios encerrados por óbito, além dos previstos pela premissa atuarial.

[2] Conforme apurado pela Dipla/Risco no sistema VENTURO, disponibilizado pela Previc.

2.9. PLANO DE CUSTEIO

2.9.1 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela abaixo:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP*1,25	1,8% SP	-
½ PP*1,25 ≤ SP < PP*1,25	3,0% SP	0,75% PP
SP ≥ PP*1,25	7,8% SP	6,75% PP

Tabela L
PP – Parcela Previ
SP – Salário de Participação

2.9.2 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos em 2020 manteve-se estável e ficou em 6,08% do salário de participação.

2.9.3 No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria.

2.9.4 As contribuições normais do patrocinador correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.9.5 O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de carregamento de 4% descontada da totalidade das contribuições acima descritas.

2.9.6 Tendo em vista a situação financeira-atuarial do plano, não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, renovando sua vigência a partir de 01.04.2021 até 31.03.2022.

2.10. CONCLUSÃO

2.10.1 Encerramos um exercício muito atípico, em função da pandemia de Covid-19. Infelizmente a pandemia afetou parte dos participantes e pensionistas mais idosos do Plano 1, como demonstraram os desvios na quantidade de óbitos. Inicialmente, afetou também a saúde financeira do plano, que apresentou forte queda em março/20.

2.10.2 Contudo, os investimentos apresentaram boa recuperação, superando a meta atuarial, assim como nos últimos três exercícios. O resultado técnico acumulado de dezembro de 2020 mostra que o Plano de Benefícios 1 se encontra superavitário no valor de R$ 13.921,1 milhões, equivalente a 8,12% da Reserva Matemática.

2.10.3 O superávit técnico acumulado apurado ao final do exercício de 2020 foi registrado em Reserva de Contingência, observado seu limite legal. Desta forma, está demonstrando que o plano encontra-se em equilíbrio. Assim, recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. BASE DE DADOS

3.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previ Futuro foi gerada em 12.01.2021 e refere-se ao mês de dezembro de 2020. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas, comparado a dezembro de 2019:

Quantidade	dez/19	dez/20
Ativos[1]	**82.433**	**81.695**
Avaliados		
Normal	75.645	74.803
Autopatrocinado[2]	1.891	1.947
Benefício Proporcional Diferido[2]	4.897	4.945
Idade Média Ativos em anos	41	42
Salário de Participação Médio[3]	R$ 7.683,20	R$ 7.913,43
Aposentados [4]	**1.335**	**1.539**
Avaliados		
Benefícios Programados	**884**	**1.076**
Normal	**747**	**910**
Renda Mensal de Aposentadoria	541	675
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão	4	4
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão com Tempo Mínimo	4	4
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	198	227
Autopatrocinados	**24**	**36**
Renda Mensal de Aposentadoria	16	21
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	7	14
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria sem Reversão com Tempo Mínimo	1	1
Benefício Proporcional Diferido	**113**	**130**
Renda Mensal Vitalícia	107	124
Renda Mensal Vitalícia sem Reversão	6	6
Benefícios de Risco	**451**	**462**
Normal	**449**	**460**
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	449	460

continua >>

continuação >>

Autopatrocinados	**2**	**2**
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	2	2
Pessoa Indicada [5]	**1**	**1**
Benefício Proporcional Diferido	**1**	**1**
Renda Mensal Vitalícia	1	1
Idade Média Aposentados em anos	57	58
Benefício Médio de Aposentadoria Programada		
Valor nominal	R$ 1.424,65	R$ 1.443,20
Valor atualizado para avaliação	R$ 1.452,05	R$ 1.519,62
Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez		
Valor nominal	R$ 1.962,41	R$ 2.078,67
Valor atualizado para avaliação	R$ 2.001,33	R$ 2.188,94
Pensões	**543**	**611**
Complemento de Pensão por Morte de Ativo	478	532
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	58	69
Renda Mensal de Pensão por Morte	7	10
Beneficiários Previ	932	1.038
Benefício Médio		
Valor Nominal	R$ 1.360,41	R$ 1.476,66
Valor atualizado para avaliação	R$ 1.387,34	R$ 1.554,49

Tabela M

[1] Não considera as 184 matrículas rejeitadas - 1 ativo normal e 183 ativos autopatrocinados

[2] Aguardando benefício

[3] Não considera participantes em BPD

[4] Não houve matrículas rejeitadas

[5] Pessoa indicada pelo participante, beneficiárias ou não que receberá a renda sem reversão com tempo mínimo de re-cebimento garantido de 5 (cinco), 10 (dez) ou 15 (quinze) anos no falecimento do participante

3.1.2 Existem 184 matrículas de participantes ativos que, apesar de terem seus saldos de conta contabilizados, foram rejeitadas para apuração das provisões de risco, em virtude de não possuírem bases financeiras recentes para cálculo da Reserva Matemática. A maioria (179 matrículas) trata-se de participantes desligados da Patrocinadora, que não optaram pelo autopatrocínio no prazo regulamentar e que não poderão optar pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) por possuírem menos de 5 anos de filiação ao Plano, conforme determina o Regulamento vigente. Essas matrículas e as demais já são objeto de análises de alternativas para a resolução das pendências.

3.1.3 Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 778 participantes que ainda não fizeram opção por um dos institutos, mas estão dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.1.4 Em 31.12.2020, 6.447 participantes ativos já reuniam as condições de exigibilidade para aquisição do benefício programado[3].

[3] 50 anos de idade ou condição para aposentadoria pelo INSS e 180 meses de carência.

3.1.5 Destaca-se que em 2020 a base de ativos do Plano Previ Futuro diminuiu 738 participantes. Dessa vez não houve programas de reestruturação do Banco do Brasil ou planos de incentivo a aposentadoria que tenham motivado as aposentadorias e os desligamentos do Previ Futuro como nos anos anteriores. A redução na quantidade de ativos normais de 1,11% entre 2019 e 2020 (842 matrículas) confirma a compatibilidade da premissa de rotatividade adotada a partir de dez/2019 que estimava um desligamento de 1,07%.

3.1.6 Apesar da pandemia, em 2020 o número de óbitos ocorrido entre os ativos, aposentados e pensionistas ficou abaixo do número esperado pela tábua BR.EMSsb-2015, como nos anos anteriores. As políticas de isolamento e o teletrabalho adotados pelos patrocinadores (Previ e Banco do Brasil) para os participantes ativos e as características da massa de expostos, que em grande parte tem menos que 60 anos, são possíveis justificativas para a manutenção desse comportamento do número de óbitos abaixo do esperado.

MORTALIDADE DE VÁLIDOS - PB2			
2020	**MASC**	**FEM**	**TOTAL**
Esperado	83,26	30,31	**113,57**
Ocorrido	50	31	**81**

Tabela N

MORTALIDADE DE PENSIONISTAS - PB2	
2020	**Ambos os sexos**
Esperado	1,68
Ocorrido	0

Tabela O

3.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

3.2.1 O Plano de Benefícios Previ Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2 A tabela a seguir apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios Previ Futuro:

Parte I Riscos Não Programados	Parte II Riscos Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
		Portabilidade

Tabela P

3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1 O Plano de Benefícios Previ Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3 Nas tabelas abaixo, são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2020 e as aprovadas para o exercício de 2021:

Premissas Biométricas/Demográficas	Exercício 2020	Exercício 2021
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO-58 Female	CSO-58 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade	1,07% (*)	1,07% (*)
Entrada em Aposentadoria (**)	56 anos (Apose Antecip.)	56 anos (Apose Antecip.)

Tabela Q

(*) A premissa considera tábua de rotatividade que representa em média 1,07% de desligamentos.

(**) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 56 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já consi-dera as condições para recebimento de benefício do INSS, conforme Reforma da Previdência 2019.

Premissas Econômicas	Exercício 2020	Exercício 2021
Taxa Real de Juros	4,62% ao ano	4,62% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	**3,75%**	**3,25%**
Capacidade Salarial/de Benefício	**98,332%**	**98,549%**
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)

Tabela R

3.3.4 Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2020 e para o exercício de 2021, foram realizados os seguintes estudos técnicos, conforme indicado pelo ARPB:

- Taxa de juros atuarial (estudo anual obrigatório pela legislação);
- Tábuas biométricas (mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez);
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos salários e benefícios (capacidade).

3.3.5 Com exceção da premissa de Taxa Real de Juros, cujo estudo técnico de convergência deve ser realizado anualmente, os estudos de aderência das premissas atuariais possuem validade de até três anos, conforme estabelece a Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018.

3.3.6 O estudo de convergência da taxa real de juros ao retorno esperado com os investimentos da Previ indicou a manutenção da taxa 4,62% a.a., considerando o estudo de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios.

3.3.7 O estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2015 a 2019. Após realizarmos testes estatísticos e análises para determinar qual a tábua de mercado mais aderente à população, foi aprovada a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015.

3.3.8 Do mesmo modo, os estudos sobre a tábua de mortalidade de inválidos e entrada em invalidez indicaram a manutenção da CSO 58 FEMALE e da Experiência Previ 2019, respectivamente, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2015 a 2019.

3.3.9 A taxa de crescimento real de salários é a estimativa do crescimento anual médio dos salários de participação, apurada com base nos cargos ocupados pelos participantes ativos ao longo da sua vida laborativa no Patrocinador. Em janeiro de 2020, o BB implementou o programa "Performa" que alterou os modelos de remuneração, premiação e avaliação, além de revisar o Plano de Funções, com ajustes de nomenclaturas e a criação e extinção de funções.

3.3.10 Diante da necessidade de dados mais consistentes de como o novo programa impactará a evolução na carreira dos funcionários da ativa do BB e considerando que o Estudo realizado em 2019 ainda está vigente (validade de até três anos conforme descrito no item 3.3.5) optamos por manter a premissa de Crescimento Real dos Salários praticada em 2020 para 2021, ou seja, percentual de 2,194% ao ano para os funcionários do Banco do Brasil e de 0,676% ao ano para os funcionários do quadro próprio da Previ.

3.3.11 A premissa de idade de entrada em aposentadoria estima o período ao qual o participante ficará exposto aos riscos de invalidez e morte enquanto ativo. A idade utilizada no cálculo da reserva é a menor entre as três possibilidades de aposentadoria consideradas no cálculo, que são: aposentadoria por tempo de contribuição, idade e antecipada.

3.3.12 A reforma da previdência aumentou a idade necessária para atingir a elegibilidade pelo INSS o que impacta a idade de desligamento pela antecipada. A idade de desligamento pela antecipada foi apurada, no estudo realizado em 2019, a partir das informações do Simulador de Renda e do Meu Benefício. Para 2021, a premissa de Idade de Entrada em Aposentadoria de 56 anos foi mantida pois não demonstrou desvios relevantes e o estudo realizado para essa premissa em 2019 ainda está vigente.

3.3.13 A taxa de rotatividade representa o impacto gerado pelo fluxo de saídas do plano não repostas por novas adesões. São consideradas apenas as saídas por resgate ou portabilidade, pois estas diminuem o compromisso da parte risco a conceder. Optamos pela manutenção da premissa taxa de rotatividade apurada conforme estudo realizado em 2019, pois os números de desligamentos no Patrocinador não demonstram desvios relevantes.

3.3.14 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela Previ, em conjunto com a Política de Investimentos 2021-2027, indicaram a redução da taxa para 3,25% ao ano no cenário base, resultando no consequente aumento do fator de capacidade para 98,549%.

3.3.15 A alteração da premissa atuarial acima descrita implica em aumento da Reserva Matemática em aproximadamente R$ 4,027 milhões na avaliação atuarial de dezembro de 2020, representando ligeira majoração de 0,019% das reservas matemáticas para o Plano de Benefícios Previ Futuro, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

Previ Futuro	Premissas 2020	Premissas 2021
Reserva Matemática	**21.222.592.788,77**	**21.226.620.781,82**
Benefícios Concedidos	727.877.873,47	729.484.161,45
Benefícios a Conceder	20.494.714.915,30	20.497.136.620,37
Impacto Total		**4.027.993,05**

Tabela S

3.3.16 No plano Previ Futuro os resultados são gerados pela Parte 1, que corresponde aos benefícios de risco, concedidos e a conceder, e pelos benefícios concedidos da Parte 2, benefícios programados. O fator de capacidade, decorrente da inflação de longo prazo impactou essas parcelas do plano.

3.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1 A Tabela abaixo mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2019 e 31.12.2020:

Valores em Reais

	dez/19	dez/20
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	**18.642.363.846,05**	**21.226.620.781,82**
Reservas Matemáticas (B)	**18.642.363.846,05**	**21.226.620.781,82**
Parte I (Benefícios Não Programados)	**1.386.031.700,66**	**1.500.600.343,85**
Benefícios Concedidos	342.173.105,60	400.803.068,19
Benefícios a Conceder	1.043.858.595,06	1.099.797.275,66
Parte II (Benefícios Programados)	**17.256.332.145,39**	**19.726.020.437,97**
Benefícios Concedidos	260.309.529,24	328.681.093,26
Benefícios a Conceder	16.996.022.616,15	19.397.339.344,71
Superávit Acumulado (A) – (B)	**0,00**	**0,00**
Reserva de Contingência	0,00	0,00
Fundos Previdenciais	**361.507.332,16**	**472.649.468,08**
Fundo de Cotas Resguardadas	137.626.323,90	147.309.822,94
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	55.917.283,59	50.562.669,55
Fundo de Gestão de Risco	167.963.724,67	274.776.975,59

Tabela T

3.4.2 Observamos que no período de dezembro de 2019 a dezembro de 2020, a Reserva Matemática teve variação de 13,86%. Em valores nominais, a variação se concentra na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e decorre principalmente da rentabilidade auferida nos investimentos, que altera os saldos de contas dos participantes, e das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, cujo total de contribuições líquida (pessoais e patronais) foi da ordem de R$ 1.409 milhões em 2020. Em termos relativos, o maior impacto foi na Provisão Matemática relativa aos Benefícios Concedidos – Parte II (Benefícios Programados) em função das concessões de benefícios ocorridos no período.

3.4.3 A tabela abaixo apresenta a rentabilidade acumulada no ano de 2020 dos ativos totais do Plano de Benefícios Previ Futuro, por segmento de aplicação, e seus respectivos percentuais de alocação:

Segmentos	Alocação 2019	Rentabilidade 2019	Alocação 2020	Rentabilidade 2020
Renda Fixa	56,1%	17,1%	55,5%	6,48%
Renda Variável	29,2%	34,7%	29,7%	3,97%
Investimentos Imobiliários	3,2%	16,6%	3,4%	15,84%
Investimentos Estruturados	1,1%	42,8%	1,1%	11,23%
Investimento no Exterior	0,1%	28,5%	0,2%	36,77%
Operações com Participantes	10,2%	7,7%	10,1%	9,62%
Rentabilidade Total		**20,1%**		**6,61%**

Tabela U

3.4.4 A tabela abaixo apresenta as rentabilidades do ano de 2020 por Perfil de Investimento:

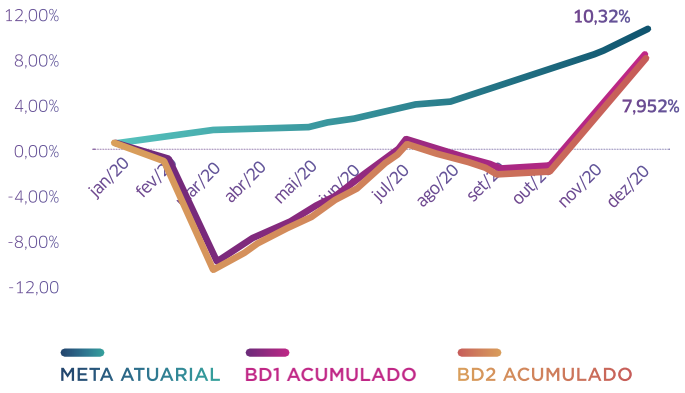
Perfil	Rentabilidade Acumulada
Agressivo	5,65%
Conservador	7,04%
Arrojado	6,29%
Moderado	7,28%
BD1	8,05%
BD2	7,95%
Ciclo de Vida 2030	7,12%
Ciclo de Vida 2040	6,96%
Ciclo de Vida 2050	7,70%

Tabela V

3.4.5 Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2020 foi de 6,61%, enquanto a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 10,32%. Os perfis BD1 e BD2, utilizados para rentabilizar os ativos alocados nas partes BD do Plano (Benefícios de Risco e Benefícios Programados Concedidos), também rentabilizaram abaixo da meta atuarial (10,32%), com ganhos de 8,05% e 7,95%, respectivamente.

3.4.6 O desempenho dos investimentos foi seriamente afetado pela crise provocada pela Pandemia de Covid-19, mas já apresenta recuperação significativa desde março/2020, no auge da crise. O gráfico abaixo exibe as rentabilidades acumuladas dos perfis BD1 e BD2 desde o início de 2020 em comparação com a Meta Atuarial (INPC + Juros Atuariais).

PERFIS BD1 E BD2 X META ATUARIAL



3.4.7 A duração de passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A duração do passivo do Plano de Benefícios Previ Futuro, considerando o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, apurado segundo premissas aprovadas para a avaliação atuarial de 31.12.2020, corresponde a 26,43 anos.

3.4.8 Conforme estabelecido no artigo 12 da Instrução Normativa Previc nº 10/2018, foi apurado o ajuste de precificação para o Previ Futuro, que é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Em 31.12.2020, o valor do ajuste de precificação corresponde a R$ 381,3 milhões[4]. Tendo em vista que no exercício de 2020 não há déficit a equacionar e nem Reserva Especial a destinar, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo no plano.

3.4.9 Cabe registrar ainda que, conforme Relatório sobre Capacidade Financeira do Plano Previ Futuro, está evidenciando que os requisitos necessários para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, especialmente a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios, estão atendidos.

[4] Conforme apurado pela Dipla/Risco no sistema VENTURO, disponibilizado pela Previc.

3.5. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

3.5.1 As premissas atuariais devem ser aderentes ao perfil da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios. Ao longo do ano podem ocorrer distanciamentos da realidade observada. Os efeitos dos distanciamentos ou diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente e também os efeitos gerados pelas mudanças nas premissas atuariais resultam em ganhos ou perdas atuariais.

3.5.2 Consideramos ganhos todos os desvios de premissas que trouxeram impactos positivos ao Plano, gerando desembolso menor que o previsto, ou arrecadação maior que o previsto ou redução no passivo atuarial. Como perda consideramos exatamente o oposto.

3.5.3 Ganhos e Perdas atuariais, portanto, implicam em demonstrar o grau de ajuste entre a realidade e a projeção que se tinha, quando da formulação do Plano de Custeio, acerca do comportamento de eventos futuros, tais como as Premissas Biométricas, Econômicas, Mobilidade Demográfica etc.

3.5.4 No longo prazo, os ganhos e perdas atuariais podem compensar-se. Também não podem ser considerados sinônimos de Lucros e Prejuízos, pois não implicam, necessariamente, em ganhos e perdas patrimoniais. Através da análise de Ganhos e Perdas Atuariais podemos inferir as origens dos desequilíbrios conjunturais/estruturais dos Planos de Benefícios.

3.5.5 Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são: Resultado da Alteração das Premissas Atuariais, Resultados Financeiros e outras variações do Plano, relativas à conjugação dos desvios das demais premissas com as movimentações na população do plano:

> **Resultado da Alteração das Premissas Atuariais:** A alteração das premissas atuariais gerou perda de R$ 4,028 milhões decorrente da majoração da reserva matemática do Previ Futuro, conforme demonstrado abaixo.

R$ milhões

VARIAÇÃO DA RESERVA – PREMISSAS	
Parte I	-3,304
A conceder	-2,422
Concedidos	-0,882
Parte II	-0,724
A conceder	0
Concedidos	-0,724
Total	**-4,028**

Tabela W

> **Resultados Financeiros:**
Considerando a diferença entre a rentabilidade dos perfis BD1 (8,05%) e BD2 (7,95%) em relação a meta atuarial (10,32%), aplicada ao ativo de cada parte no final do exercício de 2019, apuramos uma perda equivalente a R$ 41,5 milhões, conforme detalhado abaixo:

R$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO – ATIVO DO PLANO	
Ativo BD1	
Variação Meta Atuarial	1.689,356
Variação Rentabilidade	1.654,543
Perda BD1	-34,813
Ativo BD2	
Variação Meta Atuarial	311,305
Variação Rentabilidade	304,612
Perda BD2	-6,693
Ganho Financeiro Total	**-41,506**

Tabela X

> **Resultado das outras variações do Plano:**
O efeito dos desvios das premissas, e variações nas bases de dados, apresentam resultados cruzados, ou seja, ganhos em algumas premissas podem representar simultaneamente perdas numa parte do plano e ganhos em outra parte, não exatamente do mesmo valor. Contudo, buscamos mensurar os impactos mais relevantes, conforme abaixo:

R$ milhões

OUTRAS VARIAÇÕES	
Ganho/Perda Cresc. Salarial	17,219
Ganho/Perda Entrada Invalidez	35,225
Recursos da Parte II para a Parte I (BD)	28,515
Variações de Outras Premissas e Bases	57,875
Outras Variações no Plano	**138,834**

Tabela Y

Considerando que a diferença entre o aumento do passivo atuarial e dos recursos garantidores do plano, de R$ 93,3 milhões, e o somatório das perdas e ganhos acima descritos, apuramos ganho líquido de R$ 138,8 milhões decorrentes de outras oscilações do plano.

Os principais fatores que explicam essa variação positiva são as transferências de recursos da Parte II para a Parte I, originadas de reversões de saldos patronais decorrentes de resgates e concessões de benefícios de risco, e os desvios a menor observados entre as premissas de Crescimento Salarial e Entrada em Invalidez, que impactaram positivamente a Parte de Risco. Também observamos ganhos relacionados às variações de outras premissas atuariais e das bases de participantes e assistidos, que resultaram em aumento menor que o previsto da parte BD do Plano.

3.5.6 Na tabela abaixo podemos visualizar o resumo das principais perdas e ganhos atuariais do Plano Previ Futuro:

R$ milhões

RESUMO - PERDAS E GANHOS ATUARIAIS – 12/2020	
Resultado Financeiro	-41,506
Alteração de Premissas	-4,028
Outros fatores	138,834
Total	**93,300**

Tabela Z

3.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.6.1 Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, em seu art. 9º, *"Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado."* Assim, os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.6.2 **Fundo de Cotas Resguardadas:** relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados

para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.6.3 **Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes**: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.6.4 **Fundo de Gestão de Risco**: constituído com ganhos atuariais para fazer frente oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano, atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil de Investimento aplicável a essa parcela do Plano, que a partir de setembro de 2017 passou a considerar o Perfil BD1.

3.6.5 Os principais riscos inerentes à parte BD do plano estão mapeados, sendo realizadas simulações para análise de sensibilidade na reserva matemática em caso de mudança de algumas das premissas atuariais. Dentre os riscos mapeados anteriormente, os que são considerados mais críticos são a alteração na taxa real de juros, a postergação da idade de entrada em aposentadoria e o aumento da longevidade.

3.6.6 Apesar dos recentes ajustes nessas premissas, permanece o risco associado às mesmas. A Premissa Mortalidade Geral pode necessitar de contínuos ajustes em função do gradativo aumento da longevidade observado na população dos Planos (especialmente no Previ Futuro). A premissa de Entrada em Aposentadoria pode ser impactada ainda mais pela Reforma da Previdência 2019, considerando que possuímos um histórico pequeno de aposentadorias programadas no plano e que será necessário observar o comportamento da população após as mudanças na Previdência Oficial.

3.6.7 Em relação à Premissa de Taxa Real de Juros, as alterações relevantes no cenário econômico observadas recentemente, provocados pelo ambiente interno e a crise mundial decorrente da Pandemia de Covid-19, podem impactar a rentabilidade esperado para os recursos garantidores do Plano e poderá haver necessidade de novos ajustes nos próximos exercícios.

3.6.8 Levando em conta a alteração dessas premissas, foi apresentada ao Comitê de Gestão de Risco a simulação de impacto considerando o seguinte cenário:

- **Mortalidade Válidos:** Projeção de ganho de longevidade adotando a Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10%;
- **Taxa Real de Juros**: Redução da Taxa para 4,5% a.a.;
- **Idade de Entrada em Aposentadoria**: Postergação em mais 2 anos, passando de 56 para 58 anos.

3.6.9 Além dessas premissas, outras naturalmente oscilam, com menor impacto, como taxa de crescimento salarial, inflação de longo prazo (fator de capacidade), composição do grupo familiar, entre outras, motivo pelo qual foi recomendada pela atuária ao Comitê de Gestão de Risco que os ganhos atuariais fossem apropriados para compor o Fundo de Gestão de Risco, o que foi considerado adequado para fazer frente a esses possíveis cenários de risco, de ajustes e oscilações de premissas.[5]

[5] Ata do Comitê de Gestão de Riscos de 12.01.2021.

3.7. PLANO DE CUSTEIO

3.7.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que sejam mantidos o equilíbrio e a solvência do plano.

3.7.2 O Plano de Benefícios Previ Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes ativos e da patrocinadora relacionadas na tabela abaixo.

PARTICIPANTES	PATROCINADORA
Parte I	
– 0,609984% sobre o salário de participação.	– 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
– Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação. – Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento. – Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	– Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte. – Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano. – Subparte "c": não há.

Tabela AA
Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano Previ Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7.3 Não há previsão de contribuição dos aposentados.

3.7.4 O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de carregamento de 4% descontada da totalidade das contribuições acima descritas.

3.7.5 Tendo em vista que se trata de um plano de contribuição variável, em situação de equilíbrio em sua parte de risco (Parte I) e de benefícios concedidos programados, não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, posto que os ganhos atuariais obtidos em 2020 foram alocados no Fundo de Gestão de Risco para fazer frente aos riscos aos quais o Plano Previ Futuro está exposto. Dessa forma, tendo em vista a situação financeira-atuarial do plano, a vigência do atual Plano de Custeio deverá ser renovada a partir de 01.04.2021 até 31.03.2022.

3.8. CONCLUSÃO

3.8.1 A rentabilidade do Plano de Benefícios Previ Futuro de 6,61% apresentada em 2020 foi menor que a meta atuarial de 10,32%, composta pela taxa real de juros de 4,62% ao ano e pelo INPC (índice de correção monetária dos benefícios do plano) observado no período. Esse resultado financeiro é refletido nos saldos de conta dos participantes ativos, que evoluíram abaixo do "benchmark" esperado, a meta atuarial.

3.8.2 Considerando a Parte BD, as rentabilidades observadas nos perfis BD1 e BD2 em 2020 (8,05% e 7,95%, respectivamente) também ficaram aquém da meta atuarial de 10,32%, o que pode ser explicado pelo baixo desempenho dos ativos alocados em Renda Fixa, que compõem a maior parte (mais de 80%) da macro alocação desse perfil. Essa baixa rentabilidade decorre da atual conjuntura de crise instalada em função da Pandemia de Covid-19. Entretanto, a rentabilidade do Plano, sobretudo dos perfis BD, já apresentou considerável recuperação desde o auge da crise.

3.8.3 Apesar das perdas decorrentes da rentabilidade abaixo da meta atuarial, o plano apresentou ganhos atuarias que superaram as perdas em R$ 93,3 milhões.

3.8.4 Em decorrência da continuidade da gestão dos riscos aos quais o Plano Previ Futuro está exposto e da necessidade de ajustes futuros nas premissas financeiras e atuariais do Plano, os ganhos atuariais acumulados ao final do exercício 2020 foram revertidos para o Fundo de Gestão de Riscos como mecanismo de mitigação dos principais riscos mensurados.

3.8.5 Desta forma, concluímos que o plano apresenta situação financeiro-atuarial equilibrada, o que permite a manutenção do atual Plano de Custeio.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC

4.1. BASE DE DADOS

4.1.1 A base de dados utilizada na avaliação atuarial da Capec é de agosto de 2020, composta por 126.394 participantes (titulares dos Pecúlios Morte e Mantença) distribuídos nas modalidades Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo conforme tabela abaixo, que apresenta ainda, para fins de comparação, a base de participantes utilizada na avaliação atuarial realizada no ano passado.

4.1.2 Se pensarmos em termos de vidas seguradas, com cobertura para o risco de morte, são 162.795 registros, incluindo, além dos participantes titulares do pecúlio, a propostas que resguardam a vida dos cônjuges (Pecúlio Especial). Há ainda a cobertura para o risco de invalidez para 25.268 propostas do Pecúlio Invalidez. A tabela abaixo apresenta as quantidades relativas à última avaliação atuarial (2020/2021) em comparação aos números da avaliação anterior (2019/2020):

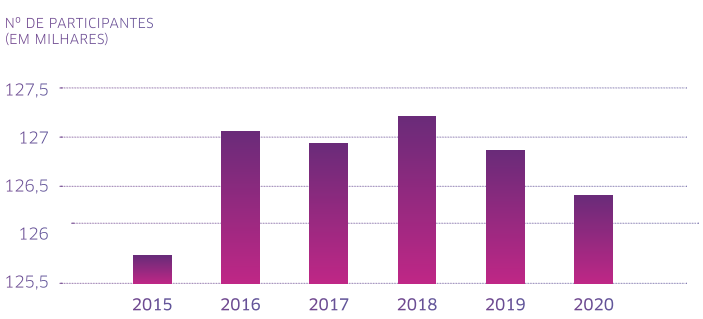
Pecúlio	Agosto/2019	Agosto/2020
Morte	120.001	119.506
Especial	**36.662**	**36.401**
Mantença	**6.823**	**6.888**
Invalidez	**25.485**	**25.268**
TOTAL[5]	**126.824**	**126.394**

Tabela AB

4.1.3 Foi realizada análise de consistência da base cadastral, comparando as informações oriundas do Sistema Pecúlio com outros sistemas especialistas, não sendo encontrado número significativo de inconsistências. As poucas divergências identificadas (cerca de 90) já estão sendo tratadas pela área responsável pelo cadastro da Capec. Dessa forma, consideramos a qualidade da base de dados boa e suficiente para ser utilizada na presente avaliação atuarial.

4.1.4 Observamos que os esforços de captação e retenção empregados pela Diseg/Gevar e a adesão de funcionários do Banco do Brasil oriundos de Bancos Incorporados, iniciada em Abril/2019, conseguiram repor boa parte das saídas ocorridas no período, majoritariamente por óbito. Cabe registra que o número de óbitos se mostrou acima do esperado em 2020, provavelmente em decorrência da pandemia de Covid-19. Nos últimos 6 anos, observamos a seguinte evolução na quantidade de participantes:

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES CAPEC



4.1.5 A tabela a seguir apresenta a distribuição dos participantes por faixa etária, para cada modalidade de pecúlio:

Pecúlio por Morte Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	5.502	585	581	289	1.938	**8.895**
De 35 a 40 anos	4.478	954	978	647	4.477	**11.534**
De 41 a 45 anos	2.405	711	696	466	3.077	**7.355**
De 46 a 50 anos	2.444	799	670	470	2.632	**7.015**
De 51 a 55 anos	3.204	1.333	906	560	3.812	**9.815**
De 56 a 60 anos	3.740	1.643	1.120	628	5.966	**13.097**
De 61 a 65 anos	4.475	1.913	1.349	1.079	9.565	**18.381**
Maior que 65 anos	4.315	2.726	2.281	5.454	28.638	**43.414**
Subtotal	**30.563**	**10.664**	**8.581**	**9.593**	**60.105**	**119.506**

Pecúlio Especial Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	123	119	127	65	635	**1.069**
De 35 a 40 anos	152	181	223	113	1.115	**1.784**
De 41 a 45 anos	101	128	148	93	970	**1.440**
De 46 a 50 anos	71	119	109	80	1.177	**1.556**
De 51 a 55 anos	87	94	101	64	1.891	**2.237**
De 56 a 60 anos	129	119	79	37	3.855	**4.219**
De 61 a 65 anos	185	127	43	17	6.335	**6.707**
Maior que 65 anos	225	168	24	11	16.961	**17.389**
Subtotal	**1.073**	**1.055**	**854**	**480**	**32.939**	**36.401**

Pecúlio por Invalidez Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	5.047	269	335	176	1.518	**7.345**
De 35 a 40 anos	3.748	480	572	321	2.845	**7.966**
De 41 a 45 anos	1.490	298	319	176	1.639	**3.922**
De 46 a 50 anos	789	213	192	102	1.262	**2.558**
De 51 a 55 anos	495	139	118	77	1.134	**1.963**
De 56 a 60 anos	258	65	44	22	551	**940**
De 61 a 65 anos	85	2	6	1	297	**391**
Maior que 65 anos	29	2	1	0	151	**183**
Subtotal	**11.941**	**1.468**	**1.587**	**875**	**9.397**	**25.268**

Pecúlio Mantença Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	0	0	0	0	0	**0**
De 35 a 40 anos	0	0	0	0	2	**2**
De 41 a 45 anos	0	0	1	1	9	**11**
De 46 a 50 anos	0	0	1	0	18	**19**
De 51 a 55 anos	0	0	1	0	68	**69**
De 56 a 60 anos	0	1	1	0	248	**250**
De 61 a 65 anos	2	0	0	1	547	**550**
Maior que 65 anos	4	3	0	0	5.980	**5.987**
Subtotal	**6**	**4**	**4**	**2**	**6.872**	**6.888**

Tabela AC

4.1.6 A seguir apresentamos comparativos das idades médias dos participantes, por faixa etária e tipo de pecúlio, para os anos de 2019 e 2020:

	Morte		Invalidez		Especial		Mantença	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Até 34 anos	30,7	31,2	30,6	31,1	31,1	31,3	-	-
De 35 a 40 anos	37,5	37,6	37,4	37,5	37,5	37,6	36,5	37,5
De 41 a 45 anos	42,7	42,7	42,7	42,7	43,0	42,9	42,8	43,5
De 46 a 50 anos	48,2	48,3	48,1	48,1	48,1	48,1	48,3	48,4
De 51 a 55 anos	53,1	53,1	52,7	52,9	53,3	53,3	53,7	53,7
De 56 a 60 anos	58,1	58,1	57,5	57,6	58,2	58,2	58,4	58,5
De 61 a 65 anos	63,2	63,3	62,8	62,9	63,1	63,2	63,2	63,3
Maior que 65 anos	73,5	73,4	67,5	67,8	72,6	72,7	80,0	80,3
TOTAL	**57,9**	**58,5**	**39,5**	**40,1**	**62,7**	**62,9**	**77,2**	**77,7**

Tabela AD

4.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

4.2.1 A Capec está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura "a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas".

4.2.2 A Capec está cadastrada na Previc como plano de benefícios de pagamento único e paga os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados	Aos participantes
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Mantença	

Tabela AE

4.2.3 Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da Capec segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

4.3.1 A Capec tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2 Na tabela a seguir são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2020 e as aprovadas para o exercício de 2021:

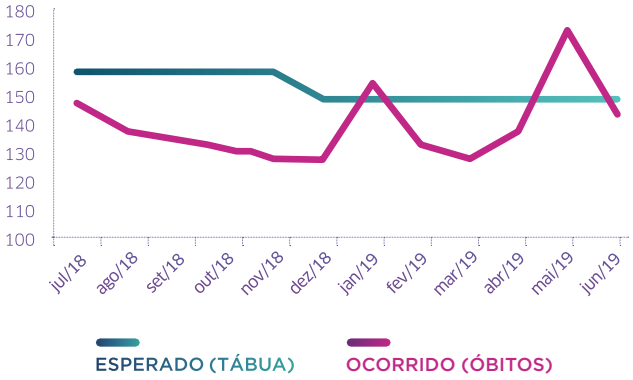
Premissas Biométricas	Exercício 2020	Exercício 2021
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Entrada em Invalidez	Experiência Previ 2019	Experiência Previ 2019
Premissas Econômicas	**Exercício 2020**	**Exercício 2021**
Taxa Real de Juros	3% ao ano	2,47% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela AF

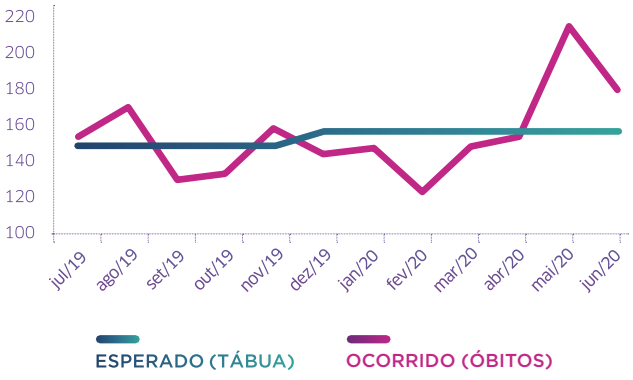
4.3.3 Levando em conta o período de julho/2019 a junho/2020, o número de falecimentos observados ficou bem próximo ao número de eventos esperados pela Tábua de Mortalidade de Válidos BR.EMSsb-2015. O número de óbitos nos Pecúlios Morte, Especial e Mantença, relativo ao período de julho de 2019 até junho de 2020 foi de 1.848 sinistros, que representa 101% do número de óbitos esperados no mesmo período, de 1.818.

4.3.4 Os gráficos a seguir apresentam a comparação entre os sinistros de óbito, observados entre os meses de julho/2018 a junho/2019 e julho/2019 a junho/2020, e os eventos esperados nos mesmos períodos pelas referidas tábuas.

FALECIMENTOS – 2018/2019



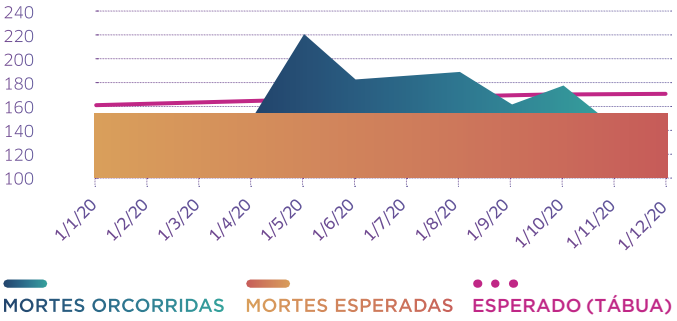
FALECIMENTOS – 2019/2020



4.3.5 Pelo gráfico, é possível observar a aderência das projeções de falecimentos com os eventos do tipo ocorridos nos períodos observados. Há uma clara tendência de elevação de mortalidade, o que pode ser explicado pelo envelhecimento da carteira sem a suficiente reposição de participantes mais jovens. Já o aumento de óbitos ocorrido no mês de maio/2020 deve-se a algum efeito sazonal, visto que em maio/2019 e maio/2018 ocorreu o mesmo movimento.

4.3.6 Contudo, se levarmos em consideração os sinistros ocorridos durante todo o ano de 2020, ocorreram 1.995 óbitos contra 1.860 esperados para o mesmo período. Podemos atribuir esse desvio de cerca de 7% (135 ocorrências), não só ao mencionado envelhecimento da Carteira, mas também aos efeitos da Pandemia de Covid-19. Essa doença impacta a Capec, assim como no Plano 1, em virtude do índice de letalidade ser muito maior em pessoas idosas e mais da metade dos participantes da Carteira já possuírem mais de 60 anos de idade. Cabe ressaltar, ainda, que é possível que óbitos ocorridos no final do ano não tenham sido comunicados à Previ até o momento da apuração dos dados para elaboração deste parecer.

COMPARATIVO MORTES OCORRIDAS X ESPERADAS 2020

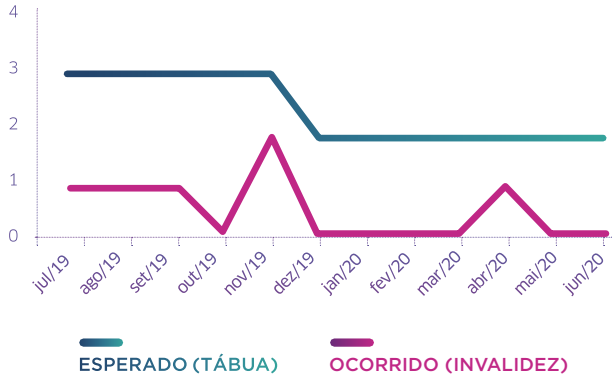


4.3.7 O estudo técnico sobre a aderência à tábua de mortalidade da Carteira de Pecúlios realizada para o exercício de 2021 indica a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015 como a mais adequada à massa de participantes (masculino e feminino) da Capec.

4.3.8 No que se refere à sinistralidade dos eventos de entrada em invalidez, o número de sinistros ocorridos nessa modalidade de plano apresentou maior desvio em relação ao esperado no período de julho de 2019 até junho de 2020. Ocorreram 6 eventos de invalidez contra 32 esperados (19%). Esse descasamento já era esperado em virtude das dificuldades operacionais enfrentadas pelo INSS para concessão de aposentadorias por Invalidez provocadas pela Reforma da Previdência de 2019, o que provocou um grande aumento na procura por aposentadorias programadas, além da quarentena decretada em função da Pandemia do Novo Corona Vírus, o que praticamente paralisou a realização de perícias da Previdência Oficial.

4.3.9 O gráfico a seguir mostra comparativo entre os sinistros esperados mês a mês para o evento de entrada em invalidez, utilizando a tábua Experiência Previ 2019, adotada pela Previ a partir de 2020, e os eventos ocorridos no período de julho de 2019 até junho de 2020.

ENTRADA EM INVALIDEZ – 2019/2020



4.3.10 Não são realizados testes, separadamente, para atestar a aderência da Tábua de Entrada em Invalidez para os participantes da Capec, tendo em vista que, no que se refere ao Pecúlio Invalidez, 98% dos participantes da Carteira de Pecúlios também fazem parte dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro.

4.3.11 Os estudos realizados relativos a esses Planos indicam a manutenção, para o exercício 2021, da tábua Experiência Previ 2019 para previsão dos eventos de Entrada em Invalidez. Essa nova tábua já foi utilizada na presente reavaliação para cálculo dos prêmios atuariais e na projeção de despesas relacionados ao Pecúlio Invalidez da Capec.

4.3.12 A premissa (econômico-financeira) que foi alterada para a reavaliação atuarial da Capec 2020-2021 é a Taxa Real de Juros. Conforme informado pela Dipla/Risco, a taxa de juros real que corresponde à rentabilidade futura esperada dos investimentos da Capec é de 2,47% a.a. para 2021. A alteração da Taxa de Juros Real de 3% (utilizada na reavaliação no período anterior) para 2,47% se justifica pela macroalocação dos recursos da Capec, predominantemente em Títulos de Renda Fixa. A rentabilidade real prevista para esses investimentos é baixa em função do cenário macroeconômico atual de redução da Taxa de Juros Básica da Economia (Selic), especialmente para ativos de curto prazo com alta liquidez, como os da Capec.

4.3.13 Como a Capec é estruturada sob o regime de Repartição Simples, que tem caráter de curto prazo, a alteração dessa premissa financeira pouco impacta o cálculo dos prêmios atuariais. No entanto, como utilizamos a mesma taxa de juros para projeção da rentabilidade real dos Fundo Capec e do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), essa alteração implica em redução dos valores projetados para esses fundos.

4.3.14 Cabe ressaltar que não há obrigatoriedade da Previ realizar para a Capec o "estudo técnico de convergência de Taxa de Juros Real" nos moldes previstos na Legislação Previdenciária (Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018), tendo em vista que o plano, que utiliza o regime financeiro de Repartição Simples para seus benefícios de parcela única, não constitui provisão matemática para pagamento de benefícios a conceder e nem concedidos. Assim sendo, a Taxa Real de Juros utilizada na reavaliação atuarial refere-se meramente à rentabilidade real esperada com a aplicação dos recursos da Capec no curto e médio prazos.

4.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

4.4.1 Os valores dos pecúlios foram reajustados em 3,35%, observando como mínimo a variação do INPC no período de 1º de janeiro de 2020 – data do último reajuste dos valores dos pecúlios – a 30 de setembro de 2020 (data da avaliação atuarial) que foi de 2,04%, conforme estabelecido pelo Regulamento da Capec (Artigo 30). A tabela abaixo apresenta os valores dos pecúlios de 2020 e os valores atualizados para o exercício 2021:

Valores em Reais

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Valor 2020 (R$)	41.800	83.600	125.400	167.200	209.000
Valor Reajustado 2021 (R$)	**43.200**	**86.400**	**129.600**	**172.800**	**216.000**

Tabela AG

4.4.2 O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentou os seguintes resultados em 31.12.2020, que afetaram o Fundo Capec:

Valores em Reais

Contribuições Brutas	386.793.203,65
(-) Destinação para RCO 10%	-37.713.287,10
(-) Destinação para Despesas Administrativas 2,5%	-9.651.646,52
Contribuições Líquidas (A)	**339.428.270,03**
Benefícios Pagos (B)	**-377.072.000,00**
(-/+) Utilização do Fundo Capec para custeio das contribuições / Ganhos atuariais (A) - (B)= (C)	**-37.643.729,97**
(+) Resultado Financeiro Bruto	28.634.257,84
(-) Atualização da RCO	-22.394.283,36
(-/+) Outros resultados / reversões	-15.241.400,36
Resultado Financeiro Líquido (D)	**-9.001.425,88**
Resultado Final Fundo Capec (C) + (D)	**-46.645.155,85**

Tabela AH

4.4.3 Podemos verificar na tabela acima que o somatório de contribuições líquidas arrecadadas foi inferior ao montante de benefícios pagos no período, sendo utilizados recursos do Fundo Capec para custear essa diferença, o que já era previsto uma vez que o valor das contribuições da Capec das faixas etárias de maior idade já é subsidiado.

4.4.4 No entanto, o valor do dispêndio com o pagamento de benefícios foi maior que o projetado no ano, visto que estava previsto um valor da ordem de 355 milhões com o pagamento de benefícios em 2020 (média de R$ 29,6 milhões mensais) e foram pagos aproximadamente 377 milhões. Esse desvio de cerca de 22 milhões deve-se, além do envelhecimento da Carteira de Pecúlios, aos reflexos da Pandemia de Covid-19, especialmente observado no segundo semestre. A média mensal de pagamentos de benefícios da Capec no ano foi de R$ 31,4 milhões e a média no último semestre do ano foi de 39,3 milhões.

4.4.5 Outro fato relevante que impacta o resultado da Capec é o desempenho dos investimentos dos recursos alocados nos Fundos Previdenciais. A rentabilidade da Capec apurada para 2020 foi de 5,68%, contra uma Meta Atuarial de 8,61%, correspondente ao acumulado do INPC de 2020 de 5,45% e da Taxa Real de Juros (expectativa de rentabilidade real) apurada para a Capec em 2020 de 3% ao ano.

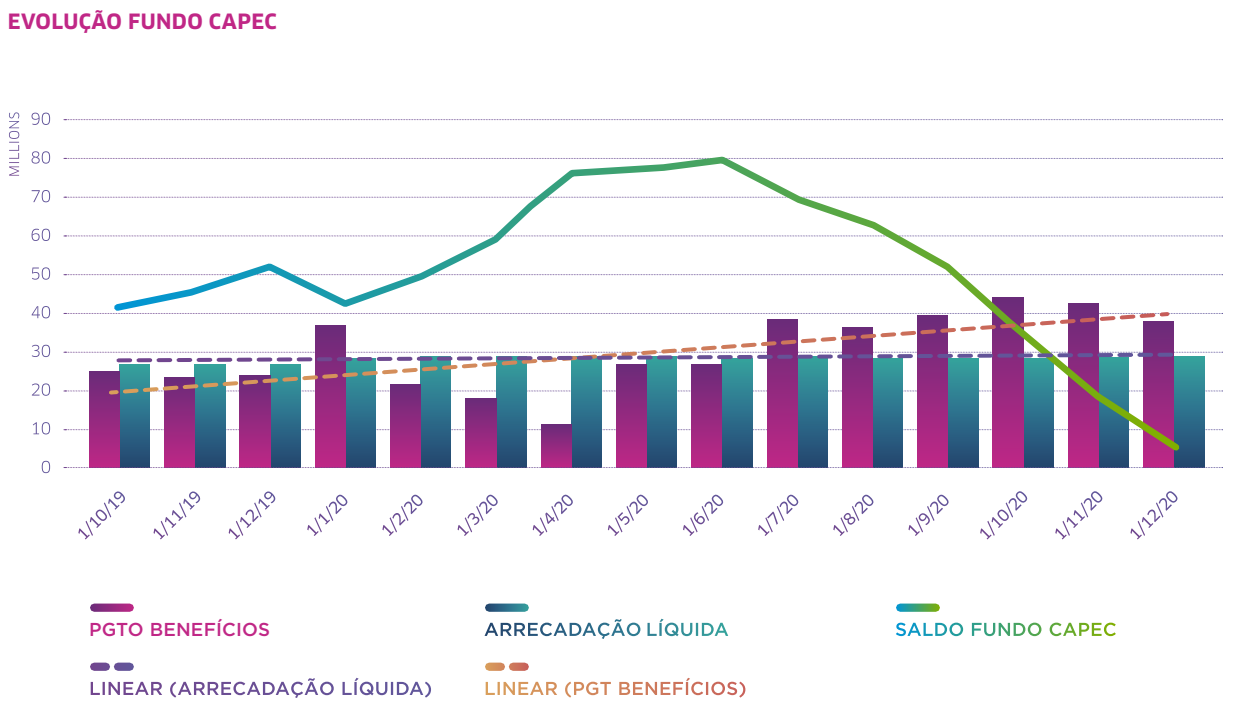
4.4.6 Registramos ainda o valor de R$ 98.945.544,35, em 31.12.2020, relativo à rubrica Benefícios a Pagar, que considera a provisão de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação e outros pagamentos pendentes. Ao final do exercício 2019 o valor dessa rubrica era de R$ 75.120.304,67.

4.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

4.5.1 O Fundo Capec destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da Capec, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

4.5.2 O saldo do Fundo Capec foi reduzido no valor de R$ 46.645.155,85 em função do resultado negativo demonstrado na tabela AH, passando de R$ 52.118.843,27 em 31.12.2019 para o valor de R$ 5.473.687,42 em 31.12.2020.

4.5.3 O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal do Fundo Capec observado em 2020:



4.5.4 O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31.12.2020, é de 429.508.367,75 e tende a crescer até a extinção do Fundo Capec.

4.5.5 O saldo do ativo líquido da Capec aumentou de R$ 421.519.640,56 (31.12.2019) para R$ 434.982.055,17 (31.12.2020), em função, principalmente, do incremento do saldo do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO).

4.6. PLANO DE CUSTEIO

4.6.1 O custeio da Capec é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado, conforme regulamento.

4.6.2 Conforme artigo 50 do Regulamento da Capec, da importância total arrecadada a título de contribuição mensal, são apartados 10% para constituição do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), a fim de garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes.

4.6.3 Por sua vez, o Fundo Capec é utilizado para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, a fim de manter o equilíbrio financeiro da carteira. Após a extinção do Fundo Capec, o Fundo da Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO) poderá passar a cobrir as diferenças decorrentes de subsídios ainda existentes.

4.6.4 A tabela a seguir mostra as contribuições mensais aprovadas[6] para serem aplicadas a partir de 01.01.2021, correspondentes aos novos valores de pecúlio da Capec, considerando a taxa de carregamento de 2,5% e a taxa de 10% referente à constituição do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilação:

Valores em Reais

Valores dos Pecúlios	43.200	86.400	129.600	172.800	216.000
Planos	**Júnior**	**Pleno**	**Sênior**	**Master**	**Executivo**
Pecúlio por Morte					
Até 34 anos	6,51	13,03	19,53	26,05	32,57
De 35 a 40 anos	8,19	16,36	24,55	32,73	40,93
De 41 a 45 anos	11,26	22,55	33,81	45,08	56,34
De 46 a 50 anos	13,51	27,02	40,54	54,05	67,57
De 51 a 55 anos	21,93	43,86	65,79	87,73	109,64
De 56 a 60 anos	42,41	89,07	133,60	178,13	222,68
De 61 a 65 anos	53,14	109,07	202,89	257,55	288,19
Maior que 65 anos	71,97	151,61	278,70	345,03	388,54

Valores dos Pecúlios	43.200	86.400	129.600	172.800	216.000
Pecúlio Especial /Mantença					
Até 34 anos	6,51	13,03	19,53	26,05	32,57
De 35 a 40 anos	8,19	16,36	24,55	32,73	40,93
De 41 a 45 anos	11,26	22,55	33,81	45,08	56,34
De 46 a 50 anos	13,51	27,02	40,54	54,05	67,57
De 51 a 55 anos	21,93	43,86	65,79	87,73	109,64
De 56 a 60 anos	42,41	89,07	133,60	178,13	222,68
De 61 a 65 anos	53,14	109,07	202,89	250,77	278,70
Maior que 65 anos	71,97	151,61	278,70	345,03	388,54

Valores dos Pecúlios	43.200	86.400	129.600	172.800	216.000
Pecúlio por Invalidez					
Até 34 anos	1,85	3,69	5,54	7,39	9,23
De 35 a 40 anos	3,67	7,36	11,02	14,68	18,34
De 41 a 45 anos	8,13	16,26	24,38	32,48	40,60
De 46 a 50 anos	12,09	24,20	36,29	48,39	60,48
De 51 a 55 anos	15,31	30,61	45,89	61,19	76,49
De 56 a 60 anos	24,22	48,42	72,64	96,84	121,05
De 61 a 65 anos	29,09	58,18	87,26	116,33	145,40
Maior que 65 anos	38,39	76,76	115,16	153,52	191,89

Tabela AI

[6] Decisão do Conselho Deliberativo 2020/085, de 18.12.2020.

4.7. CONCLUSÃO

4.7.1 Em função da Capec ser um plano de repartição simples, sem constituição de reservas matemáticas, e portanto estruturado para cada exercício, as oscilações decorrentes da pandemia o afetaram sob todos os aspectos e de forma mais intensa.

4.7.2 O resultado observado no exercício 2020, demonstra que os eventos de óbito e principalmente os efetivos pagamentos de pecúlio no exercício superaram as projeções em torno de 7%. Apesar de desvios serem esperados, provavelmente o apresentado neste exercício foi intensificado pela pandemia, dado o perfil etário do plano, majoritariamente acima dos 60 anos de idade.

4.7.3 No que se refere aos sinistros de entrada em invalidez, ocorreu um número bem menor de eventos e pagamentos de pecúlios nessa modalidade do que o esperado. A alteração da tábua de entrada em invalidez para a Experiência Previ 2019 em 2020 buscava obter um melhor ajuste nas projeções e no cálculo dos prêmios. No entanto, o cenário de Pandemia do novo Corona Vírus, com dificuldades administrativas para concessão de benefícios de Invalidez no INSS, prejudicou a análise mais apurada dessa premissa. Eventos de invalidez podem ter ficado represados para o próximo exercício.

4.7.4 Adicionalmente observamos o impacto da pandemia também na rentabilidade dos Fundos da Capec, que ficou aquém do esperado.

4.7.5 Destacamos a importância de manutenção do Fundo Capec, não só para cobertura dos subsídios das contribuições para as faixas etárias mais avançadas, mantendo a atratividade do produto e visando a sustentabilidade da Capec no longo prazo, mas principalmente para oferecer a proteção necessária para eventos imprevistos e conjunturais como observamos nesse momento de pandemia. O plano conta ainda com o Fundo da Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), que manteve-se robusto, apesar do ano atípico.

4.7.6 Diante do exposto, os resultados apresentados pela Capec, quando do encerramento do exercício de 2020, demonstram a manutenção do seu estado de equilíbrio atuarial, suportando os impactos observados ao longo do ano.

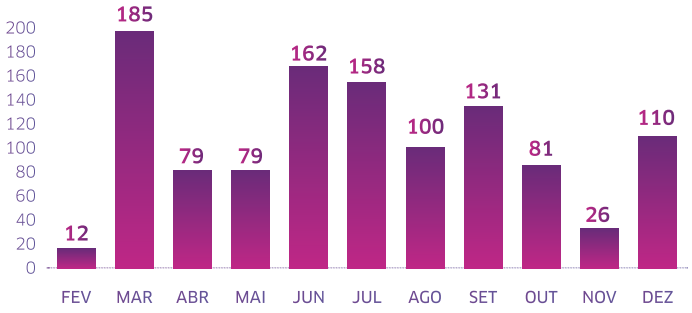
5. PLANO SETORIAL PREVI FAMÍLIA

5.1. BASE DE DADOS

5.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação do Plano Setorial Previ Família foi gerada em 14.01.2021 e refere-se ao mês de dezembro de 2020 sendo composto por 1.123 participantes.

5.1.2 O plano Previ família teve início em fevereiro de 2020, tendo evolução de contratação conforme gráfico abaixo:

INSCRITOS POR MÊS



5.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

5.2.1 O Plano Previ Família é um plano instituído administrado pela Previ, tendo a Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar como instituidor setorial.

5.2.2 O plano está cadastrado na Previc como plano de benefícios de contribuição definida para concessão de benefício de renda mensal e de benefício temporário.

5.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

5.3.1 O Previ Família é um plano de contribuição definida, o cálculo é financeiro a partir dos valores de saldo de conta dos participantes, sendo assim não possui premissas atuariais.

5.3.2 O plano iniciou-se em fevereiro de 2020 e ainda está somente na fase contributiva.

5.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

5.4.1 A Tabela abaixo mostra os resultados dos compromissos assumidos pelo plano e o seu Patrimônios de Cobertura em 31.12.2020:

	2020
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	**26.148.317,35**
Reservas Matemáticas (B)	**26.148.317,35**
Benefícios Concedidos	0,00
Benefícios a Conceder	26.148.317,35
Resultado Acumulado (A) – (B)	**0,00**

Tabela AJ

5.4.2 O Previ Família possui Perfis de Investimento diferenciados em razão da faixa de alocação conforme segmentos definidos na Política e Diretrizes de Investimentos. Atualmente são 3 perfis e a tabela abaixo apresenta os valores do patrimônio de cobertura em cada um deles em dezembro de 2020:

Perfil de Investimento	Dezembro
Previ Família – Balanceado	R$ 13.917.618,46
Previ Família – Ousado	R$ 6.825.200,01
Previ Família – Prudente	R$ 5.405.498,88
Total Geral	**R$ 26.148.317,35**

Tabela AK

5.4.3 A tabela abaixo apresenta a rentabilidade acumulada no ano de 2020 dos ativos totais do Plano Previ Família, por segmento de aplicação, e seus respectivos percentuais de alocação:

	2020	
Segmentos	Alocação	Rentab.
Renda Fixa	71,72%	1,40%
Renda Variável	28,28%	0,81%
Rentabilidade Total		**-0,19%**

Tabela AL

5.4.4 A tabela abaixo apresenta as rentabilidades do ano de 2020 por Perfil de Investimento:

	2020
Perfis	Rentab.
PRUDENTE	2,15%
BALANCEADO	-3,82%
OUSADO	-0,70%
Rentabilidade Total	**-0,19%**

Tabela AM

5.5. PLANO DE CUSTEIO

5.5.1 O Previ Família é um plano de contribuição definida e terá seu custeio dos benefícios assegurados por contribuições e portabilidades dos participantes e pelo resultado líquido das aplicações desses recursos. A contribuição mensal é definida pelo participante, desde que observado o valor mínimo de R$ 100,00 por mês.

5.5.2 O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de administração que varia de 0,50% a 0,98%, regressiva em função do valor do saldo do participante, conforme escalonamento abaixo:

Saldo	Taxa de administração
até R$ 100 mil	0,98% a.a.
acima R$ 100 mil a R$ 400 mil	0,80% a.a.
acima R$ 400 mil a R$ 700 mil	0,70% a.a.
acima R$ 700 mil a R$ 1 milhão	0,60% a.a.
acima de R$ 1 milhão	0,50% a.a.

Tabela AN

5.5.3 Para a estruturação do Previ família foi realizada análise de viabilidade econômica do produto a partir de premissas baseadas no regulamento adotado, nos insumos colhidos no benchmarking e nas respostas à enquete interna realizada.

5.5.4 Pelo estudo de viabilidade econômica, o *payback* acontecerá dentro do prazo legal de 60 meses. Conforme acompanhamento realizado pelas gerências responsáveis, a partir das informações consolidadas de 2020, o *payback* deverá ocorrer antes dos 60 meses originalmente previstos.

5.5.5 No primeiro ano, para o cenário base, as premissas de contratação e rentabilidade não foram atingidas. Tanto o lançamento do produto foi bastante impactado pela pandemia, quanto a rentabilidade dos investimentos, ainda em montantes baixos em função de ser o início do plano.

5.5.6 Por outro lado, os valores das contribuições ultrapassaram as expectativas, especialmente pela captação de portabilidades, acarretando uma maior arrecadação da taxa de administração. Conforme cenários do estudo de viabilidade, a receita administrativa no ano 1, somente de abr-2020 a dez-2020, ficaria entre R$ 8.418,38 e R$ 14.030,63, considerando contribuição média de R$ 150,00 e R$ 250,00, respectivamente:

Premissas	Viabilidade Cenário base	2020
Contratações	5.654	1.123
Rentabilidade	4%	-0,19%
Taxa de administração	R$ 14.030,63	R$ 55.852,48

Tabela AO

5.6. CONCLUSÃO

5.6.1 O Plano Previ Família teve seu lançamento em fevereiro de 2020 e logo após teve início a pandemia mundial o que afetou sua divulgação e consequentemente as contratações do plano. Porém a arrecadação foi superior à prevista no estudo de viabilidade.

5.6.2 A arrecadação da taxa de administração no valor de R$ 55.852,48, acima da previsão inicial, indica antecipação do payback em relação ao prazo legal de 60 meses.

5.6.3 Sendo o Previ Família um plano instituído, e portanto estruturado na modalidade de contribuição definida, apresenta-se em equilíbrio, posto que não comporta apuração de resultado. Assim, propomos a manutenção dos parâmetros de contribuição e taxa de administração vigentes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2021.

Assinatura eletrônica, via e-mail, em conformidade com a DDE-2020/0132

Vanessa Ferreira Ennes
Atuária – MIBA 1194

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP “F” RJ 011609 /O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ**, conforme previsto no artigo 49, II, do Estatuto da Entidade e no artigo 17, alínea "j", da Resolução CNPC n°29, de 13/04/2018, examinou as Demonstrações Contábeis da Previ, exercício findo em 31/12/2020, apresentadas pela Diretoria Executiva.

Com base nesses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membro da Diretoria Executiva e técnicos da Previ, conforme registros nas Atas do Conselho Fiscal referentes ao exercício e, considerando, ainda: (i) o Relatório dos Auditores Independentes; (ii) o Parecer da Atuária Interna; (iii) o Relatório de Auditoria Externa sobre as Premissas e Hipóteses Atuariais; e (iv) a manifestação do Comitê de Auditoria da Previ, o Colegiado opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da Previ, relativas ao exercício de 2020.

Rio de Janeiro (RJ), 05 de março de 2021.

Paulo Cesar Soares de França
Presidente

Eduardo César Pasa
Conselheiro

José Eduardo Rodrigues Marinho
Conselheiro

Rodrigo Nunes Gurgel
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo quanto às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2020

Em reunião de 05 de março de 2021, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Relatório do Comitê de Auditoria, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2020 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 05 de março de 2021.

Carlos Renato Bonetti
Presidente

Antonio Sérgio Riede

Carlos Alberto Guimarães de Sousa

Ernesto Shuji Izumi

João Pinto Rabelo Junior

Lucinéia Possar

Manifestação do Comitê de Auditoria

Com base nas atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria no ano de 2020; no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, emitido em 05 de março de 2021, sem ressalvas, relativo à data-base 31 de dezembro de 2020; nas discussões mantidas com a Diretoria Executiva; nos relatórios emitidos pela Auditoria Interna e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Previ em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Previc.

Rio de Janeiro (RJ), 05 de março de 2021.

Jorge Roberto Manoel

Renato Sobral Pires Chaves

Marcos Tadeu de Siqueira

Demonstração do Valor Adicionado **GRI 201-1**

R$ mil

	2020	2019	2018
Valor Econômico Gerado			
1. Adições	**4.013.221**	**4.686.302**	**4.898.818**
Contribuições	4.995.418	4.832.644	4.671.633
Receitas Administrativas (*)	311.947	308.000	296.535
Contingências	(1.294.144)	(454.342)	(69.350)
2. Variação das Provisões Técnicas	**(9.351.254)**	**(14.872.490)**	**(10.648.807)**
Provisões Matemáticas	(9.351.254)	(14.872.490)	(10.648.807)
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	**(5.338.033)**	**(10.186.188)**	**(5.749.989)**
4. Benefícios	**13.709.736**	**13.106.047**	**12.575.236**
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	12.044.793	11.474.714	11.138.157
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	1.541.295	1.466.208	1.363.755
Outros	123.648	165.125	73.324
5. Insumos de Terceiros	**34.360**	**49.955**	**76.240**
Materiais, energia e outros (DESPESAS GERAIS líquidas de impostos, taxas e contribuições)	3.717	8.583	23.961
Serviços de Terceiros e comissões	28.551	37.338	36.567
Treinamentos	1.294	1.886	2.047
Viagens e Estadias	393	2.121	1.757
Outros	405	27	11.908
6. Valor adicionado Bruto (3-4-5)	**(19.082.129)**	**(23.342.190)**	**(18.401.465)**
7. Depreciação, amortização e exaustão	**9.059**	**7.521**	**7.232**
8. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (6-7)	**(19.091.188)**	**(23.349.711)**	**(18.408.697)**
9. Valor adicionado recebido/cedido em transferência	**33.447.520**	**21.687.876**	**31.846.378**
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.388.128	21.517.895	31.733.171
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	59.392	169.981	113.207
10. Valor adicionado total a distribuir (8+9)	**14.356.332**	**(1.661.835)**	**13.437.681**
11. Distribuição do valor adicionado	**14.356.332**	**(1.661.835)**	**13.437.681**
Pessoal e encargos	230.662	215.202	200.402
Pessoal Cedido da Patrocinadora	209.956	196.252	181.306

continua >>

continuação >>

Conselheiros, Dirigentes, Pessoal Próprio e Demais Despesas com Pessoal	20.706	18.950	19.096
Impostos, taxas e contribuições (**)	37.150	39.126	36.843
Federais (**)	30.365	31.106	30.472
Estaduais	62	180	101
Municipais	6.723	7.840	6.270
Remuneração de Capitais Próprios	14.088.520	(1.916.163)	13.200.436
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.379.959	2.261.880	2.058.687
Fundos	163.912	(30.284)	474.401
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	11.544.649	(4.147.759)	10.667.348

(*) Taxa de Carregamento, de Administração e Demais Receitas Administrativas.

(**) Considera R$ 20.934 de PIS/Cofins (R$ 21.651 em 2019 e R$ 20.566 em 2018).

Balanço Social

Modelo para Entidades Fechadas de Previdência Complementar - padrão iBase

1 - Identificação

Nome da Instituição: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ Inscrição Previc: 1781
Localização: Região: N [ ]; NE [ ]; CO [ ]; SE [X]; S [ ]; (UF): RJ Patrocínio: Público [X]; Privado [ ]
Setor de atividade (segundo atividade da patrocinadora/instituidor principal): Instituição financeira
Tipo/Natureza jurídica: [ ] fundação [x] sociedade civil sem fins lucrativos [ ] outra_____
Vinculação dos planos de benefícios: [X] patrocinados [ ] multipatrocinados [X] instituídos

2 - Situação patrimonial (final de período)	2020 (R$ mil)	Relações %	2019 (R$ mil)	Relações %	2018 (R$ mil)	Relações %	2017 (R$ mil)	Relações %
1. Ativo total	**238.080.743**		**216.399.632**		**205.612.845**		**183.668.208**	
2. Carteira de Investimentos	**234.732.856**	**100,0%**	**212.882.527**	**100,0%**	**201.950.054**	**100,0%**	**180.407.835**	**100,0%**
2.1 Títulos públicos	113.807	0,0%	97.808	0,0%	90.823	0,0%	83.632	0,0%
2.2 Créditos Privados e Depósitos	7.184.851	3,0%	6.175.728	2,9%	5.396.879	2,6%	8.144.533	4,4%
2.3 Ações	59.854.928	25,5%	56.550.667	26,6%	46.075.690	22,8%	46.957.740	26,0%
2.4 Fundos de Investimento	148.139.465	63,2%	131.671.646	61,9%	132.618.715	65,8%	108.122.045	60,2%
2.5 Derivativos	0	0,0%	39.733	0,0%	62.279	0,0%	0	0,0%
2.6 Investimentos Imobiliários	11.678.194	5,0%	10.849.784	5,1%	10.431.502	5,2%	10.138.259	5,6%
2.7 Empréstimos	6.604.728	2,8%	6.323.849	3,0%	6.111.512	3,0%	5.820.047	3,2%
2.8 Financiamentos Imobiliários	1.071.707	0,5%	1.082.995	0,5%	1.116.600	0,6%	1.100.489	0,6%
2.9 Depósitos Judiciais/ Recursais	85.176	0,0%	90.317	0,0%	46.054	0,0%	41.090	0,0%
3. Patrimônio para cobertura do plano	**206.732.119**	**86,8%**	**185.836.216**	**85,9%**	**175.111.485**	**85,2%**	**153.795.330**	**83,7%**
4. Compromissos com benefícios (provisões)	**192.810.970**	**100,0%**	**183.459.716**	**100,0%**	**168.587.226**	**100,0%**	**157.938.419**	**100,0%**
4.1 concedidos	171.400.798	88,8%	164.403.504	89,6%	151.498.683	89,8%	143.674.033	90,8%
4.2 a conceder	34.883.050	18,2%	33.076.028	18,0%	31.370.420	18,7%	28.872.577	18,4%
4.3 (provisões matemáticas a constituir)	(13.472.878)	(7,0%)	(14.019.816)	(7,6%)	(14.281.877)	(8,5%)	(14.608.191)	(9,2%)
5. Equilíbrio Técnico	**13.921.149**	**5,8%**	**2.376.500**	**1,1%**	**6.524.259**	**3,2%**	**(4.143.089)**	**(2,3%)**
6. Indicador de equilíbrio técnico (%)	**107,2%**		**101,3%**		**103,9%**		**97,4%**	

3 - Origem dos recursos	2020 (R$ mil)	Distribuição %	2019 (R$ mil)	Distribuição %	2018 (R$ mil)	Distribuição %	2017 (R$ mil)	Distribuição %
Adições	**38.871.701**	**100,0%**	**26.916.367**	**100,0%**	**36.919.851**	**100,0%**	**28.870.909**	**100,0%**
a. Contribuições previdenciais	4.995.418	12,8%	4.832.644	18,0%	4.671.633	12,6%	4.586.697	16,0%
b. Contribuições extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
c. Reversão de Contingências Previdenciais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	321.917	1,1%
d. Outras receitas (Tx. Carregamento, de Adm. e Demais Rec. Adm.)	311.947	0,8%	308.000	1,1%	296.535	0,8%	284.632	1,0%
e. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.388.128	85,9%	21.517.895	79,9%	31.733.171	86,0%	23.479.584	81,3%

continua >>

continuação >>

f. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	59.392	0,2%	169.981	0,6%	113.207	0,3%	128.525	0,4%
g. Constituição de Fundos de Investimentos	116.816	0,3%	87.847	0,3%	105.305	0,3%	69.554	0,2%

4 - Aplicação dos recursos	2020 (R$ mil)	Distribuição %	2019 (R$ mil)	Distribuição %	2018 (R$ mil)	Distribuição %	2017 (R$ mil)	Distribuição %
Destinações	**(17.695.266)**	**100,0%**	**(16.134.281)**	**100,0%**	**(15.025.277)**	**100,0%**	**(14.263.975)**	**100,0%**
a. Previdenciais	**(17.363.103)**	**98,2%**	**(15.801.259)**	**97,9%**	**(14.694.442)**	**97,9%**	**(13.926.805)**	**97,6%**
- Benefícios de prestação continuada	(13.088.888)	74,1%	(12.432.064)	77,1%	(12.121.951)	80,8%	(11.731.557)	82,2%
- Benefícios de pagamento único	(463.079)	2,6%	(488.673)	3,0%	(374.273)	2,5%	(365.131)	2,6%
- Constituição de Contingências	(1.273.226)	7,2%	(433.135)	2,7%	(59.263)	0,4%	0	0,0%
- Outras	(2.537.910)	14,3%	(2.447.387)	15,2%	(2.138.955)	14,2%	(1.830.117)	12,8%
b. Despesas administrativas	**(311.231)**	**1,7%**	**(311.805)**	**1,9%**	**(320.717)**	**2,0%**	**(308.431)**	**2,2%**
- Pessoal e encargos	(230.662)	1,3%	(215.202)	1,3%	(200.402)	1,3%	(185.262)	1,3%
- Treinamento	(1.294)	0,0%	(1.886)	0,0%	(2.047)	0,0%	(3.703)	0,0%
- Tributos	(8.771)	0,0%	(8.734)	0,1%	(9.050)	0,1%	(8.219)	0,1%
- Viagens e estadias	(393)	0,0%	(2.121)	0,0%	(1.757)	0,0%	(1.835)	0,0%
- Serviços de Terceiros	(28.551)	0,2%	(37.338)	0,2%	(36.567)	0,2%	(44.113)	0,3%
- Despesas Gerais	(32.097)	0,2%	(38.975)	0,2%	(51.754)	0,3%	(46.466)	0,3%
- Depreciação e amortização	(9.059)	0,1%	(7.522)	0,0%	(7.232)	0,0%	(7.791)	0,1%
- Outras	(404)	0,0%	(27)	0,0%	(11.908)	0,1%	(11.042)	0,1%
c. Outras Destinações	**(20.932)**	**0,1%**	**(21.217)**	**0,1%**	**(10.118)**	**0,1%**	**(28.739)**	**0,2%**
- Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(20.918)	0,1%	(21.207)	0,1%	(10.087)	0,1%	(28.719)	0,2%
- Resultado negativo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(14)	0,0%	(10)	0,0%	(31)	0,0%	(20)	0,0%

5 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2020 (R$ mil)	% sobre despesas adminis-trativas	2019 (R$ mil)	% sobre despesas adminis-trativas	2018 (R$ mil)	% sobre despesas adminis-trativas	2017 (R$ mil)	% sobre despesas adminis-trativas
a. Alimentação	**10.178**	**2,85%**	**9.684**	**2,91%**	**9.057**	**2,74%**	**8.420**	**2,63%**
b. Educação	44,70	0,01%	89	0,03%	790	0,24%	296	0,09%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	880,40	0,25%	1.449,58	0,44%	767	0,23%	2.289	0,71%
d. Previdência complementar	12.207	3,42%	11.720	3,52%	6.200	1,87%	7.509	2,35%
e. Creche ou auxílio-creche	65	0,02%	37	0,01%	43	0,01%	33	0,01%
f. Saúde	1.411	0,39%	1.386	0,42%	2.407	0,73%	3.293	1,03%
g. Segurança e medicina no trabalho	8	0,00%	7	0,00%	6	0,00%	128	0,04%
h. Transporte	140	0,04%	1.017	0,31%	239	0,07%	330	0,10%
i. Estágios	85	0,02%	116	0,03%	92	0,03%	86	0,03%
j. Outros	407,80	0,11%	399	0,12%	385	0,12%	384	0,12%
Total - Indicadores sociais internos	25.427	7,12%	25.905	7,78%	19.986	6,04%	22.768	7,11%

continua >>

continuação >>

6 - Contribuição para a sustentabilidade - Investimentos Socialmente Responsáveis	2020 (R$ mil)	Relação (%)	2019 (R$ mil)	Relação (%)	2018 (R$ mil)	Relação (%)	2017 (R$ mil)	Relação (%)
a. Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis (saldo em 31/12)	18.119.574 Empresas: R$ 18.068.558 Fundos e Projetos: R$ 51.016		22.837.413 Empresas: R$ 22.784.330 Fundos e Projetos: R$ 53.083		18.178.739 Empresas: R$ 18.121.781 Fundos e Projetos: R$ 56.958		17.651.293 Empresas: R$ 17.593.722 Fundos e Projetos: R$ 57.571	
b. Participação da Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis no total de Investimentos (saldo em 31/12).	7,73% Empresas: 7,71% Fundos e Projetos: 0,02%		10,78% Empresas: 10,75% Fundos e Projetos: 0,03%		9,79% Empresas: 9,76% Fundos e Projetos: 0,03%		9,78% Empresas: 9,75% Fundos e Projetos: 0,03%	
c. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental em suas decisões de investimento?	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[x] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não	
d. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental no acompanhamento das empresas, fundos e projetos em que investe?	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[x] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não		[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] em estudo [ ] não	
e. A entidade participa de organizações/ iniciativas internacionais e nacionais de critérios de responsabilidade social e ambiental? Quais?	[x] PRI; [x] CDP [x] Pacto Global/ONU [x] Princípios Abrapp/Ethos		[x] PRI; [x] CDP [x] Pacto Global/ONU [x] Princípios Abrapp/Ethos		[X] PRI; [X] CDP [X] Pacto Global/ONU [X] Princípios Abrapp/Ethos		[X] PRI; [X] CDP [X] Pacto Global/ONU [X] Princípios Abrapp/Ethos	

7 - Informações Populacionais	2020	2019	2018	2017
a) Nº total de participantes (em dezembro)	195.600	197.361	199.212	200.754
- ativos	89.047	90.908	94.415	96.273
- assistidos (aposentados)	83.573	84.025	82.724	82.748
- beneficiários de pensão	22.980	22.428	22.073	21.733
b) Valor anual dos benefícios pagos (R$ mil)	13.243.968	12.742.319	12.096.599	12.343.842
- aposentadorias (incluído Benef. Proporc. Diferido - BPD)	11.100.296	10.561.237	10.180.412	10.047.928
- pensões	1.977.616	1.851.437	1.757.098	1.686.500
- auxílios	0	0	0	0
- pecúlios	361.496	316.785	280.399	278.809
- outros (4) (Dev. Reservas e Renda Mensal Temporária)	83.725	135.479	82.237	91.887
- distribuição superávit (Benef. Espec. Remun/Proporc./R. Certa e Temporário - BET)	82.331	194.166	76.852	517.528
c) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos BD (%)	80,18%	80,10%	79,95%	80,97%
d) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos CD ou CV (%)	48,80%	46,83%	43,73%	47,50%

continua >>

continuação >>

8 - Indicadores sobre o corpo funcional	2020	2019	2018	2017
Nº total de empregados(as) ao final do período	568	585	577	566
Nº de admissões durante o período	4	39	41	28
Nº de prestadores(as) de serviço Temporários	0	0	1	1
% de empregados(as) acima de 45 anos	40,66%	36,58%	36,05%	36,39%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	260	267	257	160
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,70%	33,70%	31,25%	25,27%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	46	45	46	48
Salário médio das mulheres	13.059,61	12.769,23	12.125,67	R$ 14.281
Idade média dos homens em cargos de chefia	47	47	47	48
Salário médio dos homens	17.436,67	17.146,36	16.626,28	R$ 15.879
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	122	121	119	86
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	17%	14,13%	17,7%	10,98%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	46	45	46	47
Salário médio dos(as) negros(as)	14.767,05	13.756,92	13.539,88	R$ 12.134
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	446	464	458	374
Salário médio dos(as) brancos(as)	15.615,28	15.511,51	14.902,76	R$ 15.053
Nº de estagiários(as)	6	7	8	6
Nº de voluntários(as)	0	0	0	0
Nº portadores(as) necessidades especiais	0	0	0	0
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	0	0	0	0

9 - Qualificação do corpo funcional	2020	2019	2018	2017
Nº total de empregados	568	585	577	566
Nº de doutores(as), mestres e com especialização	506	516	506	510
Nº de graduados(as)	31	42	47	35
Nº de graduandos(as)	2	2	0	0
Nº de pessoas com ensino médio	29	25	24	21
Nº de pessoas com ensino fundamental	0	0	0	0
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	0	0	0	0
Nº de pessoas não alfabetizadas	0	0	0	0

continua >>

continuação >>

10 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2020	Metas 2021	2019	2018
Relação entre a maior e a menor remuneração	32,2	32,0	32,3	32,5
O processo de admissão de empregados(as) é:	1% por indicação 99% por seleção/concurso	1% por indicação 99% por seleção/concurso	1% por indicação 99% por seleção/concurso	1% por indicação 99% por seleção/concurso
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não	[X] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [ ] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[X] negros [X] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____	[X] negros [X] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____	[ ] negros [X] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____	[ ] negros [X] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] _____
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre seus participantes?	[ ] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [X] não	[ ] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [X] não	[ ] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [X] não	[ ] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [X] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] outros_____	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] outros_____	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] outros_____	[ ] negros [ ] gênero [ ] opção sexual [ ] portadores(as) de necessidades especiais [ ] outros_____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos	[ ] não são considerados [X] são sugeridos [ ] são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da entidade:	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [X] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [X] ocorre em nível de chefia [ ] ocorre em todos os níveis	[ ] não ocorre [X] ocorre em nível de chefia [ ] ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha da alta direção:	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] só conselheiros [X] conselheiros e diretores	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] só conselheiros [X] conselheiros e diretores	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] só conselheiros [X] conselheiros e diretores	[ ] não ocorrem [X] ocorrem regularmente [ ] só conselheiros [X] conselheiros e diretores
A composição dos conselhos é:	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____
A composição da diretoria é:	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____	[ ] 100% patrocinadoras [ ] 2/3 patrocinadoras [X] paritária [ ] outra _____
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética extensivo para:	[X] empregados e alta direção [ ] só empregados [X] todas as ações/atividades [ ] só situações comportamentais	[X] empregados e alta direção [ ] só empregados [X] todas as ações/atividades [ ] só situações comportamentais	[X] empregados e alta direção [ ] só empregados [X] todas as ações/atividades [ ] só situações comportamentais	[X] empregados e alta direção [ ] só empregados [X] todas as ações/atividades [ ] só situações comportamentais
Observações				

Fonte: Modelo elaborado pela Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da ABRAPP (CTNSus) em parceria com o iBase.

Créditos

O Relatório Anual 2020 é uma publicação da Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Praia de Botafogo, 501, 3º e 4º andares, Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22.250-040

www.previ.com.br

Coordenação

Gerência de Comunicação e Marketing (Ascom)

Consultoria GRI/materialidade, redação, design e programação web

rpt.sustentabilidade (www.gruporeport.com.br)

Imagens

Banco de imagens Unsplash

Revisão

Rosangela Kirst

PREVI